

Alexandre Martins Joca  
Kássia Mota de Sousa  
Viviane Guidotti

**Organizadores**

**ANAIS DO  
XI FÓRUM  
INTERNACIONAL  
DE PEDAGOGIA:  
RESUMOS E  
RESUMOS  
EXPANDIDOS**

**XI FIPED**

Fórum Internacional de Pedagogia  
Cajazeiras, PB/2020

**EDIÇÕES  
AINPGP**

**FIPED/AINPGP  
RESISTEM!  
da  
articulação  
ao  
reordenamento  
pós 10 anos**

 [instagram.com/xifiped](https://www.instagram.com/xifiped)



Alexandre Martins Joca

Kássia Mota de Sousa

Viviane Guidotti

**Organizadores**

## **XI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA - FIPED**

### ***FIPEP E AINPGP RESISTEM! DA ARTICULAÇÃO AO REORDENAMENTO PÓS 10 ANOS***

**ANAIS – RESUMOS E RESUMOS EXPANDIDOS**



Universidade Federal  
de Campina Grande

**AINPGP**  
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL  
DE PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA



## **INSTITUIÇÕES REALIZADORAS:**

Associação Internacional de Pesquisa na Graduação – AINPGP  
Alexandre Martins Joca (Presidente)

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
Prof. Dr. Vicemário Simões (Reitor)

Centro de Formação de Professores (CFP/UFCG)  
Prof. Dr. Antônio Fernandes Filho (Diretor)

## **COORDENADOR GERAL:**

Prof. Dr. Alexandre Martins Joca (UFCG/AINPGP)

## **CONSELHO EDITORIAL (NACIONAL E INTERNACIONAL)**

Prof. Dr. Afonso Welliton de Sousa Nascimento (UFPA)  
Prof. Dr. Allan Solano Souza (UERN)  
Prof. Dr. Alexandre Augusto Cals de Souza (UFPA)  
Prof. Dr. Benedito Gonçalves Eugênio (UESB)  
Prof. Dr. Bertulino José de Souza (UERN)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ciclene Alves da Silva (UERN)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristiane Maria Nepomuceno (UEPB)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho (UERN)  
Prof. Dr. Eduardo Jorge Lopes da Silva (UFPB)  
Prof. Dr. Ernano Arraias Junior (UFERSA)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Franselma Fernandes de Figueirêdo (UFERSA)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Francileide Batista de Almeida Vieira (UFRN)  
Prof. Dr. Giann Mendes Ribeiro (UERN)  
Prof. Dr. Gilton Sampaio de Souza (UERN/FAPERJ)  
Prof. Dr. Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Kássia Mota de Sousa (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria da Paz Cavalcante (UERN)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Eliete de Queiroz (UERN)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ivana de Oliveira Gomes e Silva (UFPA)  
Prof. Dr. Ivanildo Oliveira dos Santos (UERN)  
Prof. Dr. José Amiraldo Alves da Silva (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra (UERN)  
Prof. Me. Luís Filipe Rodrigues (Universidade de Santiago/Cabo Verde)

Prof. Dr. Luís Tomás Domingos (Moçambique/UNILAB/Brasil)  
Prof. Dr. Marcelo Vieira Pustilnik (UFSM)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria do Socorro Maia F. Barbosa (UERN)  
Prof. Dr. Miguel Henrique da Cunha Filho (UERN)  
Prof. Dr. Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sandra Meza Fernández (Universidade do Chile/Chile)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Soraya Maria Barros de Almeida Brandão (UEPB)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)

A compilação de responsabilidade assumida pelos autores foi validada pelo processo de revisão fechada por pares, ou seja, os manuscritos científicos passaram pelo crivo avaliativo do CONSELHO EDITORIAL, constituído pelos profissionais que fizeram parte do CONSELHO CIENTÍFICO e convidados, a fim de garantir a credibilidade da produção, já que o FIPED, por seu comprometimento com os conteúdos da ciência, toma por preceito ético o atendimento das normas para publicação determinadas pela CAPES.

### **CONSELHO CIENTÍFICO XI FIPED:**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Adriana Sidralle Rolim de Moura (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Ms<sup>ª</sup>. Adriana Moreira de Souza Corrêa (UFCG)  
Prof. Dr. Alexandre Martins Joca (UFCG/AINPGP)  
Prof<sup>ª</sup>. Ms<sup>ª</sup>. Belijane Marques Feitosa (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Daniele Kelly Lima de Oliveira (UEVA)  
Dediane Souza (PMF)  
Prof. Dr. Dorgival Goncalves Fernandes (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Ms<sup>ª</sup>. Emanuela da Silva Soares (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Kássia Mota de Sousa (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Luisa de Marillac Ramos Soares (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Ms<sup>ª</sup>. Luizete Vicente (UFC)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Natal Lânia Roque Fernandes (IFCE)  
  
Prof<sup>ª</sup>. Ms<sup>ª</sup>. Rozilene Lopes de Sousa (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sílvia Carla Conceição Massagli (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Viviane Guidotti (UFCG)  
Prof. Dr. José Romulo Feitosa Nogueira (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria de Lourdes Campos (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lays Regina Batista de Macena Martins dos Santos (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Zildene Francisca Pereira (UFCG)

## **COMISSÃO ORGANIZADORA DOS TRABALHOS:**

- Prof. Dr. Alexandre Martins Joca (UFCG/AINPGP)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Aparecida Carneiro Pires (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Ms<sup>ª</sup>. Belijane Marques Feitosa (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristiane Nepomuceno (UFPB/AINPGP)  
Prof. Dr. Dorgival Goncalves Fernandes (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Ms<sup>ª</sup>. Emanuela da Silva Soares (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Kássia Mota de Sousa (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Ms<sup>ª</sup>. Rozilene Lopes de Sousa (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sílvia Carla Conceição Massagli (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Viviane Guidotti Machado (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Hercília Maria Fernandes (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN/AINPGP)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Raimunda de Fátima Neves Coelho (UFCG)  
Prof. Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria de Lourdes Campos (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Valéria Maria Lima Borba (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lays Regina Batista de Macena Martins dos Santos (UFCG)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Zildene Francisca Pereira (UFCG)

**Arte final da capa e Projeto Gráfico**

**Daniel Batata**

**Editoração**

*Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia – AINPGP*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F745 Fórum Internacional de Pedagogia (11. 2019: Cajazeiras, PB)  
Anais / 11º Fórum Internacional de Pedagogia : FIPED e AINPGP resistem! Da  
articulação ao reordenamento pós 10 anos, 02 e 03 de dez em Cajazeiras, PB –  
Cajazeiras, UFCG, UAE, 2019. Organizadores: Alexandre Martins Joca, Kássia Mota de  
Sousa, Viviane Guidotti Machado.

Vários autores  
ISBN: 978-65-87527-00-0

1. Educação. 2. Pesquisa. 3. Articulação 4. Pedagogia I. Campus de Cajazeiras. II.  
Joca, Alexandre Martins. III. Sousa, Kássia Mota de. IV. Machado, Viviane Guidotti. V.  
Título.

Biblioteca Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas – UERN/ Pau dos Ferros  
Bibliotecária: Francismeiry Gomes de Oliveira CRB 15/869

### *Apresentação:*

#### **ANAIS - XI Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED**

Esta publicação reúne resumos e resumos expandidos socializados e debatidos nos espaços educativos do *XI Fórum Internacional de Pedagogia - XI FIPED*, evento realizado nos dias 02 e 03 de dezembro de 2019, no Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (Câmpus de Cajazeiras/PB).

A XI edição do *Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED)* que trouxe como tema “*FIPED e AINPGP RESISTEM! Da articulação ao reordenamento pós 10 anos*” teve como objetivo refletir sobre as políticas para a pesquisa de iniciação científica e a sua importância para a formação docente no atual contexto brasileiro. O evento foi uma realização da Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP) em parceria com a Unidade Acadêmica de Educação (UAE), do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Câmpus de Cajazeiras/PB).

O Fórum de Pedagogia é um espaço que há 11 anos tem privilegiado a divulgação e a discussão da pesquisa na graduação, estimulando a produção de novos projetos e contribuindo com a formação de novo(a)s pesquisadore(a)s. A importância conferida ao FIPED vem sendo atribuída, dentre outros aspectos, ao fato de ser um dos raros e exclusivos espaços existentes de apresentação, por parte dos/as graduandos/as, de suas produções de forma autônoma, uma vez que, tradicionalmente, os/as alunos/as que participam de congressos estão vinculados aos trabalhos de um/uma professor/a.

O XI FIPED realizou de 04 Conferências, 08 Mesas-redondas, 18 Grupos de Trabalhos, 03 Rodas de Conversa, 10 Oficinas de pesquisa, 01 reunião e 01 Assembleia da AINPGP e apresentações de Pôsters. Participaram do evento, 391 alunos/as de graduação, 60 alunos/as de pós-graduação e 129 professores/as e demais profissionais da educação. De um montante de 366 trabalhos apresentados, 31 foram apresentações de Pôsters, 335 apresentações orais de trabalhos acadêmicos.

Temáticas abordadas, a partir de estratégias metodológicas diversas, buscaram produzir e socializar conhecimentos contemporâneos em torno de realidades - brasileira e internacional – sobre a pesquisa na graduação, priorizando o protagonismo e a interlocução entre discentes e docentes e demais profissionais da educação de Instituições de Ensino Superior e de redes estaduais e municipais de ensino.

Para isso, foram realizadas as seguintes conferências: “*Ciência, Pesquisa e Universidade em tempos de retrocessos*”, “*A pesquisa e a constituição da docência*”, “*As contribuições da Antropologia e da Sociologia para a formação de pesquisadores/as na graduação*” e “*Docência e Resistência na formação de pesquisadore(a)s no Brasil*”.

As atividades em formato de mesas-redondas voltaram-se a debates de temáticas com ênfase em questões relevantes sobre/para a formação de pesquisadore(a)s na graduação, sejam: *“Processos de formação de pesquisadore(a)s na graduação”*, *“Pesquisas sobre Memória, Leitura e Formação de Professore(a)s”*, *“Aprendizagens discentes em Pesquisa na Graduação”*, *“A importância da teoria no trabalho de conclusão de curso de graduação”*, *“Pedagogia não escolar: questões para a pesquisa na graduação”*, *“Veredas Interdisciplinares da Pesquisa na Graduação”*, *“Diálogos internacionais sobre a pesquisa na graduação”* e *“A cultura Acadêmica da Pesquisa: da graduação à pós-graduação”*.

Seis áreas de conhecimento - *“Formação de Professores”*; *“Pesquisa na Educação”*; *“Educação e Diversidade”*; *“Didática, Currículo e Políticas Educacionais”*; *“Processos Psicoeducativos”* e *“Letramentos Sociais e Inclusão”* - subdividiram as apresentações orais de trabalhos acadêmicos e as apresentações de Pôsters de discentes e/ou docentes, de maneira a proporcionar, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, a interlocução entre áreas acadêmicas diversas. As rodas de conversa - *“A pesquisa na graduação nas Ciências Humanas e Biológicas”*, *“A pesquisa na graduação nas Ciências Exatas”* e *“A pesquisa na graduação em Saúde”* -, por sua vez, se constituíram como espaços para debates internos em torno de questões específicas por áreas de conhecimento.

O XI FIPED seguiu a tradição dos demais FIPED's ao realizar oficinas de pesquisa voltadas a atender as demandas formativas de graduando(a)s no que tange à formação para a pesquisa, contemplando as seguintes temáticas: *“Leitura e escrita científica na Universidade”*, *“Como escrever um artigo científico”*, *“Mãos na massa: construindo com prazer o meu projeto de pesquisa”*, *“O uso do programa estatístico SPSS na pesquisa em educação”*, *“Utilização da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) na Pesquisa”*, *“Google Formulário: elaboração e aplicação de questionário”*, *“Projetos didáticos para temas transversais”*, *“Pesquisa em educação nos espaços não escolares”*, *“Divulgação da ciência por meio de mídias artísticas: o que dizem as pesquisas?”*, *“Caminhos metodológicos para a pesquisa bibliográfica e pesquisa empírica no “Trabalho de Conclusão de Curso na Graduação”*.

Dessa maneira, como coordenadores do XI FIPED, entendemos que o mesmo cumpriu o papel socioeducacional que justifica sua realização. Reafirmamos sua relevância para pesquisa, para a formação de graduando(a)s pesquisadore(a)s, para professore(a)s e demais profissionais da educação.

**Os Organizadores**

Alexandre Martins Joca

Kássia Mota de Sousa

Viviane Guidotti

## *Agradecimentos:*

Aos discentes, docentes e demais profissionais da educação participantes do XI FIPED, agradecemos e dedicamos esta publicação.

O XI FIPED contou com a representação docente e/ou discente das seguintes Instituições Ensino Superior:

*Centro Universitário INTA – UNINTA*  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE*  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB*  
*Universidade Estadual do Ceará – UECE, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB*  
*Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA*  
*Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN*  
*Universidade Federal de Campina Grande – UFCG*  
*Universidade Federal do Ceará – UFC*  
*Universidade Federal do Pará – UFPA (Câmpus de Altamira)*  
*Universidade Federal do Pará – UFPA (Câmpus de Abaetetuba)*  
*Universidade Federal da Paraíba – UFPB*  
*Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB*  
*Universidad de Salamanca*  
*Universidad de Santiago*  
*Universidad dos Açores*

## SUMÁRIO

### PARTE I - RESUMOS DE APRESENTAÇÕES ORAIS

#### ÁREA TEMÁTICA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

<b>ADOCENCIA NA ESCOLA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA CECILIA ESTOLANO MEIRELES</b> (Suenia Kadidja Figueiredo do Nascimento, Ana Paula dos Santos) .....	34
<b>A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO</b> (Rozeane Pereira Lustosa, Surama Araújo Dutra Nogueira, Maria Amélia da Silva Costa) .....	35
<b>A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> (Lyndy Kátia Benício Dutra, Maria Isabel do Nascimento Leite Silva) .....	36
<b>A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NA EFETIVAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS</b> (Samanta da Silva Costa) .....	37
<b>A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DAS MEDIDAS DE COMPRIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> (Maria Juciana da Silva) .....	37
<b>A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA FORMAÇÃO DOCENTE</b> (Vinícius Freitas Barros, Maria Rodrigues Monteiro Duarte, Jefferson Carlos Matias) .....	38
<b>A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR</b> (Jonatas de Sousa Marques) .....	39
<b>ANÁLISE SOBRE A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL: UM OLHAR SOBRE O CUIDAR E EDUCAR</b> (Maricélia Borges, Maria de Fátima Avelino da Silva) .....	40
<b>APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: REPENSAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b> (Miryan Aparecida Nascimento de Souza, Zildene Francisca Pereira) .....	41
<b>APRENDIZAGEM PESSOAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: O PIBID COMO PROGRAMA TRANSFORMADOR</b> (Antonia Mirele Lopes da Silva, Marisa Alana	

do Nascimento Barros e Almeida) .....	42
<b>AS HISTÓRIAS INFANTIS CONTADAS USANDO AS TECNOLOGIAS</b> (Rozenilda Temoteo Maciel) .....	43
<b>AS RELAÇÕES INTERPESSOALISMO COMO ALGODÃO DOCE: AS FRAGILIDADES NO EXERCÍCIO DE SER PEDAGOGO/A</b> (Samara Caminha de Almeida, Cristina da Silva Gomes, Gabriella Figueiredo de Lima Marques) .....	44
<b>AS VANTAGENS DO USO DA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IPAUMIRIM – CE</b> (Erika Paulino Silva, Viviane Guidotti) .....	45
<b>AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES ACERCA DAS PRODUÇÕES DO FIPED ENTRE 2012 A 2016</b> (Juliete Soares de Albuquerque, Valéria Maria de Lima Borba) .....	46
<b>COMO AS CRIANÇAS RESOLVEM PROBLEMAS MATEMÁTICOS A PARTIR DA PASSAGEM DA LÍNGUA MATERNA À LINGUAGEM MATEMÁTICA</b> (José Anderson de Luna Coêlho, Lyndy Kátia Benício Dutra) .....	47
<b>CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES PSICOMOTORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DILEMAS E PERSPECTIVAS EM SALA DE AULA</b> (Emanuelly Gomes Querino do Nascimento, Zildene Francisca Pereira) .....	48
<b>CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-URCA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA</b> (Marciely Helena Rodrigues Damascena) .....	49
<b>CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DO CFP/UFCEG</b> (Marcílio Garcia de Queiroga) .....	49
<b>DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: LEITURA COMO COMPREENSÃO DO CONTEXTO EDUCACIONAL</b> (Kalliety Saraiva Lacerda, Maria Luiza Goncalves de Souza) .....	50
<b>DISCUTINDO A ESCALA NANOMÉTRICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO</b> (Mirleide Dantas Lopes, Olinto Dantas Pinheiro Filho) .....	51
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALTAMIRA - PA: ALGUMAS</b>	

<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b> (Leonardo Pinto da Cunha, Claudineia Terra Vieira) .....	52
<b>EDUCAÇÃO INFANTIL: DILEMAS E PERSPECTIVAS NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA</b> (Luana Furtado da Silva, Zildene Francisca Pereira) .....	53
<b>FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXO DA PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> (Luzenilson Andson dos Santos Melo, Maria Isabel do Nascimento Leite Silva) .....	54
<b>FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS DA PROFISSÃO</b> (Maria Sheila Alves da Costa, Ailton Linhares da Silva, Laiza Kamila dos Santos Silva) .....	55
<b>FORMAÇÃO E PRÁTICA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA À LUZ DOS ESTUDOS DO TEXTO E DO DISCURSO: CONTRIBUIÇÕES DO PROFLETRAS – CFP – UFCG</b> (José Wanderley Alves de Sousa) .....	56
<b>MULTILETRAMENTO E IDENTIDADE DO DOCENTE E DISCENTE: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA</b> (José Wanderley Alves de Sousa) .....	57
<b>MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM O(A)S FUTURO(A)S PEDAGOGO(A)S?</b> (Cintia Baião Barros Tavares) .....	58
<b>MÚSICA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS SONORAS SIGNIFICATIVAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA</b> (Cintia Baião Barros Tavares) .....	59
<b>NOVAS PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E ENFRENTAMENTOS DE PRÁTICAS TRADICIONAIS NO ENSINO DA TABUADA</b> (Ismael Alves da Silva, Francisco Vítório Cavalcante Santos) .....	60
<b>O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DO SISTEMA PÚBLICO MUNICIPAL DE ENSINO: A CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA</b> (Maria Marili de Andrade, Ranielly Maria Rogério do Nascimento) .....	61
<b>O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SALA DE AULA NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS COMO AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b> (Danilo de Sousa Silva, Viviane Guidotti) .....	62
<b>OLHARES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> (Jéssica Éveny Cardoso Martins, Rozilene Lopes de Sousa) .....	63

<b>OS CURSOS DE PEDAGOGIA NO NORDESTE A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS</b> (Natália Pereira da Silva, Viviane Guidotti) .....	64
<b>POLÍTICA PÚBLICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO FUNDAMENTAL I: CONSIDERAÇÕES FRENTE À PRÁTICA DOCENTE</b> (Maria Girleny Roberto da Silva, José Amiraldo Alves da Silva) .....	65
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS NA FORMAÇÃO DO/A PROFESSOR/A DO CAMPO: NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS-PB</b> (Maria Deuziene Pereira de Sousa, Viviane Guidotti) .....	66
<b>QUAIS AS DIFICULDADES DE TRABALHAR RELAÇÃO DE QUANTIDADE A REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA</b> (Maria Aparecida Alves de Almeida, Izamara Braga de Abreu) .....	67
<b>REFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CURSO DE PEDAGOGIA</b> (Francilene Rodrigues da Silva Marques, Renata Lins da Silva, Aparecida Carneiro Pires) .....	68
<b>REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA HUMANISTA E O PAPEL DO PEDAGOGO</b> (Maria Selene De Carvalho, Francisco Bezerra de Lima, Sheyla Maria Fontenele Macedo) ..	69
<b>SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: MOBILIZAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO</b> (Jonatas de Sousa Marques) .....	70
<b>SER PROFESSOR: CONTRIBUTOS DA ÉTICA COMO COMPETÊNCIA NA FORMAÇÃO</b> (José Mário de Souza, Sheyla Maria Fontenele Macedo) .....	70
<b>USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMÁTICA E DA COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> (Aline Batista Alexandre) .....	71
<b>VIVÊNCIAS DE UM ESTAGIÁRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> (Romário Elias dos Santos, Débia Suênia da Silva Sousa, Maria Elane de Souza Silva Santana) .....	72

### ÁREA TEMÁTICA - PESQUISA NA EDUCAÇÃO

<b>“EU ERA PRA SER UMA JUÍZA”:</b> ENTRE O SONHO E AS DIFICULDADES DE ESCOLARIZAÇÃO NO CAMPO (Willyan Ramon de Souza Pacheco, Dorgival Gonçalves	
--	--

Fernandes) .....	75
<b>A CIBERCULTURA NA MEDIAÇÃO DE SABERES GEOGRÁFICOS: SOBRE AS POSSIBILIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS</b> (Israely Alves de Brito, Aldo Gonçalves De Oliveira) .....	76
<b>A COMPREENSÃO DIDÁTICA DOS TIPOS DE ESCOAMENTO DE FLUÍDOS A PARTIR DA REPLICAÇÃO LABORATORIAL DO EXPERIMENTO DE REYNOLDS</b> (Carlos Victor dos Santos Silva, Renata Rochelly de Mesquita Cavalcante, Cintia Carolina Mota Menezes) .....	77
<b>A ESTÉTICA DA DESCONSTRUÇÃO APLICÁVEL A VIDAS SECAS</b> (Maria de Lourdes Dionizio Santos) .....	78
<b>A FORMAÇÃO DO SUJEITO ESTUDANTIL NO CONTEXTO DO NEOLIBERALISMO</b> (Matheus da Costa Abrantes) .....	78
<b>A HISTÓRIA ORAL COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA PESQUISAS EM ETNOMATEMÁTICA</b> (Willyan Ramon de Souza Pacheco, Dorgival Gonçalves Fernandes) .....	79
<b>A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DO SER HUMANO</b> (Maria Jucirleide Afonso Henriques de Paiva, Claudia Stephanny Saraiva Campos de Sousa, Nayara Maíla Henrique da Silva) .....	80
<b>A IMPORTÂNCIA DOS TRABALHOS REALIZADOS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE FÍSICA EXPERIMENTAL PARA MELHORAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS</b> (Lauanda De Sousa Liberato, Francinalda Aragao Carneiro, Stevian Mesquita Melo) .....	81
<b>A MATEMÁTICA AFRICANA NO ENSINO DE MATEMÁTICA: O JOGO COMO ESTRATÉGIA PARA UM ENSINO DESCOLONIZADO</b> (José Emidio da Silva Neto, Guttenberg Sergistótanés Santos Ferreira) .....	82
<b>A MODELAGEM MATEMÁTICA: UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA PARA DESENVOLVER A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> (Eliziane de Carvalho Carolino, Maria Elane de Souza Silva Santana) ...	83
<b>A PEDAGOGIA EMPRESARIAL E OS SABERES NECESSÁRIOS PARA A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO</b> (Renata Lins da Silva, Dorgival Gonçalves Fernandes) .....	84
<b>A PRÁTICA LABORATORIAL COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO</b>	

<b>APRENDIZADO DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DO COEFICIENTE DE DESCARGA PELO EXPERIMENTO DE JATOS LIVRES</b> (Lucas Gabriel Vieira Oliveira, Cintia Carolina Mota Menezes, Raquel Cavalcante Soares) .....	85
<b>A SÍNTESE DE COMBUSTÃO PARA OBTER NANOPARTÍCULAS CERÂMICAS MAGNÉTICAS APLICADO NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA ABORDAGEM EM CTSA NAS AULAS DE QUÍMICA INORGÂNICA</b> (André da Silveira Vasconcelos, Luciano Leal de Moraes Sales, Francisco José Tavares da Silva) .....	86
<b>ABORDAGENS EM EDUCAÇÃO FISCAL POR MEIO DO PROJETO “EDUCAÇÃO FISCAL: UMA JOGADA DE CIDADANIA” NA ESCOLA DOM MOISÉS COELHO (CAJAZEIRAS/PB)</b> (José de Ribamar Bringel Filho, Jefferson Fernandes de Aquino) .....	88
<b>ANÁLISE DOS DIFERENTES TIPOS DE APOIO DE UMA VIGA</b> (Maria do Socorro Vale, Mariana Medeiros Ximenes, Matheus Lourenço Tomaz) .....	89
<b>APRENDIZAGENS E VIVÊNCIAS DO FUTURO DOCENTE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> (Danilo de Almeida Silva) .....	90
<b>AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: O AGIR COMUNICATIVO COMO UM EXERCÍCIO DE EMPATIA E DIÁLOGO EM SALA DE AULA</b> (Jefferson Carlos Matias, Vinícius Freitas Barros, Rosalvo Nobre Carneiro) .....	90
<b>AS FERRAMENTAS ANALÍTICAS DA GEOGRAFIA NA COMPREENSÃO DO CIBERESPAÇO</b> (Maria Rodrigues Monteiro Duarte, Aldo Gonçalves De Oliveira, Isla Maria Ferreira Rodrigues) .....	91
<b>AS PROFESSORAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB E A CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> (Heloisa da Silva Ferreira, Luisa de Marillac Ramos Soares) .....	92
<b>ATUAÇÃO DE PEDAGOGA(O)S NOS ESPAÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E SOCIOEDUCAÇÃO EM JOÃO PESSOA-PB</b> (Flávia Melina Azevedo Vaz dos Santos) ..	93
<b>AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS E DESCAMINHOS DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS</b> (Eliziane de Carvalho Carolino, Maria Elane de Souza Silva Santana, Romário Elias dos Santos) .....	94
<b>COGNIÇÃO E AFETO: AS EMOÇÕES COMO FATORES DETERMINANTES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE L2</b> (José Rubens Pereira, Marcos Barbosa de Aquino, Julia Ferreira de Lima) .....	95
<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS:</b>	

<b>PERCURSOS DIDÁTICO-CURRICULARES DOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS</b> (Euarda Lira Amorim, José Leonardo Rolim de Lima Severo) .....	96
<b>DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO/A PROFESSOR/A NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL</b> (Cristina da Silva Gomes, Luisa de Marillac Ramos Soares) .....	97
<b>DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS DE TORNEAMENTO PARA OBTENÇÃO DE TOLERÂNCIA DE FORMA APERTADA NO AÇO ABNT 1020</b> (Amós Freitas de Figueirêdo, Francisco Augusto Vieira da Silva) .....	98
<b>DO CALÓRICO A TEORIA ATUAL DO CALOR: UMA ABORDAGEM HFC NO ENSINO DE FÍSICA</b> (Renato Nunes Ramalho, Jaene Guimarães) .....	99
<b>ESCOLA-UNIVERSIDADE: CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NO PIBID PEDAGOGIA E CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO EDUCACIONAL</b> (Ânglidimogean Barboza Bidô, Georgia Gonçalves Alexandre) .....	100
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PESQUISA GEOTNOGRÁFICA: A PRÁTICA DA OBSERVAÇÃO E DA CÓ-PARTICIPAÇÃO NA SALA DE AULA</b> (Luiz Vinicius Queiroz Paiva, José Pio Queiroz, Rosalvo Nobre Carneiro) .....	101
<b>ESTIMULANDO O IMAGINÁRIO A PARTIR DOS CONTOS: PROJETO DE AÇÃO NA ESCOLA MARIA GUIMARÃES COELHO EM CAJAZEIRAS-PB</b> (Samara Caminha de Almeida, Francisca Nayane Dias Braga) .....	102
<b>EXPERIÊNCIAS DE COORIENTAÇÃO COMO ATIVIDADE DE MONITORIA: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM</b> (Matheus Da Costa Abrantes, Iara Bezerra da Silva, Paulo Ricardo Abreu Moraes) .....	103
<b>EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: CONSTRUINDO UM DIAGNÓSTICO POR MEIO DA GEOTNOGRAFIA</b> (Maria Rodrigues Monteiro Duarte, Vinicius Freitas Barros, Karina de Caldas Lima) .....	104
<b>HISTÓRIA E ENSINO DE HISTÓRIA: CONCEITOS, IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS</b> (Marcos Barbosa de Aquino, Gessica dos Santos Silva, Isaac Davi Mendes Pinto de Moraes) .....	105
<b>HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA COMO FERRAMENTA METODOLOGICA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DINÂMICA</b> (Francinalda Aragao Carneiro, Luzitelma Maria Barvosa de Castro, Roberto Pimentel Holanda) .....	106

<b>IDENTIDADE E NACIONALISMO: UMA ANÁLISE DAS CONSTRUÇÕES INDÍGENAS EM IRACEMA E MACUNAÍMA</b> (Liliany Roberto Targino, Emanuella Pereira de Souza Dantas) .....	107
<b>INSTRUMENTOS AVALIATIVOS QUE INCITEM E ESTIMULEM A CRIATIVIDADE DOS DICENTES</b> (Marquiciene Gomes de Oliveira, Arymaelyda Aryely Ricarte Moreira, Francisco Vitório Cavalcante Santos) .....	108
<b>LEITURA E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA</b> (Ana Maria de Jesus Silva, Hugo de Melo Rodrigues, Cícera Sineide Dantas Rodrigues) .....	109
<b>MAPA CONCEITUAL: UMA ANÁLISE DE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FÍSICA</b> (Francinalda Aragao Carneiro, Luzitelma Maria Barvosa de Castro, Raquel Cavalcante Soares) .....	110
<b>MAPA MENTAL: UM INSTRUMENTO PARA O ENSINO-APRENDIZADO DE GEOGRAFIA</b> (José Pio Queiroz, Wellington Vinícius de Almeida, Rosalvo Nobre Carneiro) .....	111
<b>METODOLOGIAS DE ENSINO: COMO A PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PODE AJUDAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA?</b> (Brenda Stefani Candido, Fábila Larissa Abrantes Gonçalves, Erida Pereira Dantas) .....	112
<b>MONITORIA EM FÍSICA EXPERIMENTAL III, UMA ANÁLISE DE SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ELETROSTÁTICA</b> (Francinalda Aragão Carneiro, Mário Flávio de Oliveira Domingos, Francisco Mikael Fernandes de Sousa) .....	113
<b>O CONCEITO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA “CONSTRUTIVISMO, APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIA COMUNICATIVA” NO PPGE/UERN</b> (Fábio Rodrigo Fernandes Araújo, Rosalvo Nobre Carneiro) .....	115
<b>O CONTATO COM A DOCÊNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL NA UNINTA, CEARÁ</b> (Renata Rochelly de Mesquita Cavalcante, Cintia Carolina Mota Menezes, Roberto Pimentel Holanda) .....	116
<b>O ENLACE ENTRE A ALFABETIZAÇÃO CULTURAL COMO MECANISMO DE PRESERVAÇÃO MATERIAL E IMATERIAL: UMA RELAÇÃO DE IDENTIDADE E MEMÓRIA SOCIAL NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB</b> (Everson Moura da Silva, Jéssica Éveny Cardoso Martins) .....	117

- O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FONTE DE CONHECIMENTO PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA** (Maria José Barbosa de Andrade, Ranielly Maria Rogério do Nascimento) .....118
- O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA PÚBLICA** (Tatiana de Sousa Lins, Isabelle Saraiva Tavares) .....119
- O LÚDICO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO ENSINO DE QUÍMICA E MATEMÁTICA** (Geordanne Eloan Silva de Abreu, Felipe Tavares do Nascimento) .....120
- O SUCESSO DO ALUNO DA EJA E SEU INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR** (Adnilsa Avelino de Freitas, Lívia Sonalle do Nascimento Silva Nascimento) .....121
- USO DO JOGO NO ENSINO DE GEOGRAFIA E PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM** (Matheus Vinicius Monteiro Carvalho, Sérgio Domiciano Gomes de Souza, Rosalvo Nobre Carneiro) .....122
- OS SENTIDOS DA ESCOLARIZAÇÃO PARA ADOLESCENTES MORADORES DA PERIFERIA DE CAJAZEIRAS** (Gessica Galdino da Silva Pereira) .....123
- PEDESTRIANIZAÇÃO: UM ESTUDO ACERCA DA AVENIDA GETÚLIO VARGAS NA CIDADE DE PAU DOS FERROS/ RN** (Sara Fernandes Rocha, Tamms Maria da Conceição Morais Campos, Tony Anderson Silva Ferreira) .....124
- PESQUISA EM INTERDISCIPLINARIDADE: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE A FÍSICA E A GEOGRAFIA** (Maxsuela Pereira Marques, Wallisson Lopes Cardozo) .....125
- PROBLEMÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA DO 8º ANO: EXPERIÊNCIA DOCENTE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE – RN** (Thiago Soares da Silva, Luiz Eduardo do Nascimento Neto, Maria Isabel Ferreira Fontes) .125
- PROGRAMA PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROTAGONISMO DOS JOVENS ESTUDANTES** (Claudione Vieira) .....127
- RESSONÂNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA AGRICULTURA FAMILIAR: CONHECIMENTOS TRADICIONAIS DE COMUNIDADES INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E DE MULHERES RURAIS NO MACIÇO DE BATURITÉ (CE)** (Francisco Harley de Oliveira Almeida) .....128
- SAVIANI E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO EDUCACIONAL** (Sandra Pereira Oliveira, Lyndy Kátia Benício Dutra, Veralucia Alcantara) .....129
- TERRAS DE LIBERTAÇÃO, O “ESTRANGEIRAR” NA UNILAB** (Gisele Soares

Gallicchio, Francisco Harley de Oliveira Almeida) .....130

**UM EPISÓDIO HISTÓRICO SOBRE GALILEU E DESCARTES NA ELABORAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INÉRCIA APLICADO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II** (Everton Cândido Leite, Jaene Guimarães) .....131

**UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO OBJETO EDUCACIONAL: O ESTUDO DO RELEVO E A FORMA URBANA DA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB** (Luciana Belso Pinheiro, Natália Késia De Caldas Oliveira) .....132

## **ÁREA TEMÁTICA - EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

**(PRE)CONCEITOS E TABUS: REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO SEXUAL A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOCENTE** (Clébia Valêsca Gonçalves Soares, Clênia Valéria Gonçalves Soares) .....134

**A DIVERSIDADE NA ESCOLA** (Lucinete Alexandre Alves Bandeira, Irla Maria Batista Coelho, Maria Luiza Vieira da Silva) .....135

**A DIVERSIDADE SOCIAL REFLETIDA NA EDUCAÇÃO: UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE AS DESIGUALDADES** (Karina de Caldas Lima, Maria Rodrigues Monteiro Duarte) .....136

**A ESCOLA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIFICULDADES E AVANÇOS** (Claudineia Terra Vieira, Leonaldo Pinto da Cunha) .....137

**A ESCOLA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA** (Thiale Habimail de Lima Moreira, Luiz Carlos Nobre Coelho Filho) .....138

**INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO DE LEI N° 867/2015: A CRIMINALIZAÇÃO DO ATO DE ENSINAR E A JUDICIALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ESCOLARES NO BRASIL** (Francisco Delzymar Dias) .....138

**A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS: RUPTURAS EPISTEMOLÓGICAS E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS** (Francisco Anderson Varela Bezerra, Kassia Mota de Sousa) .....139

**ABORDAGENS SOBRE UMA EXPERIÊNCIA EM MONITORIA: METODOLOGIA EM UMA UNIDADE TEMÁTICA NA DISCIPLINA HISTÓRIA DO BRASIL III** (Silvana Vieira de Sousa, Douglas Kaique de Almeida Porfirio) .....140

<b>APROPRIAÇÃO DO CAPITALISMO SOBRE O MOVIMENTO LGBTQI+: UMA ANÁLISE APÓS STONEWALL</b> (José Rafael Barros de Moraes, Abdemar Lima Cunha, Daniele Kelly Lima de Oliveira) .....	141
<b>AS CONTRIBUIÇÕES DO CURRÍCULO ESCOLAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS NO SISTEMA EDUCACIONAL</b> (Izaque Alcântara dos Santos Filho, Manuel Fagner Vitorino Carvalho) .....	142
<b>AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA E SEUS DESAFIOS: RELATOS DE PESSOAS TRANS</b> (Lucinete Alexandre Alves Bandeira, Irla Maria Batista Coelho, Larice Pereira Vieira) .....	143
<b>ATUAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR EM SUAS DIFERENTES VERTENTES: ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> (Fabiano Martins de Castro Filho, Abdemar Lima Cunha, Louise Ellen Carneiro de Oliveira) .....	144
<b>DESIGUALDADES E PRECONCEITOS RACIAIS NO SISTEMA BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA</b> (Erica Dantas da Silva, Djavam Domingos de Lima) .....	145
<b>DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE SEXUAL NA FORMAÇÃO DOCENTE DE GRADUANDO(A)S DA UFCG: CONFLITOS E (DES)CONHECIMENTOS</b> (Clênia Valéria Gonçalves Soares, Alexandre Martins Joca) .....	146
<b>EDUCAÇÃO CARCERÁRIA: O ENSINO COMO MEIO DE RESSOCIALIZAÇÃO</b> (Gabriella Figueiredo de Lima Marques, Mariana Moreira Neto) .....	147
<b>EDUCAÇÃO E EMPODERAMENTO NEGRO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</b> (Daniele Kelly Lima de Oliveira, Geysse Gadelha Rocha, Iana Jessica Ximenes Paiva) .....	147
<b>ENEGRECENDO O WHATSAPP: UMA ANÁLISE SOBRE A (RE)APROPRIAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DO GRUPO JUVENTUDE NEGRA KALUNGA PELO USO DO APLICATIVO</b> (Luizete Vicente da Silva) .....	149
<b>ESCOLA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA UMA VIA PARA A DIVERSIDADE</b> (Janiely Caldeira Sousa, Myllyeny Jenyffer França Costa, Jucicleide de Sousa Juvêncio) .....	149
<b>ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS: LUTA, RESISTÊNCIA E CONSCIENTIZAÇÃO</b> (Louise Ellen Carneiro de Oliveira) .....	150
<b>EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE NAS AULAS DE CIÊNCIAS: SISTEMA REPRODUTOR OU EDUCAÇÃO SEXUAL?</b> (Clênia Valéria Gonçalves Soares, Clébia Valêsca Gonçalves Soares, Alexandre Martins Joca) .....	151

**FEMINISMO: CONTRIBUIÇÕES PARA A IGUALDADE DE GÊNERO** (Romário Elias dos Santos, Sabrina Parnaíba Lopes Belo, Lays Regina Batista de Macena Martins dos Santos) ...  
.....152

**O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA** (Maria Gracielle Vieira Pedroza, Maria de Fátima Avelino da Silva, Lays Regina Batista de Macena Martins dos Santos) .....153

**REFLETINDO AS RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO BRASIL** (Gilvânia Roberto da Silva, Maria Girleny Roberto da Silva, José Amiraldo Alves da Silva) .....154

**RELAÇÕES INTERPESSOAIS X ALTERIDADE: UMA PERSPECTIVA DE HUMANIZAÇÃO** (Maricélia Borges, Janete Machado Bruno) .....155

### **ÁREA TEMÁTICA - DIDÁTICA, CURRÍCULO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

**“O GLORIOSO RETORNO DE QUEM NUNCA ESTEVE AQUI”:** UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL PARA O ENSINO DE HISTÓRIA (Ticiano Queiroga e Oliveira) .....158

**A FERRAMENTA DE REPROGRAMAÇÃO DOS SUJEITOS SOBRE A MÃO DO MERCADO OU A REFORMA DO ENSINO MÉDIO** (Italo Anderson Duarte Nunes) ....158

**A FILOSOFIA E A SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO DO ESTADO DO CEARÁ** (Maria Veirislene Lavor Sousa, Antonio Alex Pereira de Sousa) .....159

**A HEGEMONIA DO CURRÍCULO PRESCRITIVO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: PROGRESSO OU REGRESSO?** (Natália Coêlho Bagagem, Alexandre Martins Joca) .....160

**A MÚSICA NA SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM** (Taysa Kelly da Silva, Maria Silmara Cruz Sousa) .....161

**A SOBERANIA DO CAPITALISMO, UM GOLPE NA DEMOCRACIA: O REGRESSO EDUCACIONAL** (Mariana Miguel Cavalcanti, Maria Juciana da Silva, Ricélia Pereira De Menezes) .....162

**A TEORIA DAS SITUAÇÕES DIDÁTICAS COMO ABORDAGEM NORTEADORA DA PRÁTICA DOCENTE** (José Emidio da Silva Neto, Willyan Ramon de Souza Pacheco)

.....	163
<b>AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS À LUZ DA LITERATURA INFANTIL: UMA ANÁLISE DO LIVRO “SAUDADE, UM CONTO PARA SETE DIAS” DE CLAUDIO HOCHMAN</b> (Daniela Alves Maciel, Willyan Ramon de Souza Pacheco) .....	164
<b>ATIVIDADE DIDÁTICA EM ANÁLISE: COMO SE ENUNCIAM AS PERGUNTAS RELATIVAS AO ASSUNTO “FIGURAS DE LINGUAGEM”, NA PERSPECTIVA DAS CATEGORIAS ARGUMENTATIVAS DE NININ (2013)</b> (Layane Da Silva Nunes, Amanda Samila Vieira Fernando, Wesley Alberto Meneses Brilhante) .....	165
<b>AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO FAVORÁVEL A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL</b> (Mariana Miguel Cavalcanti, Maria Juciana da Silva, Ricélia Pereira De Menezes) .....	166
<b>AVALIAÇÃO ESCOLAR NUMA PERSPECTIVA CLASSIFICATÓRIA E SOMATIVA: DESAFIOS PARA OS DIAS ATUAIS</b> (Laiza Kamila dos Santos Silva, Maria Sheila Alves da Costa) .....	167
<b>AVALIAÇÃO: CONCEPÇÕES E REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> (Francisco Weliton Moraes de Oliveira, Maria Isabel do Nascimento Leite Silva) .....	168
<b>CURRÍCULO E A INCLUSÃO ESCOLAR</b> (Maria Vitoria Duarte Quaresma) .....	169
<b>CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO DOS ANOS INICIAIS</b> (Maria Jessica Freitas Brito De Souza, Jessé de Souza Jerônimo, Karla Aparecida Oliveira) .....	170
<b>CURRÍCULO NA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA</b> (Jucicleide de Sousa Juvêncio, Janiely Caldeira Sousa) .....	171
<b>CURRÍCULO OCULTO: CRIANÇAS E SUAS CULTURAS</b> (Larissa Lira da Silva, Jucicleide de Sousa Juvêncio, Daiane Pereira Soares) .....	172
<b>EDUCAÇÃO INFANTIL CONECTADA: OS JOGOS DIGITAIS, CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM</b> (Tereza Cristina Diniz de Abreu, Luciene Nascimento Silva de Moura, Marizete Batista do Nascimento) .....	173
<b>EDUCAÇÃO NÃO É GASTO, É INVESTIMENTO: A ESCASSEZ DE FINANCIAMENTO PÚBLICO EM UMA ESCOLA SITUADA EM UM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL</b> (Cristina da Silva Gomes, Iara Bezerra da Silva, Aparecida Carneiro Pires) .....	174

<b>ENSINO E APRENDIZAGEM DA ORTOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> (Damaris Nobre Almeida) .....	175
<b>FUNDAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS DA DIDÁTICA NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE</b> (Liliany Roberto Targino, Maria Natália Jacobino de Sousa, Maria de Lourdes Campos) .....	176
<b>IMPLICAÇÕES DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> (Francilene Rodrigues da Silva Marques, Viviane Guidotti) .....	177
<b>MÍDIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: O USO DAS REDES SOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR</b> (Gleydilene Ferreira Duarte, Cleysiele Ferreira Duarte Leandro, Thalyta de Souza Queiroz) .....	178
<b>O CURRÍCULO E A DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DO EDUCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> (Edilene Barbosa Santos, Karina Faustino de Sousa, Karla Simone Da Silva Lacerda) .....	179
<b>O CURRÍCULO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE GÊNERO NA ESCOLA</b> (Wallisson Lopes Cardozo, Alisson Avelino Batista de Souza, Kyara Thalia) .....	179
<b>O CURRÍCULO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO</b> (Ana Maria Rodrigues dos Santos, Jhonatas Alves Catarina) .....	180
<b>O LEITOR E O TEXTO: NOVOS OLHARES E PERSPECTIVAS SOBRE O ENSINO DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL</b> (Damaris Nobre Almeida) .....	181
<b>REDISCUTINDO O ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO TEXTUAL ENQUANTO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE AVALIAÇÃO</b> (Larissa Brito Da Silva, Marina Farias De Carvalho) .....	182
<b>RELAÇÕES ENTRE AS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS, ENVOLVENDO AS ESTRUTURAS MULTIPLICATIVAS</b> (Mariana Miguel Cavalcanti, Ricélia Pereira De Menezes) .....	183
<b>UM OLHAR SOBRE AS METODOLOGIAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO</b> (Maria Silmara Cruz Sousa, Rosalvo Nobre Carneiro) .....	184

## **ÁREA TEMÁTICA - PROCESSOS PSICOEDUCATIVOS**

<b>A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL</b> (Acreciana de Sousa Melo, Maria Lucia Pessoa Sampaio) .....	187
<b>A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO EDUCATIVO DA CRIANÇA</b> (Francisca Janaide Torres Rogério) .....	188
<b>AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: O EU REAL E O CONVÍVIO NAS RELAÇÕES COTIDIANAS</b> (Cezar Ferreira da Nóbrega, Danilo de Sousa Silva, Luisa de Marillac Ramos Soares) .....	188
<b>AUTOESTIMA E AUTOCONCEITO NA ADOLESCÊNCIA: O JOGO TOUR DA AUTOESTIMA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA</b> (Airton Cosmo de Souza, Natália Vieira da Silva, Yara Silva dos Santos) .....	189
<b>CAMINHOS E DESAFIOS PARA ALCANÇAR A FELICIDADE: O JOGO COMO PROPOSTA METODOLÓGICA NA ADOLESCÊNCIA</b> (Rita de Cássia Silva Maciel, Virna rodrigues dourado, Josefa Jucicléa de Souza Bezerra) .....	190
<b>COMPREENDENDO A JUVENTUDE</b> (Louise Ellen Carneiro de Oliveira) .....	191
<b>DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA DA SÉRIE “FULL HOUSE” (TRÊS É DEMAIS)</b> (Wallisson Lopes Cardozo, Germano Alves Cavalcante, Alisson Avelino Batista de Souza) .	192
<b>FALANDO SOBRE AS DROGAS NUMA PERSPECTIVA LÚDICA</b> (Israely Alves de Brito) .....	193
<b>FUNÇÕES DAS BRINCADEIRAS INFANTIS NA ESTRUTURAÇÃO DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA</b> (Joana Virgulino da Silva, Izaque Alcântara dos Santos Filho, Manuel Fagner Vitorino Carvalho) .....	194
<b>JOGO SOBRE A PUBERDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A APRENDIZAGEM LÚDICA</b> (Cynthia Nunes Vieira, Letícia Emily da Silvia Rodrigues, Rafael Nonato da Silva Santos) .....	195
<b>NEUROPSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> (Valeska Ferreira Rezende) .....	196
<b>O AFETO QUE EDUCA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ANOS INICIAIS DO</b>	

<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b> (Iara Bezerra da Silva, Cristina da Silva Gomes, Aparecida Carneiro Pires) .....	197
<b>O GRUPO E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESCOLA</b> (Mikaele Silva Santos, Maiara Kaline Almeida Gomes, Luisa de Marillac Ramos Soares) .....	198
<b>O PAPEL DO PROFESSOR COMO AGENTE CONSCIENTIZADOR: JOGO DROGA E CONSEQUÊNCIA</b> (Ana Paula dos Santos) .....	199
<b>PERSPECTIVAS ACERCA DOS GRUPOS DE TRABALHO E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NELES ESTABELECIDAS NO ÂMBITO ESCOLAR</b> (Tiago Lacerda Souza, Natália Pereira da Silva, Kalliety Saraiva Lacerda) .....	200
<b>RELAÇÃO DA CRIANÇA E O OBJETO DE APRENDIZADO DIVERSIFICADO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO E REABILITAÇÃO NO HUSB (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA)</b> (Cleysiele Ferreira Duarte Leandro, Gleydilene Ferreira Duarte) .....	201
<b>SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: IST E GRAVIDEZ</b> (Maria Aparecida de Souza Oliveira, Francisco Mateus Pereira, José Vinicius Soares da Silva) .....	202
<b>TRABALHO INTERDISCIPLINAR: PEDAGOGIA E NUTRIÇÃO ALIADOS EM FAVOR DA APRENDIZAGEM HUMANA</b> (Renata Lins da Silva, Gisele Marques Albuquerque, Iara Bezerra da Silva) .....	203

### **ÁREA TEMÁTICA - LETRAMENTOS SOCIAIS E INCLUSÃO**

<b>A PLATAFORMA GOOGLE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA</b> (Janaina de Castro) .....	206
<b>A PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA ESCOLA: FANFICTION ENQUANTO FERRAMENTA DE ENSINO</b> (Larissa Brito da Silva) .....	206
<b>VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE DOS ALUNOS DE LÍNGUAS POR MEIO DA APRENDIZAGEM POR DESIGN</b> (Luciana Parnaíba de Castro) .....	207
<b>A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E A PRÁTICA DOCENTE COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO</b> (Abdoral Inácio da Silva) .....	208
<b>CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS BILÍNGUE: UMA ANÁLISE SOBRE AS PERSPECTIVAS DA CONTAÇÃO</b> (Iara Bezerra da Silva, Adriana Moreira de Souza Corrêa) .....	209

<b>CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR</b> (Maria Gerlaine Belchior Amaral) .....	210
<b>CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA DOS TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM</b> (Valeska Ferreira Rezende) .....	211
<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: MONITORIA DE LIBRAS NO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UFCG</b> (Adriana Moreira de Souza Corrêa, Geraldo Venceslau de Lima Junior) .....	212
<b>FESTIVAL DE ARTES E O PROTAGONISMO JUVENIL: EXPERIÊNCIA EM ESCOLA ESTADUAL NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ</b> (Antonio Joamir Brito do Nascimento) .....	213
<b>INCLUSÃO, INTERDISCIPLINARIDADE E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: UM ESTUDO DE CASO</b> (Luciene Nascimento Silva de Moura, Tereza Cristina Diniz de Abreu, Marizete Batista do Nascimento) .....	214
<b>O ENSINO SOBRE A HISTÓRIA DA ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DA ESCRITA</b> (Abdoral Inácio da Silva) .....	215
<b>O ESTADO DA ARTE SOBRE TECNOLOGIA ASSISTIVA E ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS</b> (Jefferson Fernandes de Aquino, Helen Flavia de Lima) .....	215
<b>OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE LINGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DO LEITOR</b> (Michele Da Silva Gomes, Djavam Domingos de Lima, Sabrina Maria Morais Oliveira) .....	216
<b>PENSAMENTOS E METODOLOGIAS DE PAULO FREIRE: RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NO TEMPO PRESENTE</b> (Janete Machado Bruno, Laiana Bezerra de Oliveira) .....	217
<b>PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A AVALIAÇÃO INCLUSIVA</b> (Rita de Cássia de Sousa Barbosa) .....	218
<b>UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM DICIONÁRIO BILINGUE DE CONCEITOS HISTÓRICOS ELABORADO POR ALUNOS SURDOS E OUVINTES</b> (Jefferson Fernandes de Aquino, Helen Flavia de Lima) .....	219

## **PARTE II - RESUMOS E RESUMOS EXPANDIDOS APRESENTADOS EM BANNERS**

### **ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

#### **RESUMOS**

**A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE A SUA PRÁTICA E A NECESSIDADE DE UMA NOVA PERSPECTIVA DO SEU PAPEL NO CONTEXTO ESCOLAR** (José Ronaldo Ribeiro Germano, Anne Caroliny Rufino Soares Vieira) .....223

**A MINHA ALEGRIA ENVOLVE O OUTRO: NOÇÕES DE MOVIMENTO, GESTOS E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL** (Karina Faustino de Sousa, Karla Simone da Silva Lacerda, Edilene Barbosa Santos) .....223

#### **RESUMOS EXPANDIDOS**

**LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL** (Janiely Caldeira Sousa, Mylleny Jenyffer França Costa, Jucicleide de Sousa Juvêncio) .....225

**FATOS HISTÓRICOS DA ESCOLA PROFISSIONAL MONTE CARMELO EM CAJAZEIRAS/PB NAS SUAS PRIMEIRAS DÉCADAS DE FUNCIONAMENTO** (José Anderson de Luna Coêlho, Ismael Alves da Silva, Eliziane de Carvalho Carolino) .....227

**SEQUÊNCIA DE BRINCADEIRAS: RECREANDO ATRAVÉS DE JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS POPULARES** (Eduarda Lira Amorim) .....230

**MATEMÁTICA E ARTE: ABORDAGENS LÚDICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO PRÉ I** (Ellen Cristina Bezerra Basto, Maria Alves da Silva Abrantes, Jannaína Gonçalves de Oliveira) .....232

**APRIMORAMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA ATRAVÉS DO CUIDADO COM O CORPO** (Janeide Gomes Galdino, Edviges de Sousa Caju, Olíria Olivia de Carvalho) ..235

### **ÁREA TEMÁTICA: PESQUISA NA EDUCAÇÃO**

## RESUMOS

**ANSIEDADE PERANTE A MATEMÁTICA: CRENÇAS E CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL** (Francisco José da Silva Oliveira, Thaisa Ferreira) .....239

**CONTRIBUIÇÕES E ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM AMBIENTE HOSPITALAR** (Antonio Rodrigues Sobrinho Filho, Gilberlândia Soares da Silva) .....240

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CASO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA EM CAJAZEIRAS – PB, NO OLHAR DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA** (Antonio Rodrigues Sobrinho Filho, Gilberlândia Soares da Silva) .....241

**A FORMAÇÃO DO PEDADOGO PARA ALÉM DA SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA – ISEC/CZ COM O FÓRUM AÇUDE GRANDE VIVO EM DEFESA DA REVITALIZAÇÃO DO AÇUDE EPITÁCIO PESSOA DA CIDADE DE CAJAZEIRAS – PB** (Irla Maria Batista Coelho, Lucinete Alexandre Alves Bandeira, Maria José Barbosa de Andrade) .....242

**A PEDAGOGIA PARA ALÉM DA DOCÊNCIA: MAPEANDO OS ESPAÇOS PARA ATUAÇÃO DE PEDAGOGAS(OS) NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB** (Flávia Melina Azevedo Vaz dos Santos) .....244

**ABORDAGENS DE ENSINO E A DIMENSÃO AFETIVA DO HOMEM: FATORES QUE PODEM DETERMINAR A AQUISIÇÃO DE LÍNGUA INGLESA** (Julia Ferreira de Lima, José Rubens Pereira) .....246

**O PACTO PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO: UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR, HUMANA E INTEGRAL**(Claudione Vieira) .....249

**CAFÉ FILOSÓFICO: A FILOSOFIA NA HISTÓRIA DO PENSAMENTO – DILEMAS EM TORNO DO HUMANO E DO DEVIR** (Marcos Barbosa de Aquino) .....251

**O FULERENO E SUAS APLICAÇÕES: ESTABELECENDO UM DIÁLOGO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA** (Lara Fábila Farias Xavier, Luciana de Sousa Lima) .....253

**CONTRIBUIÇÕES DA OFICINA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL:**

**ESTIMULANDO OS ORGÃOS SENSORIAIS ATRAVÉS DA MÚSICA** (Samara Bezerra Souza, Jakheline de Sousa Lima, Maria Aparecida Franco de Menezes) .....255

**LUGARDE MULHER: CAPACITAÇÃO SOBRE RELEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO EM MORADIA SOCIAL NO BAIRRO FREI DAMIÃO/ PAU DOS FERROS/ RN** (Leane Leandro de Sena, Tamms Maria da Conceição Morais Campos, Tony Anderson Silva Ferreira) .....257

**PROJETO RUA VIVA: PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE A QUESTÃO DA CAMINHABILIDADE DO CENTRO DE PAU DOS FERROS/RN/BRASIL** (Anna Karolina Pinheiro Trindade Gomes, Gleiceane da Silva Lima, Tamms Maria da Conceição Morais Campos) .....262

## **ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

### **RESUMOS EXPANDIDOS**

**A CONSTRUÇÃO DE DUAS OBRAS LITERÁRIAS SOBRE IDENTIDADE E PRECONCEITO, E AS POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM CRIANÇAS DE CRECHES NO MUNICÍPIO DE PATOS – PB** (Adriana Duarte de Sousa) .....267

**LUGAR DE MULHER: CAPACITAÇÃO ARQUITETÔNICA COM MULHERES RESIDENTES EM HABITAÇÃO COM INADEQUAÇÃO DE MORADIA NA COMUNIDADE FREI DAMIÃO/PAU DOS FERROS/RN** (Tony Anderson Silva Ferreira, Alexandra Trindade do Rêgo, Tamms Maria da Conceição Morais Campos) .....269

## **ÁREA TEMÁTICA: PROCESSOS PSICOEDUCATIVOS**

### **RESUMOS EXPANDIDOS**

**PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DE EFETIVAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM** (Marina Farias de Carvalho, Larissa Brito da Silva, Diego Novaes Moura) .....274

**ÉTICA E MORAL NA INFÂNCIA: CONSTRUÇÃO DE VALORES A CAMINHO DA CIDADANIA** (Marquiciene Gomes de Oliveira, Kethley Horranna Bezerra Rolim, Lucélia Quaresma Duarte) .....276

**TRÊS DS: A INFLUÊNCIA DO VÍNCULO FAMILIAR NO SINTOMA DO NÃO APRENDER – XI FIPED** (Vanessa Rodrigues Moreira, Adriana Duarte de Sousa) .....279

**APRESENTAÇÃO DO PROJETO DORES NA ALMA** (Vera Lúcia do Nascimento Saraiva) .....281

## **ÁREA TEMÁTICA: LETRAMENTOS SOCIAIS E INCLUSÃO**

### **RESUMO**

**A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA: UM ESBOÇO DO PERCURSO LOCAL EM TEMPOS DE INTEGRAÇÃO X INCLUSÃO ESCOLAR NO PERÍODO DE 2005 A 2010** (Claudineia Terra Vieira, Leonaldo Pinto da Cunha) .....286

### **RESUMO EXPANDIDO**

**CONHECENDO A DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO ESCOLAR: RECURSO PARA ACOLHIMENTO A DIVERSIDADE** (Diego Novaes Moura, Larissa Brito da Silva, Marina Farias de Carvalho) .....287

## **PARTE I**

### **RESUMOS DE APRESENTAÇÕES ORAIS**

**ÁREA TEMÁTICA:**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

### **ADOCENCIA NA ESCOLA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA CECILIA ESTOLANO MEIRELES**

NASCIMENTO, Suenia Kadidja Figueiredo do  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: [sueniakadidja@gmail.com](mailto:sueniakadidja@gmail.com)

SANTOS, Ana Paula dos  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: [anasantos.apdss95@gmail.com](mailto:anasantos.apdss95@gmail.com)

#### **RESUMO**

O objetivo desse texto é apresentar a contribuição positiva da aplicação do subprojeto Residência Pedagógica em Geografia, realizado na Escola Campo Cecília Estolano Meireles. Apresenta a escola como lugar onde existe uma coletividade e socialização, a partir de concepções, descrevendo-a de forma espacial com seu lado visível e palpável, como lugar de dinâmicas e também como instituição social, espaço de descobertas e de construção do saber, relatando as experiências vivenciadas durante a execução do projeto na escola, assim como fazendo uma análise da escola enquanto local de formação docente dos bolsistas. Através das experiências vividas nas disciplinas de estágio e com a recente implantação do programa de residência, esse trabalho busca trazer uma reflexão das práticas propostas pelas universidades de como se trabalhar ambos de forma coletiva mantendo os princípios regimentais. Os acadêmicos de licenciatura são sem dúvida os principais protagonistas dessas práticas, sendo necessário um acompanhamento que possa lhes estabelecer uma noção real do que é ser de fato um professor, momentos como esses são desafiadores e decisivos para sua vida, dessa forma a universidade e professores envolvidos precisam lidar com esses sujeitos estabelecendo diálogo, pois nessa etapa de construção esses são alunos, pesquisadores, objeto de pesquisa e o mais importante, são seres humanos.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Formação Docente. Estagiário/Residente.

### A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

LUSTOSA, Rozeane Pereira

Universidade Vale do Acaraú, Patos, PB, Brasil.

E-mail: rozeanecat2@hotmail.com

NOGUEIRA, Surama Araújo Dutra

Absoulute Christian University, Patos, PB, Brasil.

E-mail: surama.araujo@gmail.com

COSTA, Maria Amélia da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Patos, PB, Brasil.

E-mail: amelhinha4@hotmail.com

#### RESUMO

O referido trabalho vem com o intuito de abordar como se dá as práticas pedagógicas nas Escolas do Campo, enfatizando conceitos, diretrizes e políticas em educação campestre. Considera as discussões realizadas a partir de décadas anteriores apontam para o esvaziamento de reflexões comprometidas com o questionamento da estrutura social excludente, as quais a população rural foi submetida. Desta forma, objetiva analisar as práticas pedagógicas realizadas nas Escolas do Campo que se contrapõem diante das especificidades do local. Metodologicamente foram analisados algumas referências bibliográficas e alguns documentos vigentes. Trata-se, portanto de um estudo voltado para as práticas de ensino que são aplicadas para a construção dos saberes da população rural, neste estudo foi considerado importante ver a Pedagogia da Alternância como uma das práticas a serem adotadas durante os processos de ensino e de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação do Campo. Práticas Pedagógicas. Pedagogia da Alternância.

### A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

DUTRA, Lyndy Kátia Benício  
Universidade Federal de Campina Grande, Aurora, CE, Brasil.  
E-mail: lyndykatia@hotmail.com

SILVA, Maria Isabel do Nascimento Leite  
Universidade Federal de Campina Grande, Itaporanga, PB, Brasil.  
E-mail: marybel2194@hotmail.com

#### RESUMO

O trabalho em questão aborda uma temática de grande relevância para a educação: A importância da Formação Continuada de Professores da Educação Infantil. Sendo assim, verificou-se um olhar mais atencioso em relação a essa etapa na perspectiva de melhorias na qualidade de ensino. As escolas necessitam se ampliar em relação às formações continuadas dando destaque às mesmas, pois, diante de tantas dificuldades vividas em salas de aulas pelos professores, percebe-se que há uma necessidade de mais formações. E, em se tratando da Educação Infantil, precisa acontecer com mais frequência, pois é nela que é construída a base de toda educação. Aponta-se como objetivo geral conhecer o processo de formação continuada de professores na Educação Infantil e o reflexo dessas na prática docente. A metodologia aplicada neste trabalho é de cunho bibliográfico, por meio de autores que tratam do assunto exposto. Mostrou-se a relevância dessa formação para o profissional e para a educação, verificando-se sua interferência na resolução da qualidade do ensino/aprendizagem, e com essa descoberta foi possível perceber que o trabalho com a formação continuada é importante para um trabalho consolidado e comprometido com a concretização de um ensino significativo e de qualidade.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Educação Infantil. Qualidade de Ensino.

### **A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NA EFETIVAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

COSTA, Samanta da Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: samyathwrysilva@gmail.com

#### **RESUMO**

A formação docente e as práticas educativas representam pontos importantes para a experiência na docência. Pensando nisso, este trabalho busca propiciar discussões e estratégias que auxiliarão no processo de formação de professores e na dialética ação-reflexão que faz parte da construção docente. Com objetivo de compreender a relevância da formação inicial para atender continuamente o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, além de analisar as necessidades da construção da prática na formação para a vivência escolar e assim, compreender a importância das práxis e a reflexão da própria formação para lidar com os desafios da sala de aula. Este é um estudo exploratório, de campo e seguindo a abordagem qualitativa. Será realizada no alto sertão Paraibano, zona urbana de Cajazeiras-PB, será feita uma observação e entrevista em forma de questionamentos com roteiro semiestruturado. Os resultados que serão buscados pretende-se analisar hipóteses sobre a prática de professores atuantes sobre a importância da formação inicial e continuada para o exercício da docência. Trata-se de uma pesquisa em andamento na fase de finalização do Projeto de Pesquisa, a previsão para a aplicação dos instrumentos será a partir de abril de 2020.1, da qual se pretende entender como a formação de professores é, além de importante para construir e desenvolver práticas pedagógicas que atendam o processo educacional, relevantemente desafiante, daí necessita ser refletida, valorizada e construída continuamente.

**Palavras-chave:** Formação docente. Formação Inicial. Práticas Educativas.

### **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DAS MEDIDAS DE COMPRIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

SILVA, Maria Juciana da

Universidade Federal de Campina Grande, Cachoeira dos Índios, PB, Brasil.

E-mail: jugabibela@hotmail.com

### RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo geral entender como os alunos aprendem sobre o conteúdo medidas de comprimento no ensino de Matemática, visando analisar quais os saberes prévios que as crianças trazem do seu cotidiano para sala de aula sobre o conteúdo medidas de comprimento e se estes fazem relação da temática com o seu cotidiano. Nessa perspectiva pretende-se verificar como o ensino da Matemática está articulado à vida do indivíduo tanto no âmbito escolar, como político, econômico e social. Reconhecer os saberes prévios dos educandos é uma forma de construção do aprendizado em que o aluno se reconhece como ativo no processo de formação. E nesse sentido consegue dá mais significado ao conhecimento. Refletiu-se também sobre a continuidade de formação dos professores, em busca de aperfeiçoar cada vez mais a sua prática e compreender alguns desafios do fazer docente. A metodologia se deu a partir de uma pesquisa qualitativa, por meio de um debate em sala de aula e questões elaboradas, para quatro alunos do quarto ano dos anos iniciais, com idade entre dez e onze anos, oriundos de escola pública. Observou-se que o conteúdo de medidas de comprimento é compreendido por a maior parte dos alunos pesquisados e que estes conseguem representar o pensamento por meio da linguagem matemática.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática. Medidas de Comprimento. Conhecimentos Prévios. Anos Iniciais. Instrumentos.

### A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA FORMAÇÃO DOCENTE

BARROS, Vinícius Freitas

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: vini\_uchiwa@hotmail.com

DUARTE, Maria Rodrigues Monteiro

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: maryaufcg@gmail.com

MATIAS, Jefferson Carlos

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pereiro, CE, Brasil.

E-mail: jefferson\_geo2017@hotmail.com

### RESUMO

Neste trabalho é realizado uma análise de maneira reflexiva no que diz respeito a importância dos programas institucionais, em especial o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), para formação acadêmica/profissional, de modo que visa apresentar o desenvolvimento desse processo, a partir de ações e intervenções de métodos ativos e lúdicos, que ocorrem por meio da inserção dos alunos de graduação no locus de ensino, a qual permitem e contribuem de maneira positiva um contato direto com as escolas, e a realidade diária que possui entre o professor, o aluno, a instituição, como também com a própria sociedade, de modo que possam entender e incorporar essas experiências para se descobrir e identificar-se como um profissional Docente.

**Palavras-chave:** Projeto Institucional. Experiências. Metodologia.

### A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR

MARQUES, Jonatas de Sousa

Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Sociedade Literária Santo Agostinho,  
Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: jonatas@outlook.com.br

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar as contribuições da prática de pesquisa no processo de formação do professor, buscando elucidar e situar o perfil do professor enquanto pesquisador em sala de aula. A escolha pelo tema “Professor Pesquisador” decorre da necessidade de uma investigação no campo da formação inicial de professores que buscam aliar a teoria em sua prática de sala de aula, por meio de pesquisas que contribuam para a aprendizagem efetiva. Conforme às literaturas apresentadas no decorrer da discussão, há uma defasagem durante o processo de formação inicial. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994; YIIN, 2016) com abordagem do estudo de caso segundo as

ideias de Voss; Tsikriktsis; Frouhlich (2002), Yin (2005) e Martins (2008), a qual tem como finalidade encontrar e sistematizar informações detalhadas sobre um determinado fenômeno. A investigação ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, com professores instituições públicas de ensino, com intuito de identificar a partir das vivências dos envolvidos, elementos que estejam constituídos de ideias concentradas em nosso objeto de estudo. Como procedimentos para análise das entrevistas usamos o Discurso do Sujeito Coletivo Lefèvre e Lefèvre (2015), o qual faz um resgate do pensamento, identificando nas opiniões individuais os sentidos que apresentam caráter semelhantes, agrupando-os em categorias semânticas globais. Ao final, podemos dizer, em síntese, que os professores compreendem o que é pesquisa, no entanto, não têm um embasamento teórico necessário para incorporar essa prática em sua sala de aula.

**Palavras-chave:** Professor Pesquisador. Formação do Professor. Formação Inicial.

### **ANÁLISE SOBRE A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL: UM OLHAR SOBRE O CUIDAR E EDUCAR**

BORGES, Maricélia

Universidade Federal de Campina Grande, Luís Gomes, RN, Brasil.

E-mail: marime164@gmail.com

SILVA, Maria de Fátima Avelino da

Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.

E-mail: mafasilvasjp@gmail.com

### **RESUMO**

O trabalho a seguir pretende discutir sobre as normas/leis, postas para educação infantil especificamente nos anos iniciais. Este é fruto das leituras realizadas na disciplina políticas para educação básica. Deste modo, o trabalho tem o sentido de compreender o que mudou e o que permanece das leis quando se trata de assegurar uma educação de qualidade para as crianças. Entendo que o conjunto de normas impostas por essas leis não depende somente da imposição do estado, mas sim de todos os envolvidos. A educação infantil é o cerne de toda a educação, é o início da construção do pensamento infantil e o desenvolvimento de novas habilidades é o ambiente no qual ocorre o primeiro contato da criança fora do apoio familiar. É na creche e

escola, onde as crianças começam a construir as suas próprias habilidades as quais foram parte da sua vida, dependendo das formas que serão estimuladas, fazendo com que essas crianças se construam enquanto seres de identidades enquanto cidadãos que são.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Mudança. Criança. Educar. Cuidar.

### APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: REPENSAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

SOUZA, Miryan Aparecida Nascimento de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: miryanascimento20@gmail.com

PEREIRA, Zildene Francisca  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: denafran@yahoo.com.br

#### RESUMO

O presente trabalho destaca a importância da formação de professores, a partir das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em Educação Infantil. Torna-se necessário pensar o espaço de sala de aula, bem como a aprendizagem da docência, para que seja viável, repensar as práticas pedagógicas cotidianas, viabilizando assim, o processo de ensino e aprendizagem em diferentes situações em que os educandos/educadores estão submetidos na educação básica. Tendo o relato de experiência como recurso metodológico, do qual foi possível refletir os desafios da relação teoria-prática, enquanto possibilidade de repensar a prática docente e a própria vivência no ambiente escolar, na tentativa de compreender o que há de oculto na sala de aula e nas relações que são estabelecidas nesse ambiente, pois não se trata de elementos separados, a teoria e a prática são intrínsecas e fazem parte diretamente da formação do/a docente na graduação. Considerando que os diferentes saberes dos docentes não têm como fonte única a pesquisa, pois alguns saberes surgem na experiência, que nos induz ao levantamento de indagações, e conseqüente a teorização de hipóteses sobre tal experiência. Outra dimensão discutida foi a relevância do processo intelectual, que não importa se o professor é tradicional ou construtivista, mas sim, se ele consegue construir uma relação positiva no que se refere à atividade intelectual.

**Palavras-chave:** Docência. Estágio. Educação Infantil.

### **APRENDIZAGEM PESSOAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: O PIBID COMO PROGRAMA TRANSFORMADOR**

SILVA, Antonia Mirele Lopes da  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: mirelelopes19@outlook.com

ALMEIDA, Marisa Alana do Nascimento Barros e  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: alana7938@gmail.com

#### **RESUMO**

Durante o curso de formação em licenciatura e a partir de algum momento o discente se depara tendo que refletir sobre o seu percurso formativo, e, portanto, tendo que levantar um conjunto de questionamentos. Neste contexto, nos deparamos com a formação pessoal do “meu Eu”, isto é, com a identidade ao mesmo tempo em que se é possível relacionar estes questionamentos com a construção da identidade do ser professor. Neste sentido, os programas formativos podem ser compreendidos como um espaço de ação que contribui para a construção da identidade pessoal e profissional. Assim, a pesquisa bibliográfica nos direcionou aos conceitos abordados por Antoni Zabala (1998) e ao seu método da prática educativa, por Peter Jarvis (2013) e sua aprendizagem como existencial e experiencial e por Jürgen Habermas (1990) e a ação comunicativa com o uso da fala para a busca de entendimentos. Por outro lado, nos valem de experiências vividas em nossas relações interpessoais, possibilitadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ao atuarmos em sala de aula e na escola. Notou-se, ao final, a importância dos programas em apoio aos discentes, desenvolvendo a prática comunicativa manifestada em uma interação social, bem como a busca por caminhos para a prática educacional que valoriza o pluralismo e a compreensão pelo uso da fala e da escuta, pois estas são condições essenciais para seguirmos nossa carreira profissional. Verificamos ainda que a aprendizagem pessoal foi tão importante quanto a aprendizagem profissional.

**Palavras-chave:** Formação. PIBID. Aprendizagem Pessoal. Ensino.

### AS HISTÓRIAS INFANTIS CONTADAS USANDO AS TECNOLOGIAS

MACIEL, Rozenilda Temoteo

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: rosytmaciel@hotmail.com

#### RESUMO

O tema a ser trabalhado será: as histórias infantis contadas usando as tecnologias. E o problema da pesquisa: como atualmente as escolas estão usando o meio tecnológico para trabalhar os contos e histórias com as crianças em sala de aula, na educação infantil? O objetivo geral da pesquisa será: analisar como os contos e as histórias infantis estão sendo contadas utilizando as tecnologias. E os objetivos específicos serão: compreender como são organizadas as práticas pedagógicas de contação de histórias por meio do uso das tecnologias digitais; analisar quais são as tecnologias mais utilizadas pelos professores; identificar quais os meios mais aceitos pelas crianças na contação de histórias. O referencial teórico é fundamentado nos seguintes autores, sobre literatura infantil: Abramovich (2006) Gregorin Filho (2012) e Martins (2010) e sobre o uso de tecnologias na escola em: Palfrey e Gasser (2011), Gómez (2015), Kenski (2011) e Moran, Masetto e Behrens (2000). A metodologia segue uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), a partir de uma pesquisa de campo em uma escola pública do município de Cajazeiras-PB, os instrumentos de Instrumentos de coleta de dados serão: um roteiro de observação e um roteiro de uma entrevista semiestruturada, a entrevista será aplicada com a professora da turma observada. A pesquisa está em andamento, na fase de finalização do Projeto de Pesquisa, para ser submetida ao Comitê de Ética, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, coleta de dados está prevista para ser realizada em 2020.1.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Tecnologias Educacionais. Histórias Infantis.

### AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS COMO ALGODÃO DOCE: AS FRAGILIDADES NO EXERCÍCIO DE SER PEDAGOGO/A

ALMEIDA, Samara Caminha de  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: samaracaminha77@gmail.com

GOMES, Cristina da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: cristynnadias14@gmail.com

MARQUES, Gabriella Figueiredo de Lima  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: gabimarques530@gmail.com

#### RESUMO

Diante das fragilidades inerentes ao ensino das relações interpessoais, tanto no âmbito da formação inicial de professores, quanto na aplicabilidade desses conceitos e discussões no exercício docente, defrontando realidades distintas e múltiplos desafios é que desenvolvemos esse estudo. Indagando sobre a constituição identitária dos educandos/as a partir das relações em grupo e do papel social da escola mediante os desafios educacionais numa sociedade que ainda perpetua desigualdades e preconceitos, objetiva-se refletir acerca da literatura estudada na disciplina de Relações Interpessoais na Escola no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cajazeiras, no período 2019.2, em busca de uma compreensão da importância desses conhecimentos na superação de problemas educacionais, sociais e culturais, legitimando uma educação que garante os direitos de todos/as em prol do bem estar dos/as alunos/as, professores/as, funcionários/as e comunidade em geral. Este trabalho de pesquisa bibliográfica fundamenta-se nas contribuições teóricas de Habowski; Conte; Pugens (2018), Freire (2003), Guareschi (1998), Leite (1979), assim como no do filme As Vantagens de Ser Invisível - Stephen Chbosky (2012). Espera-se, com essas reflexões, uma contribuição no âmbito da formação inicial e continuada de professores/as, com ênfase no enfrentamento de desafios educacionais em detrimento das diferenças individuais de cada pessoa que constitui os grupos, com uma proposta de repensar e assim, caminhar para a superação das desigualdades vivenciadas no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Relações Interpessoais. Formação Docente. Desafios Educacionais.

### **AS VANTAGENS DO USO DA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IPAUMIRIM – CE**

SILVA, Erika Paulino

Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.

E-mail: erikapaulino199618@gmail.com

GUIDOTTI, Viviane

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: professoraguidotti@gmail.com

#### **RESUMO**

O presente projeto de pesquisa busca demonstrar “As vantagens do uso da tecnologia nas práticas pedagógicas no processo de alfabetização”. A sua problemática parte de: quais as vantagens do uso das tecnologias no processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Seu objetivo geral é, analisar as vantagens do uso tecnológico nas práticas pedagógicas no processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os objetivos específicos a serem alcançados são: Investigar as vantagens do uso das tecnologias durante o processo de alfabetização; Identificar se as práticas pedagógicas de alfabetização são planejadas pela professora considerando o uso das tecnologias educacionais; Desenvolver oficinas de atividades tecnológicas, focando a alfabetização nos anos iniciais. O referencial teórico é fundamentado nos seguintes autores, sobre alfabetização e multiletramento: Soares (2003) e Ferreiro (2011), sobre o uso de tecnologias na escola em: Palfrey e Gasser (2011) e Gómez (2015). O processo metodológico, terá uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), os instrumentos para coleta de dados serão: roteiro de observação, que será aplicado em uma sala de terceiro ano do fundamental I, em uma escola da rede pública na cidade de Ipaumirim-CE, no semestre de 2020.1. Após, nessa mesma turma, será aplicada uma intervenção. O foco da intervenção será de trabalhar com os(as) alunos(as) jogos online ou off-line que auxiliem nas dificuldades no processo de alfabetização e letramento.

**Palavras-chave:** Tecnologias Educacionais. Alfabetização. Letramento. Práticas Pedagógicas.

### AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES ACERCA DAS PRODUÇÕES DO FIPED ENTRE 2012 A 2016

ALBUQUERQUE, Juliete Soares de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: julietesoares07@gmail.com

BORBA, Valéria Maria de Lima  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: valbo66@yahoo.com.br

#### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento da temática da avaliação na Educação Infantil no FIPED entre os anos de 2012 a 2016- do ponto de vista metodológico trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa do tipo documental. Assim dividimos a metodologia em etapas que pudesse proporcionar maior compreensão de como a avaliação pode subsidiar a prática pedagógica de forma que procure favorecer a aprendizagem na Educação Infantil, de tal modo que se optou inicialmente para construção do trabalho um estudo que fornecessem elementos teóricos que ampliasse e esclarecesse o assunto em questão. No primeiro momento, nossos estudos voltaram para uma busca sobre a temática nos anais do evento, no qual houvesse a presença nos títulos dos artigos o tema da “Avaliação na Educação Infantil”. Logo após houve uma seleção e contagem dos artigos organizados e caracterizados segundo os autores, natureza metodológica, instrumentos metodológicos. Concluímos que mesmo sendo um tema que se faz presente em todo o cotidiano escolar, se tornando um instrumento valioso no sentido que pode diagnosticar as dificuldades e avanços dos educandos, como também propiciar ao educador em reflexão acerca da sua prática pedagógica, é imprescindível discutir mais sobre a avaliação nessa etapa da educação. Portanto, vale salientar que se faz necessário adequar os instrumentos avaliativos a realidade da criança na Educação Infantil em uma perspectiva que permita maior interação com o processo de ensino e aprendizagem possibilitando o desenvolvimento integral do aluno.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação Infantil. Aprendizagem. FIPED.

### COMO AS CRIANÇAS RESOLVEM PROBLEMAS MATEMÁTICOS A PARTIR DA PASSAGEM DA LÍNGUA MATERNA À LINGUAGEM MATEMÁTICA

COELHO, José Anderson de Luna  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: andersonlunacz@gmail.com

DUTRA, Lyndy Kátia Benício  
Universidade Federal de Campina Grande, Aurora, CE, Brasil.  
E-mail: lyndykatia@hotmail.com

#### RESUMO

O artigo apresenta uma investigação sobre as dificuldades dos educandos na interpretação dos problemas matemáticos, com o objetivo de compreender a articulação entre a linguagem materna e a leitura de problemas matemáticos, entendendo quais as dificuldades dos educandos na passagem de problemas de adição e subtração. Historicamente a Matemática vem sendo considerada uma disciplina complexa e ainda imersa a métodos tradicionais, advindos de uma educação conservadora, pautada em reprodução verticalizada de ensino, ao qual o educador é o detentor do saber e o educando a massa de manobra a ser totalmente podada. Por conseguinte, a Educação Matemática vem sendo trabalhada de forma errada por alguns educadores, pois frustram os educandos, que temem e repudiam, pelo simples fato de acharem complexa. Acontece que essa dificuldade está relacionada a não compreensão da linguagem Matemática, pois a mesma tem o seu estilo próprio, com seus próprios códigos e símbolos. O percurso metodológico utilizado é de cunho qualitativo, no qual permite aos pesquisadores uma fonte direta com os dados. Foi utilizada uma entrevista como instrumento investigativo, realizada com dois educadores atuantes nos Anos Iniciais, no município de Aurora/CE. Como resultante da pesquisa, acredita-se que a falta de leitura é um dos fatores predominantes para o insucesso associado a articulação entre a duas linguagens. Compreender a Língua Materna a partir da Linguagem Matemática como indissociáveis para a Resolução de Problemas é o desafio proposto por esse artigo.

**Palavras-chave:** Linguagem Materna. Educação Matemática. Resolução de Problemas.

### CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES PSICOMOTORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DILEMAS E PERSPECTIVAS EM SALA DE AULA

NASCIMENTO, Emanuely Gomes Querino do  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: emanuelygomes34723@gmail.com

PEREIRA, Zildene Francisca  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: denafran@yahoo.com.br

#### RESUMO

A pesquisa está diretamente voltada para a Psicomotricidade, tendo como delimitação do tema: atividades psicomotoras. A temática foi escolhida mediante a dificuldade de encontrar trabalhos que discutam a Psicomotricidade, partindo da perspectiva de professores da Educação Infantil, destacamos, ainda, a relevância da temática para o contexto acadêmico e social, pois observamos que não se encontra superada a necessidade de estudar corpo/movimento na infância. Temos como problemática da pesquisa: De que forma professores na Educação Infantil compreendem a psicomotricidade, vivenciada em sala de aula, a partir de atividades dirigidas, e como contribuem para o desenvolvimento integral da criança? Assim, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar as contribuições das atividades psicomotoras na Educação Infantil, a partir da perspectiva de professores/as. E como objetivos específicos, temos: identificar as etapas de desenvolvimento das crianças de 4 e 5 anos na Educação Infantil; refletir os dilemas destacados, por professores/as, ao trabalhar atividades psicomotoras em sala de aula e discutir as perspectivas elencadas, por professores/as, acerca da utilização de atividades psicomotoras realizadas em sala de aula, enquanto propulsoras do desenvolvimento integral da criança. Os principais autores utilizados são Bueno (2014); Le Bouch (1989); Oliveira (1997). Será realizada uma pesquisa qualitativa em duas escolas na cidade de Sousa/PB. Utilizaremos a entrevista semiestruturada como técnica de coleta de dados com professores/as, e a observação das atividades psicomotoras em sala de aula. A pesquisa está em andamento, por este motivo não contém conclusão.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Educação Infantil. Desenvolvimento Integral na Infância.

### **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-URCA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA**

DAMAMCENA, Marciely Helena Rodrigues  
Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil.  
E-mail: marcy.helena87@gmail.com

#### **RESUMO**

Este artigo tem como principal objetivo dialogar sobre as contribuições do Pibid de pedagogia na formação inicial de professores, evidenciando a importância dos saberes que são adquiridos e produzidos durante a formação docente. Com base nas regências em minhas experiências vividas enquanto bolsista do Pibid-Pedagogia percebi que, uma abordagem que está em constante debate em construção no universo acadêmico atual, desta forma, com as contribuições, os docentes encontram na práxis a oportunidade de vivenciar teoria e prática e ao mesmo tempo lhes proporcionando um aprendizado mais eficaz. Com as oportunidades proporcionadas pelo Pibid e de como esta formação tem contribuído qualitativamente para a relação teoria e prática no processo de formação do estudante de pedagogia além de aprender a aprender ensinando tornando-os mais críticos, formando seres autônomos capazes de desenvolver habilidades, estratégias e técnicas para poder exercer a sua função de professor, de forma em que possam colocar em prática o que lhes é aprendido durante as instruções fornecidas nas orientações e estudos. Desta forma apresento-lhes uma abordagem dos métodos, como está sendo realizada essa formação e a sua contribuição de modo como tem se apresentado dentro da Universidade.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Pesquisa. Práxis.

### **CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DO CFP/UFCG**

QUEIROGA, Marcílio Garcia de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: marciliogq@gmail.com

### RESUMO

O uso e o estudo da tradução nas aulas de Língua Inglesa, mais notadamente nas licenciaturas, constituem-se como instrumentos de relevância para reflexão sobre a relação entre as línguas materna e estrangeira. A tradução é comumente vista como prejudicial nos cursos de língua, em virtude dos Métodos Direto e Audiolingual e da Abordagem Comunicativa, entre outros bastante difundidos, que condenavam o uso da língua materna em aulas de língua estrangeira. Este trabalho se propõe a analisar o papel e o lugar da tradução no curso de licenciatura em Língua Inglesa do Centro de Formação de Professores, bem como as contribuições trazidas para a formação do licenciado na área. Este trabalho se constitui em uma pesquisa de cunho bibliográfico e abordagem qualitativa, propondo-se, também, a fazer um levantamento dos trabalhos realizados na área desde que foi implantado o novo Projeto Pedagógico do Curso, em 2013. Por se tratar de uma área multidisciplinar, os Estudos da Tradução dialogam com diversas áreas do conhecimento relacionadas à língua e contribuem para uma formação mais plural dos futuros professores, levando-os a pensar a relação entre as línguas de partida (inglesa) e de chegada (portuguesa) além de aspectos meramente linguísticos, considerando questões culturais, relações de poder e os agentes que interferem ou atuam nesta relação.

**Palavras-chave:** Estudos da Tradução. Formação de Professores. Língua Inglesa.

### DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: LEITURA COMO COMPREENSÃO DO CONTEXTO EDUCACIONAL

LACERDA, Kalliety Saraiva  
Universidade Federal de Campina Grande, Bom Jesus, PB, Brasil.  
E-mail: kallietylacerda@hotmail.com

SOUZA, Maria Luiza Goncalves de  
Universidade Federal de Campina Grande, Bom Jesus, PB, Brasil.  
E-mail: marialuizagoncalves.bj@hotmail.com

### RESUMO

A Leitura na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir da contação de histórias pode ser um instrumento pedagógico importante no processo de alfabetização, como também no desenvolvimento da criança. Dessa forma, objetivou-se com este estudo identificar os principais desafios vivenciados na escola com relação à contação de histórias na Educação infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como também da preparação dos professores para a contação da história, uma vez que a postura do professor no momento da leitura pode despertar o interesse da criança pelo universo literário e como tudo isso é importante para o desenvolvimento da criança. A metodologia deu-se a partir de pesquisa bibliográfica, em seguida a elaboração de oficina pedagógica com produção de revistas em quadrinhos, finalizando com a apresentação e leitura destas revistas e a realização de oficinas de produções de revistas para alunos de escolas públicas da cidade de Cajazeiras/PB. Os resultados mostraram que nas escolas onde foram desenvolvidas a apresentação e leitura das revistas em quadrinhos os alunos demonstraram um grande interesse em ouvir as histórias e em produzir suas próprias revistas. Apesar de os professores relatarem não ter em suas rotinas diárias em sala o momento da leitura de livros literários. O que possivelmente justifique a maioria dos alunos não tem o hábito de ler e apresentarem dificuldades de leitura e escrita. Conclui-se que a contação de história é muito importante para o desenvolvimento do aluno e que é fundamental o papel dos professores diante desta prática.

**Palavras-chave:** Contação de História. Educação. Literatura Infantil.

### DISCUTINDO A ESCALA NANOMÉTRICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO

LOPES, Mirleide Dantas

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Rita, PB, Brasil.

E-mail: mirleide\_dantas@yahoo.com.br

FILHO, Olinto Dantas Pinheiro

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: olifisica10@gmail.com

### RESUMO

A Nanociência e a Nanotecnologia (N&N) já fazem parte da nossa realidade, no entanto, a sociedade, de um modo geral, ainda desconhece o que de fato se discute no âmbito destas temáticas. Basicamente, consistem na Ciência e Tecnologia desenvolvidas, na escala atômica e molecular, conhecida como escala nanométrica, sendo esta da ordem de 10m? Discussões envolvendo a N&N já surgem nos livros didáticos da Educação Básica e no ENEM, porém elas ainda são escassas nos cursos de formação de professores. Neste ínterim, desenvolvemos, em um tópico especial do Curso de Licenciatura em Física do CFP/UFCG, uma série de sequências didáticas que objetivavam trabalhar os principais conceitos relativos à N&N. Tais discussões foram realizadas por meio de experimentos qualitativos e de baixo custo. Para tanto, estimamos a espessura de um fio de cabelo, através de um microscópio óptico, a fim de discutir de forma comparativa as dimensões; separamos um feixe de luz branca, objetivando abordar os diferentes comprimentos de onda que formam a luz visível e suas conseqüentes interações com a matéria; realizamos experimentos com café, sabão, pastilha efervescente e esponja de aço, a fim discutir efeitos proporcionados pelos processos de miniaturização; por fim, executamos uma rota de produção de nanopartículas magnéticas, utilizando materiais como esponja de aço e vinagre, objetivando discutir o emprego destas em aplicações tecnológicas. A partir das observações sistemáticas realizadas, avaliamos que os discentes se mostraram bastante interessados e participativos, evidenciando que é possível discutir estas questões utilizando poucos recursos, inclusive na escola.

**Palavras-chave:** Nanociência e Nanotecnologia. Experimentação. Formação de Professores.

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALTAMIRA - PA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CUNHA, Leonaldo Pinto da  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Altamira, PA, Brasil.  
E-mail: leonaldocunha@hotmail.com

VIEIRA, Claudineia Terra  
Rede Educação Inclusiva na Amazônia Paraense, Altamira, PA, Brasil.  
E-mail: claudineiaterraatm@hotmail.com

### RESUMO

Este estudo objetivou analisar como vem sendo trabalhada a temática ambiental nas práticas educacionais de diferentes disciplinas em duas escolas municipais de Altamira/PA, ambas atendes alunos do 6º ao 9º ano, evidenciando o que pensam os gestores, professores e alunos sobre as práticas e dificuldades encontradas para aliar os conhecimentos de educação ambiental aos conteúdos curriculares. O instrumento de pesquisa foi um questionário misto de amostragens quanti/qualitativas. Paralelamente a esta atividade, foram feitos levantamentos bibliográficos que deram embasamento e direcionamento aos dados coletados na pesquisa e aos procedimentos de análise. No entanto, foi possível notar que a prática educacional em relação à transversalidade do tema educação ambiental nas duas escolas apresentam resultados negativos, ou seja, não existe um conjunto de ensino que possibilite trabalhar transversalmente os temas. Ainda são poucos os docentes que disseminam a educação ambiental de forma amplificada, visando à formação de sujeitos com uma postura crítica frente aos problemas socioambientais e que muitas são as dificuldades impostas pelo sistema educacional vigente, e estas são agravadas pela falta de ações escolares mais amplas, e que por mais que se admita que a educação ambiental é uma ação importante e imprescindível em todas as disciplinas escolares, a análise dos questionários, tanto dos gestores, dos professores e dos alunos, denunciam que esta não vem sendo colocada em prática, dentro da urgência e abordagem que se espera.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Transversalidade. Meio Ambiente.

### EDUCAÇÃO INFANTIL: DILEMAS E PERSPECTIVAS NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

SILVA, Luana Furtado da  
Universidade Federal de Campina Grande, Bonito de Santa Fé, PB, Brasil.  
E-mail: luanafurtado.bsf@outlook.com

PEREIRA, Zildene Francisca  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: denafran@yahoo.com.br

### RESUMO

Este trabalho faz parte de um recorte da monografia de graduação em Pedagogia que, ainda, se encontra em andamento e o tema faz-se necessário pesquisar por tratar da importância da Educação Infantil, observando o quanto esta é necessária para o desenvolvimento da criança, principalmente considerando ser este espaço não apenas para os cuidados básicos e assistencialistas, mas para desenvolver competências que irão refletir na vida adulta. Poucos sabem a influência que esta modalidade de ensino acarreta, e é onde mais encontramos profissionais com pouca qualificação. Temos como objetivo geral: analisar a necessidade da Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança e como objetivos específicos: identificar, na fala de professores, a importância dessa fase escolar, enquanto favorecedora dos aspectos afetivo, cognitivo, motor e social; refletir a relevância da atuação docente na Educação Infantil e discutir a necessidade da organização do espaço escolar para o desenvolvimento integral da criança. Fundamentamos o trabalho a partir de autores como: Bujes (2001); Campos (2008); Kulmann Jr. (2000); Oliveira (2010), dentre outros. A pesquisa ocorrerá em uma Creche Municipal da Cidade de Bonito de Santa Fé/PB com seis professores e terá como método a pesquisa de campo com abordagem qualitativa, a coleta de dados será realizada mediante entrevista semiestruturada e o tratamento dos dados será feito através da análise de conteúdos, na modalidade temática. Podemos inferir, até o momento, que a Educação Infantil não é considerada como uma etapa escolar importante e que qualquer pessoa que tenha afinidade com crianças poderá desenvolver a atividade docente.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Desenvolvimento Integral. Formação de Professores.

### FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXO DA PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MELO, Luzenilson Andson dos Santos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: andson.melocz@gmail.com

SILVA, Maria Isabel do Nascimento Leite  
Universidade Federal de Campina Grande, Itaporanga, PB, Brasil.  
E-mail: marybel2194@hotmail.com

### RESUMO

Este estudo versa sobre a Formação Continuada de Professores de Geografia: reflexo da prática docente nos anos finais do Ensino Fundamental. A formação docente desenvolve práticas que podem ser incorporadas às vivências individuais e coletivas, tornando-se campo de mobilização de saberes e de produção de conhecimentos. Portanto, a pesquisa tem como objetivo geral discutir sobre a formação continuada de professores em geografia, através de um processo reflexivo ao ressignificar e confrontar os diversos saberes apresentados no ambiente escolar, para a melhoria de sua prática e evolução das aprendizagens dos seus discentes. A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica. Como aporte teórico, utilizaram-se autores que discutem sobre o tema, tais como Castellar (1999). Lopes Junior (2010), Martins (2015), Santos (2012), entre outros. Assim, compreende-se que as reflexões sobre a formação continuada de professores devem ser desenvolvidas de maneira dialógica, levando em consideração o desenvolvimento e o aprendizado do educando, induzindo-o à construção de sua própria identidade. Além disso, propiciar condições oportunizando a um bom desempenho, promovendo uma relação da cultura popular, com a cultura erudita, vindo a partir de então se apropriar a produção de novos saberes.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Conhecimentos. Prática Docente.

### FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS DA PROFISSÃO

COSTA, Maria Sheila Alves da Costa

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: msheilinhares@gmail.com

SILVA, Ailton Linhares da

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: ailtonlinhares7@gmail.com

SILVA, Laiza Kamila dos Santos

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: laizakamillapedagogia@gmail.com

### RESUMO

Este artigo aborda a temática “Formação docente”, tendo por objetivo refletir acerca da influência dos fatores socioeconômicos sobre o exercício da docência. O interesse pela temática surge mediante a observação de relatos docentes e não docentes acerca das dificuldades e condições de trabalho docente. A problemática situa-se em torno de compreender a discrepância entre o discurso social de valoração da formação docente e as atuais condições de trabalho vivenciadas por boa parte dos professores da educação básica. Para a construção desse artigo, nos orientamos pela pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. As discussões a serem apresentadas no seio deste artigo abordam dentre outros, concepções de autores como Tardif (2008), Imbernón (2011) Pimenta e Lima (2012). Os resultados e discussões neste trabalho apontam para a emergente necessidade de tornarem concretas as contribuições dos discursos de valorização docente, tendo em vista, fomentar efetivamente melhores condições de ensino na educação básica tanto para quem ensina quanto aprende.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Atuação Escolar. Desafios.

### FORMAÇÃO E PRÁTICA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA À LUZ DOS ESTUDOS DO TEXTO E DO DISCURSO: CONTRIBUIÇÕES DO PROFLETRAS – CFP – UFCG

SOUSA, José Wanderley Alves de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: vagalumewanderley@hotmail.com

### RESUMO

O presente trabalho objetiva discutir a interlocução entre saberes e práticas que adotam os estudos do texto e do discurso, em intersecção com as investigações que tomam os gêneros discursivos/textuais como base para redimensionamento da formação e prática docente. Fundamenta-se, especialmente na perspectiva teórica de BAKHTIN, M., HANKS, W, MARCHUSCHI, L. A., SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. A, dentre outros. Entende que o terreno privilegiado do movimento de formação inicial e continuada do professor é, por excelência, a Universidade, pela construção e difusão de saberes mais elaborados, e a escola, como campo

do exercício e domínio da experiência. Concebe, também, que o instrumento básico mais eficaz para constituição dos sujeitos-docentes são os seus olhares investigativos sobre as práticas vivenciadas no cotidiano escolar. Apresenta, nessa perspectiva, as contribuições da disciplina Texto e Ensino ministrada junto ao Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) e os resultados obtidos através de dez dissertações que foram defendidas, sob a orientação do autor deste trabalho, junto ao PROFLETRAS – Polo UFCG, com foco na linha de pesquisa “Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes”, entre os anos de 2016 e 2019, a fim de difundir experiências formativas que se voltam à dinamização do ensino de língua portuguesa na Educação Básica.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Ensino de Língua Portuguesa. Texto e Discurso. PROFLETRAS.

### **MULTILETRAMENTO E IDENTIDADE DO DOCENTE E DISCENTE: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA**

SOUSA, José Wanderley Alves de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: vagalumewanderley@hotmail.com

#### **RESUMO**

O Programa Institucional de Residência Pedagógica CAPES-UFCG, através do Subprojeto Letras – Língua Portuguesa UAL-CFP, em parceria com a Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor Constantino Vieira, na cidade de Cajazeiras – PB, tem como objetivo maior promover a reflexão-ação sobre as práticas de multiletramentos que constituem o ensino, especialmente em relação ao planejamento, acompanhamento pedagógico e desenvolvimento das aulas de língua portuguesa, ressignificando e aprofundando os saberes da docência e favorecendo a atuação do professor. Nesta direção, o presente trabalho objetiva evidenciar que este subprojeto contribui para o incentivo à formação de professores de Língua Portuguesa para a educação básica, na intrínseca relação entre universidade e escola, como palcos de iniciação às práticas formativas dos estudantes da Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa do CFP – UFCG, mobilizando os bolsistas residentes como professores em formação. Busca difundir

práticas escolares, numa perspectiva dialógica, que vise a autonomia de alunos, professores e demais segmentos escolares e que, ao mesmo tempo, tenha como horizonte a liberdade de expressão como indispensável à compreensão da sua importância para o exercício pleno da cidadania, tão almejada por todos.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Identidade Docente e Discente. Ensino de Língua Portuguesa. Multiletramentos.

### MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM O(A)S FUTURO(A)S PEDAGOGO(A)S?

TAVARES, Cintia Baião Barros

Universidade Federal de Campina Grande, Cachoeira dos Índios, PB, Brasil.

E-mail: [cintiabdeb@gmail.com](mailto:cintiabdeb@gmail.com)

#### RESUMO

Este estudo objetiva discutir os elementos contributivos das múltiplas linguagens para o desenvolvimento integral da criança em instituições de Educação Infantil, bem como, analisar se a formação inicial do(a) Pedagogo(a) oferece subsídios para o futuro(a) professor(a) desenvolver práticas com as múltiplas linguagens na Educação Infantil. O sistema educacional se fixa no letramento e na lógica ao mesmo tempo em que outras características sociais, culturais, artísticas, emocionais são roubadas das crianças e conseqüentemente são distanciadas do cotidiano da Educação Infantil. O percurso metodológico deu-se inicialmente, por meio de um levantamento bibliográfico de autores que discutem as múltiplas linguagens na Educação Infantil. Os sujeitos da pesquisa foram 11 graduandos/as do Curso de Pedagogia, aplicou-se um questionário com sete perguntas relacionadas ao conhecimento de Artes e as Múltiplas Linguagens, e nesse sentido como a disciplina de Arte e Educação apresentou subsídios teóricos e práticos para trabalhar com as múltiplas linguagens na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Múltiplas Linguagens. Formação de Professores. Educação Infantil.

### MÚSICA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS SONORAS SIGNIFICATIVAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA

TAVARES, Cintia Baião Barros

Universidade Federal de Campina Grande, Cachoeira dos Índios, PB, Brasil.

E-mail: cintiabdeb@gmail.com

#### RESUMO

O presente estudo é um recorte do trabalho monográfico e versa sobre a música na Educação Infantil, assim, partimos do problema de pesquisa: Ocorre o processo de musicalização na Educação Infantil? Neste sentido, buscamos apresentar experiências sonoras que contribuem para o desenvolvimento da criança por meio da linguagem musical. O objetivo geral consiste em conhecer as concepções de professores, que atuam na Educação Infantil, acerca da utilização da música para desenvolver a linguagem musical das crianças de forma integral, considerando os aspectos cognitivos, afetivos e motores. A pesquisa foi embasada à luz de autores como: Andries Nogueira (2017); Ribeiro (2016); Penna (2014); Azevedo (2013); Andrade (2012); Reis et al (2012); Veríssimo (2012); Angotti (2010); Gohn e Stavracas (2010); Guilherme (2010); Garcia (2008); Tardif (2007); Oliveira (2007); dentre outros que nos possibilitaram uma incursão histórica no entendimento da música enquanto manifestação artística e cultural, bem como a realização de uma articulação com a discussão da Educação Infantil. Em relação ao percurso metodológico adotamos a pesquisa de campo de caráter qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, optamos pela entrevista semiestruturada. A análise de dados deu-se pela análise de conteúdo na modalidade temática. Por fim, entendemos com esta pesquisa, a partir dos resultados obtidos que, embora exista a Lei sobre a obrigatoriedade da música na educação, as práticas cotidianas em sala de aula com a música continuam sendo canções prontas, por conseguinte são mecânicas e estão inseridas como suporte pedagógico.

**Palavras-chave:** Musicalização. Educação Infantil. Formação de Professores.

### NOVAS PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E ENFRENTAMENTOS DE PRÁTICAS TRADICIONAIS NO ENSINO DA TABUADA

SILVA, Ismael Alves da  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: ysmaelsilva1176@gmail.com

SANTOS, Francisco Vitório Cavalcante  
Universidade Federal de Campina Grande, Barro, CE, Brasil.  
E-mail: cavalcantevitorio08@gmail.com

#### RESUMO

O trabalho versa sobre o enfrentamento de práticas tradicionais no ensino da tabuada a luz de novas perspectivas metodológicas que permitam a compressão das quatro operações aritméticas. Justifica-se a relevância deste estudo por notar-se que, mesmo com as evoluções metodológicas de conceitos e conteúdos matemáticos na sociedade contemporânea, os modos operandi no que dizem respeito ao ensino da tabuada continuam os mesmos adotados na pedagogia tradicional. Para tanto, tal problemática merece sérias investigações diante do cenário educacional atual, a fim de superar as graves mazelas que deixam cada vez mais esse cenário fragilizado. Atado a isto, objetiva-se aqui, discutir o impacto no processo de aprendizagem de alunos que aprendem a tabuada por meio de metodologias e práticas de ensino que foge de contextos veementemente importantes para que, se possam compreender os demais conteúdos matemáticos. O percurso metodológico adotado para a obtenção de dados para a pesquisa foi uma entrevista semiestruturada realizada com dois pedagogos de duas redes públicas municipais de ensino situadas em território cearense. Como resultante da pesquisa, comprova-se a incongruência na práxis docente. Ao menos do que diz respeito ao ensino da tabuada. Mesmo os professores entendendo e concordando com a urgência de repensar a práxis docente, continuam a investir e/ou forjar meios tradicionais de ensino. Contudo a pesquisa oportunizou refletir a respeito da atuação docente diante do ensino da tabuada, ficando claro que, apesar das incongruências, existem diversas maneiras de inovar suas práticas, buscando por estratégias de ensino fiscalizadas na qualidade da aprendizagem do aluno.

**Palavras-chave:** Ensino da Tabuada. Metodologias Tradicionais. Novos Procedimentos Metodológicos.

### O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DO SISTEMA PÚBLICO MUNICIPAL DE ENSINO: A CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

ANDRADE, Maria Marili de  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Bernardino Batista, PB, Brasil.  
E-mail: marili1234andrade@gmail.com

NASCIMENTO, Ranielly Maria Rogério do  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Baixo, CE, Brasil.  
E-mail: rrfotografiasbx@gmail.com

#### RESUMO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei, Nº 9394/96, determina que a escola assumira a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar o seu Projeto Pedagógico. Nesse sentido, o Município de Cajazeiras, no final da década de 1990 exige que todas as instituições de ensino se adequem às demandas legais. O objetivo desse estudo foi compreender o sentido das concepções de formação continuada docente presentes no PPP de uma escola pública, tendo como aportes teóricos: Veiga (1995), Alarcão (2011), Cordeiro (2009), Pimenta (2002), entre outros. A metodologia utilizada foi uma pesquisa documental. Fizemos uso do questionário para coleta de dados, aplicado aos 21 professores da instituição. De acordo com os resultados constatamos que todos os professores têm curso de formação continuada em nível de pós-graduação e participam de programas de formação contínua propostos pelo MEC e/ou pela Secretária de Educação. Os profissionais foram unânimes ao afirmar que há um distanciamento entre as políticas de formação e suas necessidades e apontam a escola como principal locus de formação continuada docente. Mediante o exposto, reconhecemos que a temática se insere num contexto de inúmeros equívocos teóricos e metodológicos, que requer maiores esclarecimentos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Formação. Escola. Projeto Político Pedagógico.

### O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SALA DE AULA NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS COMO AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

SILVA, Danilo de Sousa

Universidade Federal de Campina Grande, São Domingos, PB, Brasil.

E-mail: danilospp19@gmail.com

GUIDOTTI, Viviane

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: professoraguidotti@gmail.com

#### RESUMO

A presente pesquisa realizará um estudo acerca do uso das tecnologias educacionais em duas escolas públicas localizadas na cidade de São Domingos, município situado no sertão do estado da Paraíba (PB). O problema da pesquisa será: Como se dá o uso das tecnologias educacionais em sala de aula pelos professores das escolas públicas do município de São Domingos PB? O objetivo geral da pesquisa será: compreender como os professores das escolas públicas de São Domingos-PB estão utilizando tecnologias educacionais em sala de aula. A fundamentação teórica terá base nos estudos de Bagno (2008), Cox (2008), Oliveira (2012), Tajra (2012) e Pretto (2013). E como fundamentação metodológica a pesquisa será de abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), os instrumentos de coleta de dados serão: a observação e entrevista semiestruturada com dois professores de cada instituição. A pesquisa se encontra em andamento, na etapa de finalização do Projeto de Pesquisa, após a proposta será submetida ao Comitê de Ética do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. É importante destacar a relevância social da pesquisa que permitirá que mais estudos a fim de contribuir com o campo de pesquisa na formação de professores, em específico ao uso das tecnologias educacionais nas escolas. A aplicação dos instrumentos está prevista para acontecer em abril de 2020.1.

**Palavras-chave:** Tecnologias Educacionais. Ensino e Aprendizagem. Ensino Fundamental.

## OLHARES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

MARTINS, Jéssica Éveny Cardoso  
Universidade Federal de Campina Grande, Conceição, PB, Brasil.  
E-mail: jessiicamartinns@gmail.com

SOUSA, Rozilene Lopes de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: rozileneuacc@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo propõe discutir os desafios na formação de professores de História, no curso de Licenciatura, considerando a importância da integração entre fundamentos teóricos e práticas educativas. O estudo objetiva analisar a formação do professor que leciona o ensino de História nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, a fim de entender como é desenvolvida a prática docente dos profissionais de História. As reflexões sobre a temática escolhida contribuem para analisar, descrever e explorar a identidade docente, a partir de múltiplos olhares no intuito de reconhecer os principais fatores e elementos que realmente contribuem na dinâmica de formação, e nas práticas da docência em si. A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica. Como aporte teórico, utilizaram-se autores que discutem sobre o tema, tais como Bittencourt (2004) Tardiff (2003), Pimenta (1999). Entende-se que é preciso reconhecer que a sistematização dos saberes docentes poderá contribuir para a construção de uma identidade profissional dos professores, indispensável para o estatuto da profissionalização docente. Os resultados evidenciam a importância da formação docente, uma vez que faz com que o docente possa desenvolver novas posturas diante do cotidiano da sala de aula, construindo novos caminhos que facilitarão o processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Formação docente. Prática Pedagógica.

### OS CURSOS DE PEDAGOGIA NO NORDESTE A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

SILVA, Natália Pereira da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: nataliapereiracz@hotmail.com

GUIDOTTI, Viviane  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: professoraguidotti@gmail.com

#### RESUMO

A escolha por esse tema de pesquisa se justifica a partir da expansão dos cursos de licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância (EAD), expansão que foi possível a partir da evolução das tecnologias, possibilitando novas formas de aprender e ensinar. A partir desse tema a pesquisa apresenta como problema: Como os cursos de Pedagogia a Distância das Universidades Federais Públicas da região nordeste são organizados? O objetivo geral da pesquisa será: analisar o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs) de Pedagogia ofertados na modalidade EAD na região nordeste. E os objetivos específicos serão: identificar como a grade curricular do curso está organizada; compreender como se dá a atuação dos professores e tutores; investigar o perfil do curso e dos alunos que cursam Pedagogia a EAD. A pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), por meio de um levantamento e análise de documentos, dos PPCs dos cursos de pedagogias ofertados na modalidade a distância, nas Universidades Federais da região nordeste do Brasil. Cabe destacar, que a pesquisa está em andamento, na fase de finalização do Projeto de Pesquisa, a análise dos documentos será realizada no semestre de 2020.1.

**Palavras-chave:** Curso de Pedagogia. Educação a Distância. Projeto Político de Curso. Região Nordeste.

### **POLÍTICA PÚBLICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO FUNDAMENTAL I: CONSIDERAÇÕES FRENTE À PRÁTICA DOCENTE**

SILVA, Maria Girleny Roberto da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: girleny1.cz@gmail.com

SILVA, José Amiraldo Alves da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: amiralves\_2@hotmail.com

#### **RESUMO**

O estudo justifica-se pela importância da pesquisa proposta, um fértil campo de discussão na área de políticas de formação docente, para que estas contribuam conforme o contexto escolar. Tendo como objetivos analisar a importância de se efetivar as políticas públicas para a formação e prática de professores em uma perspectiva crítica; Descrever as políticas públicas para formação e prática de professores; Discutir a importância das políticas públicas para formação de professores interface a espaço de pesquisa e reflexão; Investigar a formação inicial e continuada na prática pedagógica. Adotou-se como metodologia um estudo de caráter descritivo e exploratório e bibliográfico, com abordagem qualitativa. Contou com aportes teóricos: Freire (1996), Pimenta (2007), Tardif (2007). Brzezinski (2009) e Gatti (2011). Palavras-chave: Políticas Públicas. Formação Docente. Os resultados apontam a necessidade de reformulações e elaboração de novas políticas para a prática e formação de professores do Fundamental I, fortalecer a política global de formação, valorização dos profissionais da educação que atenda a formação inicial e continuada, recursos e cumprimento do plano de cargos e carreira. Concluiu-se que a pesquisa contribuiu para pensar criticamente e intervir na elaboração e reelaboração das políticas públicas que atenda a formação de professores oferecendo subsídios pautados em qualidade, valorização do profissional docente e melhorias do rendimento escolar.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Formação Docente.

### **POLÍTICAS PÚBLICAS NA FORMAÇÃO DO/A PROFESSOR/A DO CAMPO: NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS-PB**

SOUSA, Maria Deuziene Pereira de  
Universidade Federal de Campina Grande, São Domingos, PB, Brasil.  
E-mail: mary.deuziene@gmail.com

GUIDOTTI, Viviane  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: professoraguidotti@gmail.com

#### **RESUMO**

O trabalho versa sobre as Políticas Públicas na Formação do/a Professor/a do Campo. A justificativa da pesquisa pauta-se nas contribuições que o tema proporcionará para refletirmos sobre o papel das políticas na formação do professor que atua no campo e, sobretudo na valorização da formação e da prática pedagógica. A problemática da pesquisa será: Qual(is) o(s) papel(is) das políticas públicas educacionais para a formação do (a) professor do campo em duas escolas multisseriadas no município de São Domingos-PB. Nesse sentido, o objetivo geral: é analisar a contribuição das políticas públicas educacionais para formação do (a) professor na educação do campo, assim sendo, definiram-se os objetivos específicos, sendo eles: Compreender a educação do campo como prática social advinda das lutas sociais no tocante a um ensino de qualidade; Identificar as principais políticas públicas para a formação do professor na educação do campo; Refletir sobre a importância das políticas públicas direcionadas para educação no campo no município de São Domingos-PB. A pesquisa será fundamentada em autores(as) como: Caldart (2012); Arroyo (2012) e Hadadd (2012) entre outros. Para tanto, a metodologia se desenvolverá a partir de estudo de campo, por meio de uma pesquisa com abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Terá como instrumento de coleta de dados: um questionário, que será aplicado com 04 professores. A pesquisa se encontra em andamento, na fase de finalização do Projeto de Pesquisa, em dezembro de 2019 será submetida ao Comitê de Ética, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Educação do Campo. Formação de Professores.

### **QUAIS AS DIFICULDADES DE TRABALHAR RELAÇÃO DE QUANTIDADE A REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA**

ALMEIDA, Maria Aparecida Alves de  
Universidade Federal de Campina Grande, Uiraúna, PB, Brasil.  
E-mail: aparecida2014.una@gmail.com

ABREU, Izamara Braga de  
Universidade Federal de Campina Grande, São João do Rio do Peixe, PB, Brasil.  
E-mail: izamaraabreu4@gmail.com

#### **RESUMO**

Este artigo apresenta reflexões acerca do trabalho relacionado às dificuldades em ensinar a Matemática em sala de aula, observando as diferenças entre quantidade e representação simbólica. Tem como objetivo geral identificar as dificuldades encontradas por professores para fazer os alunos compreenderem a representação através de símbolos e quantidade, e como objetivos específicos investigar quais são as práticas educativas usadas para trabalhar o conceito de quantidade e representação simbólica com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental e também analisar como a professora entrevistada usa a ludicidade para trabalhar tais conceitos da Matemática. Com uma abordagem qualitativa, a pesquisa fez uso de uma entrevista para a coleta de dados, realizada com uma professora do Ensino Fundamental da rede pública. A professora falou sobre as dificuldades encontradas diariamente na sala de aula em trabalhar o ensino da disciplina de Matemática e como a ausência dos pais na vida escolar do filho reflete no aprendizado do aluno e a importância da ludicidade na aprendizagem lógico-matemática. Nessa direção, consideramos que trabalhar o conceito de quantidade e representação simbólica pode ser complicado no primeiro momento, pelo fato dos alunos apresentarem dificuldade para compreender a relação entre os mesmos. Mas o professor pode e deve utilizar a ludicidade como auxílio para desenvolver suas aulas, pois o lúdico provoca a atenção do aluno.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Dificuldades. Ludicidade.

### REFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CURSO DE PEDAGOGIA

MARQUES, Francilene Rodrigues da Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Marizópolis, PB, Brasil.

E-mail: francilenemarques33@gmail.com

SILVA, Renata Lins da

Universidade Federal de Campina Grande, Marizópolis, PB, Brasil.

E-mail: renatalins06@gmail.com

PIRES, Aparecida Carneiro

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: acppedagoga@yahoo.com.br

#### RESUMO

Este trabalho surgiu a partir das vivências e das reflexões feitas a partir do período de vigência do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental experimentada no 8º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, sob a supervisão da professora Dra. Aparecia Carneiro Pires. Desta forma, o estágio proporciona aos alunos de graduação que estão em período de regência, uma amplitude de vivências, pois as teorias que foram estudadas durante as disciplinas anteriores serão postas em práticas, de forma a possibilitar o desenvolvimento das habilidades específicas para a formação docente. Estabelecemos como objetivo geral deste trabalho: vivenciar a relação da teoria e prática afim de experienciar os desafios e possibilidades na formação docente. Justifica-se a escolha de produzir este escrito pela ânsia de compartilhar as aprendizagens obtidas no Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental como forma de divulgar as experiências vivenciadas pelas graduandas do Curso de Pedagogia como forma de contribuir com a construção de novos trabalhos acadêmicos. Para fundamentar este trabalho, busca-se a luz dos teóricos de Lima (2018), Dolz, Noverraz e Schneuwly, (2004), entre outros autores que dialogam sobre as práticas educativas no estágio supervisionado. O estágio realizou-se em uma escola pública municipal na cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba. A relevância do estágio diante do contexto escolar é primordial na preparação do aluno para possíveis desafios de sua carreira profissional, procurando conciliar o processo dinâmico de aprendizagem e os problemas que perpetuam diante as necessidades específicas.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Formação Docente. Teoria-Prática.

### REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA HUMANISTA E O PAPEL DO PEDAGOGO

CARVALHO, Maria Selene de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, São Miguel, RN, Brasil.  
E-mail: selybela@hotmail.com

LIMA, Francisco Bezerra de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, São Miguel, RN, Brasil.  
E-mail: chiquinhofbl@hotmail.com

MACEDO, Sheyla Maria Fontenele  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: sheylafontenele@yahoo.com.br

### RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar reflexões sobre a Pedagogia Humanista e a do pedagogo que atua esta rota, e cuja contribuição impactará na formação integral dos educandos. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e se configura como um dos resultados do projeto de extensão “Forma’ ‘Ação’ – A ética humanista do educador: práticas pedagógicas éticas, solidárias, da cultura de paz e do respeito à diversidade”, do Departamento de Educação, do Campus de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CAPF/UERN). Neste trabalho discutiremos alguns conceitos sobre a importância da Pedagogia Humanista para o desenvolvimento de valores que colaboram para o progresso do ser humano. Também promovemos reflexões acerca do papel do pedagogo humanista no âmbito escolar. O período pós-moderno é caracterizado por sociedades que trouxeram desafios para a escola e o professor, cujos antivalores têm tomado. O texto é promotor de reflexões sobre o papel da educação na atualidade, e que se faz imprescindível repensar novos arranjos. A escola não pode mais formar seres humanos tão somente para o mercado de trabalho. A humanidade espera que as pessoas sejam preparadas para a vida, e dotadas especialmente de caráter e virtudes em prol da coletividade.

**Palavras-chave:** Pedagogia Humanista. Educação. Pedagogo.

## **SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: MOBILIZAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO**

MARQUES, Jonatas de Sousa  
Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Sociedade Literária Santo Agostinho,  
Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: jonatas@outlook.com.br

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como intenção traçar pressupostos para realizar uma discussão profunda sobre a formação inicial de professores, pautando-se na construção de ideias e concepções que devem ser sucedidas a partir da mobilização de saberes docentes enquanto alunos do curso de graduação resultando posteriormente em uma ressignificação desses saberes, formando assim o ser profissional em todas as esferas. Assim, objetivou-se analisar os saberes docentes que são mobilizados por licenciandos no seu processo de formação em aulas de diferentes disciplinas pedagógicas, verificando como esses saberes são trabalhados e construídos em sala de aula com a mediação do professor enquanto mediador e como esses saberes são ressignificados na prática, seja ela enquanto professor atuante na sala de aula seja durante os estágios supervisionados. Sendo uma pesquisa de abordagem qualitativa esta é caracterizada como descritiva buscando observar um fenômeno específico através de um estudo etnográfico e de caso. A pesquisa ao final elucida a realidade que hoje temos nos cursos de formação de professores no que tange a constituição de saberes docentes.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Saberes Docentes. Comunicação.

## **SER PROFESSOR: CONTRIBUTOS DA ÉTICA COMO COMPETÊNCIA NA FORMAÇÃO**

SOUZA, José Mário de  
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Marcelino Vieira, RN, Brasil.  
E-mail: mariosouzagm@gmail.com

MACEDO, Sheyla Maria Fontenele  
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: sheylafontenele@yahoo.com.br

## RESUMO

Este trabalho objetiva apresentar reflexões referentes à relevância da ética na formação do “ser” professor, analisando de que maneira essa dimensão enquanto competência pode contribuir para que o professor exerça sua profissão, forjando um perfil de excelência. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica. As abordagens teóricas aqui formuladas, nas ideias de Rios (2011) e Ricoeur (2011) que corroboraram para entendermos a dimensão ética. Já a ética enquanto competência macro foi percebida a partir do texto de Macedo e Caetano (2017). Buscamos ainda, um suporte teórico nos estudiosos: Bolívar (2003) e Rawls (2008), que colaboraram na intenção de levantar os contributos da formação ética para o exercício profissional do professor, visando contribuir para a retomada de discussões na área da ética e da formação, elevando a ética enquanto competência estrutural e necessária ao professor para o seu exercício profissional.

**Palavras-chave:** Ética. Formação. Professor.

## USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALEXANDRE, Aline Batista  
Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.  
E-mail: alineab01@hotmail.com

## RESUMO

Esta pesquisa é voltada para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), partindo do seguinte problema: Como é o uso pedagógico das Tecnologias da Comunicação e da Informação, nos anos iniciais de uma escola pública no município de São José de Piranhas? O objetivo geral será: Compreender o uso pedagógico das TICs no processo de ensino e aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Já os objetivos específicos serão:

Refletir acerca da importância das TICs no processo de ensino-aprendizagem; analisar quais as TICs mais utilizadas pelos professores; e investigar como as TICs podem potencializar possibilidades de aprendizagem aos estudantes. A pesquisa de campo será realizada em uma escola pública municipal de São José de Piranhas- PB. O referencial teórico é fundamentado nos seguintes autores: Oliveira (2012), Conte e Martini (2015), Cox (2008), Moran (2000), Gómez (2015) e Kenski (2007). Seguirá os princípios de uma abordagem metodológica qualitativa e explicativa, os instrumentos de coleta de dados utilizados serão: a observação e uma entrevista com roteiro semiestruturado. A observação será realizada em cinco dias com o auxílio de um roteiro para nortear todo o processo e a entrevista será gravada com o consentimento dos professores, as datas e os horários serão marcados previamente na escola para a efetivação da aplicação dos instrumentos. A pesquisa será realizada no semestre 2020.1, portanto, ainda não se tem resultados coletados, tendo em vista que está em fase de finalização.

**Palavras-chave:** TICs. Ensino e Aprendizagem. Ensino Fundamental. Anos Iniciais.

### VIVÊNCIAS DE UM ESTAGIÁRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, Romário Elias dos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: romarioelias07@gmail.com

SOUSA, Débia Suênia da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: debia.sousa@ufcg.edu.br

SANTANA, Maria Elane de Souza Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: mariaelane\_ip@hotmail.com

### RESUMO

O presente estudo aborda a temática “Vivências de um estagiário na Educação Infantil”. Tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil, na perspectiva de refletir sobre a importância da formação do profissional

dessa área. A escolha desse tema originou-se diante a necessidade de discutir sobre o período do estágio na Educação Infantil, tendo em vista que, historicamente as creches eram vistas apenas como instituições assistencialistas desempenhando apenas o papel de cuidar das crianças enquanto seus pais estavam trabalhando. Diante desta problemática, sentiu-se a inevitabilidade de fazer uma análise acerca do tema na seguinte perspectiva: qual a importância da formação do professor da Educação Infantil? Foi usado como aporte teórico os autores/as Chardelli (2018), Ostetto (2012), Saltini (1997), Vasconcellos (2002) discorrendo sobre os temas: afetividade e inteligência; encontros e encantos na Educação Infantil; brincar e ser feliz e Planejamento. Diante o exposto, compreende-se que a formação adequada do professor/a da Educação Infantil é imprescindível para que a prática pedagógica aconteça de maneira eficiente e satisfatória. Entretanto, é inegável que apesar dos avanços relacionados a formação docente ainda há obstáculos a serem enfrentados na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Vivências. Estágio. Formação Docente.

**ÁREA TEMÁTICA:**

**PESQUISA NA EDUCAÇÃO**

### “EU ERA PRA SER UMA JUÍZA”: ENTRE O SONHO E AS DIFICULDADES DE ESCOLARIZAÇÃO NO CAMPO

PACHECO, Willyan Ramon de Souza  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: pachecowillyan8@gmail.com

FERNANDES, Dorgival Gonçalves  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil. dorgefernandes@yahoo.com.br

#### RESUMO

O presente estudo aborda as dificuldades de escolarização presentes na vida de cinco trabalhadores/as rurais do interior do Estado do Ceará e a ruptura dos sonhos e das possibilidades de “ser gente” a partir da educação formal. Assim, objetiva-se neste trabalho apresentar os elementos políticos, sociais, históricos e culturais que inviabilizaram a inserção de tais trabalhadores/as rurais na escola, a influência e as consequências dessa ausência em sua formação humana e profissional. A pesquisa foi aprovada em comitê de ética e realizou-se adotando como metodologia a História oral, numa abordagem experiencial, organizando-se a partir de categorias direcionadoras para realização de entrevista semiestruturada. Como aporte teórico, adota-se o pensamento de D’Ambrósio (2018; 2005); Freire (2017); Mattos (2011); Foucault (2010; 2007; 2002); André (1995); Brandão (1995; 1986), entre outros autores. Conclui-se, a partir da análise dos relatos dos colaboradores, que a escola constituía-se enquanto espaço privilegiado, direcionado à classe mais favorecida economicamente, tornando-a uma instituição inacessível para os sujeitos pesquisados, tendo em vista as suas dificuldades socioeconômicas vivenciadas e a necessidade do trabalho, na infância e adolescência, como condição da sua sobrevivência física e material. Tais dificuldades de acesso à escola direcionaram os próprios sujeitos a desenvolver estratégias que buscam subsidiar essa ausência, construindo, assim, seus próprios modos de ler, interpretar, matematizar e compreender o contexto social em que vivem, e assim, sobreviver.

**Palavras-chave:** Trabalhadores Rurais. Dificuldades de Escolarização. Infância.

### A CIBERCULTURA NA MEDIAÇÃO DE SABERES GEOGRÁFICOS: SOBRE AS POSSIBILIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

BRITO, Israely Alves de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: israelyalves\_@hotmail.com

OLIVEIRA, Aldo Gonçalves de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: aldogeografia@gmail.com

#### RESUMO

O presente estudo discute os resultados iniciais do Projeto de Pesquisa “Aprendizagens geográficas no ciberespaço: o papel das práticas de conexão contínua na mediação de saberes escolares” desenvolvido no Laboratório de Pesquisa e Práticas de Ensino em Geografia (LAPEG) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As redes sociais interligam cada vez mais as relações pessoais e interpessoais e as articulam a uma extensa rede de práticas sociais. Nesse sentido, esse trabalho objetiva: discutir a importância da reflexão sobre as possibilidades metodológicas dos dispositivos móveis de conexão contínua, seja no ensino básico, seja no superior; mapear as principais plataformas de produção, edição e veiculação de saberes geográficos orientados para fins escolares; e problematizar sobre as tipologias linguísticas utilizadas nas práticas de saber identificadas no mapeamento das plataformas. Para concretizar tais objetivos, realizamos inicialmente uma pesquisa bibliográfica para tensionar os conceitos de ciberespaço, cibercultura e conexão contínua na relação com as práticas de subjetivação, ou seja, de construção do sujeito na contemporaneidade. As pesquisas de Lévy (2010); Sibília (2012) e Tonetto (2017) discutem como a cibercultura tem surtido influência sobre diferentes dimensões da vida do sujeito contemporâneo. Dessa forma, os resultados estão sendo construídos fundamentados em pesquisas bibliográficas e na investigação de práticas pedagógicas para um melhor ensino de geografia. Em vista disso, é necessário utilizar esses dispositivos móveis sem desprezar estes novos modos no ensino de geografia. Assim, procurar compreender como é possível se apropriar dessas tecnologias no processo educacional.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Cibercultura. Imagem.

### A COMPREENSÃO DIDÁTICA DOS TIPOS DE ESCOAMENTO DE FLUÍDOS A PARTIR DA REPLICAÇÃO LABORATORIAL DO EXPERIMENTO DE REYNOLDS

SILVA, Carlos Victor dos Santos  
Centro Universitário Uninta, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: victorsantos.eletro@gmail.com

CAVALCANTE, Renata Rochelly de Mesquita  
Centro Universitário Uninta, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: renatarochellymc@gmail.com

MENEZES, Cintia Carolina Mota  
Centro Universitário Uninta, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: ccm.menezes@gmail.com

#### RESUMO

A compreensão e fixação de conteúdos teóricos na engenharia é facilitada por experimentos práticos. Deste modo, o ensino sobre o comportamento dos fluídos é melhor compreendido a partir da reprodução do experimento de Reynolds. Este trabalho traz um relato de experiência de aulas práticas objetivando calcular o número de Reynolds e comparar os tipos de escoamentos encontrados. Realizado no laboratório de uma IES privada no interior do Ceará, foram feitos ensaios em diferentes vazões e velocidades, com auxílio de marcador colorimétrico, azul de metileno, a fim de observar a diferença dos regimes laminar, de transição e turbulento. Um tanque experimental foi preenchido com água e em seguida foram abertas regularmente as válvulas deste reservatório até que preenchesse por inteiro um tubo de acrílico. Em seguida, foi liberado o marcador. A vazão da água foi regulada até que se pode observar o filete colorimétrico. A partir de então se mensurou o volume de água despejado em um béquer num período de tempo cronometrado. À medida que a vazão foi aumentada, notou-se a mudança nos regimes de escoamento, de laminar para transição, e depois, turbulento. O mesmo procedimento de coleta e marcação de tempo foi realizado em todas as mudanças. Por fim, através dos dados obtidos e de variáveis como: densidade, viscosidade, velocidade do fluído e diâmetro do tubo; obtiveram-se os valores dos números de Reynolds em cada coleta. A partir desta prática, pode-se associar o conhecimento teórico à visualização prática sobre os tipos de escoamento de fluídos.

**Palavras-chave:** Número de Reynolds. Fluídos. Aula Prática.

### **A ESTÉTICA DA DESCONSTRUÇÃO APLICÁVEL A VIDAS SECAS**

SANTOS, Maria de Lourdes Dionizio  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: lourdslourds@gmail.com

#### **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma discussão sobre a viabilidade do uso da Teoria da Desconstrução como embasamento para análise do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos. Objetivo: Discutir a importância e a aplicabilidade da Estética da Desconstrução como fundamentação para estudos críticos literários, especificamente para a obra supramencionada. Método: A análise parte do pressuposto de que a Teoria da Desconstrução contribui para o estudo analítico e interpretativo da obra literária, desde a utilização do critério da decomposição que faz, ao aplicá-la, com o propósito de entender as partes que integram o todo do objeto em análise. Resultados: Ao lançar mão da Desconstrução como aporte teórico para a sustentação dos argumentos que elabora para discutir a obra literária, este estudo compreende que qualquer experiência realizável como estudo crítico desse tipo de obra agrega em si princípios da Estética da Desconstrução, cuja práxis é inerente ao desfazer do que está pretensamente acabado. Conclusão: Assim sendo, este trabalho concluiu que, no processo de desconstrução, a intervenção do crítico configura, de forma paradoxal, um artefato de reconstrução da obra. Desse modo, em que pese haver uma convenção sobre a inteireza ou acabamento da obra literária, vale refletir sobre o que ela sugere a partir da flexibilidade que propicia abertura para sua interpretação, tendo em vista esse caráter peculiar e imanente à obra de arte, que configura o espaço de recepção e experiência do seu leitor, o qual poderá desfrutar do prazer estético, e inferir sobre a mesma.

**Palavras-chave:** Estudos Literários. Teoria da Desconstrução. *Vidas Secas*.

### **A FORMAÇÃO DO SUJEITO ESTUDANTIL NO CONTEXTO DO NEOLIBERALISMO**

ABRANTES, Matheus da Costa  
Universidade Federal de Campina Grande, Uiraúna, PB, Brasil.  
E-mail: matheusabrantessv2@gmail.com

### RESUMO

Neste trabalho apresentamos parte do nosso projeto de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, ainda em andamento, que versa sobre o projeto de sujeição educacional sob a ótica neoliberal, que concebe a formação do sujeito estudantil pautada em um materialismo exacerbado. Assim, é proposta uma reflexão acerca das possibilidades de resistência a esse arranjo político educativo contemporâneo, que busca viabilizar a massificação do saber. Nesse sentido, compreendemos a construção do aprendizado humano não como uma aquisição, mas como um percurso de busca e construção, sem a imposição de perspectiva de futuro aos sujeitos que virão a ser educados. Para o desenvolvimento desse estudo, formulamos críticas por meio de discussões conceituais sobre a formação e capacitação educacional que se fazem treino e condicionamento para determinadas finalidades capitalistas, esboçando um modelo pedagógico consumista. Contrário a essa perspectiva educacional, nos propomos a tecer análises sobre as variadas formas de sujeição do educando às práticas normativas do mercado através do aparelho disciplinar escolar. A investigação, de modalidade qualitativa, é desenvolvida por meio de uma pesquisa bibliográfica que toma por referência os pensamentos de Saviani (2013), Han (2017) Peters (1994) e Larrosa (1994), tendo em vista as suas concepções críticas sobre o projeto educacional neoliberal, que não está restrito apenas ao âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Formação Estudantil. Sujeito Educacional. Ensino Neoliberal.

### A HISTÓRIA ORAL COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA PESQUISAS EM ETNOMATEMÁTICA

PACHECO, Willyan Ramon de Souza

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: pachecowillyan8@gmail.com

FERNANDES, Dorgival Gonçalves

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil. dorgefernandes@yahoo.

com.br

### RESUMO

O presente estudo constitui-se a partir da relevância acadêmica e social em adotar a História oral como estratégia metodológica para o desenvolvimento de pesquisas com ênfase em narrativas orais, neste caso, em estudos no campo da Etnomatemática que objetivem compreender o conhecimento matemático popular a partir de uma abordagem experiencial. Nessa perspectiva, é objetivo do trabalho apresentar a história oral, a partir de uma abordagem de categorização temática, como um caminho metodológico possível para o desenvolvimento de pesquisas de campo com ênfase em experiências de vida. O estudo assume caráter qualitativo e organiza-se a partir de abordagem bibliográfica e constitui recorte de uma pesquisa de campo realizada como Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia tendo por tema a Etnomatemática. Teoricamente se assenta no pensamento de autores como Fernandes (2014); Fiorentini e Lorenzato (2012); Mattos (2011); Foucault (2007; 2002); D'Ambrosio (2005); Garnica (2005; 2003); Meihy (2002); André (1995), entre outros. Conclui-se que a utilização da história oral como metodologia de pesquisa no âmbito da Etnomatemática é essencial para compreendermos a dimensão histórica, política e social dos discursos produzidos e mobilizados em contextos culturais específicos de produção de conhecimentos matemáticos populares. A utilização de categorias e temáticas inseridas no âmbito da História oral é fundamental para desenvolver os objetivos propostos no estudo e direcionar os colaboradores a discorrerem amplamente acerca do objeto de estudo a ser explorado. Além disso, possibilita uma análise de características pessoais presentes nas narrativas, como expressividade, emoções, tonalidades da fala, repetição de termos, entre outros.

**Palavras-chave:** Metodologia de Pesquisa. Narrativas Oraís. Etnomatemática.

### A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DO SER HUMANO

PAIVA, Maria Jucirleide Afonso Henriques de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: jucidepaiva@gmail.com

SOUSA, Claudia Stephanny Saraiva Campos de  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: claudiacaampos@outlook.com.br

SILVA, Nayara Maíla Henrique da  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: nayaramaila8@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo tem por finalidade discutir as relações interpessoais nos diferentes grupos que compõe a sociedade com base em textos debatidos durante o decorrer da disciplina Relações Interpessoais, no período 2019.2, objetivando discutir como a personalidade do indivíduo é construída diante da sua interação com o meio. As reflexões acerca do assunto surgiram a partir da discussão de conceitos como alteridade, relação, formação docente. Embora existam diversos temas que debatem sobre a questão das relações sociais, consideramos que as relações interpessoais que tratam da formação do ser humano ainda são insuficientemente discutidas, principalmente nos cursos de formação de professores, visto que na educação infantil e ensino fundamental o que se percebe é o pouco estudo do tema, conseqüentemente pouco ou nenhum uso desses conhecimentos na prática docente para a mediação no ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Relação Interpessoal. Grupo. Alteridade. Educação.

### A IMPORTÂNCIA DOS TRABALHOS REALIZADOS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE FÍSICA EXPERIMENTAL PARA MELHORAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS

LIBERATO, Lauanda de Sousa  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: lauandaa7xliberato@gmail.com

CARNEIRO, Francinalda Aragão  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: francinaldafisica@hotmail.com

MELO, Stevian Mesquita  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: stevianmelo@gmail.com

### RESUMO

A monitoria acadêmica é voltada para atividades de ensino-aprendizagem, que relacionam o estudo teórico com a prática visando as necessidades de formação acadêmica, cujo objetivo é desenvolver a capacidade de auxiliar outros estudantes durante o seu aprendizado, considerando que as relações interpessoais contribuem de forma positiva para o aprendizado. De acordo com a Lei 9.394/1996, “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. Assim, este trabalho foi elaborado e executado durante o período de desenvolvimento da monitoria das autoras e teve como objetivo auxiliar o processo de ensino e aprendizado de alguns conceitos físicos, para estudantes dos cursos de Engenharia Civil e de Produção, através do auxílio de equipamentos confeccionados com materiais de baixo custo, a maioria disponibilizado na própria instituição de ensino, Centro Universitário INTA (Instituto Superior de Teologia Aplicado), e apresentados aos alunos no laboratório de Física. Para coletar os dados referentes à aprendizagem dos discentes, foi utilizado um questionário fechado e com sua análise foi possível verificar que as práticas desenvolvidas contribuíram para a compreensão dos conceitos físicos tratados em aula. Também foi possível concluir que a experiência na monitoria viabilizou uma nova postura diante a prática docente. Além de agregar conhecimento prático e teórico, o exercício da monitoria possibilitou o desenvolvimento de habilidades como oratória, prática de ensino e principalmente uma boa relação interpessoal com futuros colegas de profissão, além de auxiliar o aprendizado dos alunos.

**Palavras-chave:** Monitoria. Discente. Física. Experiência.

### A MATEMÁTICA AFRICANA NO ENSINO DE MATEMÁTICA: O JOGO COMO ESTRATÉGIA PARA UM ENSINO DESCOLONIZADO

NETO, José Emidio da Silva

Universidade Federal do Cariri, Barro, CE, Brasil.

E-mail: jose.emidio.12@gmail.com

FERREIRA, Guttenberg Sergistótanés Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará,

Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail: sergistotanes@gmail.com

### RESUMO

O ensino de Matemática, em sua maioria, pauta-se a partir de uma ótica axiomática e carrega consigo forte rigor matemático nas discussões dos componentes curriculares estruturantes. A herança de uma matemática ocidental tem deixado, quase sempre, aspectos históricos e sociais que se fazem presentes na construção de manifestações matemáticas alheios à realidade educacional contemporânea. Nessa perspectiva, diante da necessidade de implementar a lei 10.639/03 enquanto tema transversal no currículo da Educação Básica, o presente trabalho objetiva apresentar uma experiência de ensino que se pautou na inserção do estudo de História da Matemática Africana e dos jogos africanos, em especial o mancala e o yoté. Metodologicamente, o trabalho se constitui enquanto relato de experiência de ensino, desenvolvido em uma turma do 9º ano do ensino fundamental da escola Paulo Freire, situada no município de Brejo Santo, Ceará. Teoricamente, assenta-se no pensamento de autores como D'Ambrósio (2018), Cunha Júnior (2017), Ki-Zerbo (2010), Forde (2008), Munanga (2005), entre outros autores. Conclui-se que a inserção da História da Matemática Africana no currículo do ensino de Matemática contribui para a compreensão e conscientização por parte dos estudantes sobre a importância desses povos no desenvolvimento de uma Matemática que atendesse as suas necessidades locais e como tais conhecimentos se manifestam na Matemática que conhecemos hoje.

**Palavras-chave:** Matemática Africana. Ensino de Matemática. Estratégias de Ensino.

### A MODELAGEM MATEMÁTICA: UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA PARA DESENVOLVER A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAROLINO, Eliziane de Carvalho  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: elizianeczleonam@hotmail.com

SANTANA, Maria Elane de Souza Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: mariaelane\_ip@hotmail.com

### RESUMO

A Modelagem Matemática constitui em uma alternativa pedagógica em que se aborda a resolução de problemas reais utilizando conceitos matemáticos. O presente trabalho tem como objetivo geral: discutir sobre a utilização da Modelagem Matemática como alternativa inovadora para desenvolver a aprendizagem nos anos iniciais no ensino fundamental, e os específicos: refletir sobre modelos tradicionais de promover o ensino da matemática, como também analisar sobre as dificuldades e possibilidades dos professores utilizarem a Modelagem Matemática como metodologia estimulante para um aprendizado efetivo na educação nos anos iniciais do ensino fundamental, também será abordado sobre a importância da formação de professores para desenvolver novas metodologias pedagógicas de modelos matemáticos que despertem o interesse nos alunos e diminuam o fracasso escolar. Desse modo, buscou-se dialogar com os autores Almeida, Silva e Vertuan (2012), Rocha (2001), Micotti (1999), Lachin (2201), Maccarini (2010), Barbosa (2011) entre outros. A metodologia investigatória, foi realizada por meio de entrevistas com duas professoras, sendo uma atuante na educação pública e outra na educação privada. Sendo assim, constatou-se que, devido a Modelagem Matemática ser um novo conceito de metodologia pedagógica, existe uma significativa resistência por parte dos docentes em aplicá-la. No entanto a Modelagem Matemática com grande potencial de promover um aprendizado significativo já nos anos iniciais do processo de escolarização.

**Palavras-chave:** Modelagem Matemática. Anos iniciais do Ensino Fundamental. Atuação e Formação docente.

### A PEDAGOGIA EMPRESARIAL E OS SABERES NECESSÁRIOS PARA A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

SILVA, Renata Lins da  
Universidade Federal de Campina Grande, Marizópolis, PB, Brasil.  
E-mail: renatalins06@gmail.com

FERNANDES, Dorgival Gonçalves  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil. dorgefernandes@yahoo.com.br

### RESUMO

Neste trabalho apresentamos reflexões que constituem parte de um projeto de pesquisa, em desenvolvimento, cujo tema é a Pedagogia Empresarial. Tema relativamente novo que tem demandado a produção de conhecimentos na Pedagogia enquanto campo de estudos e de profissionalização. A questão de pesquisa é a seguinte: quais são os saberes necessários para a atuação do pedagogo empresarial? Esta questão parte de uma problematização referente ao curso de pedagogia, pois este, historicamente, tem assumido como função e objetivo principal a formação de pedagogos para a atuação no âmbito escolar. O campo de atuação do pedagogo empresarial centra-se na área de Recursos Humanos, objetivando desenvolver a gestão de pessoas, reorganizar o ambiente de trabalho e proporcionar um novo gerenciamento organizacional. Assim, o interesse por esse tema de pesquisa justifica-se pela nossa curiosidade em conhecer e produzir conhecimentos sobre a formação e o trabalho do pedagogo empresarial que lida com saberes pedagógicos, mas que não são os saberes diretamente vinculados ao âmbito escolar, apreendidos na formação inicial do pedagogo. Quanto à metodologia, a pesquisa tem abordagem qualitativa e será desenvolvida a partir de estudo de campo, com entrevistas a serem realizadas com pessoas que pesquisam e trabalham com o tema da pedagogia empresarial, e documental, com estudos sobre a matriz curricular de cursos de formação em pedagogia empresarial em nível de pós-graduação lato sensu. Teoricamente, nos fundamentamos no pensamento de autores, tais como: Libâneo (2001, 2002); Pimenta (1999); Franco (2011); Paim (2012); Severo (2012); entre outros.

**Palavras-chave:** Pedagogia Empresarial. Saberes Pedagógicos. Trabalho Pedagógico.

### A PRÁTICA LABORATORIAL COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO APRENDIZADO DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DO COEFICIENTE DE DESCARGA PELO EXPERIMENTO DE JATOS LIVRES

OLIVEIRA, Lucas Gabriel Vieira  
Centro Universitário Uninta, Viçosa do Ceará, CE, Brasil.  
E-mail: [www.lukgael@hotmail.com](mailto:www.lukgael@hotmail.com)

MENEZES, Cintia Carolina Mota  
Centro Universitário Uninta, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: [ccm.menezes@gmail.com](mailto:ccm.menezes@gmail.com)

SOARES, Raquel Cavalcante

Centro Universitário Uninta, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail: raquelcavalcantesoares@gmail.com

### RESUMO

Um dos maiores desafios no estudo das Ciências Exatas é o da compreensão dos fenômenos naturais que, na maioria das vezes, é abordado exclusivamente de forma teórica. Este trabalho traz um relato de experiência do impacto da prática laboratorial sobre o aprendizado de um conteúdo da disciplina de Hidráulica. O experimento é realizado a partir da observação do fluxo de uma coluna de água que escoar através de um orifício. Em um sistema de escoamento de fluido, da entrada até a saída, ocorre uma considerável perda de carga, que pode ser estudada através do coeficiente de descarga no experimento de jatos livres. Este coeficiente é um fator corretor da vazão ideal, permitindo o cálculo aproximando da vazão real do sistema, determinando o alcance do jato de água possibilitando a análise da relação entre a vazão teórica e vazão real. O experimento foi realizado em uma etapa, onde um reservatório vertical de água foi abastecido e, após, iniciou-se o escoamento da água através de um bocal, abrindo-se uma válvula até que o volume escoado desejado fosse atingido. O processo foi repetido para cinco variações de volume. Obteve-se um valor médio do coeficiente de descarga para o orifício e pôde-se perceber que a vazão real difere da vazão ideal. Porém, levando-se em consideração o coeficiente de descarga, puderam-se comparar os valores real e teórico e projetar o comprimento do jato de água. Com este experimento, pôde-se aliar a teoria à prática, obtendo-se os parâmetros necessários para relacionar o real ao teórico.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências. Ensino de Engenharia. Jatos Livres.

### A SÍNTESE DE COMBUSTÃO PARA OBTER NANOPARTÍCULAS CERÂMICAS MAGNÉTICAS APLICADO NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA ABORDAGEM EM CTSA NAS AULAS DE QUÍMICA INORGÂNICA

VASCONCELOS, André da Silveira

Universidade Federal de Campina Grande, São Francisco, PB, Brasil.

E-mail: andrevasconcelospb@gmail.com

SALES, Luciano Leal de Moraes  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: luciano\_sales@hotmail.com

SILVA, Francisco José Tavares da  
Universidade Federal de Campina Grande, Aurora, CE, Brasil.  
E-mail: franciscottavares@gmail.com

### RESUMO

No contexto atual, a sociedade está propícia à formulação de novas tecnologias, as quais devem oferecer maior suporte na resolução de problemas existentes e originar novos materiais, facilitando a qualidade de vida social e oferecer novas vertentes de conhecimento para a humanidade. No tocante ao meio educacional, ainda se encontra escassa a utilização de novas metodologias em sala de aula, nesta perspectiva, grande parte das pesquisas e aplicações tecnológicas não são inseridas em discussões durante as aulas. O movimento CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) busca implementar a discussão sobre temas tecnológicos para um processo de ensino-aprendizagem significativo. Esse trabalho pretende realizar um estudo educacional voltado a abordar estudos sobre nanopartículas nos conteúdos de Química, por meio da mediação de palestra/vídeos demonstrando a reação de combustão para obtenção de um composto cerâmico com propriedades magnéticas e posteriormente a aplicação de um questionário de conhecimento em uma turma de Química Inorgânica no curso de Licenciatura em Química do CFP/UFCG. Verificou-se que a propriedade magnética foi citada por cerca de 80% dos discentes, que conseguiram compreender a grande importância da mesma para o composto nanométrico obtido na síntese, mostrando a contribuição de divulgar o desenvolvimento de materiais por toda a sociedade. A aplicação tecnológica em sala de aula trouxe uma ampliação nos conhecimentos dos discentes principalmente ao observar os processos químicos envolvidos, mas essa temática ainda é pouca ou quase não abordada no meio acadêmico, contudo mostra-se a eficiência e praticidade deste método de síntese e que causa entusiasmo nos alunos.

**Palavras-chave:** Nanotecnologia. CTSA. Processo de Ensino-Aprendizagem.

### **ABORDAGENS EM EDUCAÇÃO FISCAL POR MEIO DO PROJETO “EDUCAÇÃO FISCAL: UMA JOAGADA DE CIDADANIA” NA ESCOLA DOM MOISÉS COÊLHO (CAJAZEIRAS/PB)**

FILHO, José de Ribamar Bringel

Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail: ribamar\_filho@hotmail.com

AQUINO, Jefferson Fernandes de

Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: jeffersonczpb@gmail.com

### **RESUMO**

Ao trabalharmos com Educação Fiscal ampliamos um leque de possibilidades para abordagens interdisciplinares que objetivam a promoção, não somente do conhecimento do estudante, mas na base multiplicadora deste, em casa e até mesmo na comunidade que reside. Desta maneira, a Educação Fiscal também consta como uma das temáticas transversais propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este estudo, portanto, tem por objetivo compartilhar e discutir práticas exitosas no âmbito da Educação Fiscal a partir do Projeto “Educação Fiscal: uma jogada de cidadania”, desenvolvido na Escola Estadual Dom Moisés Coêlho, em Cajazeiras/PB. Para tal, analisamos o relatório final do Projeto, bem como os planos de aula desenvolvidos pelos docentes da instituição a fim de compreender como, dentro de suas respectivas áreas e componentes curriculares, bem como de forma interdisciplinar, observaram a proposta da Educação Fiscal e aplicaram no contexto escolar. A partir da leitura desses documentos, observamos que a aplicação do Projeto na escola foi pautada em dirimir o insucesso escolar, atrelados a uma prática de envolvimento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, ao tempo que se percebe a abordagem pautada na prática da cidadania, onde os estudantes se fizeram instigados à busca de direitos a partir da prática de arrecadação e aplicação correta dos impostos.

**Palavras-chave:** Educação Fiscal. Cidadania. Currículo.

### ANÁLISE DOS DIFERENTES TIPOS DE APOIO DE UMA VIGA

VALE, Maria do Socorro  
Centro Universitário INTA, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: svaleufc@gmail.com

XIMENES, Mariana Medeiros  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: svaleufc@gmail.com

TOMAZ, Matheus Lourenço  
Centro Universitário INTA, Tianguá, CE, Brasil.  
E-mail: matheus.lourenco0847@gmail.com

### RESUMO

Analisando as teorias relacionadas ao estudo da mecânica aplicada à Engenharia, vigas são elementos lineares submetidos a carregamento perpendicular ao seu eixo. Pode-se identificar a presença de diferentes tipos de apoios utilizados pelas vigas: apoio simples que restringe o movimento de translação em um eixo e, conseqüentemente, é gerada uma força de reação naquele sentido; apoio fixo que restringe o movimento de translação em dois eixos e conseqüentemente são geradas duas forças de reação no sentido em que o movimento ficou restrito; o engaste que além de restringir os movimentos nas direções horizontal e vertical e ainda restringe o movimento de rotação, conseqüentemente são geradas três forças de reações, duas forças e um momento. Geralmente as vigas apoiam-se em pilares onde realizam um trabalho em conjunto e, portanto, a estrutura formada pela união de vigas e pilares é denominada de pórticos. O pórtico é uma representação do comportamento estrutural de vigas e pilares em uma edificação. No entanto, notou-se uma dificuldade dos alunos em relacionar essa teoria com a prática. Portanto, o objetivo deste trabalho é ajudá-los a identificar os tipos de apoios de uma viga e quais as características de cada um deles. Diante disso foi construído um pórtico plano de modo que pudesse ser analisada uma viga com um apoio simples e um engaste. Portanto, conclui-se que o uso do pórtico para analisar diferentes tipos de apoio de uma viga foi bem satisfatório, pois é possível ver claramente o comportamento da viga com cada um dos apoios considerados.

**Palavras-chave:** Mecânica. Vigas. Apoios.

### APRENDIZAGENS E VIVÊNCIAS DO FUTURO DOCENTE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

SILVA, Danilo de Almeida

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: almeidadanilo51@gmail.com

#### RESUMO

No referido artigo, trabalha-se questões sobre o estágio curricular supervisionado de número dois, do curso de licenciatura em Geografia no Centro de Formação de Professores-CFP da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, campus Cajazeiras-PB, momento pelo qual o futuro professor tem seu primeiro contato com a sala de aula, propriamente dita, pois é nesse segundo estágio que o aluno da graduação, leciona suas primeiras aulas de forma oficial. Momento ímpar na vida do futuro docente, pois é totalmente diferente, do cotidiano, um acúmulo de novas funções e percepções que são inseridas no seu dia a dia. Turmas compostas por inúmeros alunos, além de uma mudança drástica nos horários, são alguns dos problemas pautados no trabalho. Mas êxitos também são produtos de todo o trabalho árduo do estagiário, como o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem, a análise de que os alunos estão aprendendo com a ajuda do futuro licenciado é algo muito rico, além do mais o processo de estágio é uma preparação para a carreira, pois evita o choque de realidade, ocasionados em muitos, mas que com ajuda dos profissionais e todo o aporte que o estágio possibilita, trabalha de forma mais branda essas problemáticas, preparando de forma consistente. Os relatos conclusivos sobre o período de estágio também estão presentes, mostrando a vivência e as aprendizagens do estagiário, e visões que o futuro docente desenvolveu, em virtude das vivências adquiridas, que passaram por um processo de análise e se tornaram em aprendizagens.

**Palavras-chave:** Estágio. Vivências. Formação docente.

### AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: O AGIR COMUNICATIVO COMO UM EXERCÍCIO DE EMPATIA E DIÁLOGO EM SALA DE AULA

MATIAS, Jefferson Carlos

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pereiro, CE, Brasil.

E-mail: jefferson\_geo2017@hotmail.com

BARROS, Vinícius Freitas

Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: vini\_uchiwa@hotmail.com

CARNEIRO, Rosalvo Nobre

Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: rosalvoncarneiro@gmail.com

## RESUMO

Discutir educação na atualidade perpassa diretamente pelas competências socioemocionais presentes na Base Nacional comum curricular (BNCC). Assim, a base requer para os educadores e discentes trabalhar com a diversidade cultural social e humana, por isso objetiva-se entender como acontecem as relações de empatia no contexto docente-discente e também como entre discentes e os mesmos, tendo o agir comunicativo como meio para garantir essa relação. Para isso realizou-se uma pesquisa em uma escola de tempo integral da rede pública de Pau dos Ferros, onde por meio da observação e coparticipação durante vivência no PIBID, analisando a comunicação em sala e suas implicações na relação de empatia. Verificou-se relação entre a forma do diálogo e a construção da empatia entre o aluno e seu educador, assim também como entre os mesmos e a escola. Logo, observamos alunos motivados, satisfação docente, e uma escola que oportuniza seus principais atores no êxito pessoal e coletivo.

**Palavras-chave:** Sala de Aula. Educação. Diálogo.

## AS FERRAMENTAS ANALÍTICAS DA GEOGRAFIA NA COMPREENSÃO DO CIBERESPAÇO

DUARTE, Maria Rodrigues Monteiro

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: maryaufcg@gmail.com

OLIVEIRA, Aldo Gonçalves de

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: aldogeografia@gmail.com

RODRIGUES, Isla Maria Ferreira  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: islamariaa.com@gmail.com

## RESUMO

Indubitavelmente vivemos inseridos em uma sociedade que se comunica, se subjetiva e se educa, cada vez mais, através de dispositivos oriundos de uma cultura baseada em tecnologias digitais. Porém o domínio pedagógico e dos dispositivos de conexão contínua (notebooks, celulares, tablets, etc.), ainda encontra uma série de limitações no que diz respeito ao seu uso nos ambientes escolares. Diante do cenário atual, é relevante para o professor de Geografia (e demais disciplinas) problematizar as possibilidades metodológicas suscitadas pelo ciberespaço na construção de metodologias de ensino antenadas com essas novas formas de aprendizagem. O presente estudo discute os resultados iniciais do Projeto de Pesquisa “Aprendizagens geográficas no ciberespaço: o papel das práticas de conexão contínua na mediação de saberes escolares” desenvolvidos no Laboratório de Pesquisa e Práticas de Ensino em Geografia (LAPEG) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Este trabalho tem por objetivo apropriar-se de reflexões teórico-metodológicas sobre o ciberespaço enquanto instância de construção das práticas sociais contemporâneas e analisar as possibilidades de compreensão da organização do ciberespaço nas relações com a cultura material. Realizamos inicialmente uma pesquisa bibliográfica para tensionar os conceitos de ciberespaço, cibercultura e conexão contínua na relação com as práticas de construção do sujeito na contemporaneidade. A seguir, a abordagem metodológica está centrada numa reflexão sobre as possibilidades de implementação das ferramentas analíticas da Geografia, tais quais os conceitos de paisagem, território, região e natureza, na compreensão da produção do espaço na interface com as práticas digitais.

**Palavras-chave:** Cibercultura. Ciberespaço. Geografia Escolar.

## AS PROFESSORAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB E A CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FERREIRA, Heloisa da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: lola.ferreira198@gmail.com

SOARES, Luisa de Marillac Ramos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: marillacr@gmail.com

## RESUMO

A criatividade faz parte do processo de desenvolvimento integral da criança. Assim, esta pesquisa se justifica por buscar entender como a criatividade está posta no plano de atividades do processo de desenvolvimento integral da criança. Para isto, tem-se como objetivo geral analisar como as professoras das creches pré-escolas pública da cidade de Cajazeiras/PB concebem a criatividade na Educação Infantil; e específicos, identificar, por meio do planejamento, como os docentes trabalham a criatividade e verificar a frequência e intensidade em que os docentes trabalham a criatividade com as crianças. Trata de uma pesquisa monográfica de conclusão de curso, constituída como pesquisa de campo e com abordagem quanti/qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se de um questionário sociodemográfico, e uma entrevista semiestruturada aplicada a 32 professoras. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bauer (2010). Para este momento, dar-se-á ênfase aos dados que respondem ao objetivo geral desta pesquisa. Após a análise de dados verificou-se que para as professoras das creches pré-escolas municipais da cidade de Cajazeiras-PB, a criatividade é “criar e inventar coisas novas” (12 professoras); inovar (06); imaginação (05); é renovar, mudar de estratégias ou motivação (03); é inserir o lúdico na sala de aula (02); três professoras permitem inferir que a técnica do improviso está presente nas suas práticas docentes. Conclui-se que embora com maior frequência estejam professoras que concebem criatividade enquanto pertencente a subjetividade de cada um, ainda persistem aquelas que atribuem ao dom ou mesmo ao acaso, com a improvisação cotidiana.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Criatividade. Formação Docente.

## ATUAÇÃO DE PEDAGOGA(O)S NOS ESPAÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E SOCIOEDUCAÇÃO EM JOÃO PESSOA-PB

SANTOS, Flávia Melina Azevedo Vaz dos  
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.  
E-mail: flaviamvazz@gmail.com

### RESUMO

Esta pesquisa é resultado de trabalho de conclusão de curso, o qual objetivou analisar a atuação de pedagoga(o)s nos espaços da Assistência Social e Socioeducação em João Pessoa, bem como, fazer o levantamento dos espaços que esses egressos se encontram. Identificar os outros modos de atuação desses profissionais, justifica e demarca a diversidade de lugares educativos que precisam ser investigados, analisados e compartilhados para afirmar a compreensão da Pedagogia como Ciência da Educação. O percurso metodológico guiou-se pela análise de conteúdo Bardin (2010), realizado em três etapas: mapeamento dos espaços de atuação, aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas. Identificou-se que os modos de atuação pedagógica apontam para possíveis melhorias das condições econômicas e sociais, tendo como principal orientação os documentos legais das políticas públicas, demonstrando a pouca incidência de referências teórico-metodológicos, já a formação das(os) pedagogas(os) é apontada como insuficiente para o trabalho desenvolvido por esses(as) profissionais nos espaços não-escolares, sobretudo, da Assistência e Socioeducação. Verifica-se a relevância da pesquisa, por apresentar dados que demonstram a diversidade e desalinhamento de saberes e métodos para as práticas educativo-sociais, reforçando a importância da aquisição de elementos teóricos estruturados na formação acadêmica, evidenciando a existência desses outros cenários educativos e do(a)s egressos que escolheram enveredar por este caminho, sobretudo, para o campo social, o qual é destacado nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Pedagogo(a). Espaços Não Escolares. Assistência Social. Socioeducação.

### AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS E DESCAMINHOS DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

CAROLINO, Eliziane de Carvalho

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: elizianeczleonam@hotmail.com

SANTANA, Maria Elane de Souza Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.

E-mail: mariaelane\_ip@hotmail.com

SANTOS, Romário Elias dos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: romarioelias07@gmail.com

### RESUMO

A avaliação é um processo de verificação do ensino e aprendizagem das crianças. Existem vários instrumentos que auxiliam o professor nessa etapa como, por exemplo, os relatos descritivos. Este estudo teve como objetivo geral: discutir sobre os instrumentos avaliativos relatório/ ficha de avaliação individual e suas funcionalidades para o desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil. Diante disso, para discorrer sobre o tema buscou-se respaldo teórico de acordo com os pensamentos dos seguintes teóricos: Hoffmann (2012), Hoffmann (2005), Luckesi (2005). Para tal fim, inicialmente discutiu-se sobre as tendências pedagógicas e os princípios da educação infantil. Em seguida, a importância da formação docente e do planejamento nessa etapa da educação básica e, por fim, debateu-se acerca de alguns instrumentos avaliativos utilizados na educação infantil com o objetivo de compará-los. Como metodologia utilizou-se a coleta de dados mediante entrevista semiestruturada, realizada com duas professoras da Educação Infantil da Pré-escola I. Sendo uma da rede pública de ensino e outra da rede privada. Inferiu-se que a avaliação nesse período educacional é um instrumento de análise e observação não somente do processo de ensino-aprendizagem das crianças, mas serve também como uma forma do professor refletir sobre sua prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Avaliação. Processo de Ensino-Aprendizagem. Educação Infantil. Instrumentos Avaliativos.

### COGNIÇÃO E AFETO: AS EMOÇÕES COMO FATORES DETERMINANTES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE L2

PEREIRA, José Rubens  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: rubens.pr30@gmail.com

AQUINO, Marcos Barbosa de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cidade, Estado, País.  
E-mail: marcosbarbosa.uern@gmail.com

LIMA, Julia Ferreira de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cidade, Estado, País.  
E-mail: juh.flima@gmail.com

## RESUMO

A afetividade enquanto manifestações emotivas e estabelecimento de um vínculo afetivo entre professor e aluno foi estudada ao longo da tradição histórica da linguística e da psicologia como dimensão desvinculada da cognição. As emoções, desse modo, eram consideradas perniciosas para o pensamento racional. Neste trabalho, objetivamos trazer discussões sobre a interdependência percebida entre cognição e afeto. Voltamo-nos para uma reflexão sobre o percurso de aquisição de L2 tendo a dimensão afetiva como uma força que interfere positiva ou negativamente. Trabalhamos teorias de Vygotsky e Wallon discutidas por La Taylle, Oliveira e Dantas (1992); Aragão (2005; 2008), Arnold (2009) entre outros. Concluímos que o campo afetivo interfere nas relações estabelecidas em sala de aula relativas ao ensino e à aprendizagem. Não abordar as manifestações emocionais dos estudantes ou negar o estabelecimento da afetividade entre professor e aluno, poderá trazer resultados improdutivos no desenvolvimento da capacidade comunicativa em outras línguas.

**Palavras-chave:** Afetividade. Ensino-aprendizagem. L2.

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS: PERCURSOS DIDÁTICO-CURRICULARES DOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS

AMORIM, Eduarda Lira  
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
E-mail: dudalira@hotmail.com

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima  
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
E-mail: leonardorolimsevero@gmail.com

### RESUMO

O trabalho decorre de uma investigação em andamento realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa relativa à atuação dos/as Coordenadores/as Pedagógicos/as de Escolas Cidadãs Integrais – ECI'S do município de João Pessoa. Justifica-se o estudo em razão da importância de investigar de que maneira esses/as profissionais têm se posicionado frente a esse novo formato escolar, analisando como compreendem a construção de novos arranjos e possibilidades formativas associadas à expansão do currículo escolar. A pesquisa objetiva analisar a atuação dos/as Coordenadores/as Pedagógicos/as nos processos didático-curriculares considerando a expansão dos tempos e espaços nessas instituições, e suas percepções acerca da Educação Integral e do desenvolvimento curricular nas ECI'S. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, amparada pelo método da Teoria Fundamentada nos Dados que, partindo da coleta e análise de dados, mediante a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas, em um processo de comparação constante, pretende contribuir para a construção de uma teoria que possa aclarar um modelo conceitual que corrobore para elucidar a realidade investigada. Percebe-se, portanto, a necessidade de direcionar o olhar para o presente objeto na hipótese de por apresentarem como características a expansão dos seus espaços e tempos, a ampliação da concepção de currículo e a noção de conhecimento, na medida em que as atividades desenvolvidas dar-se-ão sempre de modo a transcender os limites das disciplinas, as ECI's, aprioristicamente, constituem-se como um grande desafio que implica em uma reconceitualização acerca do currículo e dos conhecimentos escolares.

**Palavras-chave:** Coordenação Pedagógica. Escola Cidadã Integral. Processos didático-curriculares.

### DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO/A PROFESSOR/A NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

GOMES, Cristina da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: cristynnadias14@gmail.com

SOARES, Luisa de Marillac Ramos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: marillacrs@gmail.com

## RESUMO

A justificativa deste trabalho surge devido aos anseios, receios e dificuldades vivenciadas pelos/as professores/as num contexto de vulnerabilidade social, especificamente em escola na zona sul da cidade de Cajazeiras/PB. Partindo desse pressuposto, a problemática é: quais são os desafios e as perspectivas encontradas pelos/as educandos/as em escola situada em contexto de vulnerabilidade social? Para contemplar essa problemática, tem-se como objetivo principal compreender o que é ser professor/a em escola situadas no Bairro São Francisco em Cajazeiras/PB, e específicos: Verificar os desafios e as perspectivas encontradas pelos/as professores/as que trabalham em escolas situadas em contexto de vulnerabilidade social da cidade de Cajazeiras – PB; Identificar se existem possíveis fatores externos à escola que podem influenciar no desenvolvimento integral dos/as educandos/as; Analisar de que maneira a formação docente interfere no processo de desenvolvimento integral dos/as educandos/as desta escola; Averiguar os desafios e as perspectivas encontradas pelos/as educandos/as nesta escola. A pesquisa que está em andamento, consistirá em entrevistar quatro professores/as de uma escola da rede municipal de Cajazeiras/PB localizadas no bairro São Francisco e dez alunos/as da referida escola. E, para a coleta de dados utilizar-se-á dos seguintes instrumentos: Questionário sociodemográfico; Entrevista semiestruturada; TALP – Técnica de Associação Livre de Palavras e TPE – Técnica do Par Educativo. A análise permitirá responder a problemática ora descrita, apresentando os anseios, receios e expectativas dos/as professores/as que atuam em contexto de vulnerabilidade social e, suas implicações no desenvolvimento integral dos/as educandos/as.

**Palavras-chave:** Educação. Professor/a. Alunos/as. Vulnerabilidade Social.

## DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS DE TORNEAMENTO PARA OBTENÇÃO DE TOLERÂNCIA DE FORMA APERTADA NO AÇO ABNT 1020

FIGUEIRÊDO, Amós Freitas de  
Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.  
E-mail: amos.figueiredo@gmail.com

SILVA, Francisco Augusto Vieira da  
Instituto Federal da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: francisco.vieira@ifpb.edu.br

### RESUMO

Após um processo de fabricação, as peças necessitam atender determinados níveis de tolerâncias as quais dependerão do conjunto de condições em que o produto foi submetido. No caso da usinagem - corte de metal – a peça é submetida a um grupo de esforços físicos e térmicos que afetam diretamente a integralidade estrutural do produto, principalmente, às condições de toleranciamento de forma. Este trabalho tem como objetivo analisar sistematicamente o processo de torneamento externo e verificar os erros de circularidade resultantes da usinagem do aço ABNT 1020. Para esse fim, são definidas as condições de acabamento longitudinal. A caracterização foi estabelecida pela medida dos erros de forma, circularidade, estimando a inserção de um erro sistemático. Os resultados indicam que a melhor combinação paramétrica para o processo de acabamento é aquela que utiliza altos níveis de profundidade de corte e baixos níveis de velocidade de corte e avanço.

**Palavras-chave:** Circularidade. Torneamento Externo. Aço ABNT 1020. Condições de acabamento.

### DO CALÓRICO A TEORIA ATUAL DO CALOR: UMA ABORDAGEM HFC NO ENSINO DE FÍSICA

RAMALHO, Renato Nunes  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: renatoramalho2610@gmail.com

GUIMARÃES, Jaene  
Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.  
E-mail: jaefisprofa@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho aborda uma didática desenvolvida durante o estágio supervisionado II no curso de licenciatura em Física, a intervenção foi realizada em uma escola pública usando uma abordagem Histórica e Filosófica da Ciência (HFC) para o ensino da Física, com o objetivo de discutir alguns aspectos da Natureza da Ciência (NdC) ao passo que os conceitos físicos tomam significado. Assim como a ciência o ensino da Física pode se basear em observações e inquietações, uma teoria científica não surge do nada e essa abordagem nos remete a quebra de paradigmas que se voltam as descobertas científicas e suas revoluções desmistificando a ideia de um único método científico, passada para os alunos como uma verdade imutável, criada instantaneamente fatos atemporais. A aplicação desse trabalho remeteu a NdC em uma perspectiva ampla e enriquecedora para o ensino de física da referida turma de segundo ano do ensino médio, mostrando os processos envolvidos na criação científica. Esse período de estágio foi trabalhado a HFC fazendo uma interligação do conteúdo de calor com dois episódios históricos (a determinação do equivalente mecânico do calor e a importância de Rumford na evolução da teoria do calor), desenvolvendo um ensino de física que não seja isolado e descontextualizado. A estratégia mostrou-se eficaz e de resultado positivo para com os objetivos pedagógicos, foi possível observar com questionários a aprendizagem significativa de conceitos da terminologia como o entendimento sobre calor e sua diferença entre temperatura, adquiridos com a didática.

**Palavras-chave:** Ciência. Ensino de Física. História e Filosofia da Ciência. Física.

### ESCOLA-UNIVERSIDADE: CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NO PIBID PEDAGOGIA E CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO EDUCACIONAL

BIDÔ, Ânglidimogean Barboza  
Universidade Federal de Campina Grande, João Pessoa, PB, Brasil.  
E-mail: brannckbarboza95@gmail.com

ALEXANDRE, Georgia Gonçalves  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: georgia.g.a@hotmail.com

### RESUMO

Este estudo tem por finalidade refletir acerca das contribuições que o PIBID oportuniza as escolas da educação básica por meio das ações desenvolvidas nessas instituições educacionais, que por vezes são vistas pela sociedade de forma dicotomizada no processo de formação dos discentes, tanto inicial, quanto no exercício contínuo de formação na construção da identidade docente. O estudo está pautado em análises bibliográficas de cunho exploratório e conhecimentos empíricos advindos das experiências vivenciadas nas escolas da rede pública de ensino assistidas pelos discentes bolsistas de iniciação à docência do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras PB. Concluímos que a relação Escola-Universidade exerce um papel importante para o processo de ensino-aprendizagem do discente de Licenciatura e aos alunos atendidos pelo programa. Dar-se por meio de uma inter-relação entre estes indivíduos e as instituições de ensino superior e educação básica.

**Palavras-chave:** Escola-Universidade. PIBID. Formação Docente.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PESQUISA GEOTNOGRÁFICA: A PRÁTICA DA OBSERVAÇÃO E DA CÓ-PARTICIPAÇÃO NA SALA DE AULA

PAIVA, Luiz Vinicius Queiroz

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: luizvinicius270696@gmail.com

QUEIROZ, José Pio

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: pio.queiroz97@gmail.com

CARNEIRO, Rosalvo Nobre

Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: rosalvoncarneiro@gmail.com

### RESUMO

As pesquisas em ciências humanas têm adotado cada vez mais as abordagens qualitativas, dentre estas se destaca a geotnografia ou a etnografia aplicada à Geografia. Neste contexto, insere-se

a pesquisa Geotnográfica no Estágio Supervisionado I do Curso de Licenciatura de Geografia do Campus de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Assim, analisam-se as experiências durante a fase de observação e coparticipação ou diagnóstico realizada com ênfase tanto nas questões estruturais, normativas da escola e nas ações docentes. A partir de revisão bibliográfica, notadamente Habermans (1987), Lima (2002) e Zabala (1998) e relatando a nossa experiência pessoal com a aplicação deste método de pesquisa associado à formação inicial docente. Com isso conseguimos desconstruir determinados pensamentos sobre o comportamento e as deficiências de aprendizagem dos alunos, das atividades docentes e do espaço escolar, reconstruindo assim nosso pensamento sobre o papel do estágio, a presença na escola e a contribuição do professor em sala de aula para a nossa formação.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Geoetnografia. Estágio Supervisionado. Diagnóstico.

### **ESTIMULANDO O IMAGINÁRIO A PARTIR DOS CONTOS: PROJETO DE AÇÃO NA ESCOLA MARIA GUIMARÃES COELHO EM CAJAZEIRAS-PB**

ALMEIDA, Samara Caminha de  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: samaracaminha77@gmail.com

BRAGA, Francisca Nayane Dias  
Universidade Federal de Campina Grande, Bom Jesus, PB, Brasil.  
E-mail: naianedbraga@gmail.com

#### **RESUMO**

Este trabalho trata sobre a importância de estimular o imaginário dos educandos a partir de um projeto de ação sobre o gênero textual: Conto. Ao longo das experiências vivenciadas no âmbito do Residência Pedagógica no subprojeto de Pedagogia, e observações atribuídas ao projeto de ação a ser desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Maria Guimarães Coelho na cidade de Cajazeiras-PB, observa-se que os educandos não demonstram interesse pela leitura e conseqüentemente apresentam dificuldades na escrita. Tal ação oportuniza um encontro prazeroso com metodologias que facilitam práticas de leitura e escrita de forma simples, buscando desenvolver competências curriculares que somam em sua

formação integral (MUSIALAK; ROBASZKIEVICZ, 2013). Objetiva-se com essa proposta, ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual conto, levando os educandos a conhecer e compreender a sua estrutura e características, habilitando-os assim, a produzirem seus próprios contos. A metodologia diligente foi de natureza qualitativa por meio de um roteiro de observação, assim como ações desenvolvidas e aplicadas sob elaboração de um projeto de ação, seguida de descrição das práticas realizadas. Constatou-se, inicialmente, que estimular a leitura por meio de diferentes recursos metodológicos, em torno de um gênero textual permite uma maior apropriação e fruição natural de seus imaginários, desenvolvendo assim a aprendizagem das crianças.

**Palavras-chave:** Práticas de Leitura. Escrita. Contexto Social. Conto.

### **EXPERIÊNCIAS DE COORIENTAÇÃO COMO ATIVIDADE DE MONITORIA: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM**

ABRANTES, Matheus da Costa  
Universidade Federal de Campina Grande, Uiraúna, PB, Brasil.  
E-mail: matheusabrantessv2@gmail.com

SILVA, Iara Bezerra da  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: iara.silvaa55@gmail.com

MORAIS, Paulo Ricardo Abreu  
Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.  
E-mail: pauloflivros22@live.com

### **RESUMO**

Este trabalho versa sobre as experiências de coorientação na elaboração de artigos no âmbito da monitoria na disciplina Filosofia da Educação e reflete acerca das possibilidades no trajeto da nossa aprendizagem a partir de tal experiência. Assim, nos propomos a refletir sobre as contribuições que a monitoria e o exercício da coorientação proporcionam aos monitores e as contribuições dos monitores aos alunos da disciplina na aprendizagem de construção de

artigos. Neste sentido, nos propomos analisar a influência da prática na coorientação propiciada aos monitores quanto ao papel/função no espaço experimental de iniciação à docência no âmbito educacional superior. Apresentaremos inicialmente o conceito de coorientação e suas contribuições no percurso educacional dos monitores e alunos, possibilitando identificar os conhecimentos adquiridos com essa experiência e como esses conhecimentos podem contribuir para a autoformação dos monitores no exercício de auxílio aos discentes. Entendemos que esta atividade viabiliza ao professor trabalhar a maturação intelectual de monitores e estudantes da disciplina que assumem posição de sujeito no fazer acadêmico, contribuindo, assim, para um melhoramento processual do ensino na disciplina em destaque. Esta nossa experiência se referêcia no pensamento de Assmann (2004), Freire (2018) e Santos e Lins (2007), tendo em vista suas percepções sobre a função mediadora no processo de ensino, e sobre a relação de troca presente na construção dos saberes no espaço acadêmico entre professor, monitores e alunos.

**Palavras-chave:** Monitoria. Coorientação. Aprendizagem. Formação Docente.

### **EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: CONSTRUINDO UM DIAGNÓSTICO POR MEIO DA GEOTNOGRAFIA**

DUARTE, Maria Rodrigues Monteiro  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: maryaufcg@gmail.com

BARROS, Vinícius Freitas  
Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: vini\_uchiwa@hotmail.com

LIMA, Karina de Caldas  
Universidade Federal de Campina Grande, Barro, CE, Brasil.  
E-mail: karinacaldaslima@gmail.com

### RESUMO

O estágio supervisionado I tem sido relevante na construção de conhecimentos dos discentes dos cursos de licenciatura em todo Brasil. É neste momento que acontece o primeiro contato do discente no *locus* de ensino, proporcionando informações que colaboram para sua formação acadêmica/profissional. Diante disso, as experiências junto a construção do diagnóstico tem um papel fundamental no campo da educação. No que se refere a geotnografia, pode-se constatar sua relevância para pensarmos o espaço na qual iremos realizar determinada pesquisa. Neste trabalho objetiva-se refletir sobre os conhecimentos adquiridos e a visão que se tem da Escola antes, durante e após o estágio, com o intuito de discutir possibilidades para inovação de práticas pedagógicas na disciplina de geografia. A pesquisa se deu na E.M.E.I.F. Matias Duarte Rolim no município de Cajazeiras-PB, por meio da disciplina de estágio I do curso de licenciatura em geografia do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Realizou-se a pesquisa bibliográfica buscando articular os estudos de SOUZA (2013), KIMURA (2011) e PONTUSCHKA (2009), dentre outros autores. Portanto, o estágio proporciona uma experiência indispensável na formação docente, ao mesmo tempo que situa o licenciando ao observar e relacionar a teoria com a prática. Logo, as aprendizagens no espaço escolar, prepara o discente de licenciatura para o momento da regência em estágio II, proporcionando ideias e métodos para se trabalhar os conteúdos geográficos em sala de aula.

**Palavras-chave:** Experiência de Estágio. Geotnografia. Formação Docente.

### HISTÓRIA E ENSINO DE HISTÓRIA: CONCEITOS, IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS

AQUINO, Marcos Barbosa de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: marcosbarbosa.uern@gmail.com

SILVA, Gessica dos Santos  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: gessicasant1@outlook.com

MORAIS, Isaac Davi Mendes Pinto de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Major Sales, RN, Brasil.  
E-mail: isaacdavi69@gmail.com

## RESUMO

Elaborado no componente curricular “Ensino de História” do curso de Pedagogia, este trabalho objetiva realizar uma análise crítica do Livro Didático de História, buscando compreender se há incongruências entre o guia do professor e as orientações para o ensino de História na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para isso, utilizamos como objetos de análise o Livro Didático da coleção Ligamundo voltado para o 1º ano do Ensino Fundamental e a Base Nacional Comum Curricular. Nos fundamentos em discussões teóricas empreendidas por Lima (2014), Berutti (2009) e Ferreira (2009). Além disso, também utilizamos a própria BNCC (2018) como aporte teórico. Os resultados da pesquisa demonstram que o Livro Didático apresenta uma linguagem pouco acessível ao nível de leitura e compreensão dos alunos das séries iniciais. Outrossim, consideramos que o Livro Didático se apresenta totalmente vinculado ao documento normativo do governo (a BNCC), provavelmente reduzindo o ensino de História somente aos conteúdos propostos pela base.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Livro Didático. BNCC.

## HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA COMO FERRAMENTA METODOLOGICA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DINÂMICA

CARNEIRO, Francinalda Aragão  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: francinaldafisica@hotmail.com

CASTRO, Luzitelma Maria Barvosa de  
Centro Universitário Uninta, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: luzitl@hotmail.com

HOLANDA, Roberto Pimentel  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: engenharia.civil@uninta.edu.br

### RESUMO

A História e Filosofia da Ciência (HFC) apresentam múltiplas dimensões. Por um lado, representa um vasto campo de estudos e pesquisas que vem construindo, ao longo dos anos, suas bases teóricas e suas especificidades. Por outro lado, constitui-se em área do conhecimento com fortes e profundas implicações para a Didática das Ciências. Nesse sentido considerou-se importante avaliar a contribuição HFC no desenvolvimento da aprendizagem de estudantes dos cursos de Engenharia Civil que cursam a disciplina de Física Geral I nas faculdades UNINTA (Instituto Superior de Teologia Aplicado). Essa amostra foi composta por alunos que já cursaram, sem sucesso, a disciplina em outras ocasiões. Esse foi o fator motivacional que inspirou essa investigação. Para isso foi disponibilizando materiais didáticos que explanassem o contexto histórico dos assuntos a serem abordados em sala e, com indagações sobre o que foi visto, desconstruindo nos discentes a Física com objetivo em si mesmo, mas passando a ser observada como um instrumento para a compreensão do mundo. Para verificar os resultados do trabalho, além da análise do desempenho nas avaliações e das observações em sala de aula, aplicamos um questionário fechado que buscava verificar a opinião dos alunos acerca da metodologia adotada. A confecção desse instrumento foi guiada pelo objetivo da pesquisa e pelas bibliografias lidas referentes ao HFC. A análise das avaliações dos alunos se mostrou progressiva e satisfatória e os dados coletados com o instrumento de pesquisa apontam que a HFC causou impacto positivo sobre a aprendizagem, contribuindo para um melhor desempenho acadêmico dos alunos.

**Palavras-chave:** HFC. Aprendizagem. Física.

### IDENTIDADE E NACIONALISMO: UMA ANÁLISE DAS CONSTRUÇÕES INDÍGENAS EM IRACEMA E MACUNAÍMA

TARGINO, Lilianny Roberto

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.

E-mail: [lilianytargino21@gmail.com](mailto:lilianytargino21@gmail.com)

DANTAS, Emanuella Pereira de Souza

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.

E-mail: [emanuellapueira@hotmail.com](mailto:emanuellapueira@hotmail.com)

### RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar as obras Iracema e Macunaíma com foco na construção do indígena. Para tanto, elaborou-se uma base teórica que delimita a construção da identidade nacional nos personagens indígenas Iracema e Macunaíma. De início fez-se um levantamento quanto a ligação entre o Romantismo e o nacionalismo, tendo como suporte os autores Coutinho (2004) e Candido (2012). Em seguida, foi dada ênfase ao nacionalismo moderno com o apoio dos autores Castello (2004) e Helena (1995), sem desmerecer os demais autores que seguem estas vertentes. Logo após, procurou-se elencar como a identidade e o nacionalismo fazem-se presentes em José de Alencar e Mário de Andrade e finalização com a análise das obras Iracema e Macunaíma diante da construção da figura identitária e nacional. Esta é uma pesquisa documental de abordagem quanti-qualitativa. O resultado da análise foi que em ambas as obras existem a presença tanto do identitário como do nacional, mas de formas distintas. Iracema, de José de Alencar parece amenizar a visão do colonizador e exaltar o heroísmo da figura indígena. Macunaíma, Mário de Andrade, mesmo admirando a obra alencarina, decide criticar o ufanismo e mostrar o brasileiro com toda sua diversidade cultural e com seus defeitos. A partir desse resultado, considerou-se que é de suma importância o respeito a forma e a ideologia de cada autor pois mesmo como opiniões diferentes eles exaltam sua pátria.

**Palavras-chave:** Indígena. Identidade. Nacionalismo. Modernismo.

### INSTRUMENTOS AVALIATIVOS QUE INCITEM E ESTIMULEM A CRIATIVIDADE DOS DICENTES

OLIVEIRA, Marquiciene Gomes de  
Universidade Federal de Campina Grande, Lastro, PB, Brasil.  
E-mail: marquiciene@hotmail.com

MOREIRA, Arymaelyda Aryely Ricarte  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: aryely18@hotmail.com

SANTOS, Francisco Vitório Cavalcante  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: cavalcantevitorio08@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo descrever os principais instrumentos avaliativos os quais estimulem a criatividade do alunado, foi realizado no semestre 2019.1, na disciplina de Avaliação da Aprendizagem. O professor desempenha um papel primordial no que diz respeito a esses instrumentos avaliativos buscando e viabilizando novas formas de se trabalhar no âmbito escolar, levando o aluno a ser mais criativo, crítico, autônomo e participativo. Refletimos assim acerca dos instrumentos avaliativos, analisando e descrevendo tais, os quais são usuais no processo avaliativo em âmbito escolar, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, a qual tem como objetivos específicos: analisar o papel do professor no processo avaliativo, compreender a avaliação na escola tradicional e construtivista e o uso de tecnologias como instrumentos avaliativos e metodológicos, os quais mediaram esta pesquisa sobre os instrumentos avaliativos utilizados pelos professores para aguçar a criatividade de seu alunado. A avaliação deve ser contínua, formativa, na perspectiva do desenvolvimento integral do discente. Contudo o professor deverá buscar novos instrumentos avaliativos os quais estimulem e incitem a criatividade do aluno tanto dentro como fora de sala de aula, isso só se torna possível através de um planejamento de suas aulas para que haja uma troca de ideias professor e aluno, objetivando o melhor aprendizado de cada discente.

**Palavras-chave:** Avaliação. Instrumentos. Criatividade. Discentes.

### LEITURA E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA

SILVA, Ana Maria de Jesus  
Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil.  
E-mail: annasillva013@gmail.com

RODRIGUES, Hugo de Melo  
Universidade Estadual do Ceará, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.  
E-mail: hugode@hotmail.com

RODRIGUES, Cícera Sineide Dantas  
Universidade Regional do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.  
E-mail: cicerasineide@hotmail.com

## RESUMO

As diversas formas de leitura são práticas essenciais para o desenvolvimento humano e se constituem em um importante mecanismo utilizado no processo de formação docente. Este trabalho é um recorte de uma experiência vivenciada na disciplina Seminário Temático III sobre leitura e formação docente, ofertada no quarto semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri. A finalidade desta pesquisa é refletir sobre a importância da leitura na formação docente, destacando a metodologia utilizada na referida disciplina. A metodologia orientou-se por uma abordagem qualitativa e pela pesquisa participante, cuja metodologia exige a participação ativa do pesquisador, considerando que este pertence à comunidade ou grupo que investiga. Neste contexto, foi possível perceber que as atividades desenvolvidas na referida disciplina favoreceram reflexões sensíveis, críticas e reflexivas sobre as diversas formas de leitura e a importância das histórias de vida, como ferramenta de transformação social.

**Palavras-chave:** Leitura. Formação Docente. Experiência.

## MAPA CONCEITUAL: UMA ANÁLISE DE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FÍSICA

CARNEIRO, Francinalda Aragão  
Centro Universitário Uninta, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: francinaldafisica@hotmail.com

CASTRO, Luzitelma Maria Barvosa de  
Centro Universitário Uninta, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: luzitl@hotmail.com

SOARES, Raquel Cavalcante  
Centro Universitário Uninta, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: raquelcavalcantesoares@gmail.com

### RESUMO

Segundo a literatura especializada, diversas contribuições e benefícios para aprendizagem são reiteradamente apontados como possíveis através do uso de Mapas Conceituais. É uma estrutura gráfica (fluxograma) que ajuda a organizar ideias, conceitos e informações de modo esquematizado por meio de conectivos. Desenvolvida na década de 1970 pelo pesquisador e professor norte americano Joseph Novak, essa ferramenta consiste em alinhar os estudos no processo de ensino aprendizagem, onde o conteúdo é classificado e hierarquizado visando auxiliar na compreensão do conteúdo exposto. Diante disso, considerou-se importante avaliar os benefícios dos Mapas Conceituais sobre o desenvolvimento da aprendizagem de estudantes dos cursos de Engenharia Civil e de Produção que cursam a disciplina de Física Geral I nas faculdades UNINTA (Instituto Superior de Teologia Aplicado). Relato da experiência: Delineou-se o estudo com uma turma de Física Geral I formada por alunos que já cursaram a disciplina em momentos anteriores sem excedo. As aulas se desenvolveram ao longo do segundo semestre de 2019, e foram autorizadas pela coordenação do curso. Resultados: Para verificar os resultados do trabalho, além da análise do desempenho nas avaliações, aplicamos um questionário fechado que buscava verificar a opinião dos alunos acerca da metodologia adotada. Conclusão: A análise das avaliações dos alunos se mostrou progressiva e satisfatória e os dados coletados com o instrumento de pesquisa apontam Mapas Conceituais causaram um impacto positivo sobre a aprendizagem, podendo atribuir para uma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos.

**Palavras-chave:** Mapa Conceitual. Aprendizagem. Física.

### MAPA MENTAL: UM INSTRUMENTO PARA O ENSINO-APRENDIZADO DE GEOGRAFIA

QUEIROZ, José Pio

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: pio.queiroz97@gmail.com

ALMEIDA, Wellington Vinícius de

Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Taboleiro Grande, RN, Brasil.

E-mail: thervinicius@hotmail.com

CARNEIRO, Rosalvo Nobre

Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: rosalvoncarneiro@gmail.com

### RESUMO

Mapas mentais tem sido fonte de ensino e de aprendizagem na escola básica, assim como na Universidade, contribuindo para criar situações didáticas diferenciadas e motivadoras durante a aula. Neste contexto, objetivou-se explicar sobre a importância formativa do mapa mental para os pibidianos do curso de Geografia, no campus de Pau dos Ferros (CAPF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), pois se observou que o uso dessa estratégia didática está estritamente ligado as várias dinâmicas e metodologias aplicadas em sala de aula pela equipe do PIBID, formada por 20 alunos. Para tanto, realizou-se revisão bibliográfica a exemplo dos estudos de Galante (2013) e Oliveira (2011), como também as análises das próprias experiências de sala de aula em diversas turmas do ensino fundamental II e do ensino médio. Percebeu-se resultados positivos usando-se o mapa mental como metodologia, assim, os alunos compreenderam melhor os conteúdos trabalhados em sala de aula. Com o apoio do mapa mental notou-se uma aprovação do uso entre os alunos da educação básica? já que se foca o ensino e a aprendizagem nos principais pontos do conteúdo em questão trazido nos livros didático.

**Palavras-chave:** Metodologia de Ensino. PIBID. Mapa Mental. Ensino.

### METODOLOGIAS DE ENSINO: COMO A PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PODE AJUDAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA?

CANDIDO, Brenda Stefani

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.

E-mail: brendascb2915@gmail.com

GONÇALVES, Fábica Larissa Abrantes

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.

E-mail: fabiaabrantes14@gmail.com

DANTAS, Erida Pereira  
Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.  
E-mail: eridapereira8@gmail.com

## RESUMO

O presente artigo é fruto de uma experiência oportunizada pela disciplina Prática de Ensino em Geografia Humana (CFP\UFCG), através da construção de uma oficina que utiliza histórias em quadrinhos como metodologia ativa para o ensino de Geografia, tendo como campo de estudo a escola E.E.E.F.M. Professor José Bento, situado na cidade de Santa Helena-PB, e o ensino médio da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC\UFCG), situada na cidade de Cajazeiras-PB. Nessa perspectiva, o objetivo desse artigo se concretiza em compartilhar a experiência da aplicação da oficina com a utilização de Histórias em Quadrinhos (HQs) como recurso didático, no intuito de facilitar e incrementar o interesse participativo dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem, bem como, estimular suas potencialidades quanto à interpretação de textos, habilidades de leitura e escrita, partindo do princípio de um ensino contextualizado onde os alunos consigam fazer ligação com vivências reais a partir das histórias trabalhadas em sala e também em suas próprias produções. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, quantitativo e explicativo, visto que esse tipo de metodologia nos permite entender o que é de relevante importância em nossa formação acadêmica, como de fato ocorre o processo de ensino e aprendizagem desses alunos, participantes da oficina, experiência de riqueza ímpar, tanto para nós que participamos do projeto enquanto futuros docentes, quanto para os alunos em termos de estimulação e valorização de suas produções.

**Palavras-chave:** Histórias em Quadrinhos. Geografia. Ensino Contextualizado.

## MONITORIA EM FÍSICA EXPERIMENTAL III, UMA ANÁLISE DE SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ELETROSTÁTICA

CARNEIRO, Francinalda Aragão  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: francinaldafisica@hotmail.com

DOMINGOS, Mário Flávio de Oliveira  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: mario992015@outlook.com

SOUSA, Francisco Mikael Fernandes de  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: mikaelfernandes2@hotmail.com

### RESUMO

As referências sobre práticas experimentais como meio de ensino de Ciências, nomeadamente da Física e da Química, é amplamente partilhada por professores, podendo afirmar-se que as práticas experimentais têm um papel central e importante nos programas de Ciências das escolas em muitos países (WOOLNOUGH, 1991). Este trabalho foi elaborado durante o segundo semestre de 2019, período de desenvolvimento da monitoria dos autores, teve como objetivo auxiliar o processo de ensino e aprendizado de alguns conceitos físicos, para estudantes dos cursos de Engenharia Civil e de Produção que cursam a disciplina de Física Geral III e Física Experimental III, através do auxílio de equipamentos confeccionados com materiais de baixo custo, a maioria disponibilizado na própria instituição de ensino, faculdades UNINTA (Instituto Superior de Teologia Aplicado), e apresentados aos alunos no laboratório de Física, durante as aulas de Física Experimental III. Os equipamentos e seus funcionamentos foram apresentados aos alunos antes dos conceitos serem abordados, juntamente com uma problemática, a fim de que os alunos buscassem refletir e externassem os seus conhecimentos prévios como soluções para questão proposta. Os resultados coletados através das respostas dos alunos mostraram-se bastante satisfatório. O laboratório de Física Experimental é de suma importância para auxiliar os alunos em sua aprendizagem, permitindo uma melhor percepção, análise e interação dos conceitos vistos em sala. Ao auxiliar com a execução dessas aulas, este trabalho colaborou de forma bem mais didática com a aprendizagem dos alunos e ao utilizar materiais recicláveis para confecção dos equipamentos, também colaborou com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Prática Experimental. Aprendizagem. Monitoria.

### **O CONCEITO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA “CONSTRUTIVISMO, APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIA COMUNICATIVA” NO PPGE/UERN**

ARAÚJO, Fábio Rodrigo Fernandes  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: fherodoto@gmail.com

CARNEIRO, Rosalvo Nobre  
Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: rosalvoncarneiro@gmail.com

#### **RESUMO**

Este ensaio tem como propósito contribuir para a compreensão da aprendizagem. Para tanto, se baseia em experiências de cursistas do Mestrado em Ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Por esta perspectiva, objetivou-se debater acerca do conceito de aprendizagem a partir das ações didáticas executadas na disciplina “Construtivismo, aprendizagem e competência comunicativa” que foi ministrada no Campus de Pau dos Ferros (CAPF), no período de 17 de maio a 21 de junho de 2019. A metodologia se concentrou na releitura do referencial utilizado (OLIVEIRA, 2003; HABERMAS, 1990; FREITAG, 2005; ILLERIS, 2013; MORETO, 2013; GROSSI, 2009) e na análise dos procedimentos metodológicos do professor, na ação discente e nos seus produtos auto avaliativos. Deste modo, compreende-se que a aprendizagem deve envolver as seguintes perspectivas provisórias: 1) o educando e o professor terão que assumir papéis igualmente democráticos quanto ao uso de suas falas, enquanto falantes, ouvintes e observadores do que querem projetar em termos de conhecimento de um para o outro; 2) tem-se que refletir e incluir os componentes identitários além dos epistemológicos da aprendizagem a partir de diversos teóricos a exemplo de Jurgen Habermas (1990) com a competência comunicativa e de perspectivas construtivistas, a exemplo do construtivismo pós-piagetiano. Por fim, a aprendizagem é a compreensão do sujeito como um ser em formação, não apenas por uma unidade de fatores biológicos, mais também subjetivos e intersubjetivos, nos quais eles são as experiências sociais e culturais que ele vivência entre e através de sua interação com o outro.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Construtivismo. Jurgen Habermas. Formação Humana.

### **O CONTATO COM A DOCÊNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL NA UNINTA, CEARÁ**

CAVALCANTE, Renata Rochelly de Mesquita  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: renatarochellymc@gmail.com

MENEZES, Cintia Carolina Mota  
Centro Universitário Uninta, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: ccm.menezes@gmail.com

HOLANDA, Roberto Pimentel  
Centro Universitário INTA, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: engenharia.civil@uninta.edu.br

#### **RESUMO**

A monitoria é uma atividade que visa auxiliar os alunos em suas dificuldades com as disciplinas do curso, envolvendo discente, monitor e professor. Para o monitor, que se interessa pela docência torna-se relevante pela iniciação. O professor transmite ao aluno monitor técnicas e metodologias, e estimula a superação de dificuldades. Esse trabalho relata a vivência de um monitor da disciplina de Física I do curso de Engenharia Civil, em uma IES privada no interior do Ceará. O relato apresenta percepções positivas e negativas do processo de monitoria desenvolvida no segundo semestre de 2019. A monitoria estruturou-se semanalmente com carga horária de 12 horas, tempo utilizado para orientação, resolução de exercícios, confecção de material didático e pesquisa. Ao longo dos encontros, percebeu-se a aderência de apenas 5 alunos da turma, os quais foram assíduos e pontuais. Houve também a utilização do espaço não apenas para “tirar dúvidas”, mas também para responder às atividades sugeridas em sala pelo professor. O professor, em diversos momentos além de dinamizar as aulas, realizando diversas atividades, incentivou o monitor ao aperfeiçoamento de técnicas de ensino, horários de estudos e pesquisas na área pedagógica. Conclui-se, deste modo, que a monitoria possui relevância para o melhoramento do desempenho acadêmico dos alunos e, portanto, necessita-se de estratégias para o envolvimento dos discentes com a prática. Para o monitor, a prática agregou um rico conhecimento intelectual e prático sobre a docência e um maior estímulo à realização de pesquisa, além de uma melhor disciplina com horários de estudo.

**Palavras-chave:** Monitoria. Docência. Física.

### **O ENLACE ENTRE A ALFABETIZAÇÃO CULTURAL COMO MECANISMO DE PRESERVAÇÃO MATERIAL E IMATERIAL: UMA RELAÇÃO DE IDENTIDADE E MEMÓRIA SOCIAL NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB**

SILVA, Everson Moura da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: eversonmouraa@gmail.com

MARTINS, Jéssica Éveny Cardoso  
Universidade Federal de Campina Grande, Conceição, PB, Brasil.  
E-mail: jessiicamartinns@gmail.com

#### **RESUMO**

Com o advento da modernidade ocorreram várias transformações socioculturais, a tendência de dar um “ar novo”, renovando fachadas de prédios, e a paisagem em sua volta tornou-se corriqueiro até mesmo em cidades interioranas, onde, por muitas das vezes a perspectiva de modernização, demorou a chegar. Nessa direção, existe uma porção de questões que orbitam o debate da preservação patrimonial em que os mecanismos de preservação do Estado IPHAN (em nível nacional) e o IPHAEP (em nível estadual), se faz insuficiente, nas dimensões territoriais, que o Brasil possui, dentre vários outros fatores que serão abordados nesse trabalho, ao qual dificultam a presença desses órgãos de preservação em todo o país. A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica. Como aporte teórico, utilizaram-se autores que discutem sobre o tema, tais como MENDONÇA (2011) ROLIM (2010). Assim sendo, a sala de aula se faz como espaço para instruir o povo brasileiro através da alfabetização cultural, para a criação de uma memória social ao qual também está entrelaçada com a identificação e pertencimento do bem patrimonial e, que esteja em retidão com a preservação do patrimônio histórico.

**Palavras-chave:** Educação Patrimonial. Ensino de História. Alfabetização Cultural.

### O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FONTE DE CONHECIMENTO PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA

ANDRADE, Maria José Barbosa de  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Poço de José de Moura, PB, Brasil.

E-mail: raquelandrade390@gmail.com

NASCIMENTO, Ranielly Maria Rogério do  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Baixio, CE, Brasil.

E-mail: rrfotografiasbx@gmail.com

#### RESUMO

O presente artigo apresenta o relato das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do ensino Fundamental do curso de Pedagogia da Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP. O estágio tem como objetivo viabilizar o contato do docente com o âmbito escolar, pois é um momento significativo de aprendizagem, assim, como prepará-los para enfrentar os desafios provenientes que a profissão os proporciona. Visto como momento que direciona e incentiva os docentes conhecer o âmbito escolar, e ter contato direto com a sala de aula, futuro campo de atuação. Foram desenvolvidas atividades do Gênero textual conto de fadas, numa turma de 2º ano do ensino fundamental. A metodologia utilizada foram atividades lúdicas, de contos, dramatização, interpretação, produção textual, de modo interdisciplinar. Ao trabalhar com novas metodologias é possível ir além de tarefas que sugerem a memorização, própria do ensino tradicional, e, proporcionar ao aluno o direito de falar, argumentar e recriar as histórias. Diante das atividades promovidas ao decorrer do estágio, foi possível avaliar desenvolvimento positivo alcançado pela turma. Destacando-se a importância e benefícios que trabalhar o gênero textual conto de fadas com os alunos do ensino fundamental, oferece uma riqueza de conhecimentos e aprendizagens significativas.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Atividades Interdisciplinares. Métodos Inovadores.

### O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA PÚBLICA

LINS, Tatiana de Sousa  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: linstatiana1@gmail.com

TAVARES, Isabelle Saraiva  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: searchisabelle@gmail.com

#### RESUMO

O presente artigo aponta as impressões acerca de um contexto escolar específico, adotadas para o desenvolvimento da disciplina Estágio Supervisionado III, no ano de 2017. Estas foram feitas a partir das observações de aulas e da realização da regência, na turma do sétimo ano A, da escola pública municipal Cecília Estolano Meireles, localizada na cidade de Cajazeiras-PB. A partir das observações feitas durante esse processo, foi possível perceber as falhas e os pontos positivos do ensino de História na escola pública e com se dão as relações mútuas entre professor/aluno/escola. Sendo assim, este artigo apresenta como são abordadas as relações sociais entre o professor, o aluno, a Escola e a prática do estágio, observando em que estas se distanciam ou se aproximam. Desta forma, buscamos abordar as discussões a partir de quatro pontos, a saber: o relato de experiência, em que é apresentado o período de atuação com a turma e o professor supervisor; a importância do planejamento, no qual refletimos sobre a experiência do planejamento que a regência nos proporcionou; a análise crítica que buscou aliar as discussões realizadas nas aulas de Estágio Supervisionado III e a leitura da bibliografia recomenda às situações vividas no período do estágio; e, por fim, apresentamos os resultados obtidos a partir da nossa proposta para com a regência. Sendo assim, para o desenvolvimento deste artigo foram utilizados como referencial teórico Fusari [s/d] e Oliveira (2013).

**Palavras-chave:** Relato de Experiência. Ensino de História. Estágio Supervisionado.

## O LÚDICO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO ENSINO DE QUÍMICA E MATEMÁTICA

ABREU, Geordanne Eloan Silva de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: geordanneab@hotmail.com

NASCIMENTO, Felipe Tavares do  
Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.  
E-mail: tavaresfelipe6@gmail.com

### RESUMO

É evidente no que diz respeito às ciências exatas e da natureza uma clara reprovação das disciplinas pela maioria do alunado, este fato pode ser explicado pela forma de transmissão de conteúdos. Aulas com métodos tradicionalistas vêm se tornando cada vez mais desestimulantes no cenário atual. Levando em consideração tais fatores, objetivou-se a execução de um jogo interdisciplinar buscando a participação efetiva do alunado, além de estimular o seu interesse pelos componentes curriculares, Química e Matemática. A execução deste jogo se deu no Instituto Educacional Lima Inácio (IELI), uma instituição da rede privada, localizada na cidade de São José de Piranhas-PB. O grupo focal do estudo trata-se de uma turma do 1º ano do ensino médio, contendo 11 alunos. O presente jogo, intitulado pelos discentes “Trilha misteriosa”, continha perguntas ou curiosidades acerca de conteúdos das disciplinas em questão, as disputas eram realizadas em duplas e coordenadas pelos docentes, consagrava-se vencedor o discente que cruzasse primeiro a linha de chegada. Os mesmos se mostraram participantes ativos durante a execução da atividade, responderam a perguntas e até direcionaram-se ao quadro resolvendo eventuais cálculos. Notou-se uma participação ativa de todo alunado, no qual ficou explícito que atividades práticas envolvem mais o aluno durante as aulas e conseqüentemente propõe um rendimento favorável no que diz respeito à aprendizagem significativa dos mesmos. Assim sendo, é essencial a execução de metodologias como estas, propondo despertar o gosto do alunado pelas disciplinas em questão.

**Palavras-chave:** Jogos Lúdicos. Aprendizagem Significativa. Metodologias Diversificadas.

## O SUCESSO DO ALUNO DA EJA E SEU INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

FREITAS, Adnilsa Avelino de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: pedagogadizia@gmail.com

NASCIMENTO, Livia Sonalle do Nascimento Silva  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Rafael Fernandes, RN, Brasil.  
E-mail: liviasonalle@hotmail.com

### RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos - EJA constitui-se uma temática bastante desafiadora no seio da educação no Brasil, dada sua importância social, suas conquistas históricas, mas também as inúmeras problemáticas que a subjazem, no que se referem a acesso e permanência, principalmente quando nos referimos à potencialidade do aluno de EJA ingressar na Educação Superior, suas expectativas, os desafios a serem enfrentados no campo teórico-metodológico, da motivação, dentre outros. Nesse sentido o objetivo desse trabalho é analisar como se dá o processo de transição do aluno da EJA de nível médio para o ensino superior e os desafios enfrentados nesse trajeto. A investigação é de caráter qualitativo. Recorremos à pesquisa teórico-bibliográfica respaldada em discussões sobre a EJA; a pesquisa documental, onde os questionários de identificação dos alunos egressos da EJA e ingressos no ensino superior foram analisados, a pesquisa de campo, cujos dados foram gerados através de um segundo questionário aos alunos identificados no primeiro questionário. As conclusões apontam que o processo da identidade do aluno não depende apenas do seu potencial cognitivo, mas de suas relações sociais, além dos estímulos por parte do mediador que auxilia na conscientização do sujeito de que ele é capaz de ser agente transformador da sua própria história, na busca incessante por novos conhecimentos, já que a identidade não é homogênea, nem estagnada e está em constante transformação.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Desafios Teórico-Metodológicos e Didáticos Ensino Superior. Identidade.

### USO DO JOGO NO ENSINO DE GEOGRAFIA E PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM

CARVALHO, Matheus Vinicius Monteiro  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Rodolfo Fernandes, RN, Brasil.  
E-mail: mateheusc@gmail.com

SOUZA, Sérgio Domiciano Gomes de  
Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Encanto, RN, Brasil.  
E-mail: sergio\_gsousa@hotmail.com

CARNEIRO, Rosalvo Nobre  
Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: rosalvoncarneiro@gmail.com

### RESUMO

O ensino envolve metodologias diversas para propiciar a aprendizagem pelos alunos. Nesse sentido, é importante o uso dos jogos como metodologia que facilita a aprendizagem. Por isso, considerando as peculiaridades da Geografia escolar, no que concerne aos seus conceitos, entende-se o jogo como uma alternativa de superação do ensino rígido pautado na transmissão do conhecimento pelo professor e na recepção pelos alunos. Assim, objetivou-se apresentar o uso de metodologias lúdicas, notadamente o jogo, como subsídio ao ensino de Geografia na promoção da aprendizagem nos níveis de ensino fundamental e médio. Desse modo apresenta-se o jogo da memória conceitual e o jogo de tabuleiro como meios que auxiliam na construção da aprendizagem pelos alunos. O escrito é resultado de atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Estágio Supervisionado em Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico, notadamente Castrogiovanni e Costella (2006), Callai (2011), Castellar e Vilhena (2012), Cavalcanti (1998), Habermas (1989), Pinent (2004), Pinheiro, Santos e Ribeiro Filho (2013), Rosa (2003), Stefanello (2008), Zaballa (1998) e Zanella (2003). Identificou-se que os jogos possibilitam uma dinamização do ensino, mas também coloca o aluno em uma situação de aprendizagem que lhe faz buscar o consenso coletivo na medida em que necessita do diálogo com seus pares e constrói uma compreensão capaz de dar-lhe apreensão dos conteúdos geográficos.

**Palavras-chave:** Jogos. Metodologias. Geografia Escolar.

### OS SENTIDOS DA ESCOLARIZAÇÃO PARA ADOLESCENTES MORADORES DA PERIFERIA DE CAJAZEIRAS

PEREIRA, Gessica Galdino da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: galdino.gessica366@gmail.com

#### RESUMO

Este trabalho objetivou compreender as perspectivas de futuro de meninos e meninas que frequentam a escola pública em bairros de vulnerabilidade social, bem como identificar o valor atribuído à escolarização por parte desses sujeitos. Nessa perspectiva, elaboramos a seguinte questão norteadora do estudo: Qual o sentido da escolarização para adolescentes de periferia da cidade de Cajazeiras-PB? Teoricamente, tomamos como referências para fundamentação teórica dessa pesquisa a literatura sociológica de Dubet (1998) no que se refere às experiências de subjetivação escolar que orientam o sentido da escolarização para jovens pobres e os estudos de Fernandes (2003) em relação à adolescência e à função social da educação para as classes populares. Quanto à metodologia, para a coleta de dados, utilizamos entrevista semiestruturada com 6 alunos, sendo 3 alunos de uma escola pública municipal da zona sul de Cajazeiras e 3 alunos de uma escola pública municipal da zona norte desta cidade, e destes, 3 são meninos e 3 são meninas, com idade entre 12 e 15 anos. As análises sobre os dados coletados nos levaram a perceber que o valor atribuído à escolarização é intrínseco à autonomia financeira no tocante à melhoria das condições objetivas de vida da família. Evidenciamos também que a relação que os adolescentes estabelecem com os estudos convergem para potencialização de seu desenvolvimento profissional no futuro, para que conseqüentemente tenham a possibilidades de ocupar cargos importantes na sociedade, bem como oportunizar o caminho antagônico ao tráfico de drogas.

**Palavras-chave:** Escola Pública. Estudantes. Família. Perspectiva de Futuro.

## PEDESTRIANIZAÇÃO: UM ESTUDO ACERCA DA AVENIDA GETÚLIO VARGAS NA CIDADE DE PAU DOS FERROS/ RN

ROCHA, Sara Fernandes

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: sarafernandesrocha@hotmail.com

CAMPOS, Tamms Maria da Conceição Morais

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: tamms.morais@ufersa.edu.br

FERREIRA, Tony Anderson Silva

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mail: tonyanderson823@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho é produto de uma ação denominada “Se essa rua fosse minha” parte integrante do Projeto de Pesquisa PIH00012/2019/PROPPG/UFERSA intitulado Pedestrianização: um estudo acerca de uma nova dinâmica urbana da Avenida Getúlio Vargas da cidade de Pau dos Ferros/RN/Brasil, realizado pela equipe de pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Urbanização Políticas e Projetos Físicos Territoriais (GPUR). Utilizou-se como fio condutor teórico o conceito sobre Pedestrianização a fim de reestabelecer um novo tipo de uso, trazer a parte ambiental, econômica e de saúde para os usuários da referida Avenida. O objetivo foi oferecer exclusividade ao pedestre, substituindo o fluxo de veículos pelo fluxo de outros usuários como patinadores, skatistas, pessoas de todas as faixas etárias através do livre acesso à Avenida durante 3 horas ininterruptas em um domingo na data do dia 17 de Novembro de 2019, no turno vespertino, proporcionando o lazer, a práticas de atividades esportivas e recreativas. A metodologia é por meio do método quantitativo, no qual os usuários que estavam utilizando a Avenida responderam uma pesquisa de opinião pública contida em um banner exposto no local da ação no qual abordava questões como: tempo de permanência, frequência de utilização, pontos positivos e negativos. Como resultado preliminar tem-se que a maioria participaria novamente da ação, considerando importante e avaliando o espaço como bom potencial para viabilizar a implantação de futuras ações como estas.

**Palavras-chave:** Vitalidade. Urbanismo. Pedestre.

### **PESQUISA EM INTERDISCIPLINARIDADE: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE A FÍSICA E A GEOGRAFIA**

MARQUES, Maxsuela Pereira

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: maxsuela\_cz@hotmail.com

CARDOZO, Wallisson Lopes

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: wallissonl@gmail.com

#### **RESUMO**

Diante do contexto educacional atual se faz necessário desenvolver um ensino voltado para interdisciplinaridade, visando superar a problemática da compartimentação dos saberes, para entender a complexidade do mundo e desenvolver uma aptidão para relacionar e utilizar conhecimentos de diversas facetas, propiciando uma visão mais abrangente da realidade. Destarte, questionam-se quais meios podem se utilizar para trabalhar na prática conteúdos interdisciplinares? A pesquisa tem como objetivo mostrar que é possível estabelecer relações entre disciplinas tão diferentes como a geografia e a física, com intuito de construir um conhecimento eficiente e efetivo. Para tanto, foram adotados como procedimento metodológico um levantamento bibliográfico, de caráter exploratório e de cunho qualitativo, onde foram utilizados alguns conceitos chaves pertencentes tanto a física como a geografia, tais como: força gravitacional, energia cinética, erosão, erosão fluvial. Constatou-se que a utilização de diversas áreas do saber para trabalhar conteúdos instiga curiosidade epistêmica nos alunos.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Aprendizagem. Ensino.

### **PROBLEMÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA DO 8º ANO: EXPERIÊNCIA DOCENTE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE – RN**

SILVA, Thiago Soares da

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Portalegre, RN, Brasil.

E-mail: tiago-soares16@live.com

NETO, Luiz Eduardo do Nascimento  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: luizeduardo@uern.br

FONTES, Maria Isabel Ferreira  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Encanto, RN, Brasil.  
E-mail: mariaisabelfontes1999@hotmail.com

## RESUMO

O ensino de Geografia nas escolas públicas do nosso país é algo que necessita ser mais debatido em eventos acadêmicos e encontros de Geografia. Faz-se necessário voltarmos nossa atenção para a formação básica dos alunos no intuito de preparar ainda mais, não somente para o mercado de trabalho, mas também desenvolver as habilidades necessárias ao bom desenvolvimento de sua prática docente. Com base nessas premissas, o presente artigo, objetiva analisar o ensino de Geografia no 8º ano em uma escola pública, localizada na zona rural do município de Portalegre RN. Para poder compreender as problemáticas inerentes a este contexto do ensino da disciplina mencionada, realizou-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa, coletando dados a fim de verificar a situação a mediação de ensino e aprendizagem que envolve alunos e professor na escola analisada. Junto a isso, buscou-se discutir o aportarmos em um referencial baseado em autores que tratam da realidade do ensino da Geografia e cotidiano dos alunos, parte de sua história e desenvolvimento local, buscando compreender assim a formulação de entraves referentes aos problemas do ensino dessa disciplina. Com base nos resultados, foi possível compartilhar com a atual gestão da escola a problemática enfrentada no ensino de geografia na escola. Desse modo, apresentamos sugestões de mudanças referentes ao contexto do ensino da disciplina baseadas na pesquisa e no que aprendemos no âmbito do processo formativo, assim, espera-se que possam ser solucionados as problemáticas detectadas focando no melhor desenvolvimento das atividades e no ensino e aprendizagem dos alunos e professores.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Experiência. Escola Pública.

### **PROGRAMA PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROTAGONISMO DOS JOVENS ESTUDANTES**

VIEIRA, Claudione

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Janduís, RN, Brasil.

E-mail: claudioneeducacao@hotmail.com

#### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta um estudo sobre a contribuição advinda do Programa Parlamento Jovem Brasileiro (PJB), Programa de Simulação Parlamentar Juvenil da Câmara dos Deputados Brasileira, para o protagonismo dos jovens estudantes do Ensino Médio de uma Escola da Rede Pública Estadual do Município de Janduís\RN nos anos de 2015, 2018 e 2019 O objetivo é analisar o impacto do Programa, enquanto iniciativa de Educação para a Democracia, na vida dos jovens participantes. A pesquisa, de natureza qualitativa, bibliográfica e documental parte da seguinte questão: qual a contribuição do PJB para o crescimento político, social, cultural e estudantil desses jovens? A análise dos dados aponta para mudanças significativas na vida dessa juventude, caracterizadas pelo interesse e motivação para o debate de questões sociais, políticas e pela participação em associações civis, passando a ocupar espaço no Ensino Superior, no trabalho e na comunidade, atuando de forma participativa, crítica, na construção de uma sociedade verdadeiramente democrática. A pesquisa aponta que a participação no PJB vai além da experiência focada nas atribuições do Congresso Nacional em Brasília e ressalta a capacidade do Programa de ultrapassar o aprendizado político, para o âmbito dos valores democráticos.

**Palavras-chave:** Parlamento Jovem Brasileiro. Estudantes. Protagonismo.

### **RESSONÂNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA AGRICULTURA FAMILIAR: CONHECIMENTOS TRADICIONAIS DE COMUNIDADES INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E DE MULHERES RURAIS NO MACIÇO DE BATURITÉ (CE)**

ALMEIDA, Francisco Harley de Oliveira  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,  
Redenção, CE, Brasil.  
E-mail: harley.almeida@gmail.com

#### **RESUMO**

O presente trabalho tem como proposta apresentar o processo de construção de um dossiê a partir da pesquisa compartilhada com “comunidades tradicionais” localizadas na região do Maciço de Baturité – CE, apontando os diversos territórios existenciais e cotidianos. Modos de vida, e cosmologias presentes nos territórios de mulheres rurais do município de Redenção, a comunidade quilombola da Serra do Evaristo e comunidade indígena Kanindé de Aratuba, transversalizando saberes que se atravessam com a agricultura familiar, segurança alimentar e suas ressonâncias. Assim, o trabalho propõe uma experimentação cartográfica percorrendo três cidades da região do Maciço de Baturité – CE, num plano de composição com esses territórios, através de suas etnogêneses, histórias, costumes, patrimônios materiais e imateriais, espiritualidade, alimentação, rituais, festividades, relação com a terra, transformações ao longo do tempo, impactos culturais, agricultura, saúde etc. Por meio de registro audiovisual, o material vem sendo construído de maneira compartilhada com “povos tradicionais” diluindo fronteiras, limites territoriais, discursos oficiais. Criando assim, novos possíveis, novos contornos, mapas existenciais dos mais diversos modos de vida presentes na região.

**Palavras-chave:** Comunidades Tradicionais. Maciço de Baturité. Segurança Alimentar. Agricultura Familiar.

### SAVIANI E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO EDUCACIONAL

OLIVEIRA, Sandra Pereira

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: sandra.pereiraoliveira@gmail.com

DUTRA, Lyndy Kátia Benício

Universidade Federal de Campina Grande, Aurora, CE, Brasil.

E-mail: lyndykatia@hotmail.com

ALCANTARA, Veralucia

Universidade Federal de São Paulo, Itaquaquecetuba, SP, Brasil.

E-mail: alcantaraveralucia21@gmail.com

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a teoria de um autor consagrado no Brasil, pois a partir de suas ideias, a educação brasileira passou a ser analisada de dois modos: antes e depois de Demerval Saviani. Tendo em vista a sua maior obra, a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) é considerada um marco na história da educação brasileira. Saviani vivenciou profundas mudanças na sociedade, principalmente pelo golpe militar em 1964, o que repercutiu numa série de insatisfação e descontentamento por parte dos profissionais de educação, que lutavam por bons salários, pela regulamentação na carreira do magistério, e por condições mais dignas de exercer a profissão, bem como pela recuperação da escola pública que se encontrava empobrecida em decorrência de todos os anos de ditadura. Surge então a proposta de Saviani, que representou uma provável solução a todos os problemas enfrentados pela educação e por toda a sociedade brasileira. Torna-se então inaceitável que após décadas ainda encontremos educadores que utilizam métodos arcaicos para ensinar ou disciplinar alunos, sem qualquer compromisso com tendências ou teorias de autores que comprovem existir uma educação de fato benéfica e eficaz.

**Palavras-chave:** Educação. Pedagogia Histórico-Crítica.

## TERRAS DE LIBERTAÇÃO, O “ESTRANGEIRAR” NA UNILAB

GALLICCHIO, Gisele Soares

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,  
Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail: gisoaresgal@gmail.com

ALMEIDA, Francisco Harley de Oliveira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,  
Redenção, CE, Brasil.

E-mail: harley.almeida@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho pretende lançar alguns elementos ligados aos efeitos produzidos nas relações vividas entre africanos, afro-brasileiros e demais brasileiros com a implementação na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB a partir da proposta interdisciplinar do curso de Bacharelado de Humanidades, a fim de pensar o rosto do Maciço de Baturité/CE. Trata-se de uma proposta crivada pela perspectiva transversal da estética da existência, cujo objetivo é analisar os limites disciplinares, curriculares e acadêmicos tensionados pela presença africana contemporânea que ingressa nesta universidade, possibilitando uma cartografia, a qual cruza filosofia e vida, problematizando a representação e as modelizações identitárias. Nesta direção, o trabalho traz um crivo filosófico e artístico, percorrendo a região do Baturité numa perspectiva transdisciplinar, crítica e transvalorativa capaz de romper com as percepções e condutas segregativas, que se tornam obstáculos e barreiras às relações de forças dispostas neste contexto. Estas forças díspares, assimétricas e diferenciais trazem a potência de resistir à reprodução da lógica capitalística. Este processo não se reduz à adaptação, mas à construção de novas relações através do trânsito por diferentes territórios existenciais que ocupam a paisagem do maciço e habitam as cidades desta região. Tal análise preliminar pretende pensar o Maciço do Baturité a partir de uma dimensão estética, um plano de composição, o qual também é físico, geográfico, filosófico, político, cultural, a fim de diluir as segregações fomentadas pela subjetividade capitalística e seus investimentos identitários que neutralizam e rejeitam as composições heterogêneas e afirmativas.

**Palavras-chave:** Estrangeiro. Rosto. Africano. UNILAB.

### UM EPISÓDIO HISTÓRICO SOBRE GALILEU E DESCARTES NA ELABORAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INÉRCIA APLICADO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

LEITE, Everton Cândido

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: evertonleite166@gmail.com

GUIMARÃES, Jaene

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail: jaefisprofa@gmail.com

#### RESUMO

O conhecimento acerca da História e Filosofia das Ciências na formação do sujeito favorece um conhecimento mais abrangente sobre conceitos físicos discutidos e expostos nos livros científicos didáticos. Martins (2006, p. XXI) discute que “os livros científicos didáticos enfatizam os resultados aos quais a ciência chegou – as teorias e conceitos que aceitamos, as técnicas de análise que utilizamos – mas não costumam apresentar alguns outros aspectos da ciência.” Em meio a essa problemática, esta pesquisa em caráter qualitativo do ensino e quantitativo através de um instrumento de coleta de dados, o questionário semiaberto com o propósito de delinear o perfil dos estudantes, desenvolvemos um estudo de caso na disciplina de estágio supervisionado II no curso de licenciatura em Física, no intuito de trabalhar história e filosofia das ciências para alunos do primeiro ano do ensino médio em: um episódio histórico sobre Galileu e Descartes na elaboração do Princípio da Inércia. A pesquisa elenca objetivos que compuseram todo o progresso, tais como: o desenvolvimento coerente do episódio histórico em sala de aula; compreensão por parte dos sujeitos em torno da importância que se implica no estudo da evolução do princípio da inércia e o entendimento dos conceitos discutidos em sala de aula em torno do episódio histórico. Os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa foram os questionários e as atividades avaliativas que foram desenvolvidas no tempo de regência. Apesar das dificuldades encontradas no desenvolvimento da pesquisa, o trabalho realizado teve um caráter significativo na formação do estagiário.

**Palavras-chave:** Estágio. Inércia. História e Filosofia das Ciências. Conhecimento.

### **UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO OBJETO EDUCACIONAL: O ESTUDO DO RELEVO E A FORMA URBANA DA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB**

PINHEIRO, Luciana Belso

Universidade Federal de Campina Grande, Aurora, CE, Brasil.

E-mail: lucianabelso@gmail.com

OLIVEIRA, Natália Késia de Caldas

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: natalyakessia@gmail.com

#### **RESUMO**

O referido trabalho é o resultado do projeto de intervenção desenvolvido na disciplina de Prática de Ensino em Geografia Humana que teve como finalidade criar um objeto educacional, em que a turma escolhida foi a do 6º ano F da E.E.E.F.M. Dom Moisés Coelho. Trabalhou-se com eles o estudo do relevo local relacionando com o processo de ocupação irregular nesta localidade, com o propósito de superar as dicotomias existentes entre o ensino de Geografia Física e Geografia Humana. Os objetivos trabalhados foram os conceitos de relevo e urbanização na cidade de Cajazeiras-PB, e a construção da maquete do local de estudo, o morro do Cristo-Rei, com os educandos. Os métodos utilizados foram a partir de exemplos e explicações sobre o assunto utilizando fotografias do relevo, fotos antigas da cidade e construção de uma maquete com materiais escolares como cartolina, lápis de cor, cola, tinta guache e dentre outros, por fim, ocorreu uma aula de campo no morro do Cristo-Rei, para conhecer de perto o que foi discutido em sala de aula. O resultado foi positivo em que os alunos mostraram interesse pelo assunto, principalmente durante a construção da maquete, mostrando bastante desempenho e também mantendo este empenho na aula de campo. Percebe-se a contribuição do trabalho para o fortalecimento do conhecimento do relevo local e dos problemas urbanos na cidade em que eles moram, valorizando o conhecimento prévio do alunado e eliminando as dicotomias existentes no ensino de Geografia.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Dicotomia. Objeto educacional.

**ÁREA TEMÁTICA:**

**EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

### **(PRE)CONCEITOS E TABUS: REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO SEXUAL A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOCENTE**

SOARES, Clébia Valêscia Gonçalves  
Universidade Federal de Campina Grande, Triunfo, PB, Brasil.  
E-mail: clebiavalesca@gmail.com

SOARES, Clênia Valéria Gonçalves  
Universidade Federal de Campina Grande, Triunfo, PB, Brasil.  
E-mail: cleniagoncalves@gmail.com

#### **RESUMO**

O presente artigo propõe discutir a formação docente em educação sexual que se mostra necessária, a partir da experiência docente durante as aulas que abordam conteúdos programáticos de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diante da experiência vivenciada ao ministrar aulas nas turmas de 5º ano sobre o Sistema Reprodutor percebe-se a importância de uma formação que aborde também a educação sexual, visto que muitos/as alunos/as carregam consigo muitos tabus enraizados na/da sociedade, que são cotidianamente transmitidos e perpetuados. O/A professor/a precisa livrar-se de (pre)conceitos e tabus para estar aberto a diálogos que surjam mediante indagações que seus discentes apresentarão. Muitas dessas indagações dificilmente seriam ditas em uma conversa familiar. Mesmo que o Estado (re)afirme que é a instituição familiar a responsável pela educação sexual dos filhos, tendo em vista que pouco se fala em casa sobre sistema reprodutor, conhecimento do próprio corpo, tudo é visto como pecaminoso e proibido.

**Palavras-chave:** Educação Sexual. Família. Formação Docente.

### A DIVERSIDADE NA ESCOLA

BANDEIRA, Lucinete Alexandre Alves  
Faculdade São Francisco da Paraíba, São João do Rio do Peixe, PB, Brasil.  
E-mail: lucinetebandeira2017@gmail.com

COELHO, Irla Maria Batista  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Carrapateira, PB, Brasil.  
E-mail: irla200.im@hotmail.com

SILVA, Maria Luiza Vieira da  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Carrapateira, PB, Brasil.  
E-mail: luiza\_silva1@outlook.com

### RESUMO

A Educação e Diversidade se faz presente em nosso contexto histórico por todos esses anos, onde a educação sempre foi um campo permanente de diferentes culturas. A diversidade cultural diz respeito à existência de uma grande variedade de culturas antrópicas, convivência de ideias, características ou elementos diferentes entre si, em determinado assunto, situação ou ambiente. E o presente trabalho tem por objetivo conhecer, entender e compreender de que forma se trabalha em sala de aula com essa temática, uma vez que foi realizado uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos e documentos, tendo como referências Prado (2011), Magalhães et. al (2005), Gama e Gil (2001) e outros autores. Portanto não podemos deixar de elencar o papel principal do processo educacional que é: o de formar e transformar crianças, em adultos pensantes, críticos e reflexivos autores de suas próprias histórias, mas para isso deve haver um trabalho conscientizador das diferenças presentes entre estes, sendo mais presente na diversidade cultural.

**Palavras-chave:** Educação. Diversidade. Cultura.

### **ADIVERSIDADE SOCIAL REFLETIDA NA EDUCAÇÃO: UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE AS DESIGUALDADES**

LIMA, Karina de Caldas

Universidade Federal de Campina Grande, Barro, CE, Brasil.

E-mail: karinacaldaslima@gmail.com

DUARTE, Maria Rodrigues Monteiro

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: maryaufcg@gmail.com

### **RESUMO**

Indiscutivelmente, é necessária uma reflexão do ponto de vista geográfico acerca das mudanças no campo da educação brasileira no cenário atual. Na promoção do ensino de geografia, mediante a diversidade, considerando os diversos aspectos da pessoa humana, visando contribuir para a formação de cidadãos políticos - sociais instruídos. Tem-se como objetivo principal, compreender e discutir a contribuição da ciência geográfica na educação diante de questões sociais, tais como: etnia, gênero, sexualidade, cultura e direitos humanos na atualidade. Busca-se ainda destacar a relevância dessa ciência na construção do conhecimento sobre as diversidades. O estudo insere-se na pesquisa em andamento no curso de licenciatura em geografia, do Centro de Formação de Professores (CFP) na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Realizou-se pesquisa bibliográfica procurando corroborar os estudos de Carlos Roberto Jamil Cury (2002) e a Lei 10.639 (2013), dentre outros. Assim, as reproduções de práticas excludentes dentro do campo educacional levam a necessidade de mudanças e a inserção das temáticas no processo de formação. Logo, as transformações visam exercer as leis, o respeito e a democratização do conhecimento para todos e todas, conforme é garantido pelo Estado democrático de direito.

**Palavras-chave:** Geografia. Diversidade Social. Educação.

### **A ESCOLA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIFICULDADES E AVANÇOS**

VIEIRA, Claudineia Terra

Rede Educação Inclusiva na Amazônia Paraense, Altamira, PA, Brasil.

E-mail: claudineiaterraatm@hotmail.com

CUNHA, Leonaldo Pinto da

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Altamira, PA, Brasil.

E-mail: leonaldocunha@hotmail.com

### **RESUMO**

A presente comunicação justifica-se por auxiliar os professores a analisarem e refletirem sobre as dificuldades e avanços quanto a educação especial e a educação inclusiva. Objetivando analisar os desafios encontrados por estes docentes especificamente da rede pública de ensino da cidade de Altamira/PA, diante da inserção das atuais políticas de inclusão. Políticas estas que se encontram presentes em documentos legais nos quais apontam suas contribuições na perspectiva inclusiva. Dentre os avanços da legislação está a obrigatoriedade em receber e matricular todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou limitações. Entretanto, não é suficiente apenas matricular esse aluno e preciso oferecer condições efetivas de aprendizagem e desenvolvimento de suas potencialidades. A abordagem metodológica foi de cunho qualitativo com base nos fundamentos de documentos que embasam a educação Inclusiva. Para os procedimentos, utilizou-se da observação direta, de questionários abertos e das entrevistas semiestruturais. Buscamos também, pontuar as dificuldades e avanços na conquista do direito de todos à educação. E para alcançarmos os objetivos nos apropriamos das obras de alguns pesquisadores que através da revisão bibliográfica possamos refletir sobre esse processo. No entanto, percebe-se que muitas barreiras no processo inclusivo ainda precisam ser quebradas e o modelo de Educação Especial ofertado por estas escolas municipais, ainda está longe de ser considerada de qualidade. Diante desses resultados, espera-se que os docentes possam sentir-se sensibilizados, no sentido de, compreender que podem e devem contribuir para que esses alunos possam usufruir de seus direitos garantidos e assim integra-se socialmente sem passar por qualquer tipo de constrangimento.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Políticas Públicas. Formação de Professor. Dificuldades. Avanços.

## **A ESCOLA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA**

MOREIRA, Thiale Habimail de Lima  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: thialemoreira3@hotmail.com

FILHO, Luiz Carlos Nobre Coelho  
Luiz Carlos Nobre Coelho Filho, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: luizinhonobre2001@gmail.com

### **RESUMO**

O presente artigo objetiva refletir e analisar a implantação da lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nos currículos da Educação Básica no Brasil, visando sua melhor compreensão, para contribuir no processo de auto reconhecimento dos alunos e da comunidade escolar na construção de sua identidade enquanto pessoa negra. Para que esse processo de formação aconteça, foram realizadas pesquisas bibliográficas com bases em autores como Hall (2008); Gomes (2011); Bezerra (2018); e Silva (2003), que abordam a temática da cultura africana e afro-brasileira. A partir da leitura e compreensão do artigo 26 – A, instruído na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), podemos ver que assuntos respectivos à cultura negra no Brasil são de caráter obrigatório, assim se tornando tema debatido no contexto escolar e trazendo o conhecimento sobre o tema para dentro da comunidade.

**Palavras-chave:** Lei 10.639/03. Pessoa Negra. Educação.

## **INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO DE LEI Nº 867/2015: A CRIMINALIZAÇÃO DO ATO DE ENSINAR E A JUDICIALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ESCOLARES NO BRASIL**

DIAS, Francisco Delzymar  
Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil.  
E-mail: delzymar@yahoo.com.br

### RESUMO

O Brasil vem atravessando uma grave crise política e institucional, o que vem gerando uma série de debates sobre reformas no Estado. Em meio a essa discussão, as políticas educacionais existentes tornaram-se alvo de grupos radicais que passaram a defender, abertamente, o fim do pluralismo das ideias e concepções pedagógicas, da liberdade de cátedra do docente, da normatização da censura nos espaços educacionais e da criminalização do ato de ensinar. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a inconstitucionalidade e a inviabilidade pedagógica do Projeto de Lei Federal nº 867/2015, conhecido como “Escola sem partido”. O Projeto de Lei é inconstitucional, violando o artigo 206, incisos II e III da Constituição Federal, que estabelece como princípios educacionais a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, além da garantia do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Além de ser uma afronta à educação e a legislação vigente, ainda traz referências ultrapassadas do ponto de vista pedagógico e do que seriam atitudes nocivas nas relações de ensino-aprendizagem, confundindo conceitos de teoria e ideologia e misturando referenciais de gênero, identidade e sexualidade.

**Palavras-chave:** Direito Educacional. Judicialização das Relações Escolares. Educação.

### A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS: RUPTURAS EPISTEMOLÓGICAS E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS

BEZERRA, Francisco Anderson Varela  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: anderson-varela@hotmail.com

SOUSA, Kássia Mota de  
Universidade Federal de Campina Grande, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: kassia.mota@ufcg.edu.br

### RESUMO

O presente artigo, cuja temática central é a organização do trabalho social da escola e as relações étnico-raciais, tem como objetivo central compreender como a organização escolar atua em prol

da inserção das discussões étnico-raciais no currículo escolar, na perspectiva de uma ruptura epistemológica dos conteúdos pautados numa visão etnocêntrica e hegemônica. Para realização do estudo utilizo como aporte teórico os seguintes autores Libâneo (2001); Gomes (2012) Bezerra (2019); Oliveira e Candau (2010) entre outros, metodologicamente nos pautamos numa revisão bibliográfica das obras dos autores e autoras supracitados. Discutiui-se neste trabalho que a organização do trabalho social na escola pode ser realizada numa perspectiva inclusiva e antirracista, para tanto, faz-se necessário amparar-se nos documentos legislativos e teorias educacionais decoloniais, que subsidiam práticas de ensino no sentido de ressignificar o modo como a educação e os currículos estão centralizados numa perspectiva etnocêntrica, assim, possibilitando uma ruptura epistemológica e paradigmática em que o tratamento sobre a temática voltada para a história e cultura afrodescendente seja abordada de modo positivo, reconhecendo todas as contribuições da população negra, na constituição do país nos mais diversos aspectos, seja na cultura, economia, na ciência, dentre outros.

**Palavras-chave:** Organização Escolar. Currículo. Descolonização. Relações Étnico-Raciais.

### **ABORDAGENS SOBRE UMA EXPERIÊNCIA EM MONITORIA: METODOLOGIA EM UMA UNIDADE TEMÁTICA NA DISCIPLINA HISTÓRIA DO BRASIL III**

SOUSA, Silvana Vieira de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: sv\_sil@hotmail.com

PORFIRIO, Douglas Kaique de Almeida  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: douglask1109@gmail.com

#### **RESUMO**

Após discussão sobre uma nossa experiência de monitoria na disciplina Brasil III do curso de História do CFP\UFCG, no período letivo em vigência, 2019-2, pensamos ser importante torná-la objeto de discussão coletiva com o objetivo de discutir-se pontualmente a perspectiva da metodologia norteadora da unidade temática história literatura e construção textual. Partimos desse campo temático como lugar para que os discentes pudessem vivenciar a construção de uma

produção textual a partir de duas obras literárias: O Cortiço de Aluísio de Azevedo e Capitães da Areia de Jorge Amado. A metodologia que adotamos, objeto de nossa reflexão aqui, consistiu em momentos distintos e sequenciais nos quais os alunos em sala de aula apresentavam para discussão coletiva e melhoramentos, suas temáticas, seus objetos, suas abordagens e reflexões teóricas. Esse fazer coletivo tornou-se, ao nosso ver, importante quando possibilitou que os discentes exercitassem sua posição de historiador na leitura e escritura de um texto pensando as obras de literatura disponibilizadas como os seus documentos.

**Palavras-chave:** História. Literatura. Metodologia. Produção textual.

### **APROPRIAÇÃO DO CAPITALISMO SOBRE O MOVIMENTO LGBTQI+: UMA ANÁLISE APÓS STONEWALL**

MORAES, José Rafael Barros de  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: rafabarros.letras@gmail.com

CUNHA, Abdemar Lima  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: abdemarlima@hotmail.com

OLIVEIRA, Daniele Kelly Lima de  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Graça, CE, Brasil.  
E-mail: dankel28@yahoo.com.br

### **RESUMO**

Esse estudo parte das leituras e pesquisa feitas no grupo de pesquisa em Educação, Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Diversidade GPEEMPODERAR/CNPQ/UVA em foco a discussão da representatividade da pessoa LGBTQI+ e sua luta na sociedade capitalista. Percebe-se que na sociedade capitalista o movimento do grupo se desvincula da luta de classe e toma rumos opostos por diversas determinações e obrigações sociais impostas desde a divisão da sociedade em classes. A representatividade desse grupo como luta por igualdade civil foi tomada por grandes empresas e produtos como meio de chamar atenção para mercado de troca de determinados produtos, que não quer dizer representatividade. Utiliza-se a abordagem materialista histórico nas discussões de Marx e Engels, Gramsci e Lessa, para revelar, pelos

marcos histórico, as relações de opressão com a sociedade que vivemos. O movimento das lésbicas, gays, travestis, transexuais, *queer*, intersexuais e mais (LGBTQI+) está distante do perfil original que viveu Sontewall, o movimento que começou com revolução LGBTQI+ no bar nos Estados Unidos chamado Stonewall um marco para luta desse grupo. Olhando para o momento atual, não podemos deixar de pensar em uma ruptura do sistema vigente que oprime as identidades diferentes da hétero, sem esquecer a ruptura com a sociedade de classes.

**Palavras-chave:** Diversidade e Educação. Sontewall. LGBTQI+.

### AS CONTRIBUIÇÕES DO CURRÍCULO ESCOLAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS NO SISTEMA EDUCACIONAL

FILHO, Izaque Alcântara dos Santos  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: izaquealcantara2015@hotmail.com

CARVALHO, Manuel Fagner Vitorino  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: fagner.v.carvalho@hotmail.com

#### RESUMO

O artigo tem como finalidade debater as contribuições do currículo escolar no processo de formação dos sujeitos envolvidos no sistema educacional, tendo em vista que, o currículo é uma construção social que auxilia de forma significativa no ensino. Foi realizado um estudo através dos teóricos tendo como suporte teórico metodológico as leituras e interpretações das obras. No desenvolvimento serão apresentados modelos e práticas pedagógicas apontando qual a importância do papel dessa ferramenta nos espaços escolares e sociais. Levando em consideração essa discussão nos surgem inquietações sobre a temática que norteia os nossos estudos. Para isso tivemos o objetivo de fazer um estudo relacionando a relevância do currículo escolar com o processo de formação dos sujeitos envolvidos na aprendizagem formal, onde foram apontadas soluções e metodologias que ajudam a solucionar algumas lacunas e dilemas encontrados na educação atual que refletem no convívio social e educacional do indivíduo. Por isso, ao concluir as pesquisas, verifica-se como os autores abordam as necessidades das instituições escolares elaborarem currículos que estejam voltados para o desenvolvimento

peçoal dos sujeitos, interligando o saber científico com capital cultural dos mesmos, construindo assim uma aprendizagem espontânea levantando e analisando questionamentos sobre as práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Ensino. Práticas. Pedagógicas. Currículo.

### **AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA E SEUS DESAFIOS: RELATOS DE PESSOAS TRANS**

BANDEIRA, Lucinete Alexandre Alves  
Faculdade São Francisco da Paraíba, São João do Rio do Peixe, PB, Brasil.  
E-mail: lucinetebandeira2017@gmail.com

COELHO, Irla Maria Batista  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Carrapateira, PB, Brasil.  
E-mail: irla200.im@hotmail.com

VIEIRA, Larice Pereira  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Carrapateira, PB, Brasil.  
E-mail: pereiralarice5@gmail.com

### **RESUMO**

A preocupação central deste trabalho é a construção das relações de gênero no âmbito escolar. Pretendo verificar se a escola é um marco fundamental para a construção da identidade de gênero, considerando que através dela há reprodução dos valores das classes dominantes. Desta forma, quero me aprofundar sobre o processo de transição de gênero e como isso é visto e trabalhado no âmbito escolar, familiar e até mesmo social, embora meu foco seja na escola. Essa é uma temática que cada vez ganha mais espaço nas discussões acadêmicas, levando em consideração que ainda existe grande necessidade de estudá-la, pois no cenário nacional, podemos notar a crescente violência contra estes sujeitos, tanto física quanto simbólica. São esses fatores que contribuem para instigar o estudo sobre relações de gênero no âmbito educacional. Desse modo, compreendo a grande relevância desta temática em meio a realidade educacional, social e política do nosso País, no qual sujeitos como os transgêneros, são ainda vítimas de preconceito e, na maioria das vezes, a escola tende a não saber lidar com essas questões, tornando-se um

palco de preconceitos e falta de preparação por parte dos profissionais. As conclusões não foram aparentadas, pesquisa em andamento.

**Palavras-chave:** Educação. Gênero. Realidade.

### **ATUAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR EM SUAS DIFERENTES VERTENTES: ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

FILHO, Fabiano Martins de Castro  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: fabianomartinsdecastrofilho@hotmail.com

CUNHA, Abdemar Lima  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil.  
E-mail: abdemarlima@hotmail.com

OLIVEIRA, Louise Ellen Carneiro de  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Cidade, Estado, País.  
E-mail: oliveiralouise@outlook.com

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como justificativa aprofundar o conhecimento na área de gestão escolar por meio de uma experiência do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar. Nesta perspectiva, o estudo se deu em uma creche reconhecida na cidade de Sobral, no interior do Estado do Ceará, possibilitando contribuir com estudos acadêmicos e também, permitir aproximar a mesma da realidade presenciada no cotidiano escolar. Este trabalho tem como objetivo observar e estudar a atuação do gestor e a rotina escolar em diferentes ângulos. Os métodos utilizados para a realização deste trabalho foram os seguintes: entrevistas com mães, coordenação e gestora, e também observações no espaço físico da instituição. Através das entrevistas foram feitas perguntas relacionadas ao Projeto Político Pedagógico (PPP), dando ênfase em sua função no espaço escolar. As observações feitas na perspectiva da coordenação mostram que sua função no espaço escolar é importante para o bem-estar da instituição, na qual se realizam diversas atividades que contribuem na formação dos estudantes em pedagogia. Além disso, é

necessário enfatizar sobre a entrevista com a gestora da instituição, na qual a mesma afirma que suas atribuições são importantes para a escola, colocando como destaque três áreas: financeira, administrativa e pedagógica. Concluímos, portanto, que, através da experiência de estágio, foi possível observar a importância da gestão escolar e a utilidade do PPP na escola, ressaltando a importância da participação de cada responsável na fiscalização da aplicabilidade do mesmo.

**Palavras-chave:** Gestão. Projeto Político Pedagógico. Escola.

### DESIGUALDADES E PRECONCEITOS RACIAIS NO SISTEMA BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

SILVA, Erica Dantas da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: ericadantasdasilva70@gmail.com

LIMA, Djavam Domingos de  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: djavancz95@gmail.com

#### RESUMO

O Saeb — Sistema de Avaliação da Educação Básica — vem acompanhando o desempenho acadêmico dos alunos de educação básica brasileira desde 1990. Seus dados oportunizam conhecer os sistemas de ensino em sua capacidade de produção de eficácia e de equidade educacional em relação aos diferentes estratos sociais. Este artigo analisa as desigualdades do desempenho escolar entre alunos discriminados com base na raça, com ênfase no impacto de algumas políticas e práticas escolares na produção de equidade (ou não) entre esses grupos. Este estudo utilizou, como técnica privilegiada de análise, os modelos de regressão que permitem manter na análise os dois níveis hierárquico presentes nos dados, isto é, alunos e escolas. Os resultados mostram que (1) há um grande hiato entre alunos brancos e negros e, em menor grau, entre alunos brancos e pardos em relação ao desempenho escolar; e (2) os fatores produtores de eficácia do ensino não têm uma distribuição equânime, pois eles favorecem principalmente o desempenho escolar dos estratos socialmente mais privilegiados, ou seja, alunos brancos, contribuindo, na maioria das situações analisadas, para acirrar e não reduzir a diferença basal

entre os grupos raciais. Concluímos este trabalho ponderando que a alteração desse quadro dependerá da implementação de políticas públicas e escolares para produzir um equilíbrio mais justo entre a eficácia e a equidade na educação.

**Palavras-chave:** Desempenho Escolar. Raça. Ensino Fundamental.

### **DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE SEXUAL NA FORMAÇÃO DOCENTE DE GRADUANDO(A)S DA UFCG: CONFLITOS E (DES)CONHECIMENTOS**

SOARES, Clênia Valéria Gonçalves  
Universidade Federal de Campina Grande, Triunfo, PB, Brasil.  
E-mail: cleniagoncalves@gmail.com

JOCA, Alexandre Martins  
Universidade Federal de Campina Grande, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: alexmartinsjoca@yahoo.com.br

#### **RESUMO**

Neste artigo discutimos a relevância da formação docente em Direitos Humanos e Diversidade Sexual, com base em conflitos e (des)conhecimentos de graduando(a)s da Universidade Federal de Campina Grande (Câmpus de Cajazeiras). O objetivo desse estudo é investigar e compreender o processo de formação dos sujeitos, permeado de conflitos e (des)conhecimento em Direitos Humanos e Diversidade Sexual. A pesquisa configura-se como uma proposta de projeto de mestrado e se deu a partir da experiência no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC sobre a temática, no qual identificamos a necessidade de discussões em Direitos Humanos e Diversidade Sexual na formação docente, de maneira que o estudo propicie novas perspectivas do/no ato educativo voltado para/em uma construção social identitária de superação de conflitos. O caminho teórico-metodológico será por meio da pesquisa qualitativa, observação participante, diário de campo, entrevistas semiestruturadas. Assim, acredita-se que somente o conhecimento pode proporcionar o respeito às diferenças.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos. Diversidade Sexual. Formação Docente.

### **EDUCAÇÃO CARCERÁRIA: O ENSINO COMO MEIO DE RESSOCIALIZAÇÃO**

MARQUES, Gabriella Figueiredo de Lima  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: gabimarques530@gmail.com

NETO, Mariana Moreira  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: moreiramariana@uol.com.br

#### **RESUMO**

Esta pesquisa abordará sobre a importância da educação na ressocialização das presidiárias da penitenciária feminina de Cajazeiras – Paraíba. A temática foi escolhida devido à falta de discussões no espaço universitário, principalmente no curso de Pedagogia, como também pelas vivências e ações através do projeto de extensão: o feminino aprisionado: direitos humanos e relações de gênero no presídio feminino de Cajazeiras – PB. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar como a educação intervém diante da ressocialização das presidiárias e ex-presidiárias do presídio feminino e apresenta como objetivos específicos: analisar a perspectiva das presidiárias e ex-presidiárias em relação à educação carcerária; analisar como as questões educacionais se adequam a ressocialização; compreender como os professores e direção do presídio lidam/posicionam com essas questões, tem como problemática como a educação influencia na ressocialização das presidiárias do presídio feminino de Cajazeiras – PB? Os principais autores utilizados são Foucault (1984), Julião (2007), Julião (2011) e Onofre (2013). Os métodos da pesquisa serão através de entrevistas com presidiárias, ex-presidiárias, professores e direção do presídio, como se dará também através da observação das aulas dentro do cárcere durante uma semana. A pesquisa está em andamento e por este motivo não contém conclusão.

**Palavras-chave:** Educação. Educação Carcerária. Ressocialização.

### **EDUCAÇÃO E EMPODERAMENTO NEGRO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

OLIVEIRA, Daniele Kelly Lima de  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Graça, CE, Brasil.  
E-mail: dankel28@yahoo.com.br

ROCHA, Geysse Gadelha

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil.

E-mail: geyssegadelhar@gmail.com

PAIVA, Iana Jessica Ximenes

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil.

E-mail: ianajessica42@gmail.com

## RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados obtidos a partir da realização do projeto de extensão Educação, Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Diversidade (EMPODERAR), abrigado no Grupo de Pesquisas e Estudos Educação, Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Diversidade (GPEEMPODERAR/Cnpq) desenvolvido no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no ano de 2019. Nosso objetivo é socializar a importância da discussão acerca do debate sobre a relação entre educação e empoderamento da população negra em projetos de extensão universitária, visto que nestas ações temos a possibilidade de um fecundo diálogo entre a academia e as comunidades locais. A metodologia aplicada nesta pesquisa foi a observação, leituras dialogadas, debates e oficinas. Nosso apoio teórico parte de pesquisadores que são referência nessa temática como Joice Berth e Djamila Ribeiro. Pensar sobre educação e empoderamento implica questionar as estruturas desiguais de um modelo de sociedade baseado na divisão social e exploração do trabalho humano, tendo como importante elemento a história social. Durante as leituras, debates e oficinas, concluímos que o fomento da temática acerca da educação e empoderamento da população negra é de grande importância para a formação dos educadores e da comunidade em geral, pois o povo negro historicamente passou por um processo de invisibilização e silenciamento.

**Palavras-chave:** Empoderamento. Educação. Extensão Universitária.

### **ENEGRECENDO O WHATSAPP: UMA ANÁLISE SOBRE A (RE)APROPRIAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DO GRUPO JUVENTUDE NEGRA KALUNGA PELO USO DO APLICATIVO**

SILVA, Luizete Vicente da  
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: luizetevicentesilva@gmail.com

#### **RESUMO**

O presente resumo advém da dissertação de mestrado que fala sobre a o ativismo digital da juventude negra. O projeto de pesquisa teve o objetivo de analisar a produção sociopolítica do ativismo digital negro por meio da observação do uso do aplicativo WhatsApp pela “Juventude Negra Kalunga”, grupo formado por jovens negros que se propõe a discutir as relações raciais, dando ênfase à prática do empoderamento juvenil e à identidade da juventude. Para a metodologia, utilizamos a análise de conteúdo para qualificar e quantificar a produção com a aplicação de entrevistas semiestruturas, observação da conversa do grupo, no período de 12 meses e a leitura de bibliografias específicas sobre a temática. Observarmos como o grupo interage neste ciberespaço e quais os desdobramentos que esse ambiente virtual desenvolve nas relações presenciais e na construção de espaços de discussão para o exercício da cidadania da juventude negra.

**Palavras-chave:** Mídias Sociais. Juventudes Negras. Whatsapp. Ativismo Digital.

### **ESCOLA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA UMA VIA PARA A DIVERSIDADE**

SOUSA, Janiely Caldeira  
Universidade Federal de Campina Grande, Monte Horebe, PB, Brasil.  
E-mail: janielly1997@gmail.com

COSTA, Myllyeny Jenyffer França  
Universidade Federal de Campina Grande, Marizópolis, PB, Brasil.  
E-mail: myllyeny100@gmail.com

JUVÊNCIO, Jucicleide de Sousa  
Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.  
E-mail: keydinha\_rsousa@hotmail.com

## RESUMO

O presente artigo tem como propósito refletir sobre a importância da prática profissional do docente em sala de aula, considerando as diversidades encontradas nesse ambiente. Uma vez que, essa profissão exige-se uma práxis humanizada, reflexiva, diversificada, inclusiva e entre outras características que constituem a identidade do professor como uma construção contínua. Dessa forma ressaltamos a seguinte questão: Como promover um ensino que valorize a diversidade cultural e experiências do seu alunado? Posto que no espaço escolar encontram-se essas particularidades em cada indivíduo e assim o professor deve estar atento a sua forma de ensino de modo a valorizar todos que compõem a comunidade escolar. Nessa Perspectiva, o objetivo que conduz esse trabalho é analisar de que forma o campo educacional exerce uma prática profissional voltada para as diversidades, tendo em vista proporcionar uma educação que abranja todas as diferenças, sejam elas culturais, étnico-raciais ou sociais, de modo a considerar o contexto atual, refletindo sobre as desigualdades sociais existentes na sociedade. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada em livros e revistas, buscando compreender as teorias que norteiam esse trabalho. Dessa forma, foi possível desenvolver uma argumentação sobre a necessidade de se pensar numa prática de ensino que promova uma aprendizagem integradora na sua totalidade, respeitando as especificidades e construindo fundamentos para o desenvolvimento da criticidade.

**Palavras-chave:** Prática Docente. Aluno. Diversidade. Desigualdade Social.

## ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS: LUTA, RESISTÊNCIA E CONSCIENTIZAÇÃO

OLIVEIRA, Louise Ellen Carneiro de  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Cidade, Estado, País.  
E-mail: oliveiralouise@outlook.com

### RESUMO

O presente trabalho trata sobre estado, classe e movimento social no âmbito nacional, latino-americano e mundial. Buscando abordar as variadas formas de manifestação social em reposta ao modelo de poder, capital, cultural, social e econômico vigente. De forma, a compreender os desdobramentos históricos e como eles refletiram, desde o Movimento Ludista e o Cartista e como refletem na atualidade. Sendo esse, marcado por regimes políticos oligárquicos, onde predominavam as elites econômicas que disputavam entre si a apropriação do estado, tendo como marco principal a Crise de 1929 com a formação das empresas estatais, e caracterizado pelo esgotamento do modelo econômico de substituição de importações, insurgência de revoltas, revoluções e ditaduras militares. Tendo como resultado a formação de diversos Movimentos Sociais, abrangendo diferentes setores da população. O mesmo foi desenvolvido durante a disciplina de Educação, Cidadania e Movimentos Sociais, ofertada no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, ministrada pela professora Daniele Kelly.

**Palavras-chave:** Movimento Social. Luta de Classes. Resistência.

### EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE NAS AULAS DE CIÊNCIAS: SISTEMA REPRODUTOR OU EDUCAÇÃO SEXUAL?

SOARES, Clênia Valéria Gonçalves  
Universidade Federal de Campina Grande, Triunfo, PB, Brasil.  
E-mail: cleniagoncalves@gmail.com

SOARES, Clébia Valêsca Gonçalves  
Universidade Federal de Campina Grande, Triunfo, PB, Brasil.  
E-mail: clebiavalesca@gmail.com

JOCA, Alexandre Martins  
Universidade Federal de Campina Grande, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: alexmartinsjoca@yahoo.com.br

### RESUMO

Neste artigo discutimos a experiência da prática docente nas aulas de Ciências, mais especificamente, sobre o Sistema Reprodutor, em uma turma de 5º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, onde este traz relatos de curiosidades e (des)conhecimentos cheios de tabus construídos pelas crianças. O objetivo deste estudo é refletir sobre a importância do ato educativo no processo de ensino e principalmente quando se trata de assuntos que se relaciona ao corpo humano, onde, por vezes, percebe-se um estranhamento em tratar dessas questões e que na muitas das vezes é preferível “silenciar” ou falar desse conteúdo como algo “proibido”, pois falar sobre o desenvolvimento do corpo humano é falar de “Educação Sexual” e, discutir Educação Sexual, é visto como algo perigoso em sala de aula. Deste modo, o relato descrito configura-se como uma proposta de compreender o papel do(a) educador(a) no desenvolvimento de suas aulas e de como é possível lidar com as curiosidades e (des)conhecimentos trazidos pelas as crianças a partir do meio em que vivem.

**Palavras-chave:** Sistema Reprodutor. Prática Docente. Educação Sexual.

### FEMINISMO: CONTRIBUIÇÕES PARA A IGUALDADE DE GÊNERO

SANTOS, Romário Elias dos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: romarioelias07@gmail.com

BELO, Sabrina Parnaíba Lopes  
Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.  
E-mail: sabrina.b.l@hotmail.com

SANTOS, Lays Regina Batista de Macena Martins dos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: lays.regin@gmail.com

### RESUMO

O presente estudo aborda a temática “Feminismo e suas contribuições para a igualdade de gênero”. Tem como objetivo geral promover um debate conceitual sobre a importância do Feminismo, buscando pensar a sua contribuição para a igualdade de gênero. A escolha da temática surgiu a partir de uma reflexão sobre a necessidade de se discutir sobre o feminismo no contexto educacional, tendo em vista que, historicamente a sociedade contemporânea patriarcal está repleta de um viés de desigualdades e exclusões. Diante desta problemática, sentimos a necessidade de pensar acerca do tema na seguinte perspectiva: qual a importância de se discutir o feminismo para a igualdade de gênero? Foram utilizadas como aporte teórico, as autoras Simone de Beauvoir (1975); Bazani (2016); Cisne (2008); Mendes, Vaz e Carvalho (2015); Fontura, Rezende, Mostafa e Lobato (2015); discutindo sobre os temas: conceito de Feminismo; o Feminismo em seu contexto histórico; o movimento feminista e a luta pela igualdade de gênero; Feminismo: discussões sobre mitos e verdades e as relações de gênero e a educação. Diante do exposto é possível compreender que o feminismo, como movimento político e social, trouxe grandes conquistas para as mulheres, mas não sem muito esforço e luta. Entretanto, é inegável o fato de que apesar dessas conquistas, a desigualdade de gênero ainda é algo muito presente na sociedade atual. Então, esse é um dos fatores que torna a existência e a continuidade dos movimentos em prol do feminismo e da Igualdade de gênero essenciais.

**Palavras-chave:** Feminismo. Contexto Educacional. Igualdade de Gênero.

### O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA

PEDROZA, Maria Gracielle Vieira

Universidade Federal de Campina Grande, Carrapateira, PB, Brasil.

E-mail: gracielle.1997@hotmail.com

SILVA, Maria de Fátima Avelino da

Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.

E-mail: mafasilvasjp@gmail.com

SANTOS, Regina Batista de Macena Martins dos

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: lays.regin@gmail.com

### RESUMO

Este texto busca apresentar resultados de um projeto de intervenção intitulado “o ensino religioso na escola”, cujo objetivo foi compreender a prática educativa de professores/as no que tange ao ensino religioso. Dessa forma, teve como aporte teórico Brandão (2012), a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). O projeto caracterizou-se como uma pesquisa de campo, e foi aplicado em dois dias, por meio de rodas de conversas, explanação do percurso histórico da temática e produção de planos de aula, com os professores/as dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de uma escola municipal, na cidade de Carrapateira-PB. Contudo, por meio da pesquisa, verificou-se que o ensino religioso ainda tem como foco o cristianismo. Nesse sentido, as outras religiões não são levadas em consideração.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso. Prática Docente. Diversidade.

### REFLETINDO AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO- BRASILEIRA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO BRASIL

SILVA, Gilvânia Roberto da  
Faculdade São Francisco, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: gilvaniaroberto@gmail.com

SILVA, Maria Girleny Roberto da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: girleny1.cz@gmail.com

SILVA, José Amiraldo Alves da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: amiralves\_2@hotmail.com

### RESUMO

O estudo justificou-se pela importância de estudar a história e cultura afro-brasileira, na sala de aula considerando assim a implantação e execução da Lei nº 10.639/2003, observando as relações étnico-raciais no contexto escolar. Tendo como objetivos analisar as mudanças objetivadas pela Lei nº 10.639/2003 suas contribuições frente as relações étnico-raciais existentes no ambiente educacional; compreender as relações étnico-raciais existentes no ambiente a partir de institucionalização desta lei; avaliar os impactos produzidos no cotidiano escolar e identificar as principais mudanças ocorridas no processo de escolarização e valorização da população afrodescendente com a implantação da Lei nº 10.639/2003. Adotou-se como metodologia estudo de caráter descritivo e exploratório de cunho bibliográfico, cuja abordagem é qualitativa. Palavras-chaves: Afro-brasileira, história, Lei nº 10.639/2010. Contou com aporte teórico: Brasil (1996), Saviani (2006), Souza (2011), Santos (2015). Os resultados apontam conforme análises do conteúdo a Lei nº 10/639 significativas transformações no processo de escolarização e valorização da história e cultura afro-brasileira. Conclui-se que os africanos tiveram um papel importante no processo de formação sociocultural brasileiro, na sociedade brasileira, na formação de uma identidade cultural afro-brasileira.

**Palavras-chave:** Afro-Brasileira. História. Lei nº 10.639/2010.

### RELAÇÕES INTERPESSOAIS X ALTERIDADE: UMA PERSPECTIVA DE HUMANIZAÇÃO

BORGES, Maricélia

Universidade Federal de Campina Grande, Luís Gomes, RN, Brasil.

E-mail: marimel64@gmail.com

BRUNO, Janete Machado

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.

E-mail: janetemachado@outlook.com.br

### RESUMO

O presente artigo busca trazer uma reflexão a respeito das relações interpessoais e o processo de alteridade. Tal conteúdo se justifica devido à necessidade que se tem de conviver com o outro e

acolhê-lo em sua singularidade, visto que, o ser humano não consegue viver isolado tampouco se constituir enquanto Ser, sem a presença do outro. Tem-se como objetivo compreender como as relações interpessoais acontecem, entendendo que se precisam estabelecer relações sociais com os outros e colocar-se no lugar destes em situações adversas. Entende-se que enquanto seres constituintes de história e cultura, alicerçada ao longo de diversas relações, o estudo nesse artigo contribui, significativamente, na aquisição de novos conhecimentos, subsidiando possíveis leituras que venham a colaborar para formação de novas relações. A metodologia utilizada se fundamenta numa revisão bibliográfica baseada nos autores Freire (1995) que discute os tipos de grupo e sua composição; Leite (2010) que trata da educação como preparação para as relações interpessoais na escola; Guareschi (1998) que traz a diferença entre ser humano, relação e alteridade e Habowski, Conte e Pugens (2018) que completa a discussão com a perspectiva da ética da alteridade. Ao término deste trabalho pretende-se confirmar a hipótese de que a humanização se dá por meio do processo de formação com as relações interpessoais em que a alteridade se faça presente na relação com o outro em prol da humanização.

**Palavras-chave:** Relações Interpessoais. Alteridade. Humanização.

## **ÁREA TEMÁTICA:**

**DIDÁTICA, CURRÍCULO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

### **“O GLORIOSO RETORNO DE QUEM NUNCA ESTEVE AQUI”: UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL PARA O ENSINO DE HISTÓRIA**

OLIVEIRA, Ticiano Queiroga e  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: ticiano.libra@hotmail.com

#### **RESUMO**

O presente artigo situa-se no âmbito do pensamento Decolonial, sendo uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, do curso de Licenciatura em História – CFP/UFCG. Pretende-se apontar breves caminhos e alternativas para as/os pesquisadoras que almejem alternativas teóricas para a construção de suas respectivas pesquisas. Tendo em vista o alicerce da nossa historiografia materializada no Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB) e de como o ensino de História vem sendo colocado em prática nos últimos anos, mesmo com a Lei 11.645/08 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, pouca coisa mudou em como tem sido repassado o conhecimento histórico, procuro fornecer outra perspectiva para o ensino de História propondo um giro epistêmico com base em autores como Walter Mignolo (2003), Aníbal Quijano (2005), Aimé Césaire (1978) e Frantz Fanon (2008) entre outros, elencando obras e autores que ajudem na construção de outro modelo de ferramenta pedagógica para melhor entender como veio sendo construída as narrativas historiográficas que colaboraram e colaboram para o silenciamento de povos constitutivos de nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Pensamento Decolonial. Giro Epistêmico. Práticas Educacionais.

### **A FERRAMENTA DE REPROGRAMAÇÃO DOS SUJEITOS SOBRE A MÃO DO MERCADO OU A REFORMA DO ENSINO MÉDIO**

NUNES, ITALO Anderson Duarte  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: italoduarte95@gmail.com

### RESUMO

O mundo, e em especial a América Latina, enfrenta hoje uma crescente onda reacionária fomentada sobre os misantrópicos moldes neoliberais, dentre os muitos ataques destinados ao povo um dos mais importantes é o ataque contra a educação. Este texto se propõe a tomar como foco a intrusão de interesses do mercado nas políticas educacionais brasileiras sobre o viés da racionalização neoliberal, debruçando-se principalmente sobre as recentes reformas nas legislações referentes ao ensino médio. Objetivando explicitar os pontos que desvelam uma tendência pró-capital – a despeito do desenvolvimento social e cultural, bem como da formação integral dos sujeitos sociais como cidadãos – encontrados nos textos oficiais que fomentam essa suposta “reforma do ensino médio”. No que se refere aos apontamentos metodológicos aqui postulados, esse artigo se trata de uma análise dos discursos legais que fomentam as atuais alterações no ensino médio, bem como as leis que ambientam essa reforma, em associação com um referencial teórico, construído através de uma pesquisa bibliográfica, que embasa as discussões aqui trazidas, e ainda das vivências e posicionamentos do autor, ultrapassando a figura de pesquisador, colocando-se como sujeito componente da sociedade, estudante e profissional da educação em formação, sendo assim, afetado por diversas frentes pela ascendente precarização que vigora no Brasil.

**Palavras-chave:** Neoliberalismo. Ensino Médio. Políticas Públicas. Precarização.

### A FILOSOFIA E A SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO DO ESTADO DO CEARÁ

SOUSA, Maria Veirislene Lavor  
Universidad de Salamanca, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: veirislene@gmail.com

SOUSA, Antonio Alex Pereira de  
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: alexsousa.filosofia@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho objetiva refletir e apresentar o desenvolvimento do texto da Filosofia e da Sociologia na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), buscando apontar percursos da construção curricular e sobre o processo de implementação que está ocorrendo na educação básica no Estado do Ceará. A produção deste trabalho, dentre outros fatores relevantes, justifica-se pela necessidade constante em promover discussões sobre o currículo de forma democrática. A metodologia aplicada é a pesquisa bibliográfica, qualitativa e caracteriza-se também como pesquisa-ação, a qual teve como fonte vários documentos oficiais do Ministério da Educação e outros produzidos no Estado do Ceará, entre os quais: Constituição (1988), LDB (1996), PCNEM (1999), PCN + (2002) e, mais recentemente, DCNEM (2018), além do Escola Viva e Escola Aparente, documentos produzidos a nível estadual, respectivamente em 2005 e 2006. Os resultados nos levam as reflexões e ações sobre currículo e políticas públicas para a produção da BNCC no Estado do Ceará, ainda em processo e desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Filosofia. Sociologia. Currículo. Políticas Públicas.

### A HEGEMONIA DO CURRÍCULO PRESCRITIVO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: PROGRESSO OU REGRESSO?

BAGAGIM, Natália Coêlho

Universidade Federal de Campina Grande, Ouricuri, PE, Brasil.

E-mail: naty2011-47@hotmail.com

JOCA, Alexandre Martins

Universidade Federal de Campina Grande, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail: alexmartinsjoca@yahoo.com.br

### RESUMO

Atualmente, no cenário educacional brasileiro, as discussões acerca do currículo têm ganhado mais visibilidade, especialmente no que se referem as suas concepções e a vertente predominante na Base Nacional Comum Curricular. Neste cenário, o presente artigo tem como objetivo discutir

acerca da influência do currículo prescritivo na elaboração da BNCC. Os pressupostos teóricos que fundamentam essa discussão consistem nas ideias de Lopes (2018; 2019), Lopes e Macedo (2011), Macedo (2019), Moreira e Silva (1997), Sacristán (2000) e Silva (2017). A metodologia se caracteriza como revisão bibliográfica, expondo o escopo dos apontamentos destes autores. Desse estudo, é possível constatar que se preconizam na BNCC a centralidade e homogeneidade do currículo, em que a escola é vista como reprodutora dos conhecimentos normatizados em torno de interesses subjacentes de disputas empresariais sobre o sistema educacional, ocultando e neutralizando os diferentes saberes sociais e a produção de significados dentro da escola. Logo, é possível concluir que a hegemonia do currículo prescritivo na normativa vigente retrocede os avanços das teorias críticas e pós-críticas do currículo.

**Palavras-chave:** Currículo Prescritivo. Base Nacional Comum Curricular. Ensino.

### **A MÚSICA NA SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM**

SILVA, Taysa Kelly da  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: taysakped@gmail.com

SOUSA, Maria Silmara Cruz  
Universidade Regional do Cariri, Milagres, CE, Brasil.  
E-mail: silmaracruz2012@hotmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho vem discutindo a música como recurso metodológico em que pode ser introduzido na sala de aula para a construção da aprendizagem com os alunos. O interesse em discutir esse tema está relacionado como uma possibilidade de tornar a sala de aula um ambiente mais significativo e estimulante para a construção do conhecimento, juntamente com o professor no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo é discutir a importância do uso da música em sala de aula, assim como quais as contribuições da mesma no processo ensino/aprendizagem dos conteúdos escolares. As indagações que motivaram esse estudo foram: Como podemos utilizar a música para promover o conhecimento em sala de aula? Qual a sua

importância para os professores como um recurso metodológico? Foi realizada uma busca de revisão bibliográfica, Em seguida fomos a campo em busca de informações a respeito das práticas realizadas por alguns professores que utilizam a música em sala, tendo-a como uma ferramenta metodológica. Foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas com dois professores que atuam em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, com isso buscou-se verificar se os professores utilizam a música em sala de aula, e qual a importância deste recurso pedagógico para aprendizagem dos alunos. Portanto, as contribuições fomentadas ao longo desta pesquisa, evidenciam a relevância da inserção da música na sala de aula, como contributo ao desenvolvimento de uma prática pedagógica satisfatória, que ao mesmo tempo, que propõe uma nova metodologia de ensino, proporciona um envolvimento do público discente nas atividades escolares.

**Palavras-chave:** Música. Sala de Aula. Ensino-Aprendizagem.

### **A SOBERANIA DO CAPITALISMO, UM GOLPE NA DEMOCRACIA: O REGRESSO EDUCACIONAL**

CAVALCANTI, Mariana Miguel

Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.

E-mail: [marianamiguelsjp@hotmail.com](mailto:marianamiguelsjp@hotmail.com)

SILVA, Maria Juciana da

Universidade Federal de Campina Grande, Cachoeira dos Índios, PB, Brasil.

E-mail: [jugabibela@hotmail.com](mailto:jugabibela@hotmail.com)

MENEZES, Ricélia Pereira de

Universidade Federal de Campina Grande, Carrapateira, PB, Brasil.

E-mail: [riceliamenezes@outlook.com](mailto:riceliamenezes@outlook.com)

### **RESUMO**

O presente artigo traz em seu contexto algumas reflexões a partir de leituras bibliográficas realizadas a respeito da obsessão pelo poder presente na elite brasileira, suas consequências no meio social, de modo direto, no campo educacional e o uso da mídia como instrumento

de domínio público. Tem como objetivo refletir sobre os golpes sofridos ao longo da história do País e como a luta de classes fortaleceu a sua efetivação; como também influenciou de maneira significativa à educação brasileira, levando a mesma a um retrocesso histórico da luta pela igualdade de direitos e oportunidades a todas as pessoas. O desenvolvimento das ideias demonstrou que o golpe é um desejo desenfreado da elite de manter o *status* de superioridade de uma classe sob a outra. E para sustentar a soberania desta camada social, a manipulação da educação é fundamental; uma vez que a partir desta, pode-se controlar a mentalidade da população a começar pelos mais jovens.

**Palavras-chave:** Golpe. Luta. Classes. Educação. Retrocesso.

### A TEORIA DAS SITUAÇÕES DIDÁTICAS COMO ABORDAGEM NORTEADORA DA PRÁTICA DOCENTE

NETO, José Emidio da Silva  
Universidade Federal do Cariri, Barro, CE, País.  
E-mail: jose.emidio.12@gmail.com

PACHECO, Willyan Ramon de Souza  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: pachecowillyan8@gmail.com

### RESUMO

Diante dos inúmeros desafios presentes no âmbito da organização do trabalho pedagógico com ênfase no processo de aprendizagem, a teoria das situações didáticas surge enquanto possibilidade pedagógica para compreender o processo de produção e aquisição dos conhecimentos escolares a partir de uma abordagem problematizadora que possibilite situações coletivas de aprendizagens com ênfase no conjunto de relações que são estabelecidas cotidianamente entre os educandos, o professor e o conhecimento. Nessa acepção, objetiva-se neste trabalho apresentar a teoria das situações didáticas enquanto possibilidade de abordagem pedagógica para o direcionamento do processo de aprendizagem a partir da problematização do conjunto de elementos presentes na sala de aula. O estudo se constitui enquanto pesquisa de caráter qualitativo, do tipo bibliográfica, e se organiza a partir do pensamento de autores como Freire (2017); Morán (2015); Pais (2011);

Ausubel (2003); Brousseau (1996; 1982); Chevallard (1991); Mizukami (1986), entre outros autores. Ao explorar a teoria das situações didáticas a partir das situações de ação, formulação, validação e institucionalização, assim como, a relevância dialética do triângulo das situações didáticas no processo de aprendizagem, pode-se concluir que a teoria constitui-se enquanto possibilidade pedagógica norteadora no desenvolvimento do trabalho docente com ênfase na potencialização de um saber constituído ou em vias de constituição.

**Palavras-chave:** Situações de Aprendizagem. Abordagem de Ensino. Mediação Docente.

### AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS À LUZ DA LITERATURA INFANTIL: UMA ANÁLISE DO LIVRO “SAUDADE, UM CONTO PARA SETE DIAS” DE CLAUDIO HOCHMAN

MACIEL, Daniela Alves

Universidade Federal de Campina Grande, Umari, CE, Brasil.

E-mail: danielaalvesmaciel@outlook.com.br

PACHECO, Willyan Ramon de Souza

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: pachecowillyan8@gmail.com

### RESUMO

As discussões no âmbito das relações interpessoais constituem-se enquanto problemáticas cotidianas possíveis de abordagem prática no âmbito dos anos iniciais do ensino fundamental, sobretudo pela possibilidade de construir e estabelecer relações dialógicas e cooperativas em espaços de aprendizagem formal. Nessa perspectiva, a literatura infantil surge enquanto instrumento para abordar essas discussões a partir da contextualização dos saberes, pautando-se na aproximação das ações ilustrativas presentes nas histórias com a realidade social do cotidiano escolar. Nesse sentido, objetiva-se com este trabalho discutir as relações interpessoais à luz da literatura infantil, correlacionando as ações presentes na obra “Saudade, um conto para sete dias” com as relações interpessoais na escola, especificamente nos anos iniciais do ensino fundamental. Metodologicamente, o estudo materializa-se a partir de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, e constitui-se a partir das discussões dos textos abordados na disciplina

Relações Interpessoais na Escola, do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. Teoricamente, referencia-se nas obras de Freire (2017; 1995); Leite (2010); Cortella (2009); Luck (2008); Guareschi (1998) Weiss (1992), entre outros autores. Conclui-se que a utilização da literatura infantil como ferramenta pedagógica para abordar as relações interpessoais nos anos iniciais configura-se enquanto estratégia possível na construção de relações recíprocas de boa convivência e de discussões no âmbito do respeito à diversidade de pensamento e da pluralidade étnica e religiosa, considerando-se a multiculturalidade presente na sala de aula e a relevância de estabelecer pontes de comunicação para o enfrentamento da intolerância na escola.

**Palavras-chave:** Relações Interpessoais. Literatura Infantil. Escola.

### **ATIVIDADE DIDÁTICA EM ANÁLISE: COMO SE ENUNCIAM AS PERGUNTAS RELATIVAS AO ASSUNTO “FIGURAS DE LINGUAGEM”, NA PERSPECTIVA DAS CATEGORIAS ARGUMENTATIVAS DE NININ (2013)**

NUNES, Layane Da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Patos, PB, Brasil.

E-mail: lay998733@gmail.com

FERNANDO, Amanda Samila Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Conceição, PB, Brasil.

E-mail: vieiramila11@gmail.com

BRILHANTE, Wesley Alberto Meneses

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Patos, PB, Brasil.

E-mail: weslleyalberto18@hotmail.com

### **RESUMO**

O artigo tem como objetivo geral, analisar o uso da argumentação nas perguntas de uma atividade sobre figuras de linguagem, com base nas categorias propostas por Ninin (2013). Este trabalho se justifica por levar em consideração a relevância de pesquisar e compreender a argumentação

como instrumento de aprendizagem acerca das figuras de linguagem. Para a concretização do trabalho proposto, seguimos algumas etapas, dentre elas, primeiramente a parte teórica, na qual foi feito um levantamento bibliográfico, a fim de expandir nosso conhecimento acerca da argumentação e as formas de se trabalhar com ela em sala de aula. Nas discussões teórico-práticas serão apresentados os resultados da análise, bem como sugestões para aplicação das atividades em sala de aula, de forma a estimular o diálogo, a argumentação, favorecendo a contextualização e interdisciplinaridade como base para a construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Argumentação. Categorias de Ninin. Figuras de Linguagem.

### **AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO FAVORÁVEL A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

CAVALCANTI, Mariana Miguel

Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.

E-mail: marianamiguelsjp@hotmail.com

SILVA, Maria Juciana da

Universidade Federal de Campina Grande, Cachoeira dos Índios, PB, Brasil.

E-mail: jugabibela@hotmail.com

MENEZES, Ricélia Pereira de

Universidade Federal de Campina Grande, Carrapateira, PB, Brasil.

E-mail: riceliamenezes@outlook.com

### **RESUMO**

Este artigo tem por finalidade, apresentar algumas reflexões acerca do tema avaliação como instrumento favorável a transformação social. Diante disso, o trabalho tem como objetivo geral discutir sobre a importância da avaliação progressista no processo de desenvolvimento do indivíduo, e como objetivos específicos: discutir sobre os diferentes instrumentos avaliativos utilizados em sala de aula, problematiza o sentido da avaliação em uma perspectiva progressista, e refletir a respeito de como avaliação deve ser conduzida para que se obtenha o desenvolvimento e o êxito do indivíduo. Para obtenção da análise de dados, foi realizada uma pesquisa estruturada com professores da rede pública da cidade de São José de Piranhas, ao qual

foram levantados alguns questionamentos acerca dos processos avaliativos utilizados por eles, para conduzir os parâmetros de ensino e aprendizagem. A partir dos dados obtidos podemos observar que existem diversas formas de avaliar o aluno, as quais não se restringem somente aplicação de provas escritas seguidas de atribuição de notas classificatórias, pois apesar do sistema exigir a avaliação somática, cabe ao professor procurar meios eficazes de conduzir todo o processo educativo, visando o desenvolvimento do aluno. Para isso, existem outros modelos de avaliação, entre eles, a diagnóstica e formativa.

**Palavras-chave:** Avaliação. Tradicional. Progressista. Prova. Êxito.

### **AVALIAÇÃO ESCOLAR NUMA PERSPECTIVA CLASSIFICATÓRIA E SOMATIVA: DESAFIOS PARA OS DIAS ATUAIS**

SILVA, Laiza Kamila dos Santos

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: laizakamillapedagogia@gmail.com

COSTA, Maria Sheila Alves da Costa

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: msheilinhares@gmail.com

### **RESUMO**

O presente artigo tem como tema de investigação “avaliação da aprendizagem”, especificamente um estudo sobre as práticas de avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental, visando compreender o processo avaliativo nas concepções classificatórias e somativa, e seus direcionamentos no contexto escolar. A avaliação da aprendizagem constitui-se em uma prática sistematizada que permite avaliar o educando em todas as suas dimensões cognitivas, físicas e sociais de modo que, apresente sentidos e significados com a aprendizagem dos educandos, buscando para além de uma simples transmissão de conteúdo preocupados apenas com o resultado final de uma prova. A delimitação do estudo deu-se a partir da necessidade de elaborar um entendimento mais detalhado sobre as práticas avaliativas no contexto escolar, objetivando compreender as práticas de avaliação nas perspectivas classificatórias e somativas, nos anos iniciais do ensino fundamental. Para a construção deste trabalho utilizou-se como

abordagem metodológica a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa; apresentando um estudo teórico com autores que pesquisam sobre o tema de investigação, tais como, Luckesi (2018), Hoffmann (2007; 1993), Vasconcellos (2003). Verifica-se que as pesquisas no campo da avaliação da aprendizagem têm se ampliado na contemporaneidade, porém um olhar voltado sobre as perspectivas classificatórias e somativas faz-se necessário ao processo educacional. Mediante as análises, pode-se perceber que o trabalho docente ainda encontra-se imerso a práticas avaliativas classificatórias e somativas, as quais não contribuem significativamente no processo de ensino-aprendizagem dos educandos.

**Palavras-chave:** Práticas Avaliativas. Ensino-Aprendizagem. Avaliação Classificatória, Avaliação Somativa.

### **AVALIAÇÃO: CONCEPÇÕES E REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

OLIVEIRA, Francisco Weliton Morais de  
Universidade Federal de Campina Grande, Santa Cruz, PB, Brasil.  
E-mail: weliton\_100teatral@hotmail.com

SILVA, Maria Isabel do Nascimento Leite  
Universidade Federal de Campina Grande, Itaporanga, PB, Brasil.  
E-mail: marybel2194@hotmail.com

#### **RESUMO**

O presente trabalho aborda as relações da avaliação com o processo educacional da disciplina de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental de maneira a explicar alguns conceitos e reflexões dentro dos métodos avaliativos. Constatou-se que a cada ano surgem novas propostas de avaliação implantadas pelos cursos e pelo sistema educacional. Atualmente, a proposta de avaliação é de uma concepção mediadora, voltada a acompanhar os discentes durante toda a sua trajetória escolar, visando favorecer ao máximo seu desenvolvimento. A prática avaliativa passou a considerar o cotidiano do aluno, do professor e de todos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a fim de melhorar o aproveitamento pedagógico. Trata-se de um estudo bibliográfico, através da análise e contribuições de autores tais como: Gavassi

(2012), Hoffmann (2012), Melo (2012), Sant'Anna (2005), entre outros que abordam essa temática. Como resultado, percebeu-se que o processo avaliativo vem sofrendo modificações constantemente e essa proposta mediadora ainda não está totalmente efetivada, porém é encarada pela pedagogia contemporânea como melhor método para se avaliar dentro do processo de ensino e aprendizagem, principalmente no tocante à Geografia. Conclui-se que o ato de mediar o conhecimento possibilita um melhor aproveitamento por parte do aluno, de maneira que sua percepção prévia das coisas é respeitada e posteriormente moldada com a interação do professor/mediador.

**Palavras-chave:** Métodos Avaliativos. Ensino e Aprendizagem. Concepção Mediadora.

## CURRÍCULO E A INCLUSÃO ESCOLAR

QUARESMA, Maria Vitoria Duarte

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.

E-mail: vividuartequaresma@hotmail.com

## RESUMO

O presente artigo justifica-se na importância de ter um olhar diferenciado para a construção do currículo, visto que, através dele pode-se promover uma escola mais inclusiva e igualitária a todos. Tem o objetivo de mostrar a relação entre currículo e inclusão, apontando suas diversas práticas e como aplicá-lo em sala de aula. Para isso, buscamos discutir de que forma utilizá-lo como ferramenta pedagógica inclusiva e como executá-lo em sala de aula. Utilizamos a metodologia do tipo bibliográfica acerca do tema: O currículo e a inclusão escolar mediante o livro “Cultura, Currículo e escola” que mostra uma visão mais ampla sobre a definição de currículo. Os resultados reafirmam a necessidade da readaptação curricular para ter uma visão mais holística do fazer educacional. Com isso, concluímos que quando se fala em currículo é mais do que apenas uma sistematização de conteúdos, é um conjunto de fatores que serão utilizados como forma de atender a todos os alunos indiferentemente, incluindo todos no processo educacional.

**Palavras-chave:** Currículo. Inclusão. Ferramenta Pedagógica. Processo Educacional.

### **CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO DOS ANOS INICIAIS**

SOUZA, Maria Jessica Freitas Brito de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: jessica.iasd2241@gmail.com

JERÔNIMO, Jessé de Souza  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: jessefogo12@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Karla Aparecida  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: karlaperfumes@gmail.com

### **RESUMO**

Este presente artigo procura abordar as concepções de infância na educação, e quais os aspectos do currículo na Educação Infantil, e como objetivo analisar como o currículo é proposto e trabalhado na Educação Infantil. Saber o que é currículo e qual sua importância nos anos iniciais da educação básica, levando em conta que a criança é um ser histórico, social e cultural. A metodologia parte de um estudo bibliográfico, e usando como base teórica a teoria interacionista, que está relacionado a Silva (1948) e os pensamentos de Philippe Áries (1984). Levando em consideração um contexto histórico, onde as crianças eram vistas como adulto em miniatura e os avanços nos últimos 30 anos em relação à infância e a criança como um cidadão de direitos, o qual também nos faz questionar como se dar a construção do currículo na Educação Infantil. Apresentar que o currículo tem um papel fundamental na construção da Educação Infantil principalmente nos anos iniciais, constatamos que por meio de um currículo bem elaborado e que aborde todos os temas de acordo com as necessidades de cada criança.

**Palavras-chave:** Infância. Educação. Currículo.

## CURRÍCULO NA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA

JUVÊNCIO, Jucicleide de Sousa

Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.

E-mail: keydinha\_rsousa@hotmail.com

SOUSA, Janiely Caldeira

Universidade Federal de Campina Grande, Monte Horebe, PB, Brasil.

E-mail: janielly1997@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo é resultado da disciplina Currículo e Escola, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), caracterizado por uma pesquisa bibliográfica pela qual nos propomos a discorrer sobre o currículo na contemporaneidade, buscando responder ao seguinte questionamento: Como as novas propostas curriculares contribuem para o desenvolvimento escolar? Abordando também a importância de trabalhar a questão da autonomia no currículo, visto que na atualidade os conhecimentos prévios advindos da experiência individual estão sendo posto em ênfase. Objetivando assim compreender de que forma o currículo pode auxiliar na contribuição da autonomia dos sujeitos. Pensando em um currículo que supere as ideologias dominantes, pois este é considerado espaço para de conflitos Lima (2011). E que a partir dessa luta se deem relações mais justas. Nessa abordagem surgiu a necessidade de refletir como a prática pedagógica do século XXI passou por variadas transições, elencado a contribuição do currículo para esse ato, argumentando a importância que esse processo sistematizado assume cada vez mais na atualidade, em razão de ser esse o planejamento de toda a base de ensino, por contribuir para com a comunidade, visto que não está relacionado apenas com os conteúdos, disciplinas, mas há uma preocupação com os contextos gerais que envolvem a sociedade.

**Palavras-chave:** Currículo. Autonomia. Contemporaneidade. Escola.

## **CURRÍCULO OCULTO: CRIANÇAS E SUAS CULTURAS**

SILVA, Larissa Lira da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: larissacz-pb@hotmail.com

JUVÊNCIO, Jucicleide de Sousa  
Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.  
E-mail: keydinha\_rsousa@hotmail.com

SOARES, Daiane Pereira  
Universidade Federal de Campina Grande, Lavras da Mangabeira, CE, Brasil.  
E-mail: daiane\_pereira01@outlook.com

### **RESUMO**

O Currículo Oculto aborda elementos subliminares e que por consequência não se encontram previamente planejados ou descritos no currículo, já que são produtos das relações sociais que são estabelecidas no cotidiano da escola, através da transmissão de valores e comportamentos entre os sujeitos que compõe o âmbito escolar. Logo, o objetivo deste trabalho é proporcionar uma reflexão acerca do papel do currículo oculto na promoção das diferentes culturas, dentro das relações interpessoais e do processo de ensino-aprendizagem da Educação Básica. Em um primeiro momento, abordaremos as características do currículo oculto, na sequência o reconhecimento da puerilidade infantil e a diversidade cultural que envolve a criança e como aquela pode ser trabalhada no currículo de forma que possa abranger as múltiplas culturas. Este artigo se caracteriza por ser uma revisão bibliográfica na qual se fundamenta na análise de algumas obras de autores que abordaram esta temática, tais como: Candau e Moreira (2007), Giroux (1986), Perrenoud (1995), entre outros. Dessa maneira, almejamos com este trabalho promover uma discussão acerca da importância deste tipo de currículo a fim de repensarmos a prática docente diante da sua abordagem didático curricular e da perspectiva da formação de cidadãos.

**Palavras-chave:** Currículo Oculto. Crianças. Educação. Culturas.

### EDUCAÇÃO INFANTIL CONECTADA: OS JOGOS DIGITAIS, CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM

ABREU, Tereza Cristina Diniz de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: cristinadinicz@gmail.com

MOURA, Luciene Nascimento Silva de Moura,  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: lucienemoura41@hotmail.com

NASCIMENTO, Marizete Batista do  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Uiraúna, PB, Brasil.  
E-mail: mari\_zetegp@hotmail.com

#### RESUMO

Diante dos avanços tecnológicos, é importante considerar as potencialidades e os aportes que os jogos digitais poderão trazer para o espaço educativo infantil no processo de ensino e aprendizagem, de forma lúdica e prazerosa. Este artigo tem como objetivo, refletir e discutir sobre a inclusão dos jogos digitais na educação infantil, seus desafios para a prática docente e suas contribuições para o processo de construção da aprendizagem. O método para a realização desse trabalho partiu de uma pesquisa qualitativa, através de uma fundamentação teórico-metodológica, por meio de uma abordagem histórico-cultural. Apresenta ainda, de forma breve, parte do documento mais recente do Ministério da Educação, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC de 2017, que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), passa a orientar os currículos de toda a educação básica, assegurando o desenvolvimento de competências e habilidades para todos os alunos, entre eles, o conhecimento das tecnologias digitais. Com isso, diante das ideias dos autores referentes ao tema, o texto traz reflexões e apresenta concepções importantes de que a implementação de jogos digitais na educação infantil é um instrumento pedagógico contemporâneo e desafiador, carregado de significados históricos e sociais, capaz de contribuir para a formação democrática, cidadã, crítica, tecnológica, cognitiva e integral da criança.

**Palavras-chave:** Jogos Digitais. Educação Infantil. Aprendizagem. Prática Docente.

### EDUCAÇÃO NÃO É GASTO, É INVESTIMENTO: A ESCASSEZ DE FINANCIAMENTO PÚBLICO EM UMA ESCOLA SITUADA EM UM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

GOMES, Cristina da Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: cristynnadias14@gmail.com

SILVA, Iara Bezerra da

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: iara.silvaa55@gmail.com

PIRES, Aparecida Carneiro

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: acppedagoga@yahoo.com.br

### RESUMO

Por meio da experiência do Estágio Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola em Cajazeiras, Paraíba, proporcionado curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP) surgiram reflexões acerca da escassez de financiamento. Desse modo, o objetivo geral visa analisar o motivo de uma escola pública apresentar uma escassez de recursos com relação às demais em Cajazeiras. Para isso, à luz dos estudos de Castro (2005), Carreira (2007), entre outros; e dialogando com os objetivos específicos: Compreender a relação do resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) com o financiamento escolar; Analisar o sistema econômico educacional brasileiro por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e o Plano Nacional de Educação (PNE), o qual consiste, atualmente, em apenas 5% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação; Relatar as vivências do estágio, evidenciando as dificuldades de acesso à recursos e aos direitos fundamentais (mínimos) do/a cidadão/ã. Logo, a pesquisa de campo em andamento, trata-se de relato de experiência e estudo de caso, utilizando os instrumentos de observação e questionário, em que observamos a escola e, iremos aplicar o questionário com a gestão. Com isso, os possíveis resultados são que, embora a meta seja até 2024 atingir 10% PIB, o financiamento e os critérios de distribuição financeira são precários, fazendo-se necessário lutar por melhores condições nas escolas, pois neste caso, qualidade e quantidade andam juntos.

**Palavras-chave:** Educação. Investimento. Financiamento.

### ENSINO E APRENDIZAGEM DA ORTOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALMEIDA, Damaris Nobre

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: damarisnobre@gmail.com

#### RESUMO

O presente estudo traz como objeto de pesquisa a ortografia nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos que nortearam a pesquisa foram: Analisar o ensino da ortografia nos anos Iniciais do Ensino Fundamental; Refletir sobre o desempenho ortográfico dos estudantes; Investigar o domínio teórico dos professores acerca da ortografia e ainda Conhecer as práticas de ensino da ortografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia teve um caráter bibliográfico e exploratório. A última etapa da investigação constituiu-se de uma pesquisa participante, a qual se caracterizou pelo envolvimento do pesquisador e dos pesquisados, ambos identificaram os problemas questionados em torno do estudo. A pesquisa teve como sujeitos pesquisados seis alunos de uma Escola Estadual e uma professora. Com a pesquisa foi possível concluir que os professores dos anos Iniciais do Ensino Fundamental continuam sem ter uma base teórica suficiente para trabalhar com o ensino da ortografia. Foi possível concluir também que as práticas de ensino para com a ortografia continuam fragilizadas na maioria das escolas públicas isso porque foi comprovado que a educadora precisa ter outra visão no que tange a ortografia e passar a ensiná-la de modo reflexivo e sistemático. No que concerne ao desempenho ortográfico dos estudantes percebeu-se que todos os discentes apresentaram grandes dificuldades para com a escrita correta das palavras. Concluímos ainda que o ensino da ortografia só apresentará resultados positivos quando ensinamos de maneira adequada e eficiente. Para trabalhar com o ensino da ortografia é preciso haver uma mediação segura, eficaz e competente.

**Palavras-chave:** Ortografia. Ensino. Aprendizagem.

### FUNDAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS DA DIDÁTICA NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE

TARGINO, Liliansy Roberto

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.

E-mail: liliansytargino21@gmail.com

SOUSA, Maria Natália Jacobino de

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: natty.jacobino@gmail.com

CAMPOS, Maria de Lourdes

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: mlcampos\_10@yahoo.com.br

#### RESUMO

Na contemporaneidade é cada vez mais imprescindível compreender o processo de ensino-objeto de estudo da Didática, como uma interface entre educação, pedagogia, sociedade e escola. O estudo surgiu a partir de leituras, discussões e debates vivenciados em sala de aula, na disciplina Didática, com a docente, alunos(as), e monitoras, do curso de Pedagogia, Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande-PB. Este estudo tem como objetivo discutir os fundamentos teórico-práticos da disciplina Didática necessários ao processo de formação e atuação docente. Logo, é fundamental refletir qual o papel da Didática no processo de formação docente? O que se espera da Didática nos cursos de formação docente? Quais os fundamentos e saberes são necessários na atuação docente? O estudo tem como aporte teórico os(as) seguintes autores(as): Libâneo, Cordeiro, Veiga, Candau, Sacristán, Gómez, Tardif, Lessard e Charlot. Foi utilizado como procedimento metodológico um levantamento bibliográfico para fundamentar o estudo. As discussões confirmam que ensinar é atividade complexa, que precisa ir além do domínio de conhecimentos teórico-prático, de regras e técnicas. Tal contexto exige profissionais qualificados, capazes de criar e viabilizar de forma coletiva, aprendizagens significativas, no processo de formação dos educandos, no sentido de enfrentar e superar às adversidades diárias do mundo do trabalho e a vivência da cidadania plena.

**Palavras-chave:** Fundamentos Teóricos. Didática. Formação Docente.

### IMPLICAÇÕES DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MARQUES, Francilene Rodrigues da Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Marizópolis, PB, Brasil.

E-mail: francilenemarques33@gmail.com

GUIDOTTI, Viviane

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: professoraguidotti@gmail.com

### RESUMO

Esta pesquisa tem como tema Avaliação da Aprendizagem, surgiu durante os estudos da disciplina Avaliação educacional realizada no 5º período do curso de Pedagogia ministrado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no ano de 2018. Diante da importância que imerge em torno deste tema de estudo, surgiu o seguinte problema de pesquisa: No decorrer dos primeiros anos do ensino fundamental a avaliação implica de forma direta na aprendizagem do aluno? O objetivo geral será: investigar quais as implicações da avaliação nos primeiros anos do ensino fundamental para o processo de aprendizagem dos educandos(as). E os objetivos específicos serão: Identificar as perspectivas da avaliação no contexto histórico e educacional; refletir sobre os tipos e processos avaliativos; analisar as percepções de professores(as) acerca das suas práticas avaliativas e implicações no aprendizado do(a) educandos(a). A fundamentação teórica terá como base os seguintes autores(as): Belloni (2000); Hoffmann (1993, 1995, 2009, 2001); Luckesi (1997, 2018); Saul (1995) e Vasconcellos (2003). A construção da pesquisa se dará por meio de uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), terá como instrumentos de coleta de dados: observações e a aplicação de um questionário com (08) questões abertas. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento. Na finalização do projeto de pesquisa, em dezembro de 2019 será submetida para a provação dos procedimentos éticos ao Comitê de Ética, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, a aplicação dos instrumentos está prevista para abril de 2020.1.

**Palavras-chave:** Avaliação. Aprendizagem. Ensino Fundamental. Anos Iniciais.

### **MÍDIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: O USO DAS REDES SOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR**

DUARTE, Gleydilene Ferreira

Faculdade São Francisco da Paraíba, Ipaumirim, CE, Brasil.

E-mail: gleydylene@hotmail.com

LEANDRO, Cleysiele Ferreira Duarte

Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.

E-mail: gleyzieleduarte@gmail.com

QUEIROZ, Thalyta de Souza

Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.

E-mail: thalyta.tq@gmail.com

### **RESUMO**

Diante da configuração atual da sociedade, ocasionadas por diversas mudanças espaço-temporais e epistemológicas, caracterizadas especialmente pelos processos de globalização, com a modernização nos meios de comunicação e a expansão da tecnologia, torna-se evidente a busca por novas perspectivas para o ensino de Geografia, a fim de responder às exigências da sociedade atual e não corra o risco de perder sua função social. Diante disso, este trabalho faz uma abordagem ao uso dos recursos midiáticos, especialmente das redes sociais como veículo de transmissão de informações e construção de conhecimento. Tendo em vista que as redes sociais estão presentes no nosso cotidiano, e que contribuem na construção do conhecimento na sala de aula, esse trabalho tem como objetivo refletir sobre a contribuição do uso das redes sociais na construção do conhecimento geográfico, bem como, investigar como a mídia pode ser utilizada na sala de aula; discutir sobre a popularização da internet no contexto geopolítico e refletir sobre os desafios e perspectivas das redes sociais no contexto escolar. A metodologia deste estudo foi o levantamento bibliográfico a fim de sistematizar as discussões, a partir de uma literatura especializada e atualizada, como: Leão (2008); Dorigoni (2017); Vesentini (2010); Valmaria (2015); entre outros. Foi possível refletir que o uso das redes sociais no contexto escolar pode colaborar no processo de desenvolvimento intelectual e de mudança social dos alunos, proporcionando o professor fazer uso desses recursos midiáticos no ensino de Geografia, a partir de um interdiscurso com a linguagem presente nas redes sociais.

**Palavras-chave:** Mídia. Redes Sociais. Ensino de Geografia.

### O CURRÍCULO E A DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DO EDUCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, Edilene Barbosa  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: hedbarbosa@outlook.com

SOUSA, Karina Faustino de  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: karinafaustinosousa@gmail.com

LACERDA, Karla Simone da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: karlaremida@hotmail.com

#### RESUMO

Este artigo é resultado da disciplina: currículo e escola do curso de pedagogia do centro de formação de professores (CFP/UFCG). Consiste em um estudo teórico que busca investigar e discutir sobre a seguinte problemática: de que forma o currículo pode contribuir no processo de formação da criança levando em consideração a diversidade existente no espaço escolar? Temos o objetivo de compreender a diversidade existente no espaço escolar e como essa diversidade influencia na Educação Infantil. A diversidade está presente na Educação Infantil de forma intensa e nos conduz a refletir da importância de construirmos um currículo que atenda a essa diversidade e para que de fato possamos está realizando uma educação inclusiva respeitando a história e a diversidade das nossas crianças.

**Palavras-chave:** Currículo. Educação Infantil. Diversidade.

### O CURRÍCULO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE GÊNERO NA ESCOLA

CARDOZO, Wallisson Lopes  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: wallissonl@gmail.com

SOUZA, Alisson Avelino Batista de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: alissonsouz16@gmail.com

LIMA, Kyara Thalia Gomes de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: tkyara9@gmail.com

## RESUMO

Este artigo trata sobre as construções identitárias de gênero no ambiente escolar e como o currículo pode agir em função da equidade de gênero. Compreendemos a necessidade de se repensar o olhar da escola para com as relações de gênero na educação básica a partir da construção curricular pautada em serviços de equidade sexual. Sendo assim, de que forma o currículo escolar pode contribuir de forma efetiva para a discussão de gênero no espaço escolar? O presente ensaio tem como objetivo refletir sobre as implicações do currículo mediante a construção das identidades de gênero na escola. A metodologia utilizada embasa-se a partir de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, em Gil (2002). Constatamos que um currículo orientado na perspectiva da equidade de gênero orienta o trabalho do docente e perpassa suas atitudes sociais, bem como do objeto de seu trabalho: o aluno.

**Palavras-chave:** Educação. Currículo. Escola. Gênero.

## O CURRÍCULO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: annarodrigues017@gmail.com

CATARINA, Jhonatas Alves  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: jhonnyip@outlook.com

### RESUMO

Currículo é um termo que possui um sentido amplo. No âmbito escolar o currículo é uma forma de organizar as práticas educacionais de acordo com a filosofia defendida pela instituição. Esse planejamento pode ser oculto ou visível/oficial com base na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), PCN (Parâmetro Comum Nacional) e entre outras. Sendo elaborado com a participação do professor, pais, alunos e todas as pessoas que compõe a escola. Este artigo tem como objetivo refletir sobre o currículo atual e suas propostas, relacionada à área da inclusão escolar no ensino fundamental I. Este trabalho é um resultado da Disciplina de Currículo e Escola, que foi realizado a partir de pesquisas bibliográficas qualitativas em livros, artigos e sites, pelo qual nos propomos a responder o seguinte problema: como o currículo escolar atual está atendendo as perspectivas da inclusão? Portanto, o currículo relacionado com a inclusão teve algumas contribuições no âmbito escolar como: oferece educação as pessoas que eram consideradas incapazes, melhorar a acessibilidade dentro das escolas, desenvolve metodologias ativas que atendam a especificidades de cada aluno, disponibiliza salas com atendimentos especializados e entre outras práticas inclusivas. Deste modo, as escolas devem estar sempre em busca de se adaptar para acolher os alunos com diversas deficiências, disponibilizando recursos que atenda a necessidade e exigência dos alunos, mas mantendo o seu papel, a formação para a cidadania e para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Escola. Currículo. Inclusão.

### O LEITOR E O TEXTO: NOVOS OLHARES E PERSPECTIVAS SOBRE O ENSINO DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

ALMEIDA, Damaris Nobre

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: damarisnobre@gmail.com

### RESUMO

A leitura e a interpretação textual é algo complexo, plausível de reflexões e questionamentos. Sabe-se que é lendo que se aprende a ler, é praticando que se aprimora a leitura e o vocabulário. Para ser um bom leitor é preciso ter certo conhecimento prévio como também saber utilizar

estratégias de leituras adequadas para cada situação. O artigo no qual discorre se justifica pela necessidade de ampliar conhecimentos e encontrar possíveis respostas para compreender o porquê da grande maioria dos estudantes não conseguirem interpretar coerentemente um texto. Para melhor compreender essa problemática recorreremos aos seguintes objetivos: refletir como se dá o processo de interpretação textual, identificar as causas das dificuldades de interpretação textual, conhecer as técnicas de estratégias de leitura e, ainda, entender a importância do desenvolvimento das habilidades de leitura para a compreensão textual. Sendo assim, foi possível concluir que utilizar estratégias de leitura facilita a interpretação textual. Cabe aos docentes realizar uma mediação coerente para que os estudantes desenvolvam as estratégias necessárias, que são diversificadas, para cada texto em questão, a depender da sua estrutura. Conclui-se também que o contexto familiar é de grande relevância para um despertar crítico. Desde os primeiros anos de vida a criança se desenvolve e interage à medida que os estímulos são aprimorados. Quanto mais vivência está criança tiver, ao longo dos anos, maior será seu vocabulário linguístico. As vivências e experiências, construídas em outros meios sociais além da escola, irão contribuir para uma bagagem cultural abrangente.

**Palavras-chave:** Leitura. Interpretação. Aprendizagem.

### **REDISCUTINDO O ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO TEXTUAL ENQUANTO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE AVALIAÇÃO**

SILVA, Larissa Brito da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: larissa\_lbs@hotmail.com

CARVALHO, Marina Farias de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: marinafariasczpb49@gmail.com

### **RESUMO**

O estudo das metodologias de ensino e aprendizagem no ensino superior é uma abordagem

na ciência que há pouco está sendo explorada. Diante da evidência que o ensino padrão não mais atende as necessidades da sociedade contemporânea, percebe-se a necessidade de uma reflexão crítica a respeito dos desafios de se avaliar a educação e aprendizagem nesse campo. Partido da premissa que a leitura e produção textual consistem em uma avaliação formativa, que possibilita ao professor o acompanhamento das dificuldades e potencialidades do aluno, dentro de uma avaliação processual, pautada na mediação, essa estratégia metodológica favorece os vínculos, aumentando a autoconfiança por parte dos indivíduos, fortalecendo o sistema de aprendizagem, nessa perspectiva, essa ferramenta proporciona um vínculo educacional que favorece a relação grupal. Destarte, o presente texto versará, sobre quais discussões estão sendo publicadas a respeito dessa metodologia de avaliação da aprendizagem do aluno no ensino superior, apontando suas potencialidades. Um fator preponderante nesse aspecto é a importância da atuação do profissional centrando suas intervenções nas potencialidades dos alunos, ficando suas atividades nas perspectivas condizentes com a realidade dos mesmos. As atividades de trabalho e educação no ensino superior têm que ser encaradas como mais uma adequação para a atuação profissional, cumprindo o papel de qualificação do indivíduo, fazendo parte de um projeto consistente de redenção da integridade humana e possibilidade de novas perspectivas. A ação educativa como meio para a aprendizagem significativa deve resgatar a autonomia humana das pessoas, permitindo a atividade criadora e a construção da profissionalização.

**Palavras-chave:** Avaliação. Ensino Superior. Produção textual.

### RELAÇÕES ENTRE AS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS, ENVOLVENDO AS ESTRUTURAS MULTIPLICATIVAS

CAVALCANTI, Mariana Miguel

Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, PB, Brasil.

E-mail: [marianamiguelsjp@hotmail.com](mailto:marianamiguelsjp@hotmail.com)

MENEZES, Ricélia Pereira de

Universidade Federal de Campina Grande, Carrapateira, PB, Brasil.

E-mail: [riceliamenezes@outlook.com](mailto:riceliamenezes@outlook.com)

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral discutir sobre o desenvolvimento do raciocínio das estruturas multiplicativas e apresentar ferramentas possíveis ao desenvolvimento do raciocínio multiplicativo. Buscamos para o seu desenvolvimento, abordar conteúdos relacionados à Educação Matemática e ao uso de recursos metodológicos para o ensino matemático significativo. Para obtenção da análise de dados, foi realizada uma pesquisa semiestruturada com professoras da rede pública da cidade de São José de Piranhas, às quais foram levantados alguns questionamentos acerca das metodologias utilizadas por elas, para favorecer uma aprendizagem matemática eficaz no que se diz respeito ao trabalho das operações, especialmente, multiplicação e divisão. A partir dos dados obtidos podemos observar que, para trabalhar com as operações de multiplicação e divisão, o professor como construtor e mediador do processo de ensino e aprendizagem, deve fazer uso de diversas estratégias e de recursos didáticos diferenciados para favorecer uma aprendizagem efetiva e significativa para a vida de seus alunos. Assim, as operações passam a funcionar como conteúdo não tão complexo, uma vez que apoiados em estratégias de fácil compreensão, passa a funcionar como um mecanismo de desafio para o aluno, tendo em vista o desenvolvimento e a aprendizagem concreta.

**Palavras-chave:** Educação Matemática. Estruturas Multiplicativas. Recursos Metodológicos.

### UM OLHAR SOBRE AS METODOLOGIAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

SOUSA, Maria Silmara Cruz  
Universidade Regional do Cariri, Milagres, CE, Brasil.  
E-mail: silmaracruz2012@hotmail.com

CARNEIRO, Rosalvo Nobre  
Universidade Estadual Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: rosalvoncarneiro@gmail.com

### RESUMO

Este resumo apresenta um recorte da pesquisa no mestrado: "As metodologias de ensino nas aulas de Geografia em uma escola de ensino de médio do município de Milagres – CE", pelo o Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O interesse no tema está relacionado ao processo de formação, enquanto professora de Geografia, através de vivências em sala de aula. Assim, objetiva-se refletir sobre as metodologias no ensino da geografia e a sua contribuição no processo de aprendizagem. Para tanto, questiona-se Como a Geografia vem sendo desenvolvida metodologicamente em sala de aula? as metodologias empregadas pelos os professores de Geografia têm contribuído para a aprendizagem? Na pesquisa bibliográfica realizou-se revisão de literatura e posteriormente a pesquisa de campo em escola, a partir da observação não participante. Além disso, para a coleta de dados serão aplicados questionários com os alunos de duas turmas e entrevistas com dois professores de geografia. Provisoriamente, nossa hipótese é que as metodologias empregadas pelo os professores nas aulas de Geografia venham contribuindo na aprendizagem dos educandos, considerando as estratégias didáticas desenvolvidas no espaço da sala de aula.

**Palavras-chave:** Metodologia. Ensino de Geografia. Aprendizagem.

**ÁREA TEMÁTICA:**

**PROCESSOS PSICOEDUCATIVOS**

### A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

MELO, Acreciana de Sousa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Crato, CE, Brasil.

E-mail: [acrecianamelo@yahoo.com.br](mailto:acrecianamelo@yahoo.com.br)

SAMPAIO, Maria Lucia Pessoa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

E-mail: [luciapessoa@uern.br](mailto:luciapessoa@uern.br)

#### RESUMO

Este estudo versa sobre o trabalho com a contação de história junto a alunos com deficiência intelectual leve. Trata-se de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo compreender a contribuição das contações de histórias no processo de aprendizagem de alunos com deficiência intelectual leve, atendidos na Sala de Recurso Multifuncional, com o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Esses alunos normalmente apresentam um ritmo mais lento diante desse percurso e muitas vezes se encontram desacreditados em relação à capacidade de aprender e evoluir. Logo, supomos que a arte de contar história configura uma estratégia prazerosa e favorável ao desenvolvimento de funções como imaginação, criatividade, pensamento e linguagem de alunos com o referido diagnóstico, através da nossa mediação como professora do AEE, pois, assim como Vygotsky (2009), entendemos que a aprendizagem é possível e não envolve somente fatores biológicos, mas, sobretudo os sociais. Assim, o interesse pelo mencionado estudo surgiu da nossa vivência no espaço do AEE, bem como pelo reduzido número de pesquisas no meio acadêmico que analisam essa temática. O direcionamento metodológico da nossa pesquisa assumirá a abordagem qualitativa, do tipo intervenção pedagógica. O processo de mediação para a condução das intervenções mediante o desenvolvimento do conto e reconto de histórias com os sujeitos a serem pesquisados será baseado na experiência de leitura por andaime, que envolve duas fases: a de planejamento e a de implementação. Os dados serão coletados através da observação participante e outras técnicas como a gravação em áudio e vídeo, registros escritos e produção de recontos.

**Palavras-chave:** Contação de História. Atendimento Educacional Especializado. Deficiência Intelectual Leve.

### A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO EDUCATIVO DA CRIANÇA

ROGÉRIO, Francisca Janaide Torres  
Universidade Federal de Campina Grande, Umari, CE, Brasil.  
E-mail: janaidetorres10@gmail.com

#### RESUMO

A pesquisa tem como tema aprendizagem com foco na relação família e escola. A justificativa deve-se a frequentes reclamações de professores de escolas públicas alegando que as famílias falham em suas responsabilidades, deixando lacunas na educação da criança que dificultam o trabalho da escola. O objetivo geral é analisar a influência da família na aprendizagem da criança. Os objetivos específicos são: verificar como a participação da família na escola contribui com a aprendizagem da criança; identificar como a ausência da família na escola influi no desempenho da criança; conhecer ações que a escola promove para que a família participe das atividades escolares. O principal aporte teórico envolve Vasconcelos (1989), que aponta caminhos para educar a criança de forma consciente, Parolim (2003), que fala sobre a importância da relação entre família e escola e Crepaldi (2017), que mostra a importância da participação da família na educação da criança. Trata-se de um estudo de campo com pesquisa qualitativa e tem como locus uma escola pública. O instrumento de coleta de dados é questionário e os sujeitos são pais e professores. O projeto encontra-se em andamento, na parte metodológica, com aplicação prevista para 2020.1, portanto, não é possível apresentar resultados no momento.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Família. Escola.

### AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: O EU REAL E O CONVÍVIO NAS RELAÇÕES COTIDIANAS

NÓBREGA, Cezar Ferreira da  
Universidade Federal de Campina Grande, São Domingos, PB, Brasil.  
E-mail: cezar123.nobrega@gmail.com

SILVA, Danilo de Sousa  
Universidade Federal de Campina Grande, São Domingos, PB, Brasil.  
E-mail: danilospp19@gmail.com

SOARES, Luisa de Marillac Ramos  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: marillacrs@gmail.com

## RESUMO

Falar em relações interpessoais é trazer à tona discussões do cotidiano estudadas pela Psicologia, Sociologia, Filosofia, Antropologia, que afeta o outro, e este, sentindo o efeito desse afeto, é chamado a representar diversos papéis em que o eu se constitui como ideal ou real nos diversos grupos. A presente produção tem o objetivo de discutir a importância das relações interpessoais nos grupos primários e secundários. Entende-se por grupos primários àqueles organizados no núcleo familiar e os secundários, os grupos estabelecidos nas relações na escola, trabalho e/ou com amigos. Os mesmos são responsáveis por contribuírem com relações harmoniosas, importantes para a convivência dos indivíduos na sociedade. A fundamentação teórica terá base nos estudos de Freire (2005), Guareschi (1998), Leite (1991), Libâneo (2003) e Rogers (1987). A metodologia aplicada será uma pesquisa bibliográfica, ancorando-se nas contribuições dos autores acima citados. O presente estudo, que se encontra em andamento, permite refletir sobre a importância de se construir relações interpessoais capazes de estreitar laços afetivos, a partir das singularidades e subjetividades, transformadas em alteridade, produzidas nas relações cotidianas, que se desenvolvem desde o núcleo familiar, perpassando à educação básica e seguindo em todos os ciclos na vida, e que tem como foco um melhor desenvolvimento humano.

**Palavras-chave:** As relações Interpessoais. Grupo. Alteridade.

## AUTOESTIMA E AUTOCONCEITO NA ADOLESCÊNCIA: O JOGO TOUR DA AUTOESTIMA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

SOUZA, Airton Cosmo de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: airtonpierre68@gmail.com

SILVA, Natália Vieira da  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: natalia.vieira2020@gmail.com

SANTOS, Yara Silva dos

Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.

E-mail: santosyara71@gmail.com

### RESUMO

O presente resumo é fruto de um projeto desenvolvido em sala de aula no curso de Licenciatura em Pedagogia, e tem por objetivo a elaboração de um jogo pedagógico que aborda a questão da autoestima, especificamente, na adolescência. Esta é uma fase caracterizada por transformações físicas, psicológicas e sociais, vivenciadas pelo homem com idade de 12 aos 18 anos, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nesse processo, a preocupação com a imagem e com o julgamento do outro é bastante forte, podendo influenciar na autoestima dos adolescentes. A baixa autoestima interfere no desenvolvimento pessoal e social dos mesmos, gerando um sentimento de incapacidade podendo influenciar na aprendizagem. A escola pode ser um auxílio quanto isso, trabalhando com atividades lúdicas, que possam ajudar os adolescentes a desenvolverem sua alta autoestima e sua autoaceitação. Neste sentido, elaborou-se o jogo Tour da Autoestima, na forma de um tabuleiro, com casas enumeradas que contém comandos, perguntas e desafios a serem desenvolvidos pelos participantes, com o objetivo de trabalhar de forma dinâmica e criativa a questão da autoestima, que é complexa. Como resultado, percebe-se que os sujeitos se expressam, falando sobre suas frustrações e interagiram com seus colegas, possibilitando um clima de empatia entre todos no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Adolescência. Autoestima. Jogos.

### CAMINHOS E DESAFIOS PARA ALCANÇAR A FELICIDADE: O JOGO COMO PROPOSTA METODOLÓGICA NA ADOLESCÊNCIA

MACIEL, Rita de Cássia Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: ritamaciel2017.1@gmail.com

DOURADO, Virna Rodrigues

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: virnadourado@outlook.com

BEZERRA, Josefa Jucicléa de Souza  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: josefajsbezerra@gmail.com

## RESUMO

Este artigo tem como tema a questão da saúde mental e seu objetivo é discutir as questões inerentes a depressão, pois o crescimento do número de suicídios entre os jovens tem preocupado a sociedade de um modo geral. O número de adolescentes depressivos é alarmante, por isso deve haver preocupação com essa situação, todos devem estar atentos aos comportamentos daqueles que demonstram certa pré-disposição a doença. Vamos utilizar o jogo lúdico, no qual trabalharemos as problemáticas da depressão. Esse trabalho é de revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e experimental, foi pensado na disciplina de Psicologia da Educação II. Os autores que utilizamos como base foram Erik Erikson, Camila Baldicera Biazus e Vera Regina Röhnelt Ramires. Podemos ressaltar a importância da produção de atividades lúdicas, com finalidades específicas de despertar sentimentos positivos nos jovens e adolescentes que apresentam sintomas depressivos, estamos assim tentando salvar vidas importantes, que estão sendo tiradas por essa doença.

**Palavras-chave:** Depressão. Suicídio. Lúdico. Adolescente.

## COMPREENDENDO A JUVENTUDE

OLIVEIRA, Louise Ellen Carneiro de  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Cidade, Estado, País.  
E-mail: oliveiralouise@outlook.com

## RESUMO

No presente trabalho observaremos a pluralidade da juventude em diversos âmbitos, abrangendo assim, nossos olhares para a mesma. Esta por sua vez, possui suas características que acabam

sendo rotuladas erroneamente pelos demais integrantes da sociedade. Falaremos ainda, da importância da compreensão da juventude, de suas ações e simbologias. Para assim, tornar nosso relacionamento com a mesma, mais agradável. Encontramo-nos em uma sociedade que enxerga a juventude como homogênea e apenas como uma fase de vida. A juventude para a maioria das pessoas não passa de um determinado período que precede a idade adulta, sendo marcado por rebeldia, revolta e delinquência. Ao decorrer do texto debateremos sobre essa e demais assuntos que podemos perceber ao nosso redor facilmente. Com isso, obtivemos como resultado a questão de que acabamos rotulando-a como problemática e difícil. O mesmo foi desenvolvido na disciplina optativa de Sociologia da Juventude, ministrado pela professora Isabel Linhares.

**Palavras-chave:** Juventude. Sociedade. Identidade.

### **DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA DA SÉRIE “FULL HOUSE” (TRÊS É DEMAIS)**

CARDOZO, Wallisson Lopes

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: wallissonl@gmail.com

CAVALCANTE, Germano Alves

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: germanoalves@hotmail.com

SOUZA, Alisson Avelino Batista de

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: alissonsouz16@gmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho é uma análise com levantamento bibliográfico da série Full House (Três é demais), a partir de uma perspectiva pedagógica para o desenvolvimento biopsicossocial

dos personagens e ambientes apresentados. O presente projeto tem como objetivo analisar a pedagogia presente na série, bem como refletir a educação a partir das concepções apresentadas de família, criança e infância e destacar como é trabalhado o processo do desenvolvimento biopsicossocial. Como metodologia, tratar-se-á de um trabalho de cunho qualitativo por análise crítica de uma série a partir de fundamentações teóricas em que se analisa mediante seus episódios. O artigo dialoga com autores como Freud em suas concepções das fases inerentes ao desenvolvimento infanto-juvenil, Wallon na perspectiva do desenvolvimento biológico e fisiológico e afetivo, Piaget com os estágios de maturação e Vygostsky na concepção sociointeracionista. A partir dessa exploração, constata-se como compreender a importância das situações adversas e consonantes à vida do indivíduo em sua formação de personalidade, mediante seu contexto familiar, social e histórico.

**Palavras-chave:** Pedagogia. Desenvolvimento Biopsicossocial. Análise Crítica.

### FALANDO SOBRE AS DROGAS NUMA PERSPECTIVA LÚDICA

BRITO, Israely Alves de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: [israelyalves\\_@hotmail.com](mailto:israelyalves_@hotmail.com)

#### RESUMO

Com o aumento cada vez mais evidente do uso de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, torna-se necessário buscar maneiras de serem trabalhadas esta temática, em especial na adolescência, por ser esta fase a mais propícia para que o indivíduo faça a experimentação. Assim, este trabalho tem como objetivo a conscientização em relação ao consumo e o uso das drogas lícitas e ilícitas na adolescência de uma maneira perspectiva e lúdica. Assim, o professor terá condições de orientar os alunos e de conversar sobre o assunto enquanto os alunos se divertem com o jogo. O uso de drogas lícitas e ilícitas na adolescência como fato a ser estudado, leva-nos a refletir sobre a necessidade de haver uma compreensão dos alunos, que se dá na maioria das vezes pela instituição de ensino da qual faz parte. É na escola que poderá ocorrer um processo de amadurecimento em relação ao tema, refletindo sobre esta problemática. Para isso, utilizou-se como método visando trabalhar de forma lúdica o jogo de cartas intitulado QUE DROGA É ESSA? Isto mostra, que com aplicação do jogo de cartas em sala de aula de uma forma lúdica será um meio de trabalhar as informações com os adolescentes de uma maneira divertida,

conscientizando sobre os efeitos e consequências do uso de drogas. Portanto, este jogo tem como finalidade trabalhar de forma lúdica as informações sobre o consumo e uso das drogas lícitas e ilícitas. Proporcionando aos adolescentes a conscientização sobre o consumo dessas drogas.

**Palavras-chave:** Drogas. Adolescência. Prevenção. Jogos.

### **FUNÇÕES DAS BRINCADEIRAS INFANTIS NA ESTRUTURAÇÃO DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA**

SILVA, Joana Virgulino da  
Universidade Federal de Campina Grande, Barro, CE, Brasil.  
E-mail: joanavirgulino14@gmail.com

FILHO, Izaque Alcântara dos Santos  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: izaquealcantara2015@hotmail.com

CARVALHO, Manuel Fagner Vitorino  
Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, Brasil.  
E-mail: fagner.v.carvalho@hotmail.com

### **RESUMO**

A brincadeira infantil livre, transmitida culturalmente sem formalidade instrucional, não é utilizada pela escola como estratégia propulsora de desenvolvimento e aprendizagem. A hipótese que orienta este trabalho é que as brincadeiras populares são fontes naturais de formação da personalidade humana, pois possibilitam às crianças exercitarem seus corpos e suas mentes, promovendo espontaneamente o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, emocional, cognitivo, afetivo, social e moral. Este estudo está em fase de construção da fundamentação teórica, seu objetivo geral é analisar como brincadeiras populares proporcionam a evolução pessoal e social de crianças de escolas públicas na faixa etária entre sete e onze anos de idade. O aporte teórico está fundamentado nas teorias Histórico Cultural de Vygotsky, Epistemologia Genética de Jean Piaget, Teoria da Aprendizagem Social de Albert Bandura, Psicologia Genética

de Henri Wallon, Teoria do Desenvolvimento Psicosssexual de Freud e Teoria do Desenvolvimento Moral de Lawrence Kohlberg. Como procedimento metodológico para obtenção dos dados será realizado um estudo exploratório a partir da aplicação de brincadeiras do cotidiano no ambiente escolar; para análise dos dados a teoria de pesquisa explicativa norteará o trabalho. Por tratar-se de projeto em fase de elaboração, com desenvolvimento previsto para os próximos dois anos, não existem resultados a serem apresentados neste momento.

**Palavras-chave:** Brincadeiras. Personalidade. Criança. Escola.

### **JOGO SOBRE A PUBERDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A APRENDIZAGEM LÚDICA**

VIEIRA, Cyntia Nunes

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: [cynthia.nunes.vieira@gmail.com](mailto:cynthia.nunes.vieira@gmail.com)

RODRIGUES, Letícia Emily da Silvia

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: [letyciaemilly@gmail.com](mailto:letyciaemilly@gmail.com)

SANTOS, Rafael Nonato da Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: [rafaelnonatosantos@gmail.com](mailto:rafaelnonatosantos@gmail.com)

### **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo auxiliar o ensino básico - fundamental II, com uma proposta metodológica sobre o corpo humano durante a puberdade, através de um jogo didático conhecido como batalha naval. O jogo tem a estrutura normal do tradicional, porém, os alunos irão responder perguntas relacionadas ao tema. O jogador diz um quadrado, o qual é identificado pela letra e número, e será feita uma pergunta sobre a puberdade, com isso, os alunos aprendem o conteúdo de forma lúdica. Para concretizar tais objetivos, realizamos inicialmente uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, para que antes de aplicar o jogo, seja construído um aporte teórico, logo após, foi feito a construção do jogo, que ainda não foi utilizado em sala de

aula. Segundo Osório (1989) e Chipkevitch (1995), a puberdade corresponde às modificações biológicas e a adolescência, às transformações biopsicossociais em que elas se inserem. Diante disso, é de extrema relevância buscar métodos de discutir essas mudanças com os alunos, pois, Segundo Tiba (1994), é nesse período que a criança perde o modo infantil e sente as primeiras modificações corporais. Na maioria das vezes o professor é a única referência que eles conseguem tirar suas dúvidas, e questões como essas estão presentes na escola. Assim, o papel do professor é fundamental nesse processo de construção do conhecimento, por isso, foi pensada uma maneira de construir uma aprendizagem lúdica.

**Palavras-chave:** Puberdade. Lúdico. Jogo Didático.

### NEUROPSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

REZENDE, Valeska Ferreira

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: valeska162010@hotmail.com

#### RESUMO

A Neuropsicopedagogia é a área do conhecimento que engloba as Neurociências e a Educação. A Psicopedagogia, com o apoio da Neurociência, possibilita à Neuropsicopedagogia atuar na área Institucional, para sanar os problemas de aprendizagem resultantes de uma falha no processo de ensino. Pensando nisso, é que se propõe o estágio supervisionado na área da Neuropsicopedagogia Institucional, para que o profissional possa por em prática toda a base teórica vista em sala de aula, de modo que possa testar possíveis intervenções na escola em que atuará, visando sempre à melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem. O Estágio Supervisionado em Neuropsicopedagogia Institucional aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vitória Bezerra; as intervenções foram aplicadas no quinto ano do Ensino Fundamental da referida escola com o objetivo de sanar alguns problemas mencionados pela direção e pelo professor. Através de uma pesquisa exploratória, com uma abordagem qualitativa para obtenção dos dados, foram analisados diversos materiais adquiridos nesse processo como entrevistas com professores e a direção, observação em sala de aula, estudo do PPP da escola e análise dos resultados das mudanças realizadas em sala. Para embasar os resultados deste

trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de fortalecer a análise textual discursiva, para uma melhor interpretação das informações. Com base no que foi visto em sala de aula, é possível ter uma bagagem teórica que propicia o desenvolvimento de um ótimo estágio, é necessário revisar a teoria para chegar a uma prática de qualidade.

**Palavras-chave:** Neuropsicopedagogia. Contribuições. Aprendizagem. Estágio.

### **O AFETO QUE EDUCA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

SILVA, Iara Bezerra da  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: iara.silvaa55@gmail.com

GOMES, Cristina da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: cristynnadias14@gmail.com

PIRES, Aparecida Carneiro  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: acppedagoga@yahoo.com.br

### **RESUMO**

Este trabalho surge por meio das experiências e vivências do Estágio Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental proporcionado pela Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP), em que construímos uma afetividade e prazerosa com alunos/as situados/as em contexto de vulnerabilidade social. Com isso, indagamos quais são as implicações do contexto em que os/as alunos/as estão inseridos/as na constituição das relações afetivas em sala de aula? Buscando contemplar a problemática, tem-se como objetivo geral compreender de que forma a afetividade está presente em escola situada em contexto de vulnerabilidade social. Tendo como suporte teórico de Wallon (2006), Freire (1996), entre outros; os quais nortearão os objetivos específicos, os quais são: Apresentar os conceitos de vulnerabilidade social e afetividade entendendo-a como aquilo que afeta negativa

ou positivamente, por meio das relações estabelecidas com o/a outrem; Entender como o contexto influencia nas relações afetivas dos/as alunos/as; Relatar a experiência do estágio, evidenciando principalmente, a relação professor/a-aluno/a. Logo, a pesquisa de campo trata-se de um relato de experiência, utilizando os instrumentos de observação e intervenção, na turma de 3º ano do ensino fundamental em escola pública da cidade de Cajazeiras, Paraíba. Em que tivemos como resultados que crianças e adolescentes situadas em contextos vulneráveis têm bastante afetividade e emoção no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, precisam de uma atenção maior, pois se trata de lugares carentes de assistência dos órgãos gestores e, os/as alunos/as, em grande parte, carência familiar.

**Palavras-chave:** Afetividade. Vulnerabilidade Social. Escola. Professor/a-Aluno/a.

### O GRUPO E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESCOLA

SANTOS, Mikaele Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Baixo, CE, Brasil.

E-mail: mikaele1819@gmail.com

GOMES, Maiara Kaline Almeida

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: maiarakaline@gmail.com

SOARES, Luisa de Marillac Ramos

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: marillacrs@gmail.com

### RESUMO

As relações interpessoais se constituem como parte fundamental em todas as fases das nossas vidas. Desse modo, este tema se justifica devido a relevância a esse aspecto essencial que nos constitui enquanto pertencentes da sociedade. O referido estudo tem como objetivo verificar como se constitui as relações interpessoais na escola, enveredando para a compreensão do que é um grupo, quais papéis são relevantes para a sua existência; a importância da alteridade nos acordos sociais e escolares, enfim, a necessidade de reconhecer as singularidades e subjetividades

do outro para o equilíbrio do grupo. Para isto, o texto conta com o aporte teórico de Habowski; Conte, Pugens (2018) no que se refere à ética da alteridade; Freire (2003) no estudo sobre os tipos de grupos e sua constituição; Guareschi (1998) ao elucidar sobre o conceito de ser humano, relação e alteridade, e Leite (1991) contemplando as relações interpessoais na educação. Posto isto, este trabalho, que se encontra em andamento, visa responder por meio de uma pesquisa bibliográfica, a seguinte problemática: as pessoas se aproximam uma das outras por serem parecidas ou tornam-se parecidas ao ficarem próximas, compartilhando gostos, interesses e sentimentos? Acredita-se que encontrando as possíveis respostas para esse questionamento possa contribuir com a compreensão da constituição de grupos, suas singularidades e diversidade.

**Palavras-chave:** Relações Interpessoais. Escola. Singularidade. Subjetividade.

### **O PAPEL DO PROFESSOR COMO AGENTE CONSCIENTIZADOR: JOGO DROGA E CONSEQUÊNCIA**

SANTOS, Ana Paula dos  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: anasantos.apdss95@gmail.com

#### **RESUMO**

A luta contra o uso de drogas é algo muito presente no dia a dia. O professor como sujeito formador de cidadãos conscientes tem uma parcela de responsabilidade em tornar pública a conscientização sobre esse tema e de como a vida de um indivíduo pode ser destruída através das drogas. A temática tem por objetivo além de conscientizar os indivíduos sobre os malefícios do uso de drogas ilícitas e sobre os efeitos de algumas drogas lícitas que estão corriqueiramente presentes no dia a dia das pessoas. Como também deixá-los a par das características individuais de cada uma delas e chamar a atenção de seus efeitos em longo prazo. A metodologia utilizada é uma aula expositiva sobre drogas lícitas e ilícitas, em seguida a aplicação do jogo “Droga e consequência”, que consiste em um jogo com 40 cartas que contém imagens relacionadas as drogas comentadas, seus malefícios e também características e consequências do uso das mesmas. Entre as cartas, há algumas que contém brindes para os participantes e outras de passar a vez, quando alguém erra a resposta é necessário que se pague uma prenda. A pessoa que irá pegar a ficha e responder a pergunta é escolhida através de uma garrafa que gira no centro do

círculo. O jogo teve uma boa repercussão, pois os envolvidos passaram a conhecer as drogas que estão presentes em seu convívio e suas consequências. É necessária a conscientização dos jovens para que eles não sejam desviados pois eles estão em um processo de formação consciente.

**Palavras-chave:** Conscientização. Drogas Lícitas e Ilícitas. Jogo.

### **PERSPECTIVAS ACERCA DOS GRUPOS DE TRABALHO E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NELES ESTABELECIDAS NO ÂMBITO ESCOLAR**

SOUZA, Tiago Lacerda  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: lacerda\_007@hotmail.com

SILVA, Natália Pereira da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: nataliapereiracz@hotmail.com

LACERDA, Kalliety Saraiva  
Universidade Federal de Campina Grande, Bom Jesus, PB, Brasil.  
E-mail: kallietylacerda@hotmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho traz discussões acerca das relações estabelecidas entre os indivíduos dentro dos grupos de trabalho nos quais estão inseridos. O ambiente escolar, pelo grande número de pessoas que nele convive todos os dias, compõe-se de uma infinidade de grupos que, muitas vezes se formam, por afinidades diversas. O foco deste estudo está na relação de vínculo que se estabelece entre membros de equipes escolares. Através de revisão bibliográfica e utilizando-se de autores como Madalena Freire (1992), Pedrinho Guareshi (1998), Habowski, Conte e Pugens (2018), e Dante Moreira Leite (2010), buscará, a partir de suas contribuições a compreensão da maneira como se dão essas relações interpessoais, quais os papéis assumidos por cada um de seus membros e qual a importância do “outro” para a formação do “eu”, de modo que esta

análise possa contribuir para a percepção de que a constituição do indivíduo enquanto pessoa dependerá sempre da participação deste “outro” em nossas vidas.

**Palavras-chave:** Ambiente Escolar. Grupos de Trabalho. Relações Interpessoais. Alteridade.

### **RELAÇÃO DA CRIANÇA E O OBJETO DE APRENDIZADO DIVERSIFICADO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO E REABILITAÇÃO NO HUJB (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA)**

LEANDRO, Cleysiele Ferreira Duarte  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: gleyzieleduarte@gmail.com

DUARTE, Gleydilene Ferreira  
Universidade Federal de Campina Grande, Ipaumirim, CE, Brasil.  
E-mail: gleydylene@hotmail.com

#### **RESUMO**

O texto apresenta um estudo acerca da percepção sobre o impacto do processo de humanização e reabilitação das crianças internadas no HUJB (Hospital Universitário Júlio Bandeira). Em consonância ao tema podemos verificar que a relação da criança com o objeto de aprendizado diversificado (eu, coisas e o outro) é significativo para formação psíquica- afetiva - motora. E objetiva discutir a relação da criança e o objeto concreto como instrumento que facilita a humanização e reabilitação na realidade do HUJB. Outrossim, busca conhecer a atuação do pedagogo em outras áreas, na contemporaneidade, bem como, o que tem sido feito e qual o nível de conhecimento sobre psicomotricidade. Em consonância com esse pressuposto, compreendemos a importância da manipulação e da experiência da criança com um material concreto. Nesse sentido, entendemos que o estudo aprofundado sobre psicomotricidade é relevante para a compreensão e minimização dos problemas, que ocorrem com crianças, que se encontram distantes de sua realidade habitual; tendendo a tornarem-se agitadas e estressadas. Desta forma, o estudo de abordagem qualitativa e pesquisa de campo realizadas a partir da observação e intervenção durante a execução do projeto de extensão Integração ensino-serviço na humanização do cuidado às crianças e adolescentes hospitalizados, orientado pela professora Gerlaine Belchior, buscará contribuir com as discussões, favorecer práticas que valorem a

psicomotricidade, a humanização nos hospitais e a reabilitação das crianças. Da mesma forma, busca em sua escrita, enriquecer formação do Pedagogo, e de profissionais da área.

**Palavras-chave:** Criança. Objeto. Humanização.

### SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: IST E GRAVIDEZ

OLIVEIRA, Maria Aparecida de Souza  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: mariaaparecida260497@gmail.com

PEREIRA, Francisco Mateus  
Universidade Federal de Campina Grande, Santa Cruz, PB, Brasil.  
E-mail: mp709034@gmail.com

SILVA, José Vinicius Soares da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cachoeira dos Índios, PB, Brasil.  
E-mail: vinicius.jvss@gmail.com

### RESUMO

A adolescência, idade compreendida entre 10 e 19 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma fase de descobertas. Os níveis hormonais se elevam podendo dar início a vida sexual. Nesse período, é fundamental falar com eles a respeito de preservativos, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez, pois sabemos que muitos adolescentes não se protegem durante a relação sexual e ficam expostos. Este trabalho tem como objetivo proporcionar uma melhor compreensão das IST, desmistificando o tema que é tão polêmico nas escolas, visando à conscientização dos adolescentes sobre as infecções e gravidez precoce, trazendo informações valiosas que podem evitá-las. O jogo “Caixa mágica: IST e gravidez na adolescência” foi construído nas aulas de Psicologia da Educação, buscando uma abordagem diferenciada e que chame a atenção dos estudantes, destacando a importância e a discussão do tema. O jogo passou por um pré-teste, chamando bastante atenção e todos os alunos, participaram respondendo a maioria das questões corretamente. Sendo assim, torna-se evidente a necessidade de aulas diversificadas e criativas com a finalidade de informar e diminuir o empenho.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Gravidez. IST. Jogo.

### TRABALHO INTERDISCIPLINAR: PEDAGOGIA E NUTRIÇÃO ALIADOS EM FAVOR DA APRENDIZAGEM HUMANA

SILVA, Renata Lins da  
Universidade Federal de Campina Grande, Marizópolis, PB, Brasil.  
E-mail: renatalins06@gmail.com

ALBUQUERQUE, Gisele Marques  
Faculdade Santa Maria, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: giselemarques\_a@hotmail.com

SILVA, Iara Bezerra da  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: iara.silvaa55@gmail.com

#### RESUMO

A aprendizagem humana é algo complexo e que em diversos momentos o professor se torna impossibilitado de vencer obstáculos, até mesmo por falta de oportunidades e de profissionais que o auxiliem nesse processo. Diante desse contexto, este trabalho se justifica pela importância do trabalho interdisciplinar, pedagogo e nutricionista, agentes ativos capazes de entender e superar os problemas. Assim, compreende-se que para a aprendizagem ser efetiva o estudante precisa estar sanado em diversos aspectos, uma vez que a vulnerabilidade social, a alimentação precária e o estado psicológico influenciam fortemente. Dessa maneira, o pedagogo desenvolveria atividades lúdicas e transformadoras, enquanto o nutricionista analisaria a alimentação desses indivíduos e possíveis estratégias que superassem os aspectos de carência nutricional. Objetivava-se em uma proposta de ensino interdisciplinar, unificando disciplinas distintas para um utilitário comum. Classifica-se como modalidade pesquisa de campo em andamento, descritiva e quantitativa, utilizando dos instrumentos de observação e questionários aplicados com os alunos. Espera-se obter resultados promissores com esta proposta, de modo que o aluno será acompanhado por mais de uma especialidade e que essas atuarão em conjunto a seu favor. Como proposto por Japiassu (2006) para haver êxito no trabalho interdisciplinar é necessário buscar a síntese dos conhecimentos e evitar a fragmentação dos saberes. Além da fundamentação de Martin e Marchesi (1996), Habermas (1999), Silva e Gracioso (2018) dentre outros. Portanto, para agir de forma efetiva na escola é preciso do olhar reflexivo do professor e da necessidade de outros profissionais que procurem desvendar os impasses e busque a superação destes.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Nutrição. Aprendizagem.



**ÁREA TEMÁTICA:**

**LETRAMENTOS SOCIAIS E INCLUSÃO**

### A PLATAFORMA GOOGLE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

CASTRO, Janaina de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: letrasjana@gmail.com

#### RESUMO

Ao pesquisar um tema, planejar uma aula, publicar um trabalho, entre outras atividades educacionais, seja escrito, fotográfico, audiovisual etc., o site de pesquisa Google, desde aproximadamente o ano de 2005, data de lançamento no Brasil, tem grande possibilidade de participar e auxiliar, de forma direta, nessas tarefas. São atividades que, anteriormente, necessitavam de pesquisas acessíveis em livros ou vídeos, ou ainda de softwares específicos, nem sempre estavam acessíveis gratuitamente. A geração de hoje nasce com acesso a essas tecnologias, então na educação não é diferente. A internet mudou o cenário de pesquisas e o Google, mais ainda. Assim, o objetivo desse trabalho é mostrar quais são algumas das principais ferramentas que podem ser utilizadas na área da educação para o docente e para o discente, aos quais se observam tais atividades em ambientes virtuais, e suas funções, praticando o letramento digital. Para tal, esse trabalho está embasado nos estudos de Rojo (2012; 2015) e Kleiman (2005), entre outros. Enquanto, no que concerne à metodologia, consiste-se em uma pesquisa bibliográfica, assim como netnográfica, e busca identificar os dados qualitativos e quantitativos referentes à temática abordada. A pesquisa resulta em uma lista de opções que trabalham de forma individual ou conjunta, dependendo da função e resultado que você pretende naquele(s) aplicativo(s).

**Palavras-chave:** Pesquisa. Google. Letramento Digital.

### A PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA ESCOLA: FANFICTION ENQUANTO FERRAMENTA DE ENSINO

SILVA, Larissa Brito da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: larissa\_lbs@hotmail.com

### RESUMO

A partir de um resgate histórico da educação, percebe-se uma tradição de um modelo de ensino onde as habilidades de ensino e produção textuais são precariamente desenvolvidas. Sabendo da proporção do tema, buscamos evidenciar uma intervenção que incentive à leitura e produção textual no ambiente escolar, a fim de contribuir para o ensino da língua. Proporcionando a explanação de uma prática que promova uma renovação do ambiente escolar, o presente traz uma proposta, no âmbito da leitura e escrita, mediante a criação de histórias online – fanfiction –, ampliando o interesse pela escrita, estimulando as potencialidades dos alunos. Dessa maneira o estudo trabalhará na perspectiva do letramento literário, uma vez que esse permite a introdução no mundo da escrita, a partir da compreensão do domínio da palavra. Buscando esta circunscrição, nosso estudo teórico tomará a chamada Psicolinguística Aplicada como referência central. Optamos por esta abordagem, em função de sua explicação dos processos de interpretação da linguagem, o ensino da leitura e escrita, bem como a análise de textos literários. A proposta justifica-se pela necessidade de utilização das tecnologias em sala de aula, corroborando assim, com as diretrizes curriculares nacional, que evidência a necessidade de utilização de recursos de apoio para o ensino. Tal debate nos importa, prioritariamente, no que concerne ao papel de futuros profissionais, dentro de uma construção coletiva de superar o desafio da contemporaneidade de construir e promover o alfabetismo funcional pleno da população em idade escolar, levando em consideração os limites e possibilidades desse mesmo papel.

**Palavras-chave:** Fanfiction. Letramento. Produção Textual.

### VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE DOS ALUNOS DE LÍNGUAS POR MEIO DA APRENDIZAGEM POR DESIGN

CASTRO, Luciana Parnaíba de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: [lucianaparnayba@gmail.com](mailto:lucianaparnayba@gmail.com)

### RESUMO

O ensino de línguas, durante muito tempo, foi pautado pela busca de um método que pudesse ser aplicado em qualquer contexto de ensino. A partir da década de 1980, percebeu-se que, dada a multiplicidade dos alunos, não era possível pensar em uma metodologia de ensino que se adequasse a todo e qualquer indivíduo pois, além das diferenças de raça/etnia, gênero, religião, necessidades especiais, dentre outras, há ainda que se pensar na individualidade dos sujeitos, que aprendem de formas diferentes. Nesse contexto, surgiu a Aprendizagem por Design (COPE; KALANTZIS, 2005), uma abordagem teórico-metodológica originada das orientações curriculares da pedagogia dos multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1996) e que, dentre outras questões, busca levar os professores a desenvolverem o design de suas aulas levando em consideração a individualidade e subjetividade dos alunos. Este trabalho tem por objetivo analisar as contribuições da Aprendizagem por Design para a valorização da diversidade dos alunos de línguas no contexto brasileiro. É uma pesquisa de cunho bibliográfico (SUOMINEN, 2009; HAREN, 2010; COPE; KALANTZIS, 2006/2015) em andamento. Verificamos que, através da Aprendizagem por Design, os professores podem engajar os alunos em atividades diversas, levando em conta seus conhecimentos prévios, experiências de vida, individualidades e modos de aprender. Concluímos que, apesar de desafiador, o conhecimento acerca da Aprendizagem por Design pode proporcionar a alunos brasileiros uma aprendizagem mais engajadora e significativa. Não se trata de reinventar a roda, mas de atentar mais conscientemente para a diversidade dos alunos e levá-la em conta em todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Multiletramentos. Aprendizagem por Design. Ensino de Línguas. Diversidade.

### A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E A PRÁTICA DOCENTE COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO

SILVA, Abdoral Inácio da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: [abdoral.silva@bol.com.br](mailto:abdoral.silva@bol.com.br)

### RESUMO

O docente deve considerar o contexto social do discente no que se refere ao uso da língua portuguesa. O que acontece em muitas situações é que determinados usos são considerados “errados” e isso muitas vezes causa preconceito no ambiente escolar. O trabalho tem como objetivo geral analisar como a língua passou e passa por um processo histórico e evolutivo e por essa razão tais aspectos devem ser considerados na docência. Os objetivos específicos são estudar a história da língua portuguesa a partir do latim, a língua da qual o português se originou, despertar no docente o interesse de perceber como a língua é dinâmica e propor possibilidades de ensino que considerem a história da língua como justificativa para a variação linguística. A pesquisa é bibliográfica, baseada em obras que tratam da história e da variação linguística. Pretende-se oferecer ao docente, sugestões de como aproveitar o conhecimento prévio que o discente tem da língua para ampliá-lo, de modo que a língua não seja instrumento de exclusão, mas necessariamente de inclusão.

**Palavras-chave:** Variação. Linguística. Ensino. Inclusão.

### CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS BILÍNGUE: UMA ANÁLISE SOBRE AS PERSPECTIVAS DA CONTAÇÃO

SILVA, Iara Bezerra da  
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, PB, Brasil.  
E-mail: iara.silvaa55@gmail.com

CORRÊA, Adriana Moreira de Souza  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: adriana.korres@gmail.com

### RESUMO

O presente estudo trata de um recorte da monografia em andamento que apresenta reflexões acerca de perspectivas e caminhos da contação de histórias pelos professores, na modalidade bilíngue, para alunos surdos e ouvintes em classes inclusivas. Desse modo, reflete sobre o uso das duas línguas, a Língua Brasileira de Sinais, a Libras, entendida como primeira língua do

surdo e sua segunda língua, que é o Português. A temática possibilita a reflexão sobre estratégias de ensino em classes inclusivas, em especial, demonstrando a potencialidade da contação de histórias em grupos que precisam conhecer as duas línguas para interagir e construir juntos, novos conhecimentos. O objetivo geral é analisar a contribuição da estratégia da contação de histórias e a leitura em salas de aula inclusivas identificando as limitações e possibilidades de uso dessa prática. O estudo realizado é de abordagem qualitativa de caráter exploratório e o método da pesquisa empregado será o Estudo de Caso. Levantamos como hipótese que a contação de histórias na perspectiva bilíngue (envolvendo Libras e Língua Portuguesa) mediada pela sequência proposta por Graves e Graves (1995) favorece que o aluno desenvolva a Libras e a Língua Portuguesa na modalidade escrita, conforme pressupõe a Lei da Libras nº 10.346/2002. Além disso, pode instigar a curiosidade e imaginação a partir de textos que envolvam a língua materna. Para pensar sobre essas questões teremos como aporte teórico Carvalho (2012), Mantoan (2003), Karnopp (2006), entre outros.

**Palavras-chave:** Contação de Histórias. Bilinguismo. Inclusão. Surdo.

### CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR

AMARAL, Maria Gerlaine Belchior  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: gerlaine.ufcg@yahoo.com.br

#### RESUMO

O presente texto focaliza a interlocução entre neurociência e educação. Tem por objetivo identificar nos achados de pesquisa em neurociência, contribuições para a prática educativa, no que concerne à potencialização do processo de aprendizagem dos educandos. Busca-se conhecer a estreita ligação existente entre os processos neurais e a internalização dos conteúdos escolares. Trata-se do exame teórico do tema a partir de um levantamento bibliográfico de textos que estejam disponíveis no Portal de periódicos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A problemática da investigação incide sobre a necessidade de melhorias no padrão de qualidade do ensino que deve primar pelo esforço de que todos os alunos aprendam. O estudo apoia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional, Lei 9394/96 a qual preconiza que o sistema educacional brasileiro deve orientar-se pelo princípio da qualidade do ensino. Resultados: A educação escolar é uma prática social intencional que tem por atribuição precípua promover o desenvolvimento da pessoa humana em suas múltiplas dimensões. Entretanto, a aprendizagem antecede ao desenvolvimento do sujeito. Assim, a educação escolar precisa dedicar especial atenção ao modo como o sujeito aprende. Nestas primeiras décadas do século XXI a neurociência tem oferecido contribuições uteis à atualização do fazer docente. Informações sobre atenção, percepção, memória, emoções, plasticidade cerebral, produção de sinapses a partir de estímulos externos, são exemplos de assuntos ora abordados pelas neurociências que podem favorecer melhorias nos processos de ensinar e aprender.

**Palavras-chave:** Neurociência. Ensino. Aprendizagem.

### **CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA DOS TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM**

REZENDE, Valeska Ferreira

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: valeska162010@hotmail.com

#### **RESUMO**

A educação passa por inúmeras dificuldades; professores que ganham pouco, falta de recursos didáticos e as dificuldades de aprendizagem dos discentes. A última é, sem dúvidas, a maior vilã de todas. Como ensinar àqueles que possuem dificuldades de aprendizagem? Ou pior, aqueles que possuem tais dificuldades advindas de transtornos como a Dislexia, Discalculia ou disortografia. Compreender tais distúrbios é a chave para ter sucesso nas intervenções pedagógicas e desenvolver a aprendizagem e autoestima desses discentes. Para isso, é necessário rever a Literatura e conhecer o que é a Neurociência e como a mesma ajuda no reconhecimento das dificuldades e transtornos da aprendizagem; para que assim, profissionais das diversas áreas da educação possam ter ferramentas didáticas para trabalhar com os alunos que possuem tais problemas. Os profissionais da educação precisam conhecer conceitos importantes dessa área, saber da rede de profissionais que podem ajudar no processo de diagnóstico e intervenção dos transtornos da aprendizagem. Assim, a escola e a família estarão prontas para intervir e

modificar a realidade do fracasso escolar dos portadores de Dislexia, Discalculia ou qualquer outro distúrbio.

**Palavras-chave:** Transtornos. Aprendizagem. Neurociência.

### **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: MONITORIA DE LIBRAS NO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UFCG**

CORRÊA, Adriana Moreira de Souza  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: adriana.korres@gmail.com

JUNIOR, Geraldo Venceslau de Lima  
Universidade Federal de Campina Grande, Fortaleza, CE, Brasil.  
E-mail: geraldovenceslau@gmail.com

#### **RESUMO**

As interações no meio acadêmico requerem conhecimentos específicos sobre o uso da leitura e da escrita: o letramento acadêmico. Nesse sentido, este trabalho objetiva elencar as atividades desenvolvidas pelos monitores da disciplina de Língua Brasileira de Sinais, no Programa de Monitoria desenvolvido no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, em Cajazeiras – PB, e as suas interlocuções com o ensino, a pesquisa e a extensão. O relato de experiência apresenta dados predominantemente da pesquisa documental, do tipo descritiva, analisados em uma abordagem quanti-qualitativa. A monitoria é delineada a partir de uma pesquisa documental, em editais, resoluções e relatórios de atividades dos estudantes; o Letramento Acadêmico é abordado na perspectiva de Cruz (2007); Dias (2007) e Santos e Lins (2007) que contribuíram com as discussões sobre o papel da monitoria para a formação discente. Os principais resultados são: a articulação dos monitores em atividades de ensino, como estudo do conteúdo, observação e análise da prática docente e apoio aos estudantes; de pesquisa, na elaboração, apresentação e publicação de trabalhos com análises referentes às práticas vivenciadas na monitoria e de demandas individuais de pesquisa, interlocuções com projetos de pesquisa; extensão, composição da comissão organizadora de eventos, ministração de minicursos, participação em eventos. Diante do exposto, a monitoria possibilita a participação em diferentes atividades propostas pela universidade, estimulando a produção de comunicações

mediadas por textos, orais e escritos, viabilizando diferentes práticas de uso social da leitura e da escrita: os letramentos.

**Palavras-chave:** Monitoria. Ensino de Libras. Pesquisa. Extensão.

### **FESTIVAL DE ARTES E O PROTAGONISMO JUVENIL: EXPERIÊNCIA EM ESCOLA ESTADUAL NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ**

NASCIMENTO, Antonio Joamir Brito do  
Secretaria de Educação do Estado do Ceará, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: joamirbrito@yahoo.com.br

#### **RESUMO**

Em 2018, os estudantes construíram, sob a orientação de um professor da referida escola, o Festival Livre de Artes, baseado nos princípios do protagonismo juvenil e no respeito à diversidade. O objetivo do trabalho é refletir sobre as ações realizadas nesse festival e seus desdobramentos nas relações sociais e respeito às diferentes habilidades e formas de expressão exibidas pelos estudantes. Essa pesquisa é de natureza descritiva, produzida na perspectiva de um relato de experiência, utilizando como dados os registros em texto e em imagens produzidos durante o festival, sendo esses, analisados em uma perspectiva qualitativa. Como principais autores que contribuíram para a discussão estão Freire (1987) e Ferreti, Zibas e Tartuce (2004). O festival envolveu 64 estudantes e resultou na exposição de diferentes manifestações artísticas como teatro, música, dança, dinâmicas sócio-emocionais, declamação de poesias, gastronomia, moda, maquiagem estética e artística, desenho e computação gráfica. As apresentações ampliaram os espaços de acesso à cultura e arte na comunidade ipaumirinense. Como reflexo, nos dias letivos seguintes ao festival, houve debates em sala de aula problematizando preconceitos, outrora naturalizados. A experiência pedagógica demonstra que uma das maneiras de evoluir para estruturas avançadas de ensino-aprendizagem deve ter como base o protagonismo juvenil, em que os próprios estudantes podem refletir e promover melhores condições de aprendizagem a partir de suas experiências e preferências. Diante disso, cabe ao professor promover momentos nos quais os educandos demonstrem criatividade, denunciando as formas tradicionais de ensino e de organização social, pautadas no individualismo.

**Palavras-chave:** Protagonismo. Criatividade. Pedagógico. Arte.

### **INCLUSÃO, INTERDISCIPLINARIDADE E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: UM ESTUDO DE CASO**

MOURA, Luciene Nascimento Silva de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: lucienemoura41@hotmail.com

ABREU, Tereza Cristina Diniz de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: cristinadinicz@gmail.com

NASCIMENTO, Marizete Batista do  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Uiraúna, PB, Brasil.  
E-mail: mari\_zetegp@hotmail.com

#### **RESUMO**

A análise dos termos interdisciplinaridade e dignidade da pessoa humana e a importância desses para a inclusão do aluno com deficiência na escola regular, são os eixos norteadores deste artigo. O objetivo desse estudo é refletir sobre a Educação Inclusiva, tendo a interdisciplinaridade como proposta educativa norteadora, capaz de assegurar a dignidade da pessoa humana ao aluno com deficiência no processo de inclusão. A pesquisa está sendo realizada através de Estudo de Caso na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Costa e Silva no município de Cajazeiras-PB, investigando se na prática educativa dos docentes a interdisciplinaridade está presente; analisando o processo de inclusão de uma aluna de 08 anos com deficiência que não possui nenhum dos membros, e investigando se os direitos fundamentais desta discente são garantidos na escola resguardando sua dignidade humana. Optamos em utilizar como instrumentos de coleta de dados a observação, a entrevista com duas professoras - a docente da sala de aula regular onde a aluna encontra-se matriculada e a professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) -, salientando que ambas foram sistematizadas e organizadas para investigar o processo de ensino aprendizagem e inclusão, as análises do Projeto Político Pedagógico e do regimento interno da escola, além de levantamento bibliográfico sobre os temas em livros, dissertações, teses e artigos. Através dessa pesquisa almejamos saber se a interdisciplinaridade se apresenta como um caminho que possa contribuir para o processo de inclusão dos alunos com deficiência, garantindo-lhes a dignidade humana.

**Palavras-chave:** Inclusão. Interdisciplinaridade. Dignidade.

## **O ENSINO SOBRE A HISTÓRIA DA ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DA ESCRITA**

SILVA, Abdoral Inácio da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: [abdoral.silva@bol.com.br](mailto:abdoral.silva@bol.com.br)

### **RESUMO**

O ensino de ortografia exige do docente alguns conhecimentos que se relacionem não só com as questões contemporâneas, mas também com questões históricas relacionadas ao percurso evolutivo da língua. Diante dessa constatação é de fundamental importância esses aspectos sejam tratados a partir do conhecimento que o discente tem da língua e aproveitá-lo no uso da escrita. Para isso traçamos como objetivo geral analisar como ocorreu o processo da escrita ao longo da formação da língua portuguesa desde a sua origem na língua latina e como objetivos específicos perceber como a fonética e a etimologia influenciaram na definição das regras ortográficas, estudar algumas diferenças entre o som da letra e a sua representação gráfica, além de entender que certas particularidades ortográficas têm uma explicação histórica. É uma pesquisa de cunho bibliográfica, pois está fundamentada em obras que tratam do processo evolutivo da escrita. Pretendemos com a pesquisa demonstrar que determinados “erros” devem ser considerados pelos docentes como ferramentas de ampliar o conhecimento sobre a escrita da língua e assim tornar o ensino sobre ortografia produtivo e inclusivo.

**Palavras-chave:** História da Ortografia. Língua Portuguesa. Docência.

## **O ESTADO DA ARTE SOBRE TECNOLOGIA ASSISTIVA E ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS**

AQUINO, Jefferson Fernandes de  
Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: [jeffersonczpb@gmail.com](mailto:jeffersonczpb@gmail.com)

LIMA, Helen Flavia de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil.  
E-mail: [helenflima77@gmail.com](mailto:helenflima77@gmail.com)

### RESUMO

A educação inclusiva é um vasto campo para a realização de estudos, e o resultado destes pode auxiliar na inserção de alunos com deficiência no espaço escolar, bem como na sociedade. Nosso objetivo nesta pesquisa é fazer um estudo do tipo Estado da Arte, a fim de mapearmos trabalhos no tocante à temática “tecnologias assistivas no ensino de História para alunos surdos”, em três bancos de dados, quais sejam: o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES entre os anos 2016 a 2018 e, no mesmo período, as edições da Revista História Hoje, bem como os anais dos Encontros Estaduais da ANPUH-PB nos anos 2012, 2016 e 2018. Após o refinamento dos dados a partir dos descritores “ensino História”, “surdos”, “tecnologias assistivas”, “ensino surdos”, nosso estudo revelou que em um montante de 501 produções, localizadas nos bancos de dados, 70 trabalhos tinham relação com os descritores citados acima. No entanto, após leitura dos resumos destas pesquisas, 16 produções versavam sobre a tecnologia assistiva para surdos, mas apenas 4 mostravam a relação tecnologia assistiva e o ensino de História para surdos. Nossas considerações indicam que a temática mesmo sendo importante no contexto social atual, ainda é muito pouco pesquisada no meio acadêmico, portanto, excelente tema para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Estado da Arte. Tecnologias Assistivas. Ensino de História. Surdez.

### OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE LINGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

GOMES, Michele Da Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: misilvagomes.2013@gmail.com

LIMA, Djavam Domingos de

Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: djavancz95@gmail.com

OLIVEIRA, Sabrina Maria Morais

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: sabrinam\_89@outlook.com

### RESUMO

O ato de ler implica uma transformação de conhecimentos, de pensamentos, de impressões de si mesmo e do mundo, assim, a leitura pode propiciar diversos olhares e contribuir para o desenvolvimento de uma postura crítica dos sujeitos. No que concerne à escola, sobretudo das primeiras séries, o papel de professor ocupa-se em incentivar o aluno a ler de diferentes formas que envolvam a construção de saberes através da interpretação e compreensão contínuas. Em contrariedade a esse prisma, algumas escolas ainda trabalham com a leitura voltando-se para habilidades mecânicas, a exemplo dos tais exercícios de interpretação de texto (interpretação de pontos isolados) e atividades que enunciem aspectos de pronúncia/decodificação. O presente estudo aborda os desafios e a importância do professor de língua portuguesa no processo de formação do leitor. Desse modo, o objetivo desse artigo é identificar os desafios dos professores de língua portuguesa na formação dos leitores. Percebemos, no decorrer das questões levantadas, que para tornar nossos alunos verdadeiros leitores: o trabalho apenas com a ideia de converter letras em som é insuficiente, assim como utilizar o texto como pretexto para outras práticas. Devemos, desde o início do processo de aquisição da leitura, estimular os alunos a realizarem a leitura crítica tanto de textos, frases, imagens e outras formas que os alunos possam expor suas ideias, seu pensamento, sua compreensão sobre a leitura realizada. Precisamos construir em nossas salas de aula ambiente favorável e estimulante à leitura.

**Palavras-chave:** Leitura. Papel do Professor. Aprendizagem.

### PENSAMENTOS E METODOLOGIAS DE PAULO FREIRE: RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NO TEMPO PRESENTE

BRUNO, Janete Machado

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Helena, PB, Brasil.

E-mail: janetemachado@outlook.com.br

OLIVEIRA, Laiana Bezerra de

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.

E-mail: laianabezerraoliveira@gmail.com

### RESUMO

Este trabalho foi elaborado com o propósito de mostrar o quanto ainda Freire contribui para a educação e no processo de alfabetização em sala de aula. O objetivo da nossa pesquisa é refletir a respeito da importância do processo de alfabetização para o desenvolvimento do educando. Como metodologia, foi feito o levantamento bibliográfico sobre essa temática. Enfatizando que a educação também pode acontecer em qualquer lugar que estes estejam, seja num ambiente escolar ou não. Visando refletir a respeito do Método de Freire que é relevante para a alfabetização das crianças, buscamos elaborar este trabalho para que os educadores vejam que podem educar de uma maneira mais simples e eficaz. Apresentaremos os seguintes tópicos para responder ao questionamento de forma objetiva em que consiste essa metodologia: O auxílio pedagógico do Método de Paulo Freire para a alfabetização, O conhecimento prévio da criança influi na alfabetização escolar e Alfabetização egocêntrica ou didática. Levando em consideração que não almejamos criticar as práticas dos educadores em sala, mas unicamente trazer reflexões acerca das metodologias de educação oferecidas por Freire que foram muito relevantes para o desenvolvimento e despertar de seus educandos. Buscamos que também seja satisfatório para as educadoras e educadores contemporâneos. A fim de, compreender melhor as concepções dadas a alfabetização e como acontece este processo, realizamos leituras de artigos e em especial nos voltamos para o Livro de Brandão (2006), onde, encontramos algumas noções sobre o desenvolvimento dessa prática educativa e o envolvimento do autor Paulo Freire.

**Palavras-chave:** Pensamentos. Metodologias. Paulo Freire.

### PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A AVALIAÇÃO INCLUSIVA

BARBOSA, Rita de Cássia de Sousa  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: ritadecassiacz17@gmail.com

### RESUMO

A avaliação precisa ser uma aliada do professor e não deve ter um fim em si mesma, mas possibilitar informações sobre sua ação, para se refletir sobre a prática e melhoramento do ensino-aprendizagem. Apesar das discussões e de estudos sobre a avaliação, continua sendo efetivado o

seu sentido tradicional, tornando, assim, a prática educativa exclusiva (HERNRIQUES, 2017). Teixeira e Nunes (2010) defendem que para além de uma ação cognitiva, a avaliação deve ser formativa e proporcionar metodologias que atendam ao processo de desenvolvimento integral dos estudantes e que avaliação inclusiva, não se limita apenas a atender discentes com alguma necessidade específica educacional, mas proporcionar uma aprendizagem significativa. Nessa perspectiva essa proposta de pesquisa tem como eixo norteador compreender como se constrói a percepção e os conhecimentos dos professores do Ensino Fundamental, Anos Iniciais, sobre a avaliação inclusiva. Onde os atuais estudos apresentam que as concepções vigentes a respeito desses construtos estão relacionadas a estereótipos formados na prática docente bem como falta de formação inicial e contínua. Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de natureza básica, do tipo qualitativa e caráter exploratório-descritivo. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa é uma união de ações que são sugeridas para solucionar um problema demarcado e afirmam que a pesquisa exploratória tem por finalidade proporcionar mais conhecimentos sobre o objeto investigado, nortear os objetivos da investigação, possibilitar a construção das hipóteses, e/ou enxergar outro foco para a pesquisa e assim oportunizar o estudo mediante diversas perspectivas.

**Palavras-chave:** Avaliação. Inclusão. Professores.

### **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM DICIONÁRIO BILINGUE DE CONCEITOS HISTÓRICOS ELABORADO POR ALUNOS SURDOS E OUVINTES**

AQUINO, Jefferson Fernandes de  
Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: jeffersonczpb@gmail.com

LIMA, Helen Flavia de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil.  
E-mail: helenflima77@gmail.com

### RESUMO

O uso de um dicionário bilíngue sobre conceitos históricos na educação básica é, em nossa ótica, basilar para que alunos surdos e ouvintes, sobretudo os que estão no Ensino Fundamental, possam aprofundar o conhecimento sobre os conteúdos da disciplina História. Deste modo, nosso objetivo é relatar a experiência de um projeto pedagógico desenvolvido com alunos surdos e ouvintes, do 8º ano, do Ensino Fundamental, vinculados a uma Escola Estadual de Ensino Fundamental de Cajazeiras/PB. Por meio deste projeto visamos mobilizar os estudantes a compreenderem os conteúdos de História. Concomitantemente, trabalhamos com as habilidades e competências do currículo de História e os gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: empatia e cooperação, comunicação e conhecimento. A metodologia utilizada para a elaboração deste dicionário teve início com a apresentação dialógica de um conceito histórico, em seguida, os alunos aprofundavam este conceito a partir de uma pesquisa, bem como identificavam o sinal em Libras correspondente. Como resultado destacamos a construção de um dicionário de conceitos históricos bilíngue, em Libras e na Língua Portuguesa, bem como considerável envolvimento dos alunos supracitados com o projeto e entre si. Nossas considerações indicam que este projeto possibilitou aos ouvintes e surdos a conviverem com a diversidade, importante experiência inclusiva.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Dicionário Bilingue. Conceitos Históricos.

## **PARTE II**

### **RESUMOS E RESUMOS EXPANDIDOS APRESENTADOS EM BANNERS**

**ÁREA TEMÁTICA:**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

## **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE A SUA PRÁTICA E A NECESSIDADE DE UMA NOVA PERSPECTIVA DO SEU PAPEL NO CONTEXTO ESCOLAR**

GERMANO, José Ronaldo Ribeiro  
Universidade Federal de Campina Grande, Baixo, Ceará, Brasil.  
E-mail: ronaldoribeirogermano@hotmail.com

VIEIRA, Anne Caroliny Rufino Soares  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: annecarolinysv@hotmail.com

### **RESUMO**

O presente artigo propõe-se a analisar o papel do professor de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, levando em consideração a formação inicial proveniente do curso de Pedagogia e suas implicações na prática educativa. E como objetivos específicos identificar quais metodologias o professor utiliza com seus alunos, discutir a relação teoria e prática e compreender a importância da formação continuada do professor. Utilizou-se na coleta de dados de duas entrevistas semiestruturadas, ambas realizadas com a participação de dois professores de Matemática da rede pública. Diante disso, busca-se, no decorrer da elaboração deste trabalho, indagar e provocar inquietações para que se possa pensar na perspectiva de uma nova visão da Matemática como importante disciplina para a humanidade. Concluiu-se que tal visão é possível na medida em que o professor capacitado tenha noção da dimensão na qual a Matemática institui-se, propiciando ao educando meios para que ele possa desenvolver a capacidade plena de aprender Matemática e resolver determinados problemas do seu cotidiano.

**Palavras-Chave:** Formação de Professores. Ensino de Matemática. Conhecimento Matemático.

## **A MINHA ALEGRIA ENVOLVE O OUTRO: NOÇÕES DE MOVIMENTO, GESTOS E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

SOUSA, Karina Faustino de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: E-mail: Karinafaustinosousa@gmail.com

LACERDA, Karla Simone da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: karlaremida@hotmail.com

SANTOS, Edilene Barbosa  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: hedbarbosa@outlook.com

## RESUMO

Este trabalho é resultado de um projeto de oficina pedagógica realizado na disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, com carga horária de 90h/a, cada uma, sob a orientação da professora Zildene Francisca Pereira, no Curso de Pedagogia, na Unidade Acadêmica de Educação, no Centro de Formação de Professores, na Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB, sob a temática “A minha alegria envolve o outro: noções de movimento, gestos e criatividade na Educação Infantil”. Ele tem como objetivo geral: apropriar-se de gestos, movimentos de sua cultura no cuidado de si por meio de jogos e brincadeiras; e como objetivos específicos: promover o desenvolvimento da coordenação motora através dos movimentos; levar as crianças a respeitar e a aceitar a diversidade por meio da dança e da música; valorizar e identificar as partes do corpo, a partir dos campos de experiências: o eu, o outro, o nós; natureza, sociedade e movimento; música/corpo, gestos e movimento, onde trabalhamos com as habilidades da socialização, coordenação motora, interação, imaginação e criatividade. Esse projeto foi vivenciado em dois momentos: no primeiro realizamos estudos voltados para o entendimento da Educação Infantil, enquanto espaço socializador e construtor de novos conhecimentos, por meio de atividades lúdicas; estudamos as leis que regem a Educação Infantil, bem como estudos de autores renomados que se debruçaram sob a temática em questão e que nos respondem a inúmeros questionamentos voltados para o entendimento da escolaridade nessa faixa etária. A segunda parte deu-se na execução do projeto, na creche municipal na cidade de Cachoeira dos Índios-PB, na turma do berçário, com crianças entre um e dois anos. Durante a realização da atividade, observamos que alguns dos objetivos foram alcançados, visto que, as crianças demonstraram curiosidade e interesse pelo jogo, o que permitiu a socialização e a interação entre nós, os bebês, a professora e a monitora.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Oficina Pedagógica. Jogos Educativos.

### LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOUSA, Janiely Caldeira

Universidade Federal de Campinha Grande, Monte Horebe, Paraíba, Brasil.

E-mail: janielly1997@gmail.com

COSTA, Mylley Jenyffer França

Universidade Federal de Campinha Grande, Marizópolis, Paraíba, Brasil.

E-mail: mylley100@gmail.com

JUVÊNCIO, Jucicleide de Sousa

Universidade Federal de Campinha Grande, São José de Piranhas, Paraíba, Brasil.

E-mail: keydinha\_rsousa@hotmail.com

### RESUMO EXPANDIDO

Este trabalho é fruto de uma oficina pedagógica desenvolvida na disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II com carga horária de 90h/a, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Zildene Francisca Pereira. O projeto foi realizado em uma Creche na Cidade de Cachoeira dos Índios/PB, especificamente com crianças do pré I, cuja faixa etária corresponde a crianças de 4 a 5 anos. Nessa perspectiva, foi pensado e construído materiais lúdicos, como jogos e brincadeiras, buscando apresentar uma junção entre a aprendizagem e a diversão. Tivemos como objetivo geral: Desenvolver de forma lúdica a autonomia, a criatividade, a escrita e a oralidade nas crianças do pré I, visando estabelecer interações sociais, e como objetivos específicos tivemos: estimular os alunos a ter iniciativa para participar dos jogos e brincadeiras; desenvolver materiais atrativos visando melhorar a aprendizagem; trabalhar a arte como principal mecanismo de desenvolvimento intelectual e social; incentivar a imaginação e a oralidade através da contação de histórias como também nas interpretações musicais. Estudamos autores como: Brougère (2002), Ferreira (2012), Kishimoto (2002), Saviani (1999), Steiner (1991), Vygotsky (1991) para fundamentar esse trabalho. O brincar apesar de ser um termo recente existe desde a antiguidade, sendo que na contemporaneidade a brincadeira passou a ganhar uma visão mais significativa, onde deixou de ser vista como um mero método recreativo e passou a ser objeto de estudo para a Educação Infantil. O brincar se tornou um dos caminhos para que de fato ocorra diferentes aprendizagens de forma que valorize as singularidades das crianças, posto que o lúdico possibilita novas maneiras de pensar, visando ampliar a criatividade, a espontaneidade e a interação. Entretanto, esses aspectos vêm a se opor a conceitos culturalmente constituídos, já que o brincar na instituição escolar gera

diversas discussões que engloba todos os presentes no âmbito educacional, uma vez que as opiniões em volta desse conceito são bem distintas. Diante de tal conceito, o termo brincar veio a se entrelaçar como oposição de trabalho, como se os jogos e brincadeiras fossem algo fútil. Ou seja, que poderiam prejudicar a aprendizagem, por não considerarem o lúdico como benefício que auxiliasse em um ensino sério. Devido a essa concepção, o teórico Friedrich Froebel realizou estudos para transformar essas antigas ideias sobre a prática na educação, contribuindo para a defesa da infância como uma fase de grande importância, sendo ele um educador importante para a inclusão da ludicidade na Educação Infantil, tendo em vista que utilizava jogos e brincadeiras, que fariam com que as crianças se desenvolvessem na sua forma natural e livre em todos os aspectos. Assim, Froebel veio a possibilitar uma visão diferente da criança, onde a infância ganhou um reconhecimento e valorização. Anteriormente esse fator era inexistente perante a sociedade, então a ludicidade ganhou um grande destaque, visto que a imaginação e a criatividade foram atividades trabalhadas a partir de materiais lúdico pelo educador, onde ensinava os valores partindo do contexto vivido por cada criança. Para Froebel o brincar seria um instrumento que possibilitaria uma aprendizagem satisfatória e construtiva, visando uma evolução do que lhe é próprio, o conhecimento. É por meio da brincadeira que as crianças interagem em grupo, investigam, questionam e, acima de tudo, aprendem por vontade própria, é o prazer de aprender se divertindo com algo inovador, sendo esse um dos principais métodos que estimulam e possibilitam uma construção social e emocional. Nesse sentido, o brincar pode ser entendido como uma necessidade, uma forma de construir um pensamento sobre o mundo em que vive, por isso a Educação Infantil deve ser voltada para um ensino atraente e diversificado, em razão de que ao introduzir essa prática no âmbito escolar venha a desenvolver uma melhor aprendizagem. Após as leituras e a construção dos jogos concluímos que a Educação Infantil é o local que abrange criança entre 0 a 3 anos (Creche) e entre 4 e 5 anos (Pré-escola) e que deve disponibilizar um ensino baseado na consideração das etapas infantis, para construir nesse espaço um ser que se desenvolva em suas mais variáveis dimensões. Dessa forma, se torna inegável a importância dos jogos e brincadeiras nesse ambiente, posto que ao brincar a criança fica livre para se envolver na atividade, de modo a realizar uma ação prazerosa, aprendendo de forma espontânea, na qual a ludicidade é utilizada tendo em vista fazer a criança entender e aprender sobre o mundo a sua volta.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Oficina Pedagógica. Jogos Educativos.

### REFERÊNCIAS

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuka Morchida. **O brincar e suas teorias** (org.). São Paulo: Pioneira, 2002, p.19-32.

FERREIRA, Aurora. **A criança e a arte: o dia a dia em sala de aula.** 4.ed. Rio de Janeiro. Walk. 2012.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. Froebel e a concepção de jogo infantil. In: KISHIMOTO, Tizuco Morchida. (org.) **O brincar e suas teorias.** São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 57-75

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. (org.) **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Educação.** 14. ed. Cortez. São Paulo. 2011.

SAVIANI, Dermeval. **A escola e democracia: Polêmicas do nosso tempo.** 32. ed. Campinas: Autores associados. 1999.

STEINER, Vera John; SOUBERMAN, Ellen. Posfácio. In: VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

### **FATOS HISTÓRICOS DA ESCOLA PROFISSIONAL MONTE CARMELO EM CAJAZEIRAS/PB NAS SUAS PRIMEIRAS DÉCADAS DE FUNCIONAMENTO**

COÊLHO, José Anderson de Luna  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: andersonlunacz@gmail.com

SILVA, Ismael Alves da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: ysmielsilva1176@gmail.com

CAROLINO, Eliziane de Carvalho  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: elizianeczleonam@homail.com

### RESUMO EXPANDIDO

A presente pesquisa tem como objetivo revisitar fatos históricos da Escola Profissional Monte Carmelo, na cidade de Cajazeiras, Paraíba. Com o intuito de relatar por via de fontes históricas, as primeiras décadas de sua fundação e a relação da Escola juntamente com a Congregação das Carmelitas. Nesse sentido, articulou-se essa pesquisa na instituição, que nos primórdios de sua fundação era de cunho filantrópico. Utilizou-se fontes documentais, fontes iconográficas e fontes orais. O conhecer é um fato histórico advindo dos primórdios da humanidade, no qual por meio das necessidades do homem, foi possível experimentar e ousar para sobreviver. Por via de experiências, o ser humano encontra sua essência, desse modo, ele se forma enquanto espécie e passa a reconhecer sua existência. Nessa perspectiva, o ser desenvolve sua criticidade e busca cada vez mais, possibilidades de saber sobre algo ou determinada coisa, acrescentando na sua história no decorrer da vida. Então, ao nos debruçarmos com algum fato histórico, poderemos apreender o algo já vivido e construído durante determinado tempo, possibilitando uma analogia com o passado e o presente. A pesquisa surge do pressuposto de conhecer a história e trazer contribuições para o sujeito pesquisador/leitor. Com isso, dedicamos a nossa pesquisa para a instituição educacional Escola Profissional Monte Carmelo, na qual trazemos à tona fatos e fontes históricas sobre a história da instituição. No prédio da Escola Monte Carmelo funciona a própria Instituição e também a Congregação das Irmãs Carmelitas. Nesse prisma, utilizamos como fontes documentos, tais como: o Estatuto da Escola (1993), A revista *Celebrar a Vida Reconstruindo a Educação*, fotos e entrevista oral, para que se tenha um embasamento concreto na construção e nos resultados dessa pesquisa. As fontes citadas foram disponibilizadas no arquivo escolar da Instituição, bem como no arquivo da Congregação das Carmelitas. Foi possível analisar alguns elementos desde a fundação da Instituição em 15 de fevereiro de 1950 e suas duas décadas subsequentes, as quais são o enfoque da nossa pesquisa, décadas decisivas na construção do papel histórico e do caráter educacional da instituição em solo cajazeirense, elementos esses que nos deram subsídios suficientes para estruturarmos a pesquisa. O nosso objetivo a princípio é destacar alguns dos eventos históricos que foram marcantes no decorrer das décadas de 1950 a 1960 na instituição aos quais serão abordados com maior ênfase no decorrer do relato da pesquisa. A Instituição de Ensino Escola Profissional Monte Carmelo, foi fundada em Cajazeiras, no estado da Paraíba, em 15 de fevereiro de 1950, há cerca de 68 anos atrás, pelo Bispo Dom Luiz de Amaral Mousinho e Madre Carmelita de Jesus, tendo como objetivo principal, resgatar a vida humana, provendo crianças, adolescentes e jovens para serem bons cristãos e bons profissionais. De acordo com o estatuto da escola, CAPÍTULO I – DENOMINAÇÃO, FINS, SEDE E FORO – Art.1º, que ainda cita a mesma como uma Instituição de sociedade civil, ou seja, constituindo o alicerce da sociedade cajazeirense na perspectiva voluntária, sem a ajuda do Estado. Regida ainda, sem fins lucrativos, na qual não pretende levantar fundos ou privatizar a Escola, e filantrópica, pois almeja ajudar o próximo,

em especial os educandos, lhe proporcionando o acesso à educação pública de qualidade. De acordo com o Art. 2º do mesmo Estatuto, a Escola destina-se à profissionalização, tendo como finalidade de longa duração sendo útil para a sociedade, podendo ser mudada conforme as circunstâncias permitirem. Ainda no art. 2, a Escola vai está destinada ao ensino para as crianças pobres em nível de 1ºGrau, sem distinção de sexo, raça, cor, nacionalidade, credo político ou religioso. Ao longo do desenvolvimento dessa pesquisa voltamos nossos olhares e esforços na intenção de compreender a importância do Colégio Profissional Monte Carmelo na educação da população da cidade de Cajazeiras no sertão paraibano, a partir de análises dos fatos históricos particulares a instituição. Consideramos ainda a importância que teve o estudo de tal instituição, para nós pesquisadores, como, futuros educadores, as dadas possibilidades de constatar a bela história que está ao entorno da instituição no que diz respeito a educação, como também pelas lutas travadas e esforços das Irmãs Carmelitas postos os desafios da época de sua fundação e décadas subsequentes. Consideramos também, de muita importância reservar esse espaço para breves agradecimentos a gestão da instituição Monte Carmelo que em momento algum se opôs as nossas curiosidades em entender o funcionamento institucional e educacional da Escola, ao tempo disposto da Irmã Maria Regina de Sousa, que abriu as portas da congregação para nos receber e relatar um pouco a história da instituição, a atual diretora, Irmã Neilda Maria de Castro, que nos subsidiou com as fontes históricas necessárias para entendermos a história da instituição. Entendemos ainda que sem a boa vontade de todos os envolvidos do corpo da instituição em contribuir para a História da educação não teríamos alcançado o nosso objetivo com esta pesquisa. Por fim, destacamos a relevância que se tem em pesquisar sobre instituições as quais tenham histórias educacionais que não se perderam no tempo e que contribuem para uma educação de qualidade ainda hoje. Pretendemos com esta pesquisa trazer reflexões sobre o campo educacional na sociedade e no tempo, a partir dos estudos da história da educação. E acreditamos ainda ter contribuído para a compreensão na importância em estudar os aspectos históricos inerentes ao meio social ao qual pertencemos.

**Palavras-chave:** História da Educação. Escola Profissional. Congregação das Carmelitas.

### REFERÊNCIAS

Estatuto da Escola Profissional Monte Carmelo. **Diário Oficial** – Cajazeiras-PB. Terça-feira, 05 de janeiro de 1993.

Revista Celebrar a Vida Reconstruindo Educação – **Cinquentenário da Escola Profissional Monte Carmelo**. Ed. Cajazeiras-PB. 2000.

SOUSA, Débia Suênia da Silva. **COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES: CULTURAS ESCOLARES EM CAJAZEIRAS-PB (1949- 1983)**. 2018. 196 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

Maria Regina De Souza. Irmã da Congregação Carmelita. Entrevista concedida em 20 jul. 2018.

## **SEQUÊNCIA DE BRINCADEIRAS: RECREANDO ATRAVÉS DE JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS POPULARES**

AMORIM, Eduarda Lira  
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
E-mail: dudalira@hotmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO**

Considerando que a brincadeira é uma atividade universal que apresenta características peculiares no contexto social, histórico e cultural, percebe-se que a escola precisa reconhecer a necessidade do brincar na formação integral da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento nos mais amplos aspectos. O presente trabalho tem por finalidade evidenciar que a brincadeira infantil pode contribuir para a formação de valores éticos e morais em crianças. A ética e a moralidade não se constituem como valores intrínsecos aos seres humanos, configuram um sistema de regras adquirido no convívio social em meio às relações interpessoais. Por essa razão, são passíveis de serem conquistadas pela educação através da brincadeira infantil. Para além, o brincar é uma porta aberta que convida à criança a experimentar momentos emocionais e perceber situações de conflitos, medos, dúvidas e contradições, elementos também vivenciados na vida real, que ajudam a desenvolver a personalidade da criança. A presente investigação apresenta o relato de uma sequência de jogos, brinquedos e brincadeiras, desenvolvida pela autora em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal, na cidade de João Pessoa, Paraíba. Observa-se que durante o brincar as crianças desenvolvem diversas habilidades e potencialidades, além de terem a oportunidade para testarem e superarem os seus limites, pois brincando, expressa e comunica-se consigo, com o outro e com o meio. Esse relato objetiva evidenciar a importância da inserção de atividades lúdicas nas rotinas escolares, estabelecendo

relações entre a criança, o aprendizado, a afetividade e o brincar, sem desconsiderar a relevância do resgate de brincadeiras populares. Para formatar a construção da pesquisa utilizou-se como ponto de partida as teorias da psicologia sociointeracionista, mais precisamente dos argumentos da abordagem histórico cultural de L. S. Vygotsky (1998), por acreditarmos que as aprendizagens se desenvolvem por meio de interações entre os aprendizes e os objetos de conhecimento. Outros autores que abordam a temática também serão contemplados como, Siaulys (2005), Kishimoto (2002) e Benjamin (1984). Quanto aos procedimentos técnicos este estudo se caracteriza, segundo Minayo (2007) como uma pesquisa ação, em que é concebida em associação comum a ação; os pesquisadores e participantes da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Na execução da sequência didática foi realizado um divertido “banho de mangueira” na área da escola. As crianças se divertiram bastante e brincaram com bexigas com água. Essa brincadeira proporcionou o trabalho posterior, em sala, acerca das diferenças de cada um e da aceitação do outro apesar destas. Algumas crianças comentaram sobre as vestimentas usadas pelos colegas, pois alguns escolheram usar bermudas, outros usaram roupas e alguns escolheram vestir roupas de banho propriamente ditas. Além das vestimentas, surgiram comentários e “brincadeiras” sobre as diferenças corporais de estatura e físico. Durante o banho, foram realizadas breves intervenções orais sobre os questionamentos e colocações, convidando a turma para uma reflexão posterior sobre o tema. Posteriormente, conversamos sobre as questões pontuadas enfatizando a aceitação e o respeito aos demais. Em outro momento, foram proporcionados diálogos sobre os brinquedos utilizados antigamente e os brinquedos atuais. Explorando a mudança ocorrida e a necessidade de resgate de algumas brincadeiras e brinquedos populares. Foi proposto então a construção de um brinquedo de girar utilizando jornal, lã, crepom e fita adesiva. As crianças estavam envolvidas e ajudavam uns aos outros. Realizou-se também um trabalho sobre a amizade procurando dar ênfase ao sentimento e as consequências da falta de amigos, sobre os cuidados que devemos ter com os amigos, as atitudes inadequadas e o que deve ser feito para corrigir possíveis erros. Foi trabalhada a música “A cor da amizade” seguida da confecção, coletivamente, de um cartaz alusivo ao tema trabalhado. A atividade foi bastante construtiva e certamente a “rotina de brincar” colherá os frutos por muito tempo. Destaca-se que as brincadeiras foram sempre bem aceitas pelo grupo e aproveitadas até o último instante. Brincando, as crianças desenvolvem os sentidos, adquirem habilidades para usar o corpo, entram em contato com o ambiente, relacionam-se com o outro, desenvolvem o físico, a autoestima, a afetividade e curiosidade e a mente. A brincadeira também proporciona o surgimento de conflitos e, com eles, a possibilidade de construção de acordos, exercício do respeito, da tolerância e do perdão. Devido à importância que tem e por essa característica de mediação de conflitos, utilizar a brincadeira como ferramenta auxiliar na construção de vínculos entre os alunos se faz essencial. Ao se divertirem juntos, exercitam o diálogo, o respeito e desenvolvem a afetividade. Portanto, brincar é necessário não apenas pelas

influências no desenvolvimento de uma pessoa, ainda que isso ocorra naturalmente pelo brincar enquanto atividade espontânea e automotivada. É preciso brincar para conhecer e se conhecer. É preciso brincar para ser humano.

**Palavras-chave:** Sequência de Brincadeiras. Jogos. Brinquedos. Brincadeiras Populares.

### REFERÊNCIAS

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Summus. 1984

KISHIMOTO, T. M. (org.) **O brincar e suas teorias**. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2002.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

SIAULYS, M. O. C. **Brincar para todos**. Brasília: MEC/SEESP, 2005.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### MATEMÁTICA E ARTE: ABORDAGENS LÚDICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO PRÉ I

BASTO, Ellen Cristina Bezerra

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: [ellencristina19981992@gmail.com](mailto:ellencristina19981992@gmail.com)

ABRANTES, Maria Alves da Silva

Universidade Federal de Campina Grande, Vieirópolis, Paraíba, Brasil.

E-mail: [janaina.15@gmail.com](mailto:janaina.15@gmail.com)

OLIVEIRA, Jannaína Gonçalves de

Universidade Federal de Campina Grande, Cachoeira dos Índios, Paraíba, Brasil.

E-mail: [remedio.abrantes@gmail.com](mailto:remedio.abrantes@gmail.com)

### RESUMO EXPANDIDO

O presente projeto é resultado da disciplina de Fundamentos e Metodologias da Educação I e II da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus Cajazeiras/PB, proposto pela Professora Dra. Zildene Pereira, referindo-se a um estudo com o objetivo mediante de favorecer a criatividade e as habilidades das crianças nos campos da matemática e arte através da contribuição de jogos lúdicos que colaborem com o desenvolvimento e aprendizagem. Com base em alguns teóricos tais como: Kishimoto (1994), Piaget (1971), Froebel (1917), podemos entender mais sobre a importância dos jogos educativos e da brincadeira para o desenvolvimento infantil, incluindo os aspectos afetivos, cognitivo, motor e moral da criança. Os jogos são tratados e apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais como fundamentais para a prática pedagógica, atuando como um artifício didático e auxiliando no desenvolvimento integral da criança em sua totalidade. Podemos dizer que brincar é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças, o que significa que é uma parte integrante de todos os dias. Aprender ao ar livre, ou aprender fazendo, cria memórias duradouras e permite que as crianças construam uma maior consciência, criando mais oportunidades para pensarem de forma independente e se sentirem mais envolvidas com a aprendizagem. O que muitas precisam entender é que o brincar é um meio real de desenvolvimento e aprendizagem, por meio do brincar a criança será capaz de aumentar e enriquecer a sua aprendizagem, com isso o brincar permite ao professor conhecer as crianças e suas necessidades, ou seja, os professores serão capazes de compreender as necessidades gerais e individuais dos alunos, assim todos terão um aprendizado mais rápido e eficaz, por meio da criação de jogos a criança vai explorar uma variedade de experiências e vivências e de situações que estão de acordo com a sua realidade. A brincadeira é natural da criança, através do brincar elas vão adquirindo habilidades para desenvolver suas capacidades, de interagir com o outro, despertando nelas a fantasia, a imaginação e a criatividade. O lúdico na educação infantil é um universo de possibilidades que insita a criança a curiosidade, e a novas descobertas, aumentando sua autonomia e a vontade de participar das atividades propostas. Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da criança, o brincar ele é associado ao cuidar e o educar de forma a colaborar para que as crianças aprendam brincando. O professor tem o papel muito importante nessa fase da Educação Infantil, ele tem que estar preparado para lidar com as crianças nesse primeiros anos de vida, para que elas se desenvolvam naturalmente, os professores no planejamento precisam escolher conteúdos com métodos relacionando as brincadeiras ao ensino, com um ambiente atrativo, acolhedor, possibilitando a criança os direitos básicos de forma segura e natural e de acordo com a faixa etária, para que nesses momentos de brincadeiras a criança adquira capacidades de autonomia e se desenvolva no seu tempo de maneira gradativa. Dessa forma, buscar a cada dia algo novo, uma metodologia que saia do padrão, e que faça com que os educandos se sintam motivados é

bastante relevante. Os jogos pedagógicos precisam ser analisados para todos os alunos, levando em consideração as particularidades de cada um deles. Após concluirmos a escrita do projeto tivemos a oportunidade de aplicá-lo na cidade de Cachoeira dos Índios-PB, na creche municipal Irmã Nirvanda, acreditamos que os objetivos almejados inicialmente foram alcançados e tudo o que foi desenvolvido ao longo da construção dos jogos, foi posto em prática na creche. Contudo percebemos o quanto transmitir conhecimento através dos jogos é inovador e muito eficaz, já que o mesmo trás traz um leque de possibilidades para o aluno e para o professor, colaborando assim para que a creche compreendesse o quanto primordial e relevante é este trabalho, frisando a necessidade de um olhar especial e de maior sensibilidade com relação as práticas educativas. O projeto desenvolvido abre possibilidades para a criação de práticas prazerosas de aprendizagem que valorizem a natureza sensível, do afetivo, da criatividade e do que é primordial para a formação de sujeitos plurais e desenvolvidos na sua integralidade.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Desenvolvimento da Criança. Jogos educativos.

### REFERÊNCIAS

BROUGERE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuka Morchida. **O brincar e suas teorias**. 1. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 19-32.

KISHIMOTO, Tizuro Morchida. Froebel e a concepção de jogo infantil, in: KISHIMOTO, Tizuro Morchida. (org.) **O brincar e suas teorias**. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. p. 57-78.

FRIEDMANN, Adriana. Como as crianças brincam. In: FRIEDMANN, Adriana. (org.) **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. São Paulo: Moderna, 2012. p. 19-43.

HADDAD, Lenira. A brincadeira da criança para Gilles Brougère: suas características e seu lugar na Educação Infantil. In: MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda; PALMA, Rute Cristina Domingos; CARVALHO, Sandra Pavoeiro Tavares (org.). **Processos e práticas na formação de professores da educação infantil**. Cuiabá: EdUFMT, 2013. p. 113-126.

### **APRIMORAMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA ATRAVÉS DO CUIDADO COM O CORPO**

GALDINO, Janeide Gomes

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: Janeide.ggaldino@gmail.com

CAJU, Edviges de Sousa

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: dida.caju2@gmail.com

CARVALHO, Olíria Olívia de

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: oliriaolivia@gmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO**

Este artigo foi elaborado, a partir de um Projeto de Oficina Pedagógica construído durante a disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, sob a coordenação da Profa. Dra. Zildene Francisca Pereira e é parte do processo avaliativo da referida disciplina. Temos como objetivo principal discutir a importância do aprimoramento da coordenação motora através do cuidado com o corpo. Aqui iremos apresentar alguns pontos como: o conceito de criança e infância; a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil. Tendo como objetivos gerais: aprimorar a coordenação motora através de gestos e movimentos naturais e nos objetivos específicos temos: compreender a importância do cuidado com o corpo; realizar brincadeiras de encaixe e danças; trabalhar o interesse pela prática de hábitos saudáveis, desenvolver o a compreensão da importância do cuidado com o corpo e de como atitudes simples como escovar os dentes ou tomar um banho tem uma importância e relevância no desenvolvimento cognitivo da criança. Tais aulas foram voltadas para alunos na faixa etária de zero a três anos (creche) de quatro a seis anos (pré-escolar). Foram estudados livros e artigos acerca da temática da Educação Infantil; jogos e brincadeiras para crianças, bem como estudamos documentos oficiais como: a Base Nacional Comum Curricular (2017), Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB (1996) e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), além de alguns artigos da Constituição de 1988. Para a fundamentação teórica do referido projeto trabalhamos com autores renomados na área da Educação Infantil como: Friedmann (2014); Kishimoto (2002), dentre outros. Com isso pretendemos apresentar de forma lúdica a interação e a aprendizagem

das crianças através das brincadeiras por estas desenvolvidas, proporcionando uma interação interdisciplinar entre professores e alunos por meio dos campos de experiência: natureza e sociedade com tema: o eu, o outro o nós. Bem como no campo de experiência de movimentos: música, corpo, gestos e movimento, todas pensadas e elaboradas para cada faixa etária mencionadas anteriormente. A prática da brincadeira na vida e no entendimento da criança tem uma grande relevância, pois é preciso compreender que a criança tem um desejo natural de brincar, assim como tem as necessidades de comer, beber água e/ou dormir no mesmo grau de interesse e importância para seu desenvolvimento, ela tem de brincar. A partir do momento que uma criança nasce ela já traz consigo uma herança genética e ao longo da infância vão adquirindo heranças sociais e culturais do meio em que estão inseridas e isso se desenvolve em especial através dos jogos que, em muitos casos, eram praticados por seus pais ou seus avós. Geralmente crianças que nascem e são criadas em zonas rurais, quilombolas, ribeirinhos e comunidades indígenas tem muito mais espaço para brincar, inclusive muito mais espaço em contato com a natureza e, na maioria das vezes, seus brinquedos e suas brincadeiras são desenvolvidos com objetos do próprio meio onde estão inseridas. Já as crianças na zona urbana, além de ter um espaço muito limitado ainda tem a questão da segurança, ou melhor, da falta dela, em muitos casos, o que tornar o brincar muitas vezes, em espaços abertos quase que impossível. Por fim, podemos destacar que o presente trabalho não objetiva limitar as discussões acerca da aprendizagem com jogos, mas instigar novas atividades no âmbito da Educação Infantil. Dessa maneira, constatamos que estes métodos podem surpreender o comportamento e a maneira como a criança irá interagir. Durante a apresentação dos jogos na creche as crianças mostraram-se mais à vontade e não foi necessária a intervenção da professora para mostrar como as etapas deveriam ser realizadas. Um de cada vez e aos poucos, participaram de todas nas brincadeiras. Foi enriquecedor, pois, até mesmo a pessoa que não tem a mínima experiência com o processo de ensino e aprendizagem das crianças, pôde observar que, de fato, os estudos feitos com relação à utilização de jogos e brincadeiras proporcionam uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Jogos e Brincadeiras. Corpo e Movimento.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n<sup>o</sup>s 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n<sup>o</sup>s 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto

Legislativo nº 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volume 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Diário Oficial 23 dez 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 11/01/2018.

FRIEDMAN, Adriana. **O brincar na educação infantil**: observação, adequação e inclusão. Cotidiano escolar 1.ed. São Paulo: Moderna, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Froebel e a concepção de jogo infantil. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org.) **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002, p.57-78.

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002, p. 19-32.

**ÁREA TEMÁTICA:**

**PESQUISA NA EDUCAÇÃO**

## **ANSIEDADE PERANTE A MATEMÁTICA: CRENÇAS E CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

OLIVEIRA, Francisco José da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande, Uiraúna, Paraíba, Brasil.  
E-mail: francisco.joseuna@gmail.com

FERREIRA, Thaisa  
Universidade Federal de Campina Grande, São José de Piranhas, Paraíba, Brasil.  
E-mail: izahloki@gmail.com

### **RESUMO**

O presente artigo diz respeito a um resultado de uma pesquisa realizada durante a disciplina de Fundamentos e Metodologias do Ensino de Matemática, na qual teve-se como objetivo geral, analisar o discurso de uma amostra de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de São José de Piranhas-PB a fim de entender quais os sentimentos que são causados neles acerca do ensino e avaliações de Matemática das quais participam, sentimentos como medo e ansiedade perante exames, testes ou atividades e quais suas perspectivas a respeito da disciplina e como específicos identificar em seus discursos fatores que contribuem para que a Matemática tenha sido uma das maiores responsáveis por reprovações no Brasil e analisando isto argumentar para que a disciplina não seja encarada como inimiga dos alunos, mas como aliada em seu processo de construção como futuro profissional e cidadão. Para a coleta de dados foi usada uma entrevista semiestruturada, contando com a participação de dois alunos. Ao longo da elaboração desse artigo, observamos os tabus que existem em relação à aprendizagem de Matemática. Após as análises de dados, é notória a necessidade da construção coletiva em que o aluno e o docente organizem as concepções em consonância com a prática para efetivamente conseguir alcançar a mudança e a geração de resultados profícuos no estudo da Matemática e da sua aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Matemática. Crenças. Educação.

### CONTRIBUIÇÕES E ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM AMBIENTE HOSPITALAR

FILHO, Antonio Rodrigues Sobrinho

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: naldo\_cz@hotmail.com

SILVIA, Gilberlândia Soares da

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: gildaassessoria@gmail.com

### RESUMO

Sabemos que a educação vai além dos muros da escola. Fundamentado nesse viés, o curso de pedagogia se expandiu, criando a modalidade da Pedagogia hospitalar e da Pedagogia social. Nesse novo ambiente de aprendizagem surge um novo profissional: o pedagogo hospitalar, que de imediato, tem a árdua missão de conciliar o trabalho de educação e saúde. Educação e saúde são áreas distintas, no entanto, se complementam. Uma não existe com qualidade sem a outra. No presente artigo fatores associados a ambas são trabalhados. Por meio de uma pesquisa e um levantamento bibliográfico discute-se, no primeiro momento, a pedagogia hospitalar, dando ênfase na atuação do pedagogo em ambientes hospitalares. Depois, a relação do pedagogo com a criança hospitalizada e, por fim, a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar. Os resultados obtidos mostram as múltiplas formas de atuação do pedagogo, agir e atuar junto com a equipe multiprofissional e interdisciplinar no âmbito hospitalar, quando cuidam de crianças em tratamento de saúde. Questões relacionadas à relevância da presença do pedagogo junto à criança enferma também são apontadas na referida pesquisa. Desse modo, para tal ideal ser alcançado, o Pedagogo Hospitalar será como um amigo para a criança e seus familiares, devendo trabalhar visando apoiar a família da criança, proporcionando-lhes segurança e coragem para que sejam fortes nesse momento que o enfermo precisa de mais atenção e apoio.

**Palavras-chave:** Pedagogia Hospitalar. Pedagogo. Ambiente Hospitalar. Saúde e Educação.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CASO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA EM CAJAZEIRAS – PB, NO OLHAR DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA**

FILHO, Antonio Rodrigues Sobrinho

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: naldo\_cz@hotmail.com

SILVA, Gilberlânia Soares da

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: gildaassessoria@gmail.com

#### **RESUMO**

O objeto de estudo desta investigação é a Pedagogia Hospitalar e a participação de discentes do curso de Graduação em Pedagogia/CFP/UFCG na atuação de projeto de extensão no HUJB no ano de 2016. Trata-se do registro da participação de discentes de graduação em Pedagogia na execução do projeto de extensão envolvendo a humanização no ambiente hospitalar, a qual teve por objetivo analisar o papel da Pedagogia no contexto do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB), em Cajazeiras – PB. Metodologia: inicialmente com levantamento bibliográfico; estudo de caso no hospital universitário. Sujeitos da pesquisa: algumas crianças atendidas no HUJB e seus acompanhantes. A abordagem foi do tipo qualitativo. Resultados: A vivência de práticas educativas no HUJB veio ratificar que Pedagogia enquanto ciência tem muito a contribuir com o desenvolvimento da pessoa humana em qualquer contexto no qual se encontre inclusive no hospital. A Pedagogia traz como contribuição ao processo de humanização a integração de novos saberes e práticas em busca de um bem comum que é a recuperação do paciente. Cada atividade desenvolvida no hospital tinha um caráter humanizador.

**Palavras-Chave:** Prática Educativa. Pedagogia Hospitalar. Humanização.

### **A FORMAÇÃO DO PEDADOGO PARA ALÉM DA SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA – ISEC/CZ COM O FÓRUM AÇUDE GRANDE VIVO EM DEFESA DA REVITALIZAÇÃO DO AÇUDE EPITÁCIO PESSOA DA CIDADE DE CAJAZEIRAS – PB**

COELHO, Irla Maria Batista

Instituto Superior de Educação de Cajazeiras, Carrapateira, Paraíba, Brasil.

E-mail: irla200.im@hotmail.com

BANDEIRA, Lucinete Alexandre Alves

Instituto Superior de Educação de Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, Paraíba, Brasil.

E-mail: lucinetebandeira2017@gmail.com

ANDRADE, Maria José Barbosa de

Instituto Superior de Educação de Cajazeiras, Poço de José de Moura, Paraíba, Brasil.

E-mail: raquelandrade390@gmail.com

#### **RESUMO**

O pedagogo vem ganhando espaço em outros segmentos sociais, além da escola oferecendo novas possibilidades para esse profissional se inserir em outros espaços, transpondo os muros da escola. Este trabalho tem como finalidade apresentar resultados de uma ação realizada por alunos do curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação de Cajazeiras-ISEC, no apoio ao Fórum Açude Grande Vivo, da cidade de Cajazeiras, para concretizar uma ação da Pedagogia Social, em defesa da revitalização do açude. A ação efetivou-se de modo interdisciplinar, envolvendo um grupo significativo de pessoas, de atividades e exposições que lançavam ensinamentos e conscientização para com o meio ambiente, e na oportunidade foi comemorado o dia do pedagogo, oferecendo um diálogo com alunos do 3º ano do Ensino Médio Normal do colégio Nossa Senhora de Lourdes, da cidade de Cajazeiras-PB. Compreende-se que os procedimentos e intervenções desenvolvidas por esses profissionais tem a finalidade de modificar a realidade favorecendo a inclusão, o cidadão na escola e na sociedade, contribuindo para que se apropriem de condições necessárias para à solução de problemas educacionais e sociais apontados, de forma a integra-lo a participar conscientemente e criticamente das transformações políticas, econômicas e sociais de forma humanizada. A realização da atividade/ação aqui relatada representou para todos os alunos dos 6º e 7º Períodos do Curso de Pedagogia uma oportunidade ímpar no que diz respeito a ideia que até então fazíamos da pedagogia. A partir dos estudos e debates realizados em sala de aula através do Componente Curricular Gestão Educacional em Espaços Escolares e não Escolares, no semestre letivo 2019.1 foi possível refletir sobre

o papel do pedagogo na contemporaneidade, Para tanto, foram realizados estudos de textos sobre a formação do pedagogo e sua prática em espaços não escolares, debates, palestras, etc, culminando com uma atividade de campo no âmbito da pedagogia social. A atuação do pedagogo em espaços não escolares foi fator contribuinte para o planejamento e execução de uma ação pautada nos aportes teóricos da Pedagogia Social. O foco na Pedagogia social, nos fez compreender melhor o sentido da solidariedade social e política de que precisamos edificar na nossa intimidade e assim ser capaz de colaborar na construção de uma sociedade mais humana e feliz. Ao nos engajarmos na política do Fórum Açude Grande Vivo, o ir e vir de pessoas de todas as classes sociais, a presença dos estudantes do ensino médio e do Ensino Fundamental de 02 escolas públicas municipais nos fizeram refletir sobre o quão engessada ainda se encontram as práticas pedagógicas disseminadas nas diversas instituições da educação básica e o quanto é possível praticar uma educação democrática, inclusiva e cidadã. Ser pedagogo social implica na tomada de consciência por esse profissional do seu papel social, passa inclusive, pelo repensar da sua condição de cidadão, do modo como participa das causas da sociedade em que vive. Visto que ser pedagogo dentro ou fora da escola exige criticidade, ética e compromisso com os desfavorecidos da sociedade e com as causas de interesse coletivo, que possam minimizar os efeitos das desigualdades sociais a que estão expostos milhões de pessoas em nosso país. Ser pedagogo social é pensar e agir de acordo com os postulados do Educador Paulo Freire, um dos seus precursores; é não se conformar com certezas e respostas prontas, é aventura-se na magnânima teia dos saberes. O estudo possibilita ainda entender que a prática do educador social pode construir atitudes relevantes centradas no ser humano. O pedagogo estará apto para exercer suas funções na sala de aula, ou onde houver uma prática educativa, haverá uma ação pedagógica, destacando nossas reflexões, dúvidas, inquietações, mas, sobretudo, as contribuições que essa vivência trouxe para nossa formação destacando o que mudou no nosso modo de conceber a pedagogia e sua relevância social, como também discorrer sobre as implicações da pedagogia social para a formação crítica dos cidadãos e como fomentadora das transformações sociais.

**Palavras-chave:** Educação. Formal. Espaços Não-Escolares. Fórum Açude Grande.

### A PEDAGOGIA PARA ALÉM DA DOCÊNCIA: MAPEANDO OS ESPAÇOS PARA ATUAÇÃO DE PEDAGOGAS(OS) NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

SANTOS, Flávia Melina Azevedo Vaz dos  
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
E-mail: melinavaz.23@gmail.com

#### RESUMO EXPANDIDO

Compreende-se que a inserção de processos educativos em diversos contextos, principalmente, para além da sala de aula se justifica pelo entendimento do caráter formativo que demandam diferentes intervenções sociais, de modo que o curso de Pedagogia deve passar a explorar novos cenários educativos e a dialogar com os sujeitos que o compõem, além de acrescentar novos sentidos a prática pedagógica, e conseqüentemente, a construção da identidade profissional dos(as) pedagogos(as). O trabalho tem como objetivos a) mapear os espaços que incorporam pedagogos(a); b) identificar quais as funções que desempenham; c) analisar como a pedagogia pode contribuir com as ações/intervenções educativo-sociais. O delineamento deste trabalho articulou aspectos investigativos contemplando a atuação de pedagogas(os) da Assistência Social, Socioeducação, Justiça e ONG, de modo que foi possível observar que tais espaços têm particularidades que os diferem em relação entre organização, objetivos e público atendido. Os indivíduos vivem novas possibilidades de saberes e fazeres que permitem que outros cenários educativos sejam explorados (SEVERO, 2015). A visão de Pedagogia como Ciência da Educação e sua diversidade educativa, é defendida nessa perspectiva por diversos teóricos, como Libâneo (2001), Pinto (2006), Franco (2008). Essa visão possibilita que o campo em que se debruça a formação de pedagogo(as) se amplie, tendo em vista os campos que surgem em meio a novos desafios educativos. Outras questões que culminaram com o passar dos tempos, dentro do campo de especificidades da Pedagogia, foi com a intensificação dos debates em torno da sua cientificidade, pois é vista como campo de aplicação de outras ciências humanas, contudo, assim como as outras ciências, as complexidades que envolviam os fenômenos educativos sempre presentes nas práticas pedagógicas, se apresentam como propícios a novos debates e investigações quanto a seu sentido múltiplo, “[...] o importante é o entendimento dessa mudança epistemológica no tratamento da educação como objetivo de investigação[...]” (PINTO, 2006, p. 25). Para compor o processo metodológico da pesquisa, organizamos duas etapas de coleta de dados: a primeira através levantamento dos locais que desenvolviam atividades/serviços sociais, para identificar onde estão os(as) pedagogos(as) que se inserem no âmbito educativo-social; a segunda fase da pesquisa ocorreu por meio da aplicação de questionários e a realização das entrevistas semiestruturadas junto aos(as) profissionais encontrados. O campo exploratório

que se incorpora nesta pesquisa, ocorreu através do mapeamento dos espaços, como já descrito anteriormente, realizado na cidade de João Pessoa, com pedagogos(as) de esferas públicas e do terceiro setor. Esses espaços estão distribuídos pela cidade, sendo a maioria localizados em bairros periféricos em virtude dos(as) usuários(as) que correspondem a grande demanda dos serviços públicos da Assistência e Socioeducação.

Dentre as(os) pedagogas(os) participantes dessa fase, esses 3 são homens e 19 são mulheres, distribuídos pelos espaços citados e todas(os) com formação em Pedagogia, contudo se identificaram de forma heterogênea com atribuições específicas. Infelizmente, nem todos os espaços que ofertam os serviços para a população dispõem de profissionais com formação em Pedagogia, sendo este um dos problemas encontrados durante o percurso de exploração e mapeamento dos espaços, pois identificamos vários espaços que contém educadores(as) sociais com outras formações (ou com ensino médio) e profissionais do Serviço Social e Psicologia atuando como Técnicos de Referência dos SCFV realizando atividades pertinentes aos(as) técnicos(as) de referência com formação em Pedagogia, isto ocorre devido a não obrigatoriedade do profissional específico para direcionar o SCFV. A formação específica para o exercício profissional, pode colaborar para construção das práticas e isto será exposto na categoria de formação. Durante o mapeamento, contactamos um número significativo de espaços da Assistência Social, em esfera Municipal e Estadual, Socioeducação, Justiça e Organização Não Governamental. Dentre eles, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), Serviço Especializado de Abordagem Social (RUARTES) e Coordenação de Média Complexidade (SDH-PB) pedagogas(os) atuando como Educadores Sociais e Técnicas(os) de Referência; na Socioeducação e Justiça, encontramos pedagogas(os) atuando na 1º e 2º Varas da Infância e Juventude da Paraíba, na equipe psicossocial; nas Unidades Socioeducativas, vinculadas a Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (FUNDAC-PB), pedagogas atuando como orientadoras e supervisoras educacionais. O campo de exploração da pesquisa é elemento fundamental deste trabalho, de modo que a aproximação possibilita o reconhecimento das especificidades pouco visibilizadas nas instituições formadoras de pedagogos(as), porém com relevância para ser explorado em virtude das questões atuais que a sociedade enfrenta, sobretudo, os que vivem com seus direitos violados. Com as investigações dos diversos espaços, o campo educativo se apresentou complexo e amplo, contribuindo para exploração das Pedagogias e sua cientificidade (LIBANÊO, 2001).

**Palavras-chave:** Pedagogia. Docência. Espaços de Atuação do Pedagogo.

## REFERENCIAS

FRANCO, Maria Amélia S. **Pedagogia como Ciência da Educação**. 2. ed. Ver. ampl. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001.

PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia e Pedagogos Escolares**. 2006. 184 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. PIMENTA, Selma Garrido. A pedagogia entre o passado e a contemporaneidade: apontamentos para uma resignificação epistemológica. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 40, n. 3, p. 477-492, set./dez. 2015.

## ABORDAGENS DE ENSINO E A DIMENSÃO AFETIVA DO HOMEM: FATORES QUE PODEM DETERMINAR A AQUISIÇÃO DE LÍNGUA INGLESA

LIMA, Julia Ferreira de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte,  
Brasil.

E-mail: juh.flima@gmail.com

PEREIRA, José Rubens  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte,  
Brasil.

E-mail: rubens.pr30@gmail.com

## RESUMO EXPANDIDO

Ao refletirmos sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (LI) a partir do projeto de extensão “*English for Kids: Inglês para Crianças na Comunidade*”, uma problemática surgiu em meio às discussões: diferentes abordagens de ensino efetivam a aquisição de um

segundo idioma? Partindo desse questionamento, fizemos um estudo sobre os diferentes métodos e abordagens desenvolvidas ao longo da história do ensino de Língua Estrangeira (LE), que está dividida em duas fases: a primeira corresponde à época dos métodos tradicionais e a segunda, à era pós-método. Os primeiros métodos, respectivamente os métodos tradicionais, eram tratados como normativos e ortodoxos, e não como uma prática que visa o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo do professor. Em contrapartida, o que percebemos na era pós-método é a visão eclética e emancipada que os professores apresentam frente aos novos métodos, tendo em vista uma aprendizagem bem-sucedida. É justamente essa percepção de ensino que os PCN (1998) de LI sugerem. Contudo, Almeida Filho (2008) nos diz que somente alterar as práticas didáticas e o material de ensino não produzirá impacto na aprendizagem, outros fatores (afetivos e contextuais) afetam diretamente o ensino e a aprendizagem de LI. Portanto, justificamos a relevância desta pesquisa por fazer esse diálogo indispensável entre a dimensão afetiva e cognitiva do homem, já que ambos se entrecruzam produzindo resultados negativos ou positivos no aprendizado de uma nova língua. Com a prática do ensino no *English for Kids*, entendemos que priorizar tão somente os conteúdos e abdicar os aspectos internos e emocionais dos alunos pode efetivar um ensino ineficiente. De modo geral, objetivamos discutir pressupostos teóricos com a intenção de compreender se de fato o uso exclusivo de diferentes abordagens de ensino consoma a aquisição de LE. E, especificamente, fazer um estudo sobre a história dos métodos, relacionando as abordagens de ensino com a dimensão afetiva do homem, os quais consideramos como condicionantes para o ensino-aprendizagem de LI. Segundo Oliveira (2014), vários métodos surgiram desde o século XIX, tais como: o Método de Gramática e Tradução e o Método Direto. Alguns pesquisadores, entretanto, começaram a questionar a sua veracidade, pois esses métodos desconsideravam a dimensão afetiva do homem. Dessa forma, surgiram os Métodos Alternativos, pretendendo considerar o estudante em sua completude. No final da década de oitenta, a legitimidade e a conceituação do termo “Método” passam a contestados, já que os métodos estavam sendo tratados como normativos e ortodoxos, e não como uma prática crítica e reflexiva, visando a autonomia do professor. Consoante os PCN (1998, p. 76), “em vez de se acatar imposições feitas por diferentes métodos, pensa-se mais em termos de uma variedade de opções pedagógicas derivadas de concepções teóricas específicas da linguagem e da aprendizagem de línguas [...]” (p. 76). Entretanto, Almeida Filho (2008, p. 13) alega que “para produzir impacto [...], mudanças [...] e inovações [...] não são suficientes alterações no material didático [...], nas técnicas renovadas e nos atraentes recursos audiovisuais”. O autoconhecimento reflexivo e crítico por parte do professor, além do mais, o entendimento de que o aprendiz é um indivíduo afetivo, são maneiras que podem ser capazes de consumir a aquisição de uma LE. Em virtude disso, Almeida Filho (2008, p. 13) argumenta que “[...] conhecer as configurações individuais dos filtros afetivos [...] de cada aprendiz e de cada professor” são dois atos indispensáveis e fecundos no ensino de LI. Esta pesquisa tem um caráter

bibliográfico e é de natureza qualitativa, produzida a partir de uma experiência em sala de aula vivenciada pelo projeto de extensão “*English for Kids: Inglês para Crianças na Comunidade*”. O período experienciado no projeto “*English For Kids: Inglês para Crianças na Comunidade*”, proporcionou novas experiências tanto para nós graduandos, pois tivemos o primeiro contato com a sala de aula, quanto para as turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental, que nunca tinham estudado a língua inglesa. Dessa forma, pensamos com seriedade na responsabilidade de gerir um processo pedagógico no qual está incluído o ensino e a aprendizagem de uma língua estrangeira. O *English for Kids* nos inseriu em uma realidade onde os pais são ausentes no percurso educativo do filho, gerando assim, diversas carências inerentes à aprendizagem, o que nos leva à uma perspectiva do ensino mais voltada para o relacionamento afetivo entre docente-discente. Deste modo, acreditamos que é preciso olhar para o desenvolvimento integral do aluno, levando em consideração os aspectos emocionais e afetivos, culturais e sociais. A afetividade, por conseguinte, seria estabelecer um vínculo afetivo com o aluno e buscar superar as barreiras emocionais que impedem a aprendizagem e o crescimento no âmbito escolar e social desse sujeito. Assim, a partir das vivências em sala de aula, admitimos que simplesmente fazer uso de novos materiais didáticos e variadas abordagens de ensino não são suficientes para concretizar a aprendizagem de um segundo idioma, a dimensão afetiva também se estabelece enquanto força motora nesse processo de aquisição.

**Palavras-chave:** Abordagens de Ensino. Dimensão Afetiva. Aquisição de Língua Inglesa.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas, SP: Pontes editores, 6. ed. 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de Ensino de Inglês:** teorias, práticas, ideologias. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2014.

### **O PACTO PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO: UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR, HUMANA E INTEGRAL**

VIEIRA, Claudione

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Janduís, RN, Brasil.

E-mail: claudioneeducacao@hotmail.com

#### **RESUMO EXPANDIDO**

O presente trabalho apresenta um estudo das ações desenvolvidas pelos professores de uma Rede Estadual de Ensino Médio da 14ª DIREC durante a Formação Continuada do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) no período de 2014 a 2015. A formação teve como público-alvo os professores que atuam no Ensino Médio, composto por grupos de estudos, na escola, para aprofundamento e atualização de conceitos fundamentais que norteiam o Ensino Médio. Os objetivos do Programa foram promover a valorização do professor da rede pública estadual do ensino médio através da Formação Continuada e refletir sobre o currículo do ensino promovendo práticas educativas com foco na formação humana integral conforme apontado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). A metodologia adotada proporcionou a reflexão sobre a prática educativa da escola, da constituição histórica de seus sujeitos na diversidade do ambiente social e escolar, bem como a análise, a sistematização e o registro de experiências. A proposta compreendeu o professor como um sujeito epistêmico, que elabora e produz conhecimentos com base na compreensão da realidade e nas possibilidades de transformação da sociedade. Essa formação adquiriu relevância na medida em que propiciou uma reflexão articulada à fundamentação teórica e à prática docente. O exercício de pensar a formação humana a partir do diálogo com a prática cotidiana do professor foi o grande desafio do PFEM. O objetivo deste trabalho foi analisar as implicações do PFEM na prática pedagógica dos professores a fim de conhecer as contribuições advindas dessa formação no desafio de conceber uma educação que promovesse o desenvolvimento integral dos estudantes numa perspectiva interdisciplinar e humanística. Com esse objeto de estudo pretendeu-se responder às seguintes questões: de que modo o PFEM contribuiu para a formação humana e integral dos estudantes? Que adequações foram realizadas pelos professores nas suas atividades de ensino, em decorrência dos saberes construídos por meio dessa formação continuada? A pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou-se de discussão bibliográfica e análise de documentos. Como resultado verificou-se a realização de um trabalho interdisciplinar com foco no redesenho curricular e no sujeito da aprendizagem, o estudante do Ensino Médio, a partir da autorreflexão da e sobre a prática docente contrapondo-se ao distanciamento entre teoria e prática e a

fragmentação curricular detectados no início da Formação. Verificou-se ainda a necessidade de continuidade das políticas de formação docente. O PFEM foi uma proposta que trouxe novos olhares para o processo ensino-aprendizagem no Ensino Médio, tendo como eixo o desafio da formação humana integral, numa perspectiva de integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O reconhecimento do professor como sujeito e protagonista desse novo fazer pedagógico representou toda a possibilidade de êxito dessa formação.

**Palavras-chave:** Pacto do Ensino Médio. Formação Continuada. Professores. Estudantes.

### REFERÊNCIAS

CASTRO, Amélia Domingues de. *Ensinar a Ensinar, didática para a Escola Fundamental e Média*. São Paulo, SP, 2001.

JAPIASSU, Hilton. *O Espírito Interdisciplinar*. São Paulo: PUCSP, 2015.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Pacto Nacional Pelo Ensino Médio: Formação de Professores do Ensino Médio** - Documento Orientador Preliminar. Out. 2013.

SEVERINO, A. J. Desafios da Formação Humana no Mundo Contemporâneo. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, n. 29, p. 153-164, jul./dez., 2010.

BALL, Stephen J; MAINARDES, Jefferson (Orgs). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: 2011.

CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. *Educação e Pesquisa*. **Educação e Pesquisa**, v. 39, n. 3, p. 609-626. Ago. 2013.

DEMO, Pedro. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1981.

PAULO, Luciana Hallak. **Políticas de Qualificação no Governo Lula/Dilma: Reflexões sobre a Formação Humana**. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 2012. Anais, Campinas, 2012, p. 2-9.

### CAFÉ FILOSÓFICO: A FILOSOFIA NA HISTÓRIA DO PENSAMENTO – DILEMAS EM TORNO DO HUMANO E DO DE VIR

AQUINO, Marcos Barbosa de  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cidade, Estado, Brasil.  
E-mail: marcosbarbosa.uern@gmail.com

#### RESUMO EXPANDIDO

O projeto de extensão “Café filosófico: a filosofia na história do pensamento – dilemas em torno do humano e do devir” foi criado e idealizado pelo professor Prof. Dr. Erick Vinicius Santos Gomes, e formalizado no ano de 2010 pela PROEX/UERN no CAMEAM/UERN. Desde então, suas atividades continuam em várias IES e cidades, além de várias escolas do município ao qual está vinculado. O projeto objetiva promover reflexões de temas da filosofia a partir das leituras de obras filosóficas clássicas e desenvolver Cafés Filosóficos dentro e fora da Universidade, promovendo o engajamento da comunidade acadêmica por meio debates e discussões respaldadas em pressupostos filosóficos e estabelecendo e fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, posteriormente será apresentado a proposta de trabalho para este projeto referente às ações que serão desenvolvidas no semestre 2019.1 e 2019.2. Este trabalho objetiva apresentar a proposta do projeto de extensão “Café filosófico: a filosofia na história do pensamento pedagógico - dilemas em torno do humano e do devir” (III edição), aprovado pelo edital nº 014/2018-PROEX/UERN, e o plano de trabalho do projeto, referente aos semestres 2019.1 e 2019.2. O projeto Café Filosófico foi elaborado, em sua III edição, baseado na ideia de “[...] um encontro num lugar público [...] onde todos podem participar de uma reflexão filosófica em grupo, [...] encontros informais para discussão de pensamentos e ideias, convidando uma ou mais pessoas com formação filosófica ou interessadas na reflexão filosófica de um tema específico” (WIKIPEDIA, 2019 *apud* UERN, 2019, p. 5). Dessa forma, o projeto visa temas filosóficos, como “[...] a educação, o ensino, a aprendizagem, o devir, a formação humana, a ética, o autoconhecimento, a sociedade e os diversos dilemas humanos vivido na contemporaneidade.” (UERN, 2019, p. 5). Assim, dentre os objetivos almejados pelo projeto, destacamos “[...] a criação de grupos informais de investigação filosófica ligada ao Departamento de Educação/CAMEAM/UERN e os municípios circunvizinhos a Pau dos Ferros” (UERN, 2019, p. ); outrossim, intentamos criar grupos com pessoas interessadas em discutir temas da filosofia e realizar estudos para elaboração de cafés filosóficos, procurando estabelecer a relação do projeto com disciplinas curriculares do campus avançado de Pau dos Ferros que possuam temas afins. Estes objetivos procuram estabelecer a relação entre o ensino, pesquisa e extensão, uma vez que o projeto está vinculado à várias escolas da educação básica do

município de Pau dos Ferros e ligado a instituições de ensino superior no estado do Rio Grande do Norte. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois relatamos as ações que estão sendo desenvolvidas no projeto de extensão “Café Filosófico/3ª edição” da UERN, *campus* de Pau dos Ferros, seus objetivos e perspectivas. Com a aquisição da bolsa do projeto divulgada no edital nº 006/2019/PROEX/UERN, pelo programa institucional de bolsa de extensão (PIBEX 2019), o aluno selecionado deverá: Ministrará e/ou auxiliar no desenvolvimento dos cafés filosóficos do Projeto; Auxiliar na realização de eventos e ações desenvolvidas pelo Projeto e pelo NUEDH; Contribuir na realização de registros fotográficos e videográficos de ações do Projeto; Participação na divulgação das atividades do Projeto; Apoio administrativo ao Projeto no que concerne a: expediente e arquivo corrente; Participar das ações do Núcleo de Extensão em Educação em Direitos Humanos da UERN. O plano de trabalho (relativo às ações do projeto nos semestres 2019.1 e 2019.2) apresentado como requisito de seleção para a ocupação da bolsa de extensão busca tratar de temas relacionados à “[...] sociedade e os diversos dilemas humanos vivido na contemporaneidade.” (UERN, 2019, p. 5). Assim, a proposta é trabalhar a ideia do amor contemporâneo, caracterizado pelo sociólogo e filósofo Zygmunt Bauman, como amor líquido, no qual ele traz a ideia de que as relações na sociedade atual não possuem “forma” definida e tornam-se diluídas, fluidas e, portanto, líquidas. O autor busca mostrar “[...] os riscos e ansiedades de se viver junto, e separado, em nosso líquido mundo moderno.” (BAUMAN, 2004, p. 8), levando-nos a uma reflexão sobre as relações entre o amor e a sociedade. O Café está sendo planejado mediante a leitura da obra “Amor líquido” de Zygmunt Bauman, e culminará no desenvolvimento de um Café Filosófico na instituição a qual o projeto é vinculado. A intenção é envolver a comunidade acadêmica através da divulgação do café para aqueles que têm interesse em refletir sobre a temática e propiciar diálogos em um ambiente informal, rompendo com os modelos de Cafés que se assemelham à palestras, em que há exposição do tema pelo palestrante e o espaço de debate é restrito e cronometrado. Pretende-se que este café desperte o interesse dos jovens em debater filosoficamente temáticas atuais e inerentes à sua realidade, atendendo a um dos objetivos da proposta que é “Construir um grupo (ou vários grupos) de pessoas não necessariamente com formação filosófica e que [...] se interessem por Filosofia e tenham vontade de discutir ideias abertamente e em grupo.” (UERN, 2019, p. 7).

**Palavras-chave:** Café Filosófico. Filosofia na História do Pensamento. Dilemas.

### REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido:** Sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

UERN. *Campus* de Pau dos Ferros. Departamento de Educação. Café Filosófico: a filosofia na história do pensamento - dilemas em torno do humano e do devir - III Edição. (Edital Carga Horária 2019.1 / 2019.2). Pau dos Ferros, RN: NUEDH, 2019.

UERN. *Campus* de Pau dos Ferros. Departamento de Educação. Café Filosófico: a filosofia na história do pensamento - dilemas em torno do humano e do devir - III Edição. (Edital Nº 006/2019 – PIBEX/UERN): plano de trabalho [aluno(a) estagiário(a) bolsista]. Pau dos Ferros, RN: NUEDH, 2019.

### O FULERENO E SUAS APLICAÇÕES: ESTABELECENDO UM DIÁLOGO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

XAVIER, Lara Fábila Farias

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: lara850883@gmail.com

LIMA, Luciana de Sousa

Universidade Federal de Campina Grande, Bonito de Santa Fé, Paraíba, Brasil.

E-mail: luciana.pb.bsf@gmail.com

### RESUMO EXPANDIDO

A descoberta do fulereno ocorreu em 1985 pelo inglês Harold W. Kroto e os americanos Robert F. Curl e Richard E. Smalley, denominados inicialmente de *buckminsterfulereno*, em homenagem ao arquiteto estadunidense Richar Buckminster Fuller. A sua estrutura é formada por 60 átomos de carbono formando os vértices de hexágonos interligados por pentágonos, sendo eles responsáveis pela a curvatura da molécula daí sua forma tridimensional. A partir destas estruturas podemos compreender os mecanismos para a formação de longas cadeias de carbono, produzindo uma série de outras nanoestruturas. Todos os fulerenos são sólidos de cor preta e quando dissolvidos em determinados solventes formam soluções coloridas. O estudo deste nanomaterial tem se revelado como um promissor campo de pesquisa e aplicação em diversas áreas do conhecimento, por apresentar, principalmente, propriedades físicas e químicas únicas, que poderiam ser exploradas em várias áreas da eletrônica, bioquímica e da medicina. Assim, neste trabalho buscamos explorar a relação das propriedades geométricas de fulerenos e apresentar um estudo introdutório, de caráter teórico bibliográfico, sobre a simetria molecular

dos fulerenos a partir da manipulação de um material didático, para problematizarmos a ideia de que cada molécula de um fulereno pode ser comparada a uma pequena gaiola esférica, podendo ser utilizada para diversos fins, a exemplo de sua possível aplicação em sistemas eletrônicos e biológicos. Com tudo isso, em meados de 1991, após a publicação do método de síntese de quantidades macroscópicas de fulerenos, vários cientistas pesquisavam diferentes aspectos dos fulerenos. O japonês Sumio Iijima especialista em ciência do carbono descobriu através desse método de síntese a formação de outros tipos de moléculas de carbono, Iijima fez uma pequena mais crucial modificação no método de síntese; em vez de deixar que os eletrodos de grafite entrassem em contato, deixou-os separados enquanto descargas elétricas faiscavam entre eles, formando sobre as paredes da câmara de síntese, mas também houve a formação de um depósito negro sobre o eletrodo negativo, foi através desta análise microscopia eletrônica que revelou a existência do que se denomina nanotubos. Em 1992, vários cientistas usaram uma variação do método para sintetizar gramas de nanotubos; já existem atualmente métodos para síntese em quantidades macroscópicas de tubos solitários ou multien capsulados. Entretanto, estão sendo investigados s possíveis propriedades catalíticas desses nanatubos preenchidos com metais e óxidos metálicos. Os nanotubos mostram ser bem especiais, por poderem ser preenchidos com diferentes materiais; por suas propriedades mecânicas especiais são flexíveis e muito mais resistentes que fibras de carbono, e eles têm propriedades elétricas únicas. Portanto, especula-se que os nanotubos poderão deixar para trás as bolas moleculares rumo ao mercado tecnológico. A partir desses objetivos propostos, segue-se uma metodologia qualitativa descritiva/explicativa, pesquisando-se artigos científicos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Fulerenos, Propriedades Geométricas, Gaiola Esférica, Nanotubos.

### REFERÊNCIAS:

ROCHA-FILHO, ROMEU C. Os Fulerenos: e sua espantosa geometria molecular. **Química Nova na Escola**, São Paulo, n. 4, nov. 1996.

CORREA, T. B.; REIS, J. D. da S. Estruturas de Fulerenos: Estabelecendo interfaces no Ensino de Matemática e Química em Nível Superior. São Paulo, **Química Nova**, v. 40, n. 8, p. 963-969, 2017

**FULERENOS:** Da promessa à realidade, por **Mustafá Ali Kanso**, 09 jun. 2012. Disponível em: <https://hypescience.com/fulerenos-da-promessa-a-realidade/> Acesso em: 02 dez. 2019.

## **CONTRIBUIÇÕES DA OFICINA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTIMULANDO OS ORGÃOS SENSORIAIS ATRAVÉS DA MÚSICA**

SOUZA, Samara Bezerra

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: samarabezerra2015@hotmail.com

LIMA, Jakheline de Sousa

Universidade Federal de Campina Grande, Poço de José de Moura, Paraíba, Brasil.

E-mail: jakheline.limacz@gmail.com

MENEZES, Maria Aparecida Franco de

Universidade Federal de Campina Grande, Triunfo, Paraíba, Brasil.

E-mail: cidafranco9110@gmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO**

Este projeto foi proposto pela Professora Dra. Zildene Pereira, ministrante na disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, tendo como público alvo crianças de 0 a 3 anos. Onde o mesmo tem por objetivo geral analisar a importância da oficina pedagógica e seus recursos na educação infantil, e como objetivos específicos compreender a utilização dos jogos lúdicos para o desenvolvimento infantil; reconhecer a importância dos órgãos sensoriais e suas funções; estimular a utilização da música para ajudar no desenvolvimento e aprendizado da criança; e por último identificar sons, sabores e aromas por meio de jogos e brincadeiras. Para alcançarmos o objetivo dessa pesquisa buscamos autores como Haddad, Brougere, Vygotsky entre outros que tratam de forma relevante a relação do brincar no processo de desenvolvimento psíquico, físico e moral na aprendizagem da criança. Há evidências de que desde a antiguidade o homem sempre brincou, porém na nossa pós modernidade esse prazeroso ato tem se diluído na vida das crianças devido ao surgimento das redes sociais e toda a mídia eletrônica. Mais a infância é uma das fases mais importantes da vida do homem, pois é nessa fase que acontece todo o desenvolvimento do ser, e para no futuro se tornarem adultos saudáveis, no entanto o brincar é de fundamental importância para todo o desenvolvimento da criança tanto motor, como cognitivo, entre outras áreas. Portanto o propósito pelo qual esse projeto foi criado é o de contribuir para o desenvolvimento das crianças em seus primeiros anos de vida, através de jogos e brincadeiras, trabalhando nesse projeto especificamente os órgãos sensoriais. É na brincadeira que a criança aprende e vai desenvolvendo sua criatividade, além de outras habilidades. Sabemos que muitos profissionais ainda acreditam que o brincar não contribui na

aprendizagem, preferem enfatizar o ensino tradicional como o mais eficaz. No entanto, isso não é verdade, se o lúdico for feito de modo correto, haverá o estímulo para o melhor desenvolvimento da criança. Ademais aprenderão com os jogos e brincadeiras habilidades que posteriormente vão poder ajudá-las a compreender e resolver questões não relacionadas às brincadeiras, como por exemplo, questões de trabalho na vida adulta. Precisamos desconstruir o pensamento de que a brincadeira é uma característica que a criança já nasce com ela, a brincadeira é algo que vai se construindo a cada dia socialmente. Fica cada vez mais notório o quanto é importante trabalhar o lúdico na educação infantil, de forma que envolve os educandos de um modo mais empenhado, que chama a atenção dos mesmos e instiga o interesse deles participarem, vão se envolvendo muito nas brincadeiras, onde ao mesmo tempo estão adquirindo bastante aprendizado. Ficou explícito a importância de buscar sempre algo novo para aplicar na educação infantil, e assim, sair do modelo tradicionalista. Mas para atingir bons resultados é necessário que os jogos sejam pensados para abranger todos os alunos, de modo que sejam desenvolvidos para construir o conhecimento da criança de uma nova forma. Podemos ver que a educação infantil é a fase mais importante do desenvolvimento da criança, pois é nessa fase que ela descobre as coisas mais simples, que para ela naquele momento é o mais extraordinário. A visita a creche nos proporcionou um momento fantástico, poder desenvolver essas atividades na creche aumentou nos conhecimentos, onde tivemos uma experiência única que ficará marcado na nossa vida acadêmica, pois é apenas o início de uma longa jornada ao lado de crianças maravilhosas o futuro da nossa nação. Através dessa visita podemos conhecer um pouco da rotina de uma creche, entender como funciona. É muito importante esses momentos de intervenção, visto que, vai fazendo com que a gente tenha um maior desenvolvimento na nossa aprendizagem e vamos adquirindo novas experiências para nossa vida acadêmica.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Brincadeira, Oficina Pedagógica.

### REFERÊNCIAS

BROUGERE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuka Morchida. **O brincar e suas teorias**. 1. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 19-32.

KISHIMOTO, Tizuro Morchida. Froebel e a concepção de jogo infantil, in: KISHIMOTO, Tizuro Morchida. (org.) **O brincar e suas teorias**. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. p. 57-78.

FRIEDMANN, Adriana. Como as crianças brincam. In: FRIEDMANN, Adriana. (org.) **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. São Paulo: Moderna, 2012. p. 19-43

HADDAD, Lenira. A brincadeira da criança para Gilles Brougère: suas características e seu lugar na Educação Infantil. In: MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda; PALMA, Rute Cristina Domingos; CARVALHO, Sandra Pavoeiro Tavares (org.). **Processos e práticas na formação de professores da educação infantil**. Cuiabá: EdUFMT, 2013. p. 113-126.

## **LUGARDE MULHER: CAPACITAÇÃO SOBRE LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO EM MORADIA SOCIAL NO BAIRRO FREI DAMIÃO/ PAU DOS FERROS/ RN**

SENA, Leane Leandro de  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Cidade, Estado, Brasil.  
E-mail: leaneleandro@gmail.com

CAMPOS, Tamms Maria da Conceição Morais  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Cidade, Estado, Brasil.  
E-mail: tamms.morais@ufersa.edu.br

FERREIRA, Tony Anderson Silva  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Cidade, Estado, Brasil.  
E-mail: tonyanderson823@gmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO**

O trabalho em questão é parte de um relatório, realizado pelo Lugar de Mulher, um Projeto de Pesquisa - PIH00015-2018 - do Grupo de Pesquisa em Urbanização, Políticas e Projetos Físicos-territoriais (GPUR), iniciado em julho de 2018 e renovado até 2020, com recursos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). É coordenado pela Profa. Dra. Tamms Maria da Conceição Morais Campos, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFERSA/Pau dos Ferros, e apresenta uma equipe de 17 bolsistas voluntários do referido curso. O Projeto de Pesquisa Lugar de Mulher se propõe a capacitar mulheres de baixa renda que residem em habitações com inadequação, do bairro Frei Damião, na cidade de Pau dos Ferros/RN. No entendimento da funcionalidade e dimensões dos ambientes, das disposições de móveis e do atendimento às necessidades diárias. Dessa forma, este artigo refere-se à ação realizada nas residências, a fim de levantar as medições com a ajuda das participantes, para posterior produção das plantas baixas. Levantar

as medidas dos ambientes de cada residência das participantes e elaborar as plantas baixas para serem trabalhadas nas ações seguintes. Para uma qualidade de vida, é essencial uma moradia com salubridade e que faça jus a esse ato. Segundo Maricato (1997), a habitação é como uma mercadoria espacial, mas que possui uma distribuição e produção complexa, por seu valor elevado. Assim, o ato de morar sofre mudanças de acordo com o conteúdo político, econômico, sociocultural e espacial. De acordo com Araújo et al (2003) a necessidade habitacional engloba dois componentes: o déficit habitacional, relacionado a falta de moradias, e a inadequação dos domicílios, referente a ausência de boas condições para habitação. O último é o tocante ao Projeto Lugar de Mulher. A Ação 10 (figura 01) de Levantamento Projetual, é regida pela NBR 6492. Vale ressaltar que, o projeto é em conformidade com a Lei n. 11.888, de 24 de dezembro de 2008 (Lei de Assistência Técnica), que garante a assistência técnica pública e gratuita para projeto de habitação de interesse social. Com base no projeto social resultante da dissertação de mestrado “Arquitetura na Periferia” de Carina Guedes (2014), o Lugar de Mulher conta com metodologia semelhante: formação humanitária, social e acadêmica. Anteriormente, as participantes disfrutaram de momentos formativos (figura 01), e refletiram sobre as necessidades de suas residências, idealizando a “casas dos sonhos”.

**Figura 01** – Tabela das ações já realizadas

**Fonte:** GPUR (2019).

Nesta ação, os bolsistas visitaram as residências das participantes do projeto. Foi utilizado trenas metálicas, réguas, pranchetas, folhas A4, lápis grafite e borrachas. Dessa forma, buscou-se praticar os ensinamentos da quarta ação, sobre noções de medidas e escalas métricas. Assim, os pesquisadores dividiram-se em subgrupos para ajudar as participantes durante o levantamento. O processo foi dividido em dois dias (11 e 15 de outubro), e as visitas aconteceram da seguinte forma: No dia 11 de outubro de 2019: visitas às residências de Vilani Oliveira e de Jussara Fernandes. Cada subgrupo responsável era formado por três bolsistas do projeto Lugar de Mulher; Dia 15 de outubro de 2019: visita à residência de Wiliane Melo. O subgrupo responsável era formado por três bolsistas do projeto.

Figura 02 e 03 – Levantamento projetual nas residências das participantes

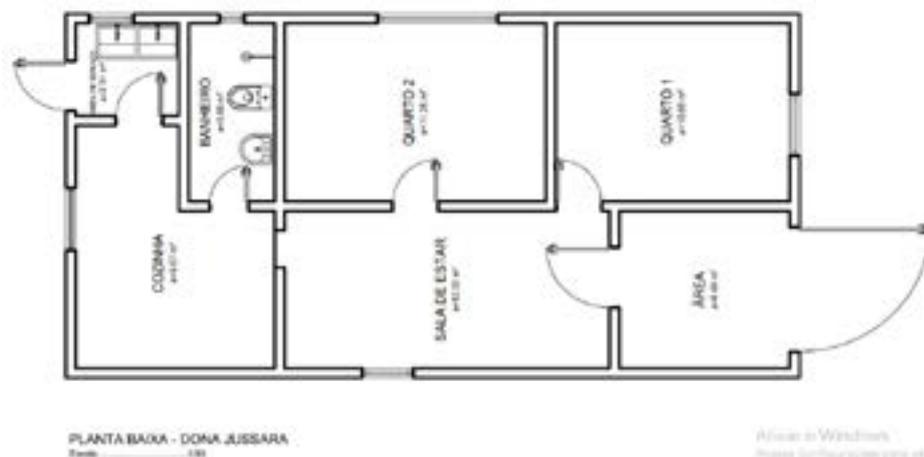


Fonte: GPUR (2019).

Os resultados foram as plantas baixas (figuras 04, 05 e 06) elaboradas pelos bolsistas e as participantes. Assim, estas tiveram mais autonomia, colocando em prática os ensinamentos anteriores. Ao fim do encontro, percebeu-se o entendimento sobre como suas casas funcionam, acompanhando as medidas de cada ambiente, para assim realizarem as atividades seguintes com base na planta desenhada. As atividades, incluem elaborar um layout (modelo) dos móveis para dar maior funcionalidade e bem-estar às suas tarefas. O ensino-aprendizagem faz parte do Projeto de Pesquisa Lugar de Mulher, junto à garantia do direito à assistência técnica de projeto de habitação de interesse social.

Figura 04, 05 e 06 – Plantas desenvolvidas





Fonte: GPUR (2019).

**Palavras-Chave:** Lugar de Mulher. Levantamento Arquitetônico. Moradia Social.

### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. B.; MENDONÇA, L.M.I.M; AZEVEDO, S. de Necessidades Habitacionais no Brasil: principais resultados. **Revista Proposta**. n. 95, ano 30, dez./fev. 2002, p. 18-28. Disponível em: <https://fase.org.br/wp-content/uploads/2016/07/Proposta-Revista-Trimestral-de-Debate-da-Fase-n%C2%BA-95-2003-02.pdf> Acesso em: 18 nov. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: Representação de projetos de arquitetura. 2 ed. Rio de Janeiro: Abnt, 1992. 27 p. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/albertojunior/disciplinas/nbr-6492-representacao-de-projetos-de-arquitetura> Acesso em: 19 nov. 2019.

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI) COORDENAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS URBANO AMBIENTAIS (Brasil). **DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL 2015**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://fjp.mg.gov.br/index.php/docman/direi-2018/871-6-serie-estatistica-e-informacoes-deficit-habitacional-no-brasil-2015291118/file> Acesso em: 20 nov. 2019.

MARICATO, Ermínia. **Habitação e cidade. São Paulo**: Atual, 1997. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/pdf/habitacao-e-cidade/576814/edicao:577854#> Acesso em: 18 nov. 2019.

### PROJETO RUA VIVA: PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE A QUESTÃO DA CAMINHABILIDADE DO CENTRO DE PAU DOS FERROS/RN/BRASIL

GOMES, Anna Karolina Pinheiro Trindade  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.  
E-mail: annakarolinaptg@gmail.com

LIMA, Gleiceane da Silva  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.  
E-mail: anelima.gleice@gmail.com

CAMPOS, Tamms Maria da Conceição Morais  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pau dos Ferros, RN, Brasil.  
E-mail: tamms.morais@ufersa.edu.br

### RESUMO EXPANDIDO

Os desdobramentos do componente curricular de Planejamento e Projeto Urbano e Regional II, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Tamms Morais, do curso de Arquitetura e Urbanismo/UFERSA/PAU DOS FERROS, aplicadas à vivências pautadas em percepções visuais e físicas no referido município (ver figura 1), permitiu o surgimento do Projeto de Pesquisa PIH00011-2019/PROPPG/UFERSA, intitulado - *Caminhabilidade: o estudo da circulação de pedestres pelo Centro de Pau dos Ferros/RN* - desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Urbanização, Políticas e Projetos Físico-Territoriais (GPUR). O projeto, ainda em andamento, foi dividido em dois planos de trabalho: *Levantamento das condições de caminhabilidade dos pedestres na área central de Pau dos Ferros/RN*; e o outro: *Análise da satisfação dos usuários e transeuntes que se deslocam a pé na área central da Pau dos Ferros/RN*.

Figura 1 - Localização, 2019.



Fonte: Caern, 2018; modificado pelas autoras, 2019.

No centro da região, observou-se em pesquisas *in loco*, um cenário de limitações nos sistemas de caminhabilidade, acessibilidade e espaços públicos, os quais são os principais objetos do presente trabalho. Dessa forma, o trabalho justifica-se por possuir relevância para estudos sociais e urbanos, disciplinas de psicologia ambiental, produção da paisagem urbana, direito urbanístico, mobilidade, dentre outros. Além disso, o projeto investe no envolvimento da população que utiliza esses espaços, inserindo-os na pesquisa, tendo em vista que a mesma será pautada nas demandas reais dos pedestres. Pretende-se apresentar a primeira ação do Projeto denominada Rua Viva - relativo a um relatório desta pesquisa - realizada na Avenida Getúlio Vargas, referente à aplicação de questionário de opinião pública acerca de questões voltadas ao perfil do usuário e sobre as condições físicas do Centro de Pau dos Ferros no que tange à caminhabilidade, sendo realizada no dia 17 de novembro de 2019. O transeunte perde cada vez mais espaço nas dinâmicas de planejamento urbano, e se distancia da coexistência pública:

O predomínio do carro e sua lógica violenta, imprime nos espaços urbanos um estilo de vida que restringe muitas vezes nossa existência ao deslocamento, reduzindo os espaços de convívio e nos afastando da esfera pública e do contato com a própria pele da cidade. (CAMPBELL, 2018, p. 46).

Os espaços públicos devem conferir qualidade e conforto no ato de deslocar-se, tornando o pedestre protagonista das dinâmicas urbanas, além de priorizar a caminhabilidade, conceito estudado por Jeff Speck, autor do livro *Cidade Caminhável* (2016).

A Teoria Geral da Caminhabilidade explica como, para ser adequada, uma caminhada precisa atender a quatro condições principais: ser proveitosa, segura, confortável e interessante. Cada uma delas é essencial, mas não é suficiente quando isolada (SPECK, 2017, p. 20-21).

Portanto, seu estudo revela que existem vários aspectos a serem considerados e equilibrados para tornar as ruas mais caminháveis e atrativas às pessoas, a fim de se estabelecer a importância de viver o espaço urbano e suas dinâmicas no contato direto entre cidade e transeunte. Após pesquisas fundamentadas em artigos, teses, dissertações e livros, elaborou-se e aplicou-se os primeiros questionários direcionados à população, além de registros fotográficos. As questões acerca da pesquisa foram feitas através de dois banners interativos - um para cada plano de trabalho - onde as pessoas opinaram anexando um adesivo no local da resposta escolhida. Esta aplicação ocorreu na ação do projeto *Se Essa Rua Fosse Minha*, realizada em 17 de novembro de 2019; o evento pretendeu implementar a pedestrianização na avenida Getúlio Vargas em Pau dos Ferros.

Figura 2 - Banner: perfil do usuário, 2019.

**PROJETO RUA VIVA**

PARTICIPE RESPONDENDO AS PERGUNTAS COM UM ADESIVO!

**COMO VOCÊ SE LOCOMOVE AQUI NO CENTRO DE PAU DOS FERROS?**

A PÉ	CARRO	MOTO	BICICLETA	OUTRO
[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]

**COM QUAL FREQUÊNCIA?**

TODOS OS DIAS	SEMANALMENTE	QUINZENALMENTE	MENSALMENTE	PRIMEIRA VEZ
[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]

**PORQUE VOCÊ VEM AO CENTRO?**

TRABALHO	COMÉRCIO	EDUCAÇÃO	LAZER	MORADIA
[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]

Fonte: autoras, 2019.

Figura 3 - Banner: condições físicas da área estudada, 2019.

**PROJETO RUA VIVA**

PARTICIPE RESPONDENDO AS PERGUNTAS COM UM ADESIVO!

**SOBRE O CENTRO DE PAU DOS FERROS, QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE ESSAS QUESTÕES?**

	Vegetação arborizada	Acessibilidade das calçadas	Sinalização para pedestres	Travessia de pedestres	Deslocamento a pé
SATISFEITO	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]
INSATISFEITO	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]
INDIFERENTE (não está respondendo)	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]	[Grid]

Fonte: autoras, 2019.

Figura 4 - Aplicação do questionário em banner interativo, 2019.



Fonte: GPUR, 2019.

Cerca de 50 pessoas responderam à pesquisa, sendo obtidas 30 respostas na opção *apé*. Constatou-se que 58% dos entrevistados vão ao centro todos os dias e mais de 50% para fins comerciais, seguidos de lazer, trabalho, moradia e educação, respectivamente. Quanto à infraestrutura, foi constatado baixo índice de satisfação, sendo 7 pessoas satisfeitas com a *vegetação/arborização*; 2 em relação à *acessibilidade das calçadas*, bem como,  *sinalização para pedestres* e 4 se sentem bem no *deslocamento a pé*. Os *indiferentes* ocorreram apenas neste último quesito, correspondendo a 8 usuários. O quantitativo restante foi preenchido no item *insatisfeito* em todos os tópicos citados. A comunidade reagiu positivamente, demonstrando interesse pelo método adotado para aplicação do questionário. Concluiu-se que a maioria dos entrevistados se deslocam a pé todos os dias no centro de Pau dos Ferros, em busca, principalmente, do comércio. Contudo, o ambiente foi considerado, em sua maioria, como insatisfatório em todas as condições levantadas. A partir das próximas ações, espera-se ampliar o quantitativo de dados, para gerar um diagnóstico que possibilite futuras diretrizes urbanísticas.

**Palavras-chave:** Pesquisa de Opinião Pública. Questão da Caminhabilidade. Projeto Rua Viva

## REFERÊNCIAS

CAMPBELL, Brígida. **Arte para uma cidade sensível**. São Paulo: Invisíveis Produções, 2015.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 3. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2015.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

PANERAI, Philippe. **Análise urbana**. Brasília: Editora UnB, 2006.

SPECK, Jeff. **Cidade caminhável**. 1. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.

**ÁREA TEMÁTICA:**

**EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

### **A CONSTRUÇÃO DE DUAS OBRAS LITERÁRIAS SOBRE IDENTIDADE E PRECONCEITO, E AS POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM CRIANÇAS DE CRECHES NO MUNICÍPIO DE PATOS - PB**

SOUSA, Adriana Duarte de  
Universidade Federal de Campina Grande, Santa Cruz, Paraíba, Brasil.  
E-mail: adrianaduartept2017@gmail.com

#### **RESUMO EXPANDIDO**

Este estudo é um relato de experiência do processo de criação de dois livros que foi solicitado como parte da avaliação final nas disciplinas de Língua, Literatura e arte afro-brasileiras e africanas e Aspectos da historiografia e história da África, do curso de especialização em Políticas de Igualdade Racial no Ambiente escolar, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Estes dois livros foram criados a partir dos textos e livros afro-brasileiros infanto-juvenis trabalhados nas referidas disciplinas. Este trabalho objetiva descrever as experiências vivenciadas na construção de duas obras literárias infantis sobre identidade e preconceito e as possibilidades de trabalho em turmas de Educação Infantil - creches, com crianças de 0 a 3 anos no município de Patos-PB. Para a realização desse estudo tivemos como aporte Candido (1989), Souza (2006), Duarte (2008), Pereira (1995), Souza e Lima (2006), Lei 10.639/2003 entre outros. Priorizamos relato de experiência como opção metodológica e com base nisso produzimos duas obras intituladas: “Brasil, caixinha de várias cores” e “ZAKI: O príncipe que não sabia que era príncipe.” Após a conclusão da produção das obras, surgiu a ideia de utilizarmos esses livros em sala de aula, trabalhando-os didaticamente nas turmas citadas, trazendo a negritude como algo que deve ser celebrada, remetendo, assim, a diversidade e a imagem positiva, e não a imagem estereotipada do negro subordinada a um padrão branco e sua raiz histórica que é focada no negro aprisionado, desvalorizado que realimenta o preconceito e a discriminação racial. O livro “Brasil, caixinha de várias cores” é uma releitura da obra “Que cor é minha cor?”, da autora Martha Rodrigues. Este livro apresenta a cultura africana no mundo da imaginação infantil, tendo como objetivo reforçar a autoestima da criança a partir da valorização dos seus antepassados, da sua cultura e da sua cor. Aborda ainda a temática da diversidade cultural e a reconstrução desta história sob o olhar humanista, baseado no respeito as diversidades, a cultura afro-brasileira e aos princípios fundamentais da cidadania. Essa releitura inspirou a obra que mostra de forma alegre, descontraída e espontânea as relações étnico-raciais, levando a reflexão sobre a formação do povo brasileiro e como essa diversidade nos faz um povo bonito, rico em culturas e pelo qual temos um pouquinho de cada um em nós, dando o real significado da miscigenação que forma o povo brasileiro. Em “ZAKI: O príncipe

que não sabia que era príncipe”, de tendência afro-brasileira, de produção inédita, foi elaborado com o objetivo de valorizar os traços da cultura negra discriminados por conta de uma extensa história de racismo. O racismo, a discriminação e o desconhecimento de sua origem, leva Zaki, o protagonista, a questionar sua identidade negra. No enredo, Zaki descobre através da sua avó de onde vieram seus traços, sua cor, seus cabelos crespos, a riqueza de seu povo e sua cultura. E partindo do conhecimento de sua origem, Zaki, despertou para sua beleza e aceitação. Constatamos o quanto é importante para uma criança reconhecer que cada pessoa tem suas singularidades e vivências que lhes são peculiares, bem como seus valores e crenças. Nossa intenção é introduzir uma visão de diversidade e inclusão desde a Educação Infantil, através da apresentação do negro, representado sem estigmas de marginalização ou estereótipos negativos. Nesse sentido, a escola tem um grande compromisso com a desconstrução desse preconceito a partir de uma prática pedagógica pautada na reflexão. A introdução no currículo escolar de estratégias de promoção da igualdade racial no cotidiano das salas de aula é imprescindível para que a imagem do homem, da mulher e da criança negra seja vista positivamente.

**Palavras-chave:** Obras Literárias. Identidade. Preconceito. Crianças. Creches.

### REFERÊNCIAS

BÂ, Amadou Hampâté. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). **História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. **Lei 10.639/2003**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 1998. v. 3

CARDEMORTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. 7. ed. São Paulo. Editora: Brasiliense, 2006.

CHARTIER, Roger. (org.) **Práticas da Leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

COUTINHO, Afrânio. **Notas de teoria literária**. Petrópolis: Vozes, 2008.

DUARTE Eduardo de Assis. Literatura Afro-brasileira: um conceito em construção. **Estudos de literatura Brasileira Contemporânea**, Brasília, n. 31, p. 11-23, jan./jun, 2008.

KIRCHOF, Edgar Roberto. A diferença Étnico-racial em livros brasileiros para crianças: análise de três tendências contemporâneas. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 9, n. 2, p. 389-412, 2015.

LAJOLO, Maria. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2005.

SANTOS, Joel Rufino dos. **Na rota dos tubarões**: O tráfico negreiro e outras viagens. Rio de Janeiro: Pallas, 2008.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, 2006.

SOUZA Florentina; LIMA, Maria Nazaré (org.) **Literatura Afro-brasileira**. Centro de Estudos Afro-Orientais Fundação Cultural. Brasília, 2006.

## **LUGAR DE MULHER: CAPACITAÇÃO ARQUITETÔNICA COM MULHERES RESIDENTES EM HABITAÇÃO COM INADEQUAÇÃO DE MORADIA NA COMUNIDADE FREI DAMIÃO/PAU DOS FERROS/RN**

FERREIRA, Tony Anderson Silva  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido,  
Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.  
E-mail: tonyanderson823@gmail.com

RÊGO, Alexandra Trindade do  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido,  
Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.  
E-mail: alexandratrtr@hotmail.com

CAMPOS, Tamms Maria da Conceição Morais  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido,  
Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil.  
E-mail: tamms.morais@ufersa.edu.br

### RESUMO EXPANDIDO

Segundo a Fundação João Pinheiro, do governo de Minas Gerais, junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2015, a carência habitacional “correspondia a 6,355 milhões de domicílios, dos quais 5,572 milhões, ou 87,7% estão localizados nas áreas urbanas e 783 mil unidades encontram-se na área rural. Estando o Rio Grande do Norte com 10,6% desse déficit” (Déficit Habitacional no Brasil 2015, p.31). Essa realidade se torna distinta quando atrelada às mulheres, pois estas são excluídas dos processos construtivos práticos, devido a aspectos culturais. O respectivo trabalho é referente a um relatório de pesquisa, produzido pelo Lugar de Mulher, um Projeto de Pesquisa – PIH00015-2018 – do Grupo de Pesquisa em Urbanização, Políticas e Projetos Físicos-territoriais (GPUR). Iniciado em Julho de 2018 e renovado até 2020, é beneficiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), coordenado pela Profa. Dra. Tamms Maria da Conceição Morais Campos, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFERSA/Pau dos Ferros, e composto por com uma equipe de 17 bolsistas voluntários do referido curso. Realizado com mulheres de baixa renda em condições de inadequações habitacionais, é desenvolvido no bairro Frei Damião, na cidade de Pau dos Ferros/RN. O objetivo é executar ações de capacitação, a fim de colaborar no processo de melhoria de suas casas. Este artigo trata da quarta ação, referente a noções de medidas e escalas. Realizar com as participantes uma ação que desperte o entendimento das medidas e necessidade de adequação e/ou possível melhoramento de sua moradia, partindo de seus usos, necessidades e preferências. Desde 1970 o papel da mulher na sociedade sofre mudanças, propiciando visibilidade ao feminismo. Porém, apenas de 1990 a 2000 houve o crescimento feminino relevante no mercado de trabalho, em 5% (Gazeta Mercantil, 2015). Desde o século XX há um processo de empoderamento feminino. Segundo o livro Perspectivas de gênero: Debates e questões para ONGs (Cristina Buarque, 2002), a vontade de pertencimento se desperta pela luta por moradia e pelos equipamentos urbanos. Nogueira (2010) observou que os desejos por melhorias residenciais partiam das mulheres, mesmo que a execução dependesse do parecer masculino. Dentro desse contexto entra o Projeto Lugar de Mulher. Para realizar as melhorias são necessárias etapas projetais informativas. A Ação 04 refere-se a noções de medidas e escalas, regida pela NBR 8196, sobre Desenho técnico – emprego de escalas. Estas são uma relação entre as medidas do desenho e seu tamanho real. Com base no projeto social resultante da dissertação de mestrado “Arquitetura na Periferia” da

autora Carina Guedes (2014), o Lugar de Mulher conta com metodologia semelhante: formação humanitária, social e acadêmica. Antes da quarta ação (figura 01), as participantes refletiram sobre suas necessidades residenciais, idealizando-as, e obtendo noções do processo projetual.

Figura 01 - Tabela das ações já desenvolvidas

SEQUÊNCIA	AÇÃO	DATA
1ª	Apresentação do projeto	11 de maio de 2019
2ª	Casa dos sonhos	21 de maio de 2019
3ª	A casa real	8 de junho de 2019
4ª	Noção de medidas e escalas	15 de junho de 2019
5ª	Noção de medidas verticais	29 de junho de 2019
6ª	Técnicas construtivas	20 de julho de 2019
7ª	Oficina de luminárias recicladas	03 de agosto de 2019
8ª	Revestimento	17 de setembro de 2019
9ª	Layout	28 de setembro de 2019
10ª	Levantamento projetual	11 e 15 outubro de 2019

Fonte: GPUR (2019).

Esta ação buscou nortear as participantes sobre medidas de comprimento e escalas métricas, seus usos e a concepção sobre os cômodos de suas residências. Para assim, poderem desenvolver o desenho arquitetônico das suas casas. Os bolsistas buscaram ter acesso às informações métricas das residências, para trabalhar com as medidas reais. Foram utilizados os seguintes instrumentos: fita cetim, palitos de picolé, trenas metálicas e régua. As participantes estipularam o tamanho de pedaços de fitas cetim (figura 03), comparando com outros objetos, formando referências métricas.

Figura 02 e 03 – Apresentação do tema e método utilizado

Fonte: GPUR (2019).



Em seguida, utilizaram palitos de picolé (figura 04) para construírem a planta baixa de suas residências, promovendo sua visualização bidimensional, fixando os ensinamentos passados.

Figura 04 – Método utilizado



Fonte: GPUR (2019).

Os resultados foram plantas baixas esquemáticas das residências das participantes, conseguindo visualizar os respectivos formatos. Compreenderam informações sobre escalas, proporções, funcionalidades de ambientes, e as necessidades de adequações. Por fim, proporcionando maior autonomia feminina e reformulação do seu espaço de moradia.

**Palavras-chave:** Lugar de Mulher. Capacitação Arquitetônica. Mulheres Residentes.

## REFERÊNCIAS

AMARO, Diéssyca Jeanne Lemos; ZAREMBSKI, Milena Jaine. **O Desenvolvimento da mulher na sociedade**. 2017. Disponível em: <https://medium.com/@milenjzarembski/o-desenvolvimento-da-mulher-na-sociedade-160d38717b31> Acesso em: 20 nov. 2019.

NOGUEIRA, P. S.; KAPP, S. **Práticas de arquitetura para demandas populares: a experiência dos arquitetos da família**. 2010. 186 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

PARANÁ. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **A mulher na sociedade contemporânea**. Disponível em: <http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=417> Acesso em: 20 nov. 2019.

SARTI, Cynthia Andersen. O feminismo brasileiro desde os O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 35-50, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v12n2/23959.pdf> Acesso em: 20 nov. 2019.

**ÁREA TEMÁTICA:**

**PROCESSOS PSICOEDUCATIVOS**

### **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DE EFETIVAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM**

CARVALHO, Marina Farias de  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: marinafariasczpb49@gmail.com

SILVA, Larissa Brito da  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: larissa\_lbs@hotmail.com

MOURA, Diego Novaes  
Universidade Federal de Campina Grande, São Francisco, Paraíba, Brasil.  
E-mail: diegonovaesgnomo@gmail.com

#### **RESUMO EXPANDIDO**

A psicologia escolar enquanto ciência que comporta a promoção e prevenção em saúde com ênfase nos processos educacionais, é conceituada por Antunes (2008) enquanto modalidade de atuação da Psicologia visando os processos escolares, com direcionamento voltado a escola e as relações desenvolvidas dentro desse ambiente, em que seu objetivo é contribuir para otimização do processo educativo, compreendido enquanto complexo processo que perpassa a cultura e os espaços de desenvolvimento da subjetividade. Desta forma, podemos evidenciar que o psicólogo poderá atuar junto a avaliação, diagnóstico e atendimento, bem como direcionar o encaminhamento dos alunos com dificuldades escolares, sejam relacionados a aprendizagem ou comportamento desadaptativos. Assim, a práxis profissional está direcionada a uma “atuação em Psicologia escolar preventiva, que defende o foco de inserção, compreensão, análise e intervenção na realidade escolar voltada para a perspectiva institucional relacional” (MARINHO-ARAÚJO, ALMEIDA, 2010, p. 87). Ulup e Barbosa (2012) apontam que a prevenção e promoção em saúde na atuação da Psicologia Escolar consiste em focar ações e intervenções orientadas a facilitar o processo de aprendizagem, promover reflexões na equipe escolar com objetivo de potencializar seus conhecimentos, proporcionando estratégias de superação dos obstáculos para que possam “agir, fazer e conduzir” suas funções institucionais. Nesse sentido, a atuação da Psicologia na educação auxilia na compreensão e explicação dos fenômenos educacionais, desenvolvendo práticas que colaboram no processo educacional, ampliando os potenciais educativos, contribuindo para guiar, orientar e melhorar a educação, estudando assim os processos de mudanças que circundam os indivíduos com consequência de

sua participação nos espaços educacional (COOL, 2007). Desempenhando assim, entre suas funções, a garantia da aprendizagem onde a qual essa prepare o aluno para compreender melhor a realidade em que se encontra, favorecendo sua participação ativa na sociedade, proporcionando a leitura crítica de sua realidade, possibilitando seu empoderamento e inserção no mundo do trabalho. Desta forma, o presente trabalho versará sobre relato de experiência na atuação junto a Psicologia escolar, desenvolvidas junto a escolas estaduais no município de Cajazeiras – Paraíba. As demandas evidenciadas nos contextos, partiam principalmente da perspectiva de trabalho dentro da orientação vocacional, motivação, processo de capacitação de professores, e imprescindivelmente as “demandas emocionais” dos alunos, na qual, segundo o corpo é o principal motivo das dificuldades de aprendizagem. Segundo Marinho-Araújo e Almeida (2010, p. 86) “As exigências da prática em Psicologia escolar, no mundo real, introduzem problemas que configuram por meio de estruturas pouco claras, a partir de formas caóticas e indeterminadas, exigindo um trânsito ágil, atualizado e competente do profissional por entre zonas de inovação de uma práxis contextualizadas e referendada no mundo do trabalho”, dessa forma ao se pensar em uma atuação efetiva do profissional de Psicologia numa perspectiva de política pública, diante da problemática a respeito da atuação dos profissionais no contexto escolar e da análise dos dados obtidos por meio da experiência, percebe-se que este é um campo vasto para atuação dos mesmos. Desta forma, a Psicologia estará focada nas relações que se constrói entre professores e alunos, as relações que se estabelecem para construção da aprendizagem, com foco na transmissão e apreensão dos conhecimentos, compreendendo assim os processos de ensino-aprendizagem com base nos conhecimentos sobre o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, direcionando a equipe pedagógica no aprimoramento da escolarização do alunado. A necessidade de que mudanças aconteçam de maneira prática, onde avanços possam ser enxergados, conduziu a realizar tal construção. Enxergando a importância da mesma pelo fato de que possibilitara tratar dos problemas e dificuldades que foram levantados, por meio de observações e investigações, dentro de uma perspectiva de futuros avanços na atuação dos profissionais e principalmente nas contribuições para a instituição escolar.

**Palavras-chave:** Psicologia. Educação. Processos Ensino-Aprendizagem.

### REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A. M. **Psicologia Escolar e Educacional:** história, compromisso e perspectivas. *Psicologia Educacional*. Campinas, v. 12, n. 2, p. 469-475, 2008.

COLL, C. Concepções e tendências atuais em Psicologia da Educação. In: COLL, C. (org) **Desenvolvimento Psicológico e educação**: Psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 19-42.

MARINHO-ARAÚJO, C. M., ALMEIDA, S. F. C. **Psicologia escolar**: construção e consolidação da identidade profissional. Campinas: Alínea, 2010. 121p.

ULUP, L.; BARBOSA, R. B. A formação profissional e a ressignificação do papel de Psicólogo no cenário escolar: uma proposta de atuação – de estagiários a psicólogos escolares. **Psicologia: ciência & profissão**, v. 32, n, 1, p. 250-263, 2012.

### **ÉTICA E MORAL NA INFÂNCIA: CONSTRUÇÃO DE VALORES A CAMINHO DA CIDADANIA**

OLIVEIRA, Marquiciene Gomes de  
Universidade Federal de Campina Grande, Lastro, Paraíba, Brasil.  
E-mail: marquiciene@hotmail.com

ROLIM, Kethley Horranna Bezerra  
Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.  
E-mail: kethley02@gmail.com

DUARTE, Lucélia Quaresma  
Universidade Federal de Campina Grande, Lastro, Santa Helena, Brasil.  
E-mail: luceliaduarte10@gmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO**

O presente artigo aborda sobre a ética e moral na infância, partindo do pressuposto e da importância desses conceitos estarem internalizados no indivíduo desde criança. Este trabalho foi desenvolvido no semestre 2018.1, na disciplina de Psicologia da Educação III. Conforme defendido por Vásquez (1998), é possível notar divergências e elos entre ética e moral, é que moral se refere ao conjunto de normas e princípios que se baseiam na cultura e nos costumes de determinado grupo social, já a ética é o estudo e reflexão sobre a moral, que nos diz como

viver em sociedade, e desenvolver uma boa convivência entre todos que habitam naquele meio, pois vivemos problemas diversos no país e no mundo. O objetivo geral desse trabalho é analisar como as crianças entre 7 a 12 anos entendem e como usam no seu cotidiano, a moral e ética, valores adquiridos decorrentes de vivências no meio em que as mesmas habitam, como objetivos específicos, verificar se a diferença de classes influencia na percepção da moral e ética nessas crianças e identificar como é trabalhado na escola e na família o ensino de valores para as crianças e de quais métodos se utilizam para tal prática. A metodologia utilizada foi pesquisa descritiva de campo e qualitativa, de caráter exploratório, por meio de um questionário contendo dez questões para 6 crianças de faixa etária de 9 anos de escolas de rede pública e privada, com a finalidade de identificar os valores éticos e morais na infância para a construção de valores a caminho da cidadania. Através da análise dos dados coletados das perguntas dos questionários, identificamos que quatro, das crianças entrevistadas, afirmaram que praticariam o ato de furtar e apenas duas crianças não realizariam tal ato. A explicação dada pelas crianças para tal escolha foi por motivos de achar que é errado, que pecado, que prejudicaria o outro ou porque iria ser punida. Em outra questão, identificamos também que todas as crianças entrevistadas consideram que furar fila é errado, porém duas crianças não obedeceriam, mesmo tendo consciência do ato. Na concepção das crianças entrevistadas a ética está mais voltada para o comportamento correto e a moral mais voltada para a obediência às leis e a autoridade dos adultos. Nenhuma criança soube diferenciar os dois conceitos, o que pode ser interpretado pela dificuldade de estabelecer conexões entre conceitos, dificuldade que não é específica neste assunto, mas que também se apresenta em outros temas e que podem ser explicados pela forma como a educação é realizada e também pela pouca idade das crianças que ainda, ou não possuem pensamento abstrato ou ainda não desenvolveram essa habilidade de forma mais ampla. A ética e a moral historicamente são fundamentadas pelo processo de alteração entre as sociedades e as épocas. “[...] as doutrinas éticas fundamentais nascem e se desenvolvem em diferentes épocas e sociedades como respostas aos problemas básicos apresentados pelas relações entre os homens, e, em particular pelo seu comportamento moral efetivo”. (VÁSQUEZ, 2008, p. 267). Assim podemos ter consciência de que os valores dos indivíduos são mutáveis, porém se esses valores forem apresentados as crianças desde cedo, a sua convivência com o meio se tornará harmoniosa e de boa qualidade, respeitando todos aqueles que estão inseridos naquele espaço, obedecendo aos deveres e se utilizando também dos direitos ofertados aos mesmos. A família tem papel importante na formação dos valores morais, principalmente na infância, que muitos são internalizados por associação de ações produzidas por seus familiares. Em relação ao processo de construção dos valores morais, Piaget (1932) afirma ser um processo que requer tempo e interação diária com diferentes ambientes sociais, e para que ocorram essas interações é fundamental o processo de assimilação e acomodação. A constituição da moral do indivíduo inicia-se em seus primeiros ensinamentos, através deles é que o mesmo se torna

capaz de socializar-se, o que não é um caminho curto a ser percorrido. As crianças de 7 a 12 anos já possuem consigo alguns valores fundamentais, mesmo que não os pratiquem, mas de uma forma ou outra eles estão internalizados. Segundo Jean Piaget, “toda moral consiste num sistema de regras e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por essas regras” (1994, p. 23). Dentro ou fora da família os princípios adquiridos na infância estarão sempre presentes na relação do indivíduo com outros indivíduos. O conjunto de normas regulamentadoras rege o comportamento ético em sociedade e estarão entrelaçando e interligando, educação, cultura, tradição e cotidiano. Para Durant (1965), a família é a primeira instância social em que desenvolve a moral do indivíduo, através da lealdade e obediência. O espaço escolar por sua vez, é o palco do desenvolvimento social das crianças, é nele que ocorrem os diferentes contatos entre os sujeitos, as interações e os conflitos servem como aprendizagem dos indivíduos participantes daquele meio. Dessa forma, a figura adulta deve auxiliar esse processo, mas nunca interferir a ponto de resolver a situação, sempre buscando desenvolver nas crianças o instinto de coletividade, para que haja possibilidades de interação entre as diferentes realidades.

**Palavras-chave:** Ética. Moral. Infância.

### REFERÊNCIAS

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. Tradução João Dell’Ama. 7. ed. Rio De janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A, 1984.

DURANT, W. **Filosofia da Vida**. Tradução Monteiro Lobato. 13ª edição, 1 volume- São Paulo: Companhia editora Nacional, 1965.

PIAGET, J. **O Juízo Moral na Criança** (2ª ed.). São Paulo: Summus. 1994

LA TAILLE, Y. de. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

### **TRÊS DS: A INFLUÊNCIA DO VÍNCULO FAMILIAR NO SINTOMA DO NÃO APRENDER – XI FIPED**

MOREIRA, Vanessa Rodrigues

Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil.

E-mail: vanesa.gnaldo@gmail.com

SOUSA, Adriana Duarte de

Universidade Federal de Campina Grande, Santa Cruz, Paraíba, Brasil.

E-mail: adrianaduartept2017@gmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO**

Este estudo se trata de estudo de caso que contou com a participação de uma criança com 7 anos e nove meses com queixa de dificuldade de aprendizagem na leitura e na escrita, que foi solicitado como parte da avaliação final nas disciplina de Estágio Supervisionado, do curso de Especialização em Psicopedagogia, pelas Faculdades integradas de Patos- FIP. Este trabalho objetiva discutir a teoria dos Três Ds, de Pichon-Rivière, e a importância do vínculo familiar, compreendendo, de que modo esse vínculo influencia na aprendizagem da criança, a partir de estudo de caso. Para realização de estudo utilizou-se uma revisão bibliográfica baseada em autores como Almeida (2011), Beauclair (2009), Chamat (1997), Fernández (1990), Pichon-Rivière (1980). A definição da metodologia se deu a partir da análise da avaliação Psicopedagógica realizada com uma criança, aqui denominada C.C.A.F., e do estudo dos resultados obtidos durante essa avaliação. A avaliação psicopedagógica se deu no período de 24 de novembro de 2016 a 17 de janeiro de 2017, com a realização de 10 (dez) sessões, com duração de 50 minutos cada, na concepção de Jorge Visca e sua Epistemologia Convergente. As sessões foram compostas pela Entrevista Contratual; Entrevista Operatória Centrada na Aprendizagem (E.O.C.A) com estratégia da caixa lúdica; Provas operatórias Piagetianas, entre as quais: Conservação de Superfície, Mudança de Critério (dicotomia), Sieriação de Palitos, Inclusão de Classes, Conservação de Volume, Interseção de Classes, Conservação de Comprimento; Provas projetivas entre as quais: prova projetiva de domínio familiar “Os quatro momentos do dia” e a prova “Fazendo o que mais gosta”, observando o vínculo consigo mesmo; Provas pedagógicas, entre elas o Teste de Leitura e Escrita de Jossandra Barbosa e testes de matemática, como labirinto da adição, jogo da velha com figuras geométricas, dominó da adição; e o informe para devolução. Os principais resultados indicam que a criança sujeito da investigação, traz indícios de fracasso escolar, marcado por dificuldade de aprendizagem na leitura e na escrita, em que há exigência por parte da mãe, na busca pela perfeição, depositando no filho ansiedades, criando

expectativas pela sua não aprendizagem. Conclui-se, portanto, que existem sim influências da família na produção de dificuldades de aprendizagem, pois apesar de não ser só o vínculo que dá possibilidades de desenvolvimento ao ser humano, ele pode tanto dar condições de socialização e aprendizagem, como também pode ser potencialmente alienante, produzindo o sintoma do não aprender. No diagnóstico das dificuldades de aprendizagem é possível que o profissional da Psicopedagogia se depare com diferentes contextos e problemáticas, tanto do ponto de vista social como afetivo e relacional que impeçam o sujeito que aprende de acessar ao conhecimento. Sendo assim, é imprescindível que após a identificação de vínculos e papéis existentes na dinâmica familiar, se compreenda o significado desses papéis e se entenda os motivos da manutenção de possíveis vínculos patológicos que desencadeiem no sintoma do não aprender.

**Palavras-chave:** Três DS. Vínculo Familiar. Aprendizagem.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Paula Decnop de. Quando o vínculo é doença: a influência da dinâmica familiar na modalidade de aprendizagem do sujeito. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 28, n. 86, p. 201-213, 2011. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862011000200011&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862011000200011&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 15 abr. 2017.

BEAUCLAIR, João. **Para entender a psicopedagogia: perspectivas atuais, desafios futuros**. 3. ed. Rio de Janeiro, Wak Editora, 2009.

BRAGA, Simone da Silva; SCOZ, Beatriz Judith Lima; MUNHOZ, Maria Luiza Puglisi. **Problemas de aprendizagem e suas relações com a família**. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 24, n. 74, p. 149-159, 2007. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862007000200006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862007000200006&lng=pt&nrm=iso). acessos em: 15 abr. 2017.

CHAMAT, Leila Sara José. **Relações vinculares e aprendizagem: um enfoque psicopedagógico**. São Paulo. Vetor, 1997.

CHAMAT, Leila Sara José. **Técnica do diagnóstico psicopedagógico: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista**. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2004.

FERNANDÉZ, Alicia. **O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A Inteligência Aprisionada**: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artmed, 1991.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **Teoria do Vínculo**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SAMPAIO, Simaia. **Manual Prático do Diagnóstico Psicopedagógico Clínico**. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2009.

WEISS, Maria Lúcia. **Psicopedagogia Clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 13. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

### APRESENTAÇÃO DO PROJETO DORES NA ALMA

SARAIVA, Vera Lúcia do Nascimento  
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Manoel Mangueira Lima,  
Cajazeiras, PB, Brasil.  
E-mail: verocapa23@gmail.com

### RESUMO EXPANDIDO

O projeto ‘Dores na Alma’ iniciou suas ações em agosto de 2015, à partir do pedido de ajuda de um aluno que manifestou a decisão de cometer suicídio. Com o intuito de ajudá-lo, detectamos outros casos que necessitavam de atenção e acompanhamento profissional fora da escola. Observei que um grupo de alunos e alunas se reuniam no banheiro para praticarem automutilação. Além das queixas frequentes de pais que não sabiam como lidar com os filhos e filhas que punidos de acordo com o regimento interno com advertências e suspensões. Quando um aluno ou aluna resolvia conversar sobre o ocorrido externava a relação familiar fragilizada, algum trauma e até mesmo abuso e fica difícil aplicar uma punição, visto que me deparava com uma situação fora das minhas habilidades e condições de chegar a uma solução. Foi então que resolvi me aproximar mais dos alunos e alunas mais agressivos e com pouco interesse pelos estudos. Isto me fez perceber que muito além do corpo esses alunos e alunas traziam dores na alma. E comecei a tratá-los de outra forma. Mesmo tendo que aplicar alguma penalidade sempre conversava e oferecia ajuda. Percebi que estava lidando com alunos e pais

muito frágeis emocionalmente. A minha área de trabalho não tem essa abrangência, mas não me conformei e busque ajuda. Trabalhar com temas tão fortes como depressão, automutilação e suicídio exige de você algo que a Universidade não ensina. Então num primeiro momento fique muito ansiosa e eufórica queria ajudar a todos, tive que refletir sobre os meus limites. Visto que era necessário, em alguns casos, que a família se envolvesse e esse processo é demorado. Vi que o trabalho contempla uma das dez habilidades da Base Nacional Comum Curricular – o autoconhecimento e o autocuidado. Comecei a pesquisar sobre o tema e encontrei muitas informações que poderiam ser usadas como material, a partir daí me foquei na questão “o que leva uma pessoa a cometer tais agressões contra si próprio?”. Por que uma pessoa saudável se torna refém de si mesmo? Como funciona a ideia suicida? E o suicídio? E isso me fez querer ajudar cada vez mais os meus alunos e alunas. Comecei a inserir textos para reflexão, sobre o quanto é importante que nos identifiquemos como pessoas responsáveis por nossa saúde, que as doenças não são apenas físicas, que uma vida saudável depende de vários aspectos, entre outros temas. Em vista da feira das ciências, reuni um grupo de 18 alunos do ensino fundamental (8º e 9º), passei a orientá-los na pesquisa sobre os temas depressão, automutilação, suicídio e setembro amarelo. Passamos, então, a coletar relatos de alunos que passavam por esses problemas e a nos reunirmos semanalmente para discutir possíveis ações futuras. Em determinado ponto, muitos alunos passaram a se sentir confortáveis em contar suas histórias pessoais com a depressão e a automutilação. Ao ver tantos de meus alunos aptos a receberem – e precisando de – ajuda, percebi a importância do projeto. Com a ajuda da psicóloga escolar prosseguimos no planejamento da apresentação na feira das ciências. A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Manoel Mangueira Lima tem trinta e três anos de funcionamento, acompanhou o crescimento da zona norte de Cajazeiras. Atende 14 bairros. É a única escola de ensino médio deste lado da cidade, a maioria da clientela não dispõe de recursos para se deslocar para outros bairros. As condições de trabalho não favorecem o desenvolvimento de nenhum tipo de atividade que necessite orçamento e tempo, porém a situação exige que o profissional vá além, e, mesmo sem o cenário ideal, dê sua contribuição para minimizar os problemas que dificultam o processo de ensino e aprendizagem. Sou professora do ensino médio, mas completo minha carga horária com as turmas finais do ensino fundamental. No primeiro bimestre, tive dificuldades com problemas como a indisciplina dos alunos, o que me levava a dedicar grande parte da aula tentando controlar a turma, pedindo silêncio, organizando a sala e me esforçando ao máximo para despertar interesse em alunos que não queriam estar na sala de aula. Esse cenário me angustiou. Então vieram as notas do fechamento do bimestre e fiquei muito triste com o resultado. Passei a trabalhar junto com a coordenação pedagógica e a direção, fizemos um chamado aos pais/mães/responsáveis, foi então que ficou evidente que a relação familiar não ajudava. Poucos pais ainda se comprometiam que seu (sua) filho(a) iria mudar, porém a maioria dizia que não sabia mais o que fazer. A partir daí decidi fazer um trabalho

diretamente com os alunos mais indisciplinados. E foi assim que fui identificando, em parceria com a psicóloga escolar, problemas como automutilação, ideação suicida, relacionamentos abusivos e a falta de apoio familiar que afeta a vida emocional do aluno. E os fatores que interferem no desempenho escolar como a falta de motivação, a falta de apoio familiar, falta de autoconhecimento e bullying. Esse tempo de observação foi também compartilhado com outros(as) professores(as) das turmas em questão. Passei a ouvir os(as) alunos(as), a pedir que eles/elas produzissem textos com a temática “dores na alma” e naturalmente a comunidade escolar passou a me procurar para conversar ou pedir ajuda. O projeto Dores na Alma surge diante de um pedido de ajuda de um aluno do turno noturno, que diante de um conflito familiar manifesta a decisão de tirar sua vida. A escola não está preparada e começa a buscar meios para lidar com a situação. Fui saber da regional de ensino se havia como buscar parceria com profissionais da saúde para encaminhá-lo. Para minha surpresa fui informada que o estado disponibiliza psicólogo escolar. Então formulei, através de ofício o pedido e, desde então contamos com essa parceria. O trabalho passar a fazer parte do cotidiano escolar, após a observação de casos como indisciplina, baixo rendimento, automutilação no ambiente escolar, agressividade, isolamento, ausência, entre outros. Passei a observar e ouvir mais os (as) alunos(as) que apresentavam esses comportamentos e então começamos e encaminhar os casos mais graves para a psicóloga escolar e a nos reunir semanalmente para falarmos sobre assuntos como a depressão, a automutilação e o suicídio. Atualmente, temos recebido a atenção de outras escolas que enfrentam o mesmo cenário. Fomos convidados, então, a apresentar o projeto Dores na Alma nestas instituições. O projeto Dores na Alma tem caráter psicossocial. Pensando nisso, tenho observado que os alunos integrantes vêm desenvolvendo as habilidades de autocuidado e autoconhecimento, tanto no âmbito pessoal, quanto em relação aos colegas. É possível, também, observar que os adolescentes têm transformado temas complexos (como o suicídio) em um diálogo simples e acessível, com espaço para interação. O projeto pode ser facilmente replicado por outros professores, visto que o principal instrumento é a conversa. A única dificuldade seria o encaminhamento, em casos mais graves, para profissionais da área de psicologia. A realização e eficácia do projeto vai depender da realidade escolar.

**Palavras-chave:** BNCC, Escola Pública, Projeto Dores na Alma

### REFERENCIAS

ARAÚJO, João Roberto de. **Educação emocional e social:** um diálogo sobre arte, violência e paz. Ribeirão Preto: Inteligência relacional. 2013.

ARAÚJO, João Roberto de. et al. **Educação para a vida:** educação emocional e social

cultura de paz. v. 01. Ribeirão Preto: Inteligência relacional. 2016.

ARAÚJO, João Roberto de. RIBEIRO, Luiz. KAWAMATA, Rita Narciso. **Educação para a vida**: educação emocional e social cultura de paz. v. 02. Ribeirão Preto: Inteligência relacional. 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019**. Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

CURY, Augusto. **O código da inteligência**. Rio de Janeiro. Sextante. 2016.

KOURYH, Jussara Rocha. **Bullying**. Recife: Bagaço design. 2011.

KOURYH, Jussara Rocha. **Drogas**. Recife: Bagaço design. 2011.

**ÁREA TEMÁTICA:**

**LETRAMENTOS SOCIAIS E INCLUSÃO**

## **A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA: UM ESBOÇO DO PERCURSO LOCAL EM TEMPOS DE INTEGRAÇÃO X INCLUSÃO ESCOLAR NO PERÍODO DE 2005 A 2010**

VIEIRA, Claudineia Terra  
Prefeitura Municipal de Altamira, Altamira, Pará, Brasil.  
E-mail: claudineiaterraatm@hotmail.com

CUNHA, Leonaldo Pinto da  
Instituto Federal do Pará, Altamira, Pará, Brasil.  
E-mail: leonaldocunha@hotmail.com

### **RESUMO**

A pesquisa em tela tem como objetivo resgatar a história da Educação Especial no município de Altamira/PA, partindo do período de integração x inclusão (2005 a 2010), tendo como marco inicial os primeiros movimentos deste período em prol da inclusão na rede pública de ensino. Este estudo refere-se a uma revisão literária, propondo um passeio pela história da Educação Especial na perspectiva da integração x inclusão, procurando conhecer suas características nos diferentes momentos históricos. A metodologia utilizada foi a crítico dialético de cunho qualitativo, a coleta de dados ocorreu através de entrevistas e análises de documentos institucionais como decretos, portarias e relatórios envolvendo as instituições educacionais da época e as pessoas com deficiência. A pesquisa evidenciou que desde os primórdios da história da tentativa de implantar a educação especial no município, o menosprezo e o desinteresse com os deficientes eram evidentes, deixando-os sem qualquer forma de atendimento. A integração foi sem dúvida o ponto de partida para a inserção de novas práticas menos excludentes, porém ainda requeria um desdobramento do aluno para se adaptar a escola. O surgimento de novos ideários inclusivos e conseqüentemente novas políticas e legislações trouxeram modificações no atendimento a pessoa com deficiência. No ano de 2007, a APAE que atendia os alunos em classes especiais deixou de ofertar a Educação Especial no modelo de classes especiais, encaminhando os alunos para as classes comuns nas escolas próximas de suas residências e passou a ofertar atendimento educacional especializado no contra turno a todos os alunos com deficiência.

**Palavras-chave:** História da Educação Especial. Integração x Inclusão. Formação de Professor.

### CONHECENDO A DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO ESCOLAR: RECURSO PARA ACOLHIMENTO A DIVERSIDADE

MOURA, Diego Novaes

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: diegonovaesgnomo@gmail.com

SILVA, Larissa Brito da

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: larissa\_lbs@hotmail.com

CARVALHO, Marina Farias de

Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: marinafariasczpb49@gmail.com

#### RESUMO EXPANDIDO

De acordo com o Manual de Orientações de práticas Interventivas no Contexto Educacional para Professores do Ensino Fundamental, deficiência auditiva consiste na “diminuição da capacidade de percepção normal dos sons, sendo considerado surdo o indivíduo cuja audição não é funcional na vida comum, parcialmente surdo, aquele cuja audição, ainda que deficiência, é funcional com ou sem prótese auditiva” (2008, p. 5). Dentro do contexto de inclusão a Declaração de Salamanca (BRASIL, 1994) evidencia que a escola deve reconhecer e corresponder as necessidades de seu corpo discente, acolhendo os estilos e ritmos diversos de aprendizagem, de maneira a assegurar uma educação de qualidade a todos, tendo um currículo apropriado, bem como aspectos institucionais e estratégias de ensino adequadas as demandas. Dentro desse contexto dos direitos a educação, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e a política Nacional de Educação Especial, evidenciam o direito de educação para todos, a inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular e as garantias de recursos necessários para atender as necessidades específicas apresentadas. Diante as lutas das pessoas com deficiência auditiva/surdez, a Lei nº 10.436, de abril de 2002, reconhece a Língua Brasileira de Sinais enquanto meio de comunicação e expressão, garantindo nas instituições, incluindo as escolares, em forma de tratamento adequando as pessoas com deficiência auditiva. Em 2005, o Decreto nº 5.626, no Capítulo VI sobre a garantia do Direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, versa sobre a garantia de “escolas e classes de educação bilíngues, abertas a alunos surdos e ouvintes, com processos bilíngues, na educação infantil e

nos iniciais do ensino fundamental”. É imprescindível, desta forma, o conhecimento acerca das limitações existentes no contexto escolar, a criação e/ou desenvolvimento de meios que possibilitem diminuir as possíveis lacunas que possam interferir no processo de aprendizagem, expondo assim meios e recursos necessários a todos os alunos, para se possibilitem a escola o cumprimento de sua função básica, através do trabalho de inclusão escolar. Desta forma, é importância o estudo da temática diante a exploração crítica que proporcionara expor os problemas e dificuldades encontrados o contexto, no qual possibilitará a comunidade científica construção de saberes e a construção de novos caminhos e estratégias, bem como destacar os avanços, contribuindo assim a reprodução das perspectivas positivas. Assim, o trabalho tem por objetivo compreender o processo de inclusão escolar diante da interação com o contexto da deficiência auditiva. Para concretizar o objetivo, foi realizado uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO e Lilacs, publicados durante o período de 2015 a 2019. Foram encontrados 16 artigos, dos quais ao passar pelo crivo de exclusão ficaram para compor a revisão. Diante do contexto explorado, os artigos obtidos trazem estudos que mostram a importância da inclusão de recursos adequados para a garantia dos direitos de pessoas com deficiência auditiva, conforme evidencia Sales, Penteado e Moura (2015), que para o desenvolvimento social e cognitivo, das pessoas dentro do contexto de estudo, é fundamental o ensino da linguagem de sinais desde a primeira infância, assim seu estudo trouxe o processo de utilização de sinais em Libras, no estudo de matemática, com base em atividades de ensino com estudantes surdos no ensino fundamental, retratando assim a importância da instrumentalização do sistema linguístico de Libras para possibilitar a criança absorver as oportunidades oferecidas no contexto escolar, ao analisarem a linguagem utilizada por e com alunos surdos em contextos inclusivo. A partir da compreensão da importância de conhecer as limitações apresentadas pelos deficientes auditivos/surdos e a respeito do recurso adequado para garantia de seu direito a escolarização, fica nítido que a criança nesse contexto pode ser escolarizada em ambiente escolar regular, porém percebe-se que “a inclusão de estudantes com deficiência na escola regular parece estar bem amparado pela legislação em relação ao acesso, mas ainda são necessários ações que garantem espaços de aprendizagem para todos” (SALES; PENTEADO; MOURA, 2015, p. 1284). Diante do exposto percebe-se que ainda existem limitações para a inclusão de pessoas com deficiência auditiva/surdez no contexto escolar, diante de práticas profissionais encontradas no sistema educacional brasileiro. Porém, há aspectos positivos, com as lutas o ganho do decreto de Lei que oficializou a Língua Brasileira de sinais, e Lei que asseguram a inclusão bilíngue nas instituições escolares, proporcionando o processo de inclusão.

**Palavras-chave:** Deficiência Auditiva. Inclusão Escolar. Diversidade.

### REFERENCIAS

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 26 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de abril de 2002, que dispõe sobre língua Brasileira de Sinais – Libras e o art. 18 da lei nº 10.098, de dezembro de 2000.** Diário Oficial, Brasília, 26 de dezembro de 2005.

BRASIL. **Declaração de Salamanca.** Sobre os princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Unesco: 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial, Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e das outras providências.** Diário oficial, Brasília, 24 de abril de 2002.

SALES, E. R. PENTEADO, M. G. MOURA, A. Q. A negociação de Sinais em Libras como Possibilidade de Ensino e de Aprendizagem de Geometria. **Bolema**, v. 29, n. 53, p. 1268-1286, dez. 2015.

SILVA, L. P. **Manual de Orientações de práticas interventivas no contexto Educacional para professores do Ensino Fundamental.** Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Mandirituba, 2008.





## ANAIS

XI Fórum Internacional  
de Pedagogia - FIPED

Esta publicação reúne resumos e resumos expandidos socializados e debatidos nos espaços educativos do XI Fórum Internacional de Pedagogia - XI FIPED, evento reali-

zado nos dias 02 e 03 de dezembro de 2019, no Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (Câmpus de Cajazeiras/PB). O FIPED é um espaço que há 11 anos tem privilegiado a divulgação e a discussão da pesquisa na graduação, estimulando a produção de novos projetos e contribuindo com a formação de novo(a)s pesquisadore(a)s. Com o tema "FIPED e AINPGP RESISTEM! Da articulação ao reordenamento pós 10 anos", o XI FIPED refletiu sobre as políticas para a pes-



quisa de iniciação científica e a sua importância para a formação docente no atual contexto brasileiro. O evento foi uma realização da Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP) em parceria com a Unidade Acadêmica de Educação (UAE), do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (Câmpus de Cajazeiras/PB).

Os Organizadores